Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9625 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1911 • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

BIBLIOTHECA NACIONAL

A NOSSA POLICIA

V

O certo é que toda a policia que não constituir uma perfeita carreira, aberta aos moços que se queiram dedicar aos interessantes estudos da sciencia juridico-policial e da não menos interessante arte de prevenir os delictos, não poderá jámais ser manejada, quer como instrumento de defesa social, nas mãos do poder publico, quer, mesmo, como instrumento politico. Porque, no primeiro caso, falta-lhe a competencia technica, que só se adquire com estudos especiaes, no campo experimental, em longo tirocinio; no segundo, fallecem-lhe qualidades que inspirem aquella confiança de que precisa o governo, mórmente em situações difficeis, sérias, em que se encontra em jogo a segurança da Republica, ou, o que é mais relevante, a integridade do principio da autoridade — o governo. Desde que o governo funda a sua confiança no sentimento partidario da autoridade policial, e não no seu caracter, na sua educação, na sua disciplina, como o faria, se a organização fôra outra; e, não podendo asseverar que toda essa corporação em peso seja partidaria da situação dominante, claro está que elle não póde, no seu intimo, contar com a inteira dedicação dessa força de defesa em momento que mais della precise para a manutenção da ordem. Dest'arte, a organização policial, com caracter politico, é justamente a que menos garantia, neste particular, ao governo offerece. Ou então, para que a policia organizada politicamente possa dar arrhas da sua dedicação ao governo, deve ella soffrer uma selecção completa, de fórma que cada individuo apresente prova cabal de seu correligionarismo. Ora, esta selecção artificial é impossivel ser realizada. Manda a razão, consequentemente, que o governo não hesite em tirar ao nosso systema policial o cunho politico, para dar-lhe uma organização puramente administrativa, com aspecto de magistratura, com caracter scientifico, afim de formar homens de policia, que se entreguem aos misteres de sua profissão, afastados da arena onde se degladiam as paixões politicas, pairando, portanto, na altura de sua méta—qual a de tornar-se effectivamente o Argus da população e do governo — e o braço forte da justiça.

A organização policial que não tiver por fim assegurar a estabilidade do cargo da autoridade, garantindo-lhe o montepio e outras prerogativas, não formará nunca um pessoal que tambem assegure ao governo a sua dedicação e a sua lealdade. A consciencia dos deveres corresponde á consciencia dos direitos.

E' um erro que adquiriu foros de verdade o entender-se que o cargo policial é fundamentalmente cargo de confiança. O chefe de policia, entre nós, de accordo com a lei, nomeia para os cargos policiaes só os individuos que lhe merecem confiança intima, particular, politica, o que vale dizer que as autoridades policiaes são empregados seus, exclusivamente seus, e não funccionarios com attribuições definidas pela lei. Ora isto, evidentemente, é absurdo. A autoridade policial certamente deve captar a necessaria confiança pelas provas publicas, que exhibir, da sua competencia moral e intellectual, afim de obter a nomeação desejada. Mas o criterio da nomeação não deve ser a confiança pessoal, como se se tratasse de official de gabinete ou outro emprego da mesma natureza. A propria lei reconhece esta verdade implicitamente, quando estabelece certas condições para ter logar tal nomeação. De onde se conclue que já a propria lei não considera em absoluto cargo de confiança o cargo de autoridade policial. Ora tudo isto é illogico, é incongruente, é, emfim, improprio de uma Republica bem organizada, o que, em ultima analyse, constitue um grande mal que affecta um dos orgãos mais importantes da vida administrativa do Estado.

Esse apparelho policial que ahi se move, tem, na apparencia, algo de moderno, de harmonia com os nossos progressos; mas, no fundo, é o mesmo dos tempos do absolutismo. O systema de encarar os cargos policiaes como cargos de confiança, com a demissão "ad nutum", bem mostra que elle conserva na engrenagem o eixo do absolutismo. Com effeito, o despotismo não cogitava de possuir autoridades policiaes capazes, instruidas, educadas. Autoridades desalmadas, apenas executoras de ordens, eram as que os despotas apreciavam. Paul Louis Courier, o incomparavel pamphletista da éra napoleonica, analysa, com aquella sua "verve" singular, os termos de uma ordem de prisão dirigida pelo procurador do rei a um commandante de "gendarmes", assim concebida:

"Monsieur le commandant, veuillez faire arreter et conduire en prison un tel, de tel endroit."

E commentando-a, escreve o fino escriptor:

"Ceci est bref, concis; c'est le style impérial, ennemi des longueurs et des explications. *Veuillez mettre en prison*, cela dit tout. On n'ajoute pas: *car tel est notre plaisir*. Ce serait rendre raison, alleguer un motif; et, en style de l'empire, on ne rend raison de rien."

Assim, para occupar o cargo de autoridade policial, em França, naquelle tempo, certamente não seria preciso mais do que merecer a confiança; o candidato não necessitava revelar maior somma de conhecimentos do que a que se consubstanciava no saber ordenar: *Veuillez mettre en prison*. Ora, é bem de ver, o nosso estado de civilização, não mais comportando ordem de prisão com semelhante estylo, a chamada autoridade de confiança já não tem razão de existir entre nós. A autoridade, hoje, tem outro estylo, tem outra instrucção; tem diante de si, não a realeza absoluta, mas a democracia; não o rei absoluto, mas o presidente.

Com o estabelecimento da policia de carreira, o cargo de autoridade policial perderá, sem duvida, o seu antigo caracter de cargo de confiança, que se lhe pretende emprestar, sem o intuito, certamente, de recordar aquelles sombrios tempos, mas, em todo o caso, é um caracter que destôa do nosso grão de adiantamento e impede que a nossa policia conquiste uma posição mais acatada. Porque a suppressão desse caracter dos cargos policiaes será o estabelecimento do cargo adquirido por accesso e por direito. E, quando se realizar essa reforma, verificaremos que a antipathia que ainda perdura contra a policia, desapparecerá porque tal sentimento, afinal de contas existe em virtude dessa organização que ahi temos. E' uma organização que, como vimos, tem alguma coisa do absolutismo. Recorda aquella época em que, como observava o extraordinario escriptor, "a autoridade policial, para trancafiar um trabalhador na prisão, não lhe custava mais do que sete soldos de papel marcado". Era o reinado do despotismo. Só dominava a vontade da autoridade. *Veuillez...*

Essas pequenas e rapidas explosões populares que ás vezes se dão nas nossas avenidas, contra a policia, a que vulgarmente se dá o nome de "*não póde*", são, afinal, resultados desse resto de odio tradicional, pelas violencias que, não ha muito ainda, ella commettia diante da nossa civilização! São, pois, factos, até certo ponto, naturaes, mas que, comtudo, digamos de passagem, devem ser reprimidos energicamente, porque, em qualquer hypothese, constituem uma transgressão escandalosa, deprimente para a nossa culta sociedade. A' policia, portanto, custe o que custar, cumpre manter a ordem, bem como conduzir á presença do julgador competente os cabeças da arruaça. Mas, uma vez punidos os culpados, quer sejam os policiaes, quer sejam os indiciados, o orgão dirigente da policia não póde cruzar os braços em face de semelhante delicto: corre-lhe o dever de providenciar para que elle não se reproduza. Pois bem, a nosso vêr, o unico meio de prevenir taes factos, tão frequentes, aliás, na nossa capital, é a organização da policia de carreira. Esta reforma tem a dupla vantagem: dá á policia um aspecto sympathico, que por si só evita taes explosões, e torna-a, de facto, mais competente, mais habil, para agir em emergencias dessa natureza. Com o estabelecimento da policia de carreira, ali está a capital paulista para o demonstrar, morrem certos abusos, a violencia cede o passo á energia e á cordura. E, assim, temos que a almejada reforma é positivamente a primeira etapa a conquistar, porque é desse ponto de partida, desse marco, que iremos caminhando para o completo aperfeiçoamento do mecanismo policial.

Enéas Ferraz.

ANARCHIA FRANCA

Continúa em franca anarchia o departamento do Alto Acre. Póde-se dizer, aliás, que em todo o territorio federal grassa de longa data uma febre de agitação e desordem, a que infelizmente nem os representantes do poder judiciario puderam conservar-se indemnes, divididos por antagonismos irreconciliaveis, de accordo com os grupos politicos militantes.

A' distancia enorme em que nos encontramos, dada a falta espantosa de communicações que ali favorece singularmente os golpes de força e difficulta as noticias, é de certo difficil para a maior parte do publico formar sobre os factos e os homens nelles envolvidos uma opinião segura. O que, porém, está na consciencia de todos é que naquelle riquissimo territorio faltam hoje á população productora as seguranças necessarias de ordem e de justiça. Estão em effervescencia as peiores ambições e os odios mais damninhos. E seja-nos permittido affirmar que para essa situação calamitosa concorreu de ha tempos a esta parte o governo da União, com a sua indulgencia para actos verdadeiramente criminosos e a sua inercia ante arrogancias que deviam ser logo com todo o rigor castigadas.

O illustre marechal encontrou, ao tomar conta do governo, mais esta difficuldade no rol dos problemas que lhe legou a situação ultima. Deve-se lembrar que esta, desajudada geralmente pelo Congresso, foi illudida sobre as condições reaes de força do elemento chamado autonomista, cujas ameaças de revolta, no momento politicamente melindroso em que foram feitas, perturbam a serenidade do criterio presidencial. A tolerancia da administração para certas faltas e o desconhecimento que ella mostrava dos problemas regionaes, da psychologia dos individuos que ali preponderam, foram estimulando appetites funestos, desenvolvendo competições desarrazoadas, afrouxando o sentimento de disciplina, e sobrepondo á noção da lei o culto da audacia, da espoliação e da violencia.

Generalizou-se ali a idéa de que ao governo faltam meios para tornar effectiva a sua autoridade, para pôr cobro ás aventuras mashorqueiras em que andam empenhados bachareis sem posição, de braço dado ás vezes com militares sem juizo. O marechal Hermes já nomeou para as prefeituras do Juruá e do Purús dois homens de brilhantes qualidades, energicos e integros, e que, bem apoiados pelo governo nas emergencias escabrosas em que se hão de a meude encontrar, podem prestar relevantes serviços á população. Dentro em pouco o espectaculo deprimente de conflictos entre os grupos que pleiteiam a influencia regional, ha de se modificar com a affirmação do poder, da imparcialidade justiceira dos representantes da União. Não se restabelece, é claro, num periodo curto, a calma absoluta dos espiritos, mas ha nas classes productoras uma tal ancia de socego, um tal desdem das explorações autonomistas, uma tal necessidade do amparo federal, que os elementos facciosos se hão de aquietar, sentindo o seu justo isolamento.

Pelo Alto Acre, como escrevêmos no alto deste artigo, a agitação vai-se prolongando, num crescendo de despropositos e de abusos. O prefeito, nomeado ha dois mezes, parece que não aceitou o cargo. Com grandes interesses na região, vivendo da sua actividade industrial, comprehendeu que o desempenho desse posto, nesta época, lhe podia acarretar inimisades e antipathias muito sérias, obrigado, como estava, a defender os interesses da União contra a turba dos especuladores que prégam a autonomia do territorio a todo o transe. Assim, depois da deposição do honrado Dr. Leonidas de Mello, effectuada pelo bando alencarista, que conquistou a dedicação do commandante da companhia regional, o Alto Acre está entregue a uma malta de desordeiros, já tristemente celebres pelas suas prepotencias e vandalismos.

Desde o dia em que a tal horda se apossou da Prefeitura, mandando, rio abaixo, preso e escoltado, o representante do governo federal, com surpresa e indignação de todos os homens sérios e trabalhadores, nunca mais houve ordem no departamento. O tal capitão Fabricci arvorou-se em prefeito. Os que não reconheciam a sua autoridade expunham-se ás maiores violencias. Inspirado pelo bando alencarista, de cujas ambições se fez instrumento precioso, hostilizou todos os que se mostravam mais infensos a essa grey, isto é, que sustentavam a autoridade da União. Como fóra da Empreza se affirmassem os mais vigorosos protestos contra essa usurpação, armou em guerra uma lancha, fel-a tripular por alguns soldados, sob a direcção de associados seus, e mandou atacar e prender os que mais o irritavam com a sua attitude desprezadora.

As noticias que agora o telegrapho nos fornece são de que esse commandante, por causas ignoradas, fastio do governo ou falta de saude, resolveu na sua omnipotencia transferir a sua autoridade ao Sr. Dr. Santa Rosa, grande campeão da autonomia revolucionaria, e que não goza de prestigio moral sufficiente para incutir um pouco de respeito á população, apesar das carabinas federaes estarem fieis ainda aos chefes da empreitada amotinadora. A opposição dos acreanos a esse governo de blague tem sido a mais completa. Ha um geral sentimento de pezar pela humilhação que aquella terra está soffrendo, dirigida por um grupo petulante, formado na maior parte por individuos sem respeitabilidade e sem haveres, cobiçadores de posições, destituidos absolutamente de escrupulos e que alimentam a illusoria esperança de que o seu chefe em actividade no Rio conseguirá obter a nomeação de um prefeito, capaz de os prestigiar e fortalecer.

O illustre chefe da Nação deve estar largamente esclarecido sobre o caracter e o objectivo dessa gente. No Acre só se deseja que a União faça valer por modo definitivo a sua autoridade, tornando uma realidade a justiça, desenvolvendo o progresso local, garantindo a moralidade e a lei. Aquillo que lá está presentemente é uma degradação para a Republica. E a obra de saneamento deve começar pela punição da quadrilha que ousou depôr o representante do governo da União. E' a falta de responsabilidade severa que estimula em todo o Brazil a desobediencia, a anarchia, a corrupção. Fará um inestimavel serviço ao paiz quem se decidir a pôr termo a esse regimen funesto de iniquidade para com os que vão dar conta dos dinheiros confiados á sua guarda e dos abusos praticados no exercicio de cargos da União.

Actualidades

A LATA DO LIXO

Uma ignominia que permanece amparada pela lei, mesmo na força do calor!

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Um dia lindo o de hontem, mas positivamente um dia de quentissimo verão.

O calor foi insupportavel, excessivo, quasi de matar. Nada menos de 33,1, marcou o Observatorio, ao meio dia, o que significa uma temperatura intoleravel.

Com o cair da noite, a canicula não diminuiu, parecendo até ter-se elevado em alguns gráos.

A temperatura minima foi registrada, ás 12 horas e 50 minutos da noite, com 24,3.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica já se acha restabelecido da grippe que o reteve no leito alguns dias.

S. Ex., porém, ainda não recebeu pessoas que não fossem de sua familia ou os ministros de Estado.

O marechal Hermes da Fonseca, até o dia de sua ida para Petropolis, depois de amanhã, ficará em repouso em seus aposentos.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministros da guerra, da justiça, da viação, da agricultura, da marinha e da fazenda, senadores Pedro Borges e Arthur Lemos, deputado Antero Botelho, Dr. Ernesto Lassance Cunha, marechal Cardoso Junior, general prefeito municipal, tenente Gregorio Fonseca, Dr. Sebastião Lacerda, capitão J. A. F. Galvão, Alberto Gracie, Manoel Lobo Botelho, padre José Ferreira da Silva, Alvaro Reis, Ernesto Durisch, Francisco Assumpção, João Francisco de Souza, Reynaldo Gomes da Cunha, Dr. Faria Rocha, Dr. Manoel Coelho Rodrigues, Tullio Hostilio M. Rego, Dr. Figueira de Mello, Dr. Luiz Arthur Lopes, Pedro Nolasco da Cunha, A. Mestie e Joaquim Dias dos Santos.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem, na pasta do interior, o decreto que manda contar, para o effeito de aposentadoria, por inteiro, o tempo em que o Dr. Antonio Acatauassú Nunes, juiz federal na secção do Pará, serviu na magistratura do mesmo Estado, desde 1 de julho de 1891 até 20 de setembro de 1898.

Da pasta da marinha foram assignados hontem os decretos seguintes:

Nomeando o capitão de fragata Estevão Teixeira Junior para exercer o cargo de commandante do vapor de guerra *Carlos Gomes;*

Exonerando o capitão de fragata Luiz Pereira Arantes, do cargo de commandante do cruzador *Barroso*, e o capitão de fragata Henrique Adalberto Thedim Costa, do cargo de commandante do couraçado *Floriano;*

Reformando: conforme pediu, o capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Affonso Augusto dos Santos, no posto e com o soldo de capitão de corveta, percebendo mais 11 quotas, na razão de 2 o|o sobre o soldo annual, visto contar 36 annos completos de serviço; e de accordo com o alvará de 16 de dezembro de 1790 e lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, conforme pediu, o capitão-tenente engenheiro machinista João Francisco das Chagas Pereira, no posto e com o soldo de capitão de corveta, percebendo mais 14 quotas, na razão de 2 o|o, sobre o soldo annual, visto contar 39 annos completos de serviço.

Da pasta da guerra foram assignados hontem pelo Sr. presidente da Republica os decretos que se seguem:

Reformando: o general de divisão Modestino Augusto de Assis Martins, o general de brigada José Salustiano Fernandes dos Reis e os capitães João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, e Antonio Turibio Souto, do 42º batalhão do 14º regimento desta arma, visto contarem mais de 25 annos de serviço; o 2º tenente aggregado á arma de cavallaria Prudente de Oliveira Castro, visto ter sido, em nova inspecção de saude a que se submetteu, julgado incapaz para o serviço do exercito; o 2º tenente Antonio Bernardo da Fonseca Galvão, visto ter attingido a idade para a reforma compulsoria; o capitão ajudante do 13º regimento de infanteria Sudario Pedro Reis, visto ter attingido a idade para a reforma compulsoria, e o coronel João Luiz de Bittencourt Costa, visto ter attingido a idade para a reforma compulsoria;

Promovendo: a general de divisão, o general de brigada José Joaquim de Aguiar Correia, que contará antiguidade de graduação de 25 de janeiro findo, e a generaes de brigada, os coroneis Augusto Menezes de Vasconcellos Drummond, Alberto Ferreira de Abreu, Julio Fernandes Barbosa e Pedro Ivo da Silva Henriques;

Graduando no posto de general de divisão o general de brigada Francisco Marcellino de Souza Aguiar;

Classificando, nos seguintes corpos da arma de infanteria, os seguintes officiaes, promovidos por decreto de 1 do corrente: no 46º batalhão de caçadores, o tenente-coronel Francisco Mendes de Moraes; no 14º batalhão do 5º regimento, o capitão Basilio Augusto Wildt, para a 2ª companhia; no 28º batalhão do 10º regimento, o capitão Antonio Rodrigues de Araujo, para a 2ª companhia; no 41º batalhão do 14º regimento, o capitão Arthur Godofredo Soares, para a 1ª companhia, e no 5º regimento de artilheria, o coronel José Elias de Paiva Junior, e no 16º grupo da mesma arma, o tenente-coronel Francisco Castilho Jaques.

Transferindo: na arma de infanteria, os capitães Candido José Pamplona, da 2ª companhia do 18º batalhão do 6º regimento para a 3ª do 3º batalhão do 1º, e João Manoel de Faria, da 3ª companhia do 36º batalhão do 12º para a 8ª companhia de caçadores; da 3ª companhia do 24º batalhão do 8º regimento para a 12ª companhia isolada, o capitão Cyro da Silva Daltro; o capitão Benedicto Marcellino de Araujo, do cargo de ajudante do 9º regimento para a 2ª companhia do 21º batalhão do dito regimento; de accordo com o disposto no art. 6º da lei n. 1.143, da arma de infanteria para a de cavallaria, o 2º tenente Gabriel Macedonia Pereira; da arma de infanteria para a de engenharia, o 2º tenente Pedro Paulo Ferreira de Menezes; na arma de artilheria, do 4º batalhão para o 9º, o major João Antonio de Oliveira Valle, e deste corpo para aquelle, o major Francisco Emilio Paes Barreto, conforme pediram; para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o 1º tenente do 4º regimento de infanteria Luiz Augusto de Oliveira Cardoso, visto se achar soffrendo de molestia continuada por mais de um anno, que o impossibilita de prestar serviço activo; e para o quadro supplementar da arma de infanteria, o 1º tenente da dita arma Mario Clementino de Carvalho.

Concedendo, de accordo com o disposto nos decretos ns. 4.238, de 15 de novembro de 1901, e 4.109, de 16 de maio seguinte, e tendo em vista o parecer do Supremo Tribunal Militar de 30 de janeiro ultimo, aos officiaes e praças do exercito, constantes da relação seguinte, a medalha militar creada pelo primeiro dos referidos decretos:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços, aos capitães Augusto Alfredo de Lima Botelho, João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato e Manoel da Motta Cabral;

De prata, por contarem mais de 20 annos de bons serviços, aos 1ºs tenentes Jesuino Camargo, José Augusto do Amaral, Antonio Prudencio de Lima e intendentes José Antonio Mourão e 2º tenente Antonio Padilha; sargento-ajudante do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria Ludgero Pires Cabral, 1º sargento-archivista do 8º regimento de infanteria João Ferreira de Araujo;

De bronze, por contarem mais de 10 annos de bons serviços, aos 2ºs tenentes João Baptista de Miranda e Antonio Fontes Pitanga, 1ºs sargentos amanuenses da 9ª região Alberto de Gouveia Almeida Campos e Theodoro de Albuquerque, da 3ª companhia de caçadores Joaquim Lins de Oliveira e do 49º batalhão de caçadores Julio Nogueira Rosas, 2ºs sargentos do 4º regimento de artilheria montada Alcides Correia Barreto, da 3ª companhia de caçadores Manoel Evaristo da Cunha e do 21º batalhão de infanteria Pedro Martins Fernandes, 3º sargento da 3ª bateria independente Francisco Mathias dos Santos, cabo de esquadra do 14º regimento de cavallaria Miguel Francisco dos Santos e musico da Escola de Guerra Wenceslão Barbosa.

Foi concedido *exequatur* á carta rogatoria expedida pelas justiças dos Estados Unidos á do Estado do Pará, para citação de A. Siligman e outros, da acção intentada por William Hills e William Hills Junior contra o Lloyd Brazileiro.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Pinto Correia, pedindo que seu filho Ary Koerner passe de externo para interno no Instituto Nacional de Surdos-Mudos—Deferido;

Manoel da Costa Fontes, pedindo naturalização—Deferido;

Alberto Saboia Viriato de Medeiros, pedindo permissão para seu filho Mario prestar exame de 2ª época no Gymnasio S. Vicente de Paulo, em Petropolis, sem estar matriculado—Indeferido.

Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, ao coronel aggregado do commando superior da guarda nacional desta capital Carlos Leite Ribeiro, e de igual tempo, ao alferes do 10º batalhão de infanteria da guarda nacional desta capital Clemente José Pereira Guimarães.

Foram naturalizados brazileiros Jorge Caram, natural da Turquia; Richard Lodders, natural da Allemanha, e Julio Pinto Monteiro Junior, de Portugal.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, hoje, pela manhã, irá á Jacarépaguá, afim de examinar uma fazenda que foi proposta ao governo, para o estabelecimento de uma colonia de alienados.

S. Ex. embarcará na estação Central ás 7 horas da manhã.

O Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional, recebeu hontem o seguinte telegramma do senador Pinheiro Machado:

"Cruz Alta, 10—Profundamente ferido pelo doloroso fallecimento do nosso amigo Germano Hasslocher, peço apresenteis condolencias meu nome aos seus irmãos Henrique e Ernesto Hasslocher."

O Sr. ministro do interior dirigiu hontem ao delegado do governo junto do Lyceu Alagoano o seguinte telegramma:

"Tendo chegado ao conhecimento deste ministerio que exames são ahi prestados com flagrantes irregularidades e com affluencia de mais de 300 candidatos, vindos de diversas localidades, e como nada tenhais communicado a tal respeito, recommendo-vos presteis com urgencia informações sobre o assumpto, declarando que vos considerarei responsavel, caso se verifique procedencia nas accusações feitas."

Sob a presidencia do Sr. Souza Bordini, director da contabilidade da secretaria do interior, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a abertura das propostas apresentadas para reparos do pavimento terreo da mesma secretaria de Estado. As propostas apresentadas são as dos Srs. João Pradast, por 6:100$; Soley & Ferreira, por 6:150$; Paulino Carlomagno, por 6:580$, e Terra & Irmão, por 6:900$000.

As obras serão contratadas com o primeiro dos proponentes.

O Sr. ministro do interior, attendendo ao que requereu o engenheiro Francisco Augusto Peixoto e a que nenhuma prova de criminalidade existe no processo que deu logar á sua demissão, resolveu mandar cancellar a nota—a bem do serviço publico—com que foi o requerente demittido do cargo de engenheiro das obras do ministerio do interior.

Sobre o preenchimento da vaga do deputado Germano Hasslocher, tão prematuramente arrancado ao serviço da Republica encontrámos na *Gazeta da Tarde*, o seguinte echo:

*** Consta que será eleito deputado pelo Rio Grande do Sul na vaga do pranteado Dr. Germano Hasslocher o coronel João de Figueiredo Rocha. E', a nosso ver, uma escolha acertada.

O coronel Figueiredo Rocha é um digno republicano de qualidades já bem provadas e conhecidas. Fazendo politica no Districto Federal, onde já foi intendente e deputado, tem, através de todas as crises politicas por que ha passado a Republica, mantido uma inalteravel solidariedade com o partido republicano riograndense, de cujos chefes é amigo devotadissimo. Ninguem, nem mesmo na bancada do Rio Grande, tem sido, até agora, mais fiel á orientação politica do general Pinheiro Machado, do que o coronel Figueiredo Rocha, que tudo tem arriscado por essa amisade.

Ha dois factos que o definem bem nesse terreno. O primeiro occorreu ha cinco annos. Acabava de entrar na Camara, como representante do partido federalista, o Dr. Wenceslão Escobar, que quiz estréar apresentando uma indicação para que o Congresso Nacional fizesse a revisão da Constituição riograndense, combatida intransigentemente pelos maragatos.

Não esperando o pronunciamento de qualquer membro da bancada riograndense, levantou-se immediatamente o então deputado Figueiredo Rocha, que produziu uma convencida defesa da Constituição do Rio Grande, impedindo, com o seu discurso e com um requerimento que apresentou, que se encerrasse no mesmo dia a discussão da indicação Wenceslão.

Na Camara, como aqui fóra, o coronel Figueiredo Rocha manteve sempre a mesma louvavel attitude. Quando o Jardim da Infancia começou a formar-se a trabalhar contra a situação politica em que se achava o eminente chefe republicano senador Pinheiro Machado, o coronel Figueiredo Rocha enfrentou a peito descoberto o novo partido, manifestando-se sempre com uma invejavel intrepidez a favor do seu amigo e chefe traido.

E então requintou nas provas de apreço publico ao valoroso cabo republicano.

A' sua iniciativa e aos seus esforços se deve principalmente o brilho das manifestações que nos momentos mais criticos se fizeram á saida ou á chegada do general Pinheiro Machado.

Depois, em pleno apogeu do Jardim da Infancia, quando se tratou da renovação da actual Camara, o digno Sr. coronel Figueiredo Rocha, apresentando-se candidato á reeleição, declarou em um grande gesto de coragem moral, que, deputado, obedeceria á orientação politica do seu amigo general Pinheiro Machado.

Um homem que tem um tal passado politico póde, de cabeça levantada, pretender representar o partido republicano do Rio Grande do Sul.

Não sabemos se será fundamentado o consta apresentando o coronel Figueiredo Rocha para substituir o eminente deputado ante-hontem fallecido.

Estamos, porém, convencidos de que não lhe faltam nem serviços politicos, nem merecimentos para representar com honra o seu Estado natal.

Ao juiz de direito da vara da provedoria e residuos desta capital o Sr. ministro do interior remetteu cópia do testamento do Dr. José Antonio de Azevedo Castro, fallecido em Londres, em janeiro findo.

Foi nomeado 3º supplente do substituto do juiz federal, em Curvello, Minas Geraes, José Pereira Guimarães.

Segundo consta, serão promovidos no corpo de saude naval, com a vaga aberta com a morte do capitão de fragata medico Dr. Antonio José de Araujo: a capitão de fragata, um dos capitães de corveta Drs. João Alves Borges, José Calmon de Araujo Bulcão ou Julião Freitas do Amaral; a capitão de corveta, o graduado Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, e a capitão-tenente, um dos 1ºs tenentes Dr. Luiz Augusto Pinto, José da Gama Malcher Serzedello ou Arthur do Valle Lins.

Entrou para o dique Santa Cruz o contra-torpedeiro *Piauhy*.

A POLITICA MINEIRA

E' uma questão de "autonomia politica", escreveu o representante do partido republicano mineiro que, em minha humilde opinião, não é mais uma organização politica. Não aceito a denominação, desde que, adherindo ao partido conservador com elle se confundiu.

Verdade é que, em contrario do que se está dando em outros Estados, não nos é conhecido nenhum acto dos politicos mineiros, noticiando aos correligionarios do Estado de Minas a transformação operada.

A occasião opportuna teria sido aquella em que a commissão executiva do P. R. M. apresentou o Sr. Bueno de Paiva ao eleitorado mineiro, que, como referi quanto ao Ceará, deveria já ter sido feita em nome do partido conservador — de que S. Ex., é, aliás, um dos signatarios da circular, convocando a Convenção que deu nascimento, programma e directorio ao referido partido. Verdade seja tambem que nisto cifrou-se toda a sua intervenção como "leader" mineiro, nessa importante transformação da politica; pois que, ali não compareceu e nem uma linha escreveu, como suggestão de uma idéa. Na fórma do costume — caramujo — ficou na concha, com as duas antenas a espreitar em que... paravam as modas!

Na eleição, não apresentou circular em que dissesse aos mineiros e á politica federal qual a sua opinião sobre este assumpto; não tomou compromissos nem apresentou idéas: foi, o que se póde dizer, um candidato enigmatico e quem quizer que o decifre.

Felizmente, graças ao debate que abri sobre a eleição e sobre o procedimento casuistico da politica de Minas, cujo chefe, diz o Sr. Bueno de Paiva, é o vice-presidente da Republica, o meu amigo Dr. Augusto de Lima, dignou-se de dar explicações. Por ellas e confirmam as minhas previsões: o P. R. M. pretende ficar autonomo como o partido do Dr. Rosa e Silva — não admittindo intervenções do partido conservador na politica federal do Estado, "partam ellas da imprensa carioca ou dos chefes politicos da União que não tenham recebido mandato do povo mineiro."

Quer dizer, que a commissão executiva deste partido, em Minas não mete o seu bedelho: homologa o que houverem por bem decretar os chefes mineiros. Ali não ha pilitica federal; ha a politica local, que se dignará de apoiar ou não o partido conservador sem subordinação, porque "isto seria contrario ao regimen da autonomia politica".

A posição da politica mineira fica assim traçada, com toda a nitidez:

"E para que possamos chegar a uma *entente cordiale*, vamos em poucas palavras explicar o nosso pensamento.

Acatamos de modo o mais reverencioso a autoridade do partido republicano conservador, de cuja organização fazem parte *alguns dos mais prestigiosos proceres da politica nacional.*

A autoridade desse partido é tanto mais collenda para nós, *quanto maior é o valor de alguns dos nossos chefes mineiros, que fazem parte do seu conselho director.*

Esses chefes mineiros são, nada menos, que os Srs. senador Bias Fortes e deputado Sabino Barroso Junior, aquelle presidente, este membro da commissão executiva do partido republicano mineiro.

Não ha, pois, antagonismo entre as duas aggremiações partidarias, antes o *pensamento organizador do partido nacional não póde ser outro senão o de solidariedade com o partido local.*"

Se, portanto, não estivessem representando "o partido local" na direcção do partido nacional dois conspicuos mineiros — "o acatamento reverencioso" á autoridade deste partido não lhes seria "tão collenda" quanto agora se manifesta, com todas as restricções mentaes e explicitas do artigo em questão.

O partido conservador, fica-se sabendo, tem por fim e por programma apenas "a solidariedade com o partido local. Nos negocios relativos á representação, á escolha de candidatos, tem que deixar exclusivamente á jurisdição da direcção estadoal, porque isto é uma "questão domestica da vida dos partidos", em que os chefes da União "têm menos influencia que qualquer dos eleitores mineiros".

Aqui ficam claramente expostas as condições em que o partido do Sr. Julio Bueno Brandão e do Sr. Wenceslão Braz adheriu á organização federal de que o Sr. Bueno de Paiva foi um dos convocadores, mas, que por isto mesmo, deveria ter comparecido á convenção para expol-as ao debate da assembléa.

O Sr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados e membro eleito do directorio central, como o Dr. Bias Fortes, tampouco não fizeram sentir a essa assembléa aquelle pensamento occulto da politica mineira, que por provacação impertinente da minha parte acaba o *Diario de Minas* de publicar, como palavra official.

Resta saber agora se a direcção central estará de accordo com estas doutrinas, tão heterodoxas em materia de organização dos partidos numa federação republicana.

Por ter subsistido durante este longo periodo de minoridade institucional esta anomala orientação politica, temos tido a anarchia, a instabilidade governamental e a esterilidade parlamentar, em que temos vivido para desprestigio do regimen, e descredito e annullação dos seus homens publicos.

A carta de recusa em fazer parte do partido, enviada pelo senador Rosa e Silva, de Paris, ao Sr. Q. Bocayuva e a attitude de retraimento, de rebeldia que tive a coragem de caracterizar, da parte da politica mineira, confirmada amplamente pelo *Diario de Minas*, em artigos escriptos pelo eminente representante do 1º districto do Estado, o ardente defensor das candidaturas da Convenção de maio, são claras, positivas manifestações de desaccordo com o ponto de vista do partido nacional, que não poderá aceitar o papel que lhe destinam. Seria a sua annullação com o intuito evidente de manter a politica dos gorvenadores e de continuar a crear para a politica do presidente da Republica um futuro de instabilidade e de perigos que S. Ex. quiz evitar, aconselhando a creação do partido, nos moldes e programma conhecidos, aceitos pela quasi totalidade dos politicos que apresentaram e defenderam a sua candidatura a 1º de março.

Já veem, portanto, os leitores que me honram com a sua attenção, neste longo e proficuo debate politico, que tinha eu razão quando duvidei da sinceridade e lealdade com que alguns politicos do P. R. M. aceitaram a organização do partido nacional!

Demonstrarei que não póde ser aceita a doutrina do *Diario de Minas* porque não se trata de um caso de "autonomia politica", que não comprehendo numa organização federal. Autonomia administrativa, sim; mas, centralização politica — é que existe nos paizes republicanos federativos, de que os Estados Unidos do Norte são o exemplo. A interferencia dos chefes federaes não constitue de modo algum invasão de attribuições, despojamento de autonomia dos commitentes; mas, a autoridade que o partido conservador deve ter na combinação das cadidaturas ao Congresso Nacional. Até mesmo na escolha dos candidatos á presidencia dos Estados, porque não só á sua commissão executiva incumbe *reconhecer a legitimidade das commissões executivas locaes*, que dirigem *a acção do partido nos Estados*, como a ella cabe dirigir a acção do partido em toda a União. A assembléa do partido tem as mais amplas e absolutas prerogativas, porque compete-lhe: "*deliberar sobre as questões de ordem politica e partidaria*, submettidas ao seu conhecimento pela commissão executiva; eleger esta commissão e o seu presidente; indicar candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica."

E' uma organização partidaria, fortemente centralizada; entretanto, na opinião do illustre representante de Minas Geraes, falando em nome do partido mineiro, esta commissão executiva central, em materia de organização de chapas, "apuração de titulos de que resulte a escolha dos respectivos candidatos", só póde ter autoridade que lhe for conferida pelos representantes na politica dos Estados, porque não póde deixar de ser isto, "uma questão domestica", alheia a intervenções impertinentes, que o mestre do regimen Sr. Quintino Bocayuva infringiu, quando ousou lembrar a conveniencia da minha eleição, como manifestação de alta significação politica do momento.

Ainda bem que o *Diario de Minas* não continúa a esposar esta doutrina que enxergou aliás, em artigo anterior, qualificando de incorrecto o procedimento de pretender ser eu indicado pelos mesmos processos do Sr. Bueno de Paiva. "Aceitas pelo presidente de Minas as suggestões do chefe do partido conservador, a minha candidatura seria a mais official das candidaturas — imposta ao partido pela autoridade dos chefes, quando ella devia nascer das espontaneidades do coração do povo", tal qual a do primo do Sr. Julio Bueno.

Agradeço a justiça da sua nova psycologia da genesis da "pretensão barrada" e a corrigenda aos intuitos da carta do meu venerando amigo, nestes termos agora feita,— asseouratorios da impeccavel correcção com que agiu o venerando mestre do regimen:

"Aliás o nosso distincto patricio Rodolpho Abreu, cremol-o piamente, não recorreu á mediação de Quintino Bocayuva, como instrumento de imposição do seu nome, que tem valor proprio e excellente folha de serviços ao Estado. Fel-o antes como um testemunho autorizado da efficiencia dos seus grandes serviços na ultima campanha politica.

Não o censuramos por isso, e nem a essa mediação, assim interpretada, se applica o nosso editorial "Intervenções impertinentes."

Devo, entretanto, para finalizar, declarar que a intervenção em favor da minha candidatura não foi por mim solicitada: foi espontanea deliberação dos chefes, de que tive conhecimento depois de resolvida, como conveniente aos interesses da politica nacional, mas que eu bem sabia, teria no Estado a injusta interpretação dos que a toda força pretendem conservar o poder de "nomear e demittir livremente os seus representantes", como o reconheceu e proclamou o *Correio da Manhã* e a eleição escandalosa plenamente o confirmou.

Ao partido conservador, eu devo lembrar o verso de Virgilio — sobre a generosidade dos gregos: *Timeo Danaos et dona ferentes...*

Ainda algumas palavras, para fechar este artigo: Não repita o *Diario de Minas* que a candidatura Bueno de Paiva nascera no coração do povo mineiro, como a do filho do Sr. Julio Bueno está nascendo da espontaneidade do eleitorado e da maioria da opinião da imprensa mineira. O *Pharol* e o *Correio de Minas* já protestaram eu protestarei tambem contra estas inverdades, enquanto não fôr negada a existencia da circular do coronel Bressane e a abstenção do eleitorado, substituido pelas actas falsas dos municipios em que o povo não votou, por falta de secções abertas e de mesarios.

O *Diario* precisa convencer-se de que não está escrevendo para a Beocia!

RODOLPHO ABREU.

Conforme antecipámos, os capitães de fragata Thedim Costa, João Adolpho dos Santos, Nicoláo Possolo e Estevão Teixeira Junior foram nomeados para exercer respectivamente os commandos interinos do cruzador *Barroso*, couraçados *Deodoro* e *Floriano* e vapor *Carlos Gomes*.

Foram hontem nomeados: os capitães de corveta José Francisco de Moura, commandante do contra-torpedeiro *Santa Catharina*, e Orlando Ferreira, immediato do couraçado *Deodoro;* os capitães-tenentes Hormisdes Maria de Albuquerque, commandante do aviso *Oyapock*, e Luiz Augusto Diniz Junqueira, commandante da escola de aprendizes marinheiros de Matto Grosso.

As autoridades superiores da armada receberam communicação telegraphica do commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, participando a chegada desse navio á enseada da Estrella, na ilha Grande, no mesmo dia que d'aqui partiu.

Ao capitão de fragata Ramos Fontes, commandante do *Benjamin Constant*, o chefe do estado-maior telegraphou, em nome do Sr. ministro da marinha, cumprimentando-o pela disciplina e asseio notados no dia em que S. Ex. e o Sr. ministro fizeram visita áquelle navio.

Segundo consta, solicitará brevemente sua reforma o capitão de mar e guerra engenheiro-machinista Nicoláo José Marques, actual sub-inspector de machinas.

Chegou ante-hontem á Bahia, sem novidade, o contra-torpedeiro *Sergipe*, do commando do capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha.

O conselho de investigação a que foi submettido o capitão de fragata Marques da Rocha, por dois votos contra um, pronunciou este official no art. 15 do Codigo Penal.

Informam-nos que dos candidatos que prestaram exame no ultimo concurso que, para mecanicos navaes, se effectuou no quartel-general da marinha, alguns vão ser nomeados para exercerem as suas funcções com a graduação de 1ª classe.

Das turmas anteriores já temos cerca de 30 mecanicos que, á custa de arduos trabalhos, conseguiram reunir todos os requisitos exigidos pela lei para effeito das suas promoções, aos quaes as referidas e projectadas nomeações vêm prejudicar de um modo cruel, pois não nos parece justo que aquelles que já se acham munidos de todas as provas que lhes conferem direito de um grão superior; se vejam obrigados a ser subalternos dos que agora entram para a corporação.

Por acto de hontem, o Sr. ministro da marinha dissolveu a divisão naval de instrucção.

Do cargo de commandante da referida divisão foi exonerado o contra-almirante graduado João de Andrade Leite, que continúa a exercer as funcções de director das escolas profissionaes.

Passou novamente a denominar-se flotilha de Matto Grosso a divisão naval do sul.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da marinha, a quem solicitou sua exoneração do cargo de director da Escola Naval, o vice-almirante João Justino de Proença.

O 56º batalhão de caçadores recebeu do palacio do Cattete o seguinte telegramma:

"Coronel Mesquita, commandante do 56º batalhão de caçadores — Praia Vermelha — Em nome de S. Ex. o marechal Hermes, presidente da Republica, apresento felicitações pela data da organização deste corpo, aos officiaes, inferiores e praças. Saudações — 1º tenente *Mario Hermes*, ajudante de ordens."

Partido republicano do Districto Federal.

Na reunião dos directorios parochiaes do 1º districto eleitoral, realizada hontem, na séde do partido, com a presença da commissão executiva e presidencia do senador Augusto de Vasconcellos, foi escolhido o Dr. Nicanor Queiroz do Nascimento para candidato á vaga existente na Camara dos Deputados.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputados Anthero Botelho, Frederico Borges e Raymundo Miranda, visconde da Vargem Alegre, Drs. Alvaro Oliveira, Castro Olympio de Assis e Noemio Silveira.

Foram nomeados: Galdino Burity Filho, agente fiscal da 1ª circumscripção do Estado da Bahia; Euclides Maximiano da Cunha, para identico logar na 7ª circumscripção do mesmo Estado; João Baptista Espindola, para a 1ª circumscripção, durante o impedimento do serventuario effectivo Raphael Espinola; Pedro Zeferino de Veras, para agente fiscal da producção do sal em Cheval, no Estado do Ceará; Franklin dos Anjos Costa, para agente fiscal da 21ª do Estado do Maranhão; Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti, para agente fiscal da 12ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul.

O movimento da Caixa de Conversão, hontem, foi o seguinte: entraram 379 libras e 500 dollars, correspondentes a 7:226$119; e sairam 120.318 libras, 80 francos e 100 dollars, equivalentes a 1.805:125$802.

Foram trocadas ceduias dilaceradas na importancia de 3:390$000.

A existencia, em cofre, era de réis 290.146:613$980, ou sejam libras 19.343.107-11-11.

Obtiveram licenças: de dois mezes, o agente fiscal na 1ª circumscripção da Bahia, Raphael Espinola; de tres mezes, o 1º escripturario da Alfandega de S. Francisco Alfredo Vieira da Silva; o guarda da Alfandega do Maranhão Bernardino Leovigildo Gomes, e o agente fiscal da 1ª circumscripção do Amazonas Antonio Franco Liberato; de 90 dias, o 2º escripturario da Alfandega de Santos Antonio Paiva, o guarda da Alfandega do Recife José Pinheiro Lobão Junior; de quatro mezes, o adminstrador da mesa das rendas de Capacete, Euclides Monteiro; de seis mezes, o 4º escripturario da Alfandega de Pernambuco Milton de Oliveira Mello, e de seis mezes, o escrivão da collectoria em Campo Bello, Minas, Ulysses de Mendonça.

Foram exonerados: Antonio Carlos Beckman, do logar de agente fiscal da 21ª circumscripção do Estado do Maranhão, e Joaquim da Silva, do logar de fiscal da 12ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Sul.

A Recebedoria do Rio de Janeiro arrecadou hontem a importancia de 135:732$976, attingindo a......... 1.194:279$042, desde o dia 1 do corrente.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 790:381$256.

Recommendou-se á directoria do Lloyd Brazileiro providenciar para que não mais se reproduza o occorrido com o commandante do vapor *Jupiter*, que, não obstante avisado, deixou de comparecer á Casa da Moeda, afim de receber diversos caixotes contendo sellos do imposto de consumo, destinados á Alfandega de Santos e á delegacia fiscal no Paraná.

Reiterou-se, mais uma vez, ao delegado fiscal do Thesouro na Bahia a ordem exarada em 19 de agosto de 1908 e já repetida em 5 de agosto do anno findo, no sentido de serem prestados esclarecimentos sobre a accusação feita pelo collector estadoal de Minas do Rio das Pedras, contra o exactor federal da mesma localidade, por abusos commettidos na execução do regulamento do sello.

Solicitou-se do Tribunal de Contas providencias para que seja distribuido ao Thesouro, pela verba 35, do vigente orçamento, o credito na importancia de 168:000$, para occorrer á despeza com a representação dos ministros de Estado.

Foi approvado o concurso de 2ª entrancia, recentemente realizado na delegacia fiscal do Paraná.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao prefeito municipal, apresentando Felicia Maria Teixeira para ser internada no Asylo de S. Francisco de Assis; ao escrivão da Casa dos Expostos, para providenciar no sentido de ser admittido naquelle estabelecimento o menor José Martins; ao Dr. Afranio Peixoto recommendando que remetta, com urgencia, á secretaria os autos de processo crime a que responde Felippe Pereira Santiago; ao capitão de corveta Rodolpho Alvarim Costa, commandante do "destroyer" "Matto Grosso", communicando não estar preso nesta repartição e nem em nenhuma das delegacias districtaes o grumete Luiz Gonzaga; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, para providenciar no sentido de ser apresentado á essa secretaria o menor João Ramos de Oliveira, que está com alta; ao prefeito municipal apresentando as indigentes Vicencia Maria Loreto e Rosa Maria da Conceição, afim de serem recolhidas ao Asylo de S. Francisco de Assis; ao administrador do Hospicio de Nossa Senhora da Saude, para providenciar no sentido de ser apresentada nesta repartição a menor Adelina Lourenço da Silva, que obteve alta daquelle estabelecimento; ao escrivão da Casa dos Expostos, para providenciar no sentido de ser admittido naquelle estabelecimento, o menor José; ao administrador da Escola de Menores Abandonados, mandando admittir naquelle estabelecimento o menor Oscar José Ferreira; ao administrador da Escola de Menores Abandonados, mandando entregar a D. Augusta da Silva Gonçalves, as menores Maria de Moraes e Maria Alexandrina da Conceição; ao corpo de segurança publica, communicando que a inspectoria da policia maritima impediu o desembarque neste porto a Humberto Pastor, Alfredo De Lucchi, Frederico Giorno e Henrique Caston, que foram deportado pela policia de Buenos Aires.

—Recommendou-se ao inspector do corpo de segurança publica a apprehensão de uma menor e de varios criminosos.

— Por portarias do Sr. chefe de policia, foram nomeados para a reserva da guarda civil os cidadãos: Alberto de Avellar Coelho, Antonio dos Santos Cavalcanti, Antonio Duarte Ramos, Ariston Coelho da Silva, Amarillio Paulo Costa, Augusto Darbilly, Armindo Pereira, Astolpho Cardoso da Costa, Armando Latto, Achilles Guerra de Albuquerque Diniz, Alfredo José de Brito, Amphilophio Pereira de Oliveira, Antonio Rodrigues de Amorim, Antonio Maria Fernandes, Antonio Nunes Pereira, André José Alves, Alberto Caetano dos Santos, Agnello Queiroz Mascarenhas, Aquilino Amaral dos Santos, Alexandre da Costa Baptista, Adalberto Quintella, Americo Pedro Collares, Antenor de Souza Castro, Armando Varella de Almeida, Adhemar de Castro Guimarães, Augusto Cesar da Silva Alves, Alziro Rodrigues, Antonio Ferreira Barbosa, Adelino Ferreira, Antonio Lopes Filho, Aristides Carneiro Brandão, Antenor Rodrigues de Faria, Cesar Augusto Borges, Cesalpino Rodrigues de Freitas, Carlos Teixeira Lopes, Carlos Pereira Santos, Constantino Pereira Gaspar, Chrispiniano Alexandrino de Freitas, Deocleciano Pereira de Góes, Deodoro de Moraes Sarmento, Domingos Gomes, Delphim de Oliveira Vilela, David Alves Pires, Djalma Joaquim de Souza, Dario Drummond, Edgard Julio Parada, Elmano Neves, Edgard Ferreira de Souza, Ernesto Antonio de Mendonça, Eduardo Augusto Pereira, Eugenio Rio, Fidelis Tavares de Almeida, Frederico de Almeida e Silva, Francisco Lopes Suzano, Francisco Luiz Porto, Firmo Marcellino da Silva, Gastão Rodrigues de Andrade, Giovani Nogueira da Gama, Herculano Albuquerque da Silva, Honorio Joaquim Lopes, Henrique de Oliveira Freitas, Hildebrando Moreira da Rocha, Isaac Mello, Ildefonso José Domingos, Ildefonso Moura, José Martins Borba, Joaquim Torres da Costa, Joaquim Moreira de Andrade, Juvenil Bernardino de Mendonça, João Alves de Araujo, Julio Lima, José Ribeiro Nunes, João de Mello, José Gabriel da Silva, João Manoel Salgueiro Filho, Julio Lopes de Oliveira, Joaquim Pinheiro Barbosa, Julio de Magalhães, João Baptista dos Santos Alves, Jayme da Costa Paiva, João Felippe Faulhaber, José Joaquim Moraes, João Antonio da Silveira Junior, José Peixoto de Lima, João de Azevedo Madureira, Julio Braga de Alcantara, José Machado de Almeida, José Rodrigues de Souza, José Maria Soeiro, José Alves de Castro, José Domingos Ghiglino, João Espindola de Mello, João de Souza Verissimo, José Joaquim Sobral, José Pinto da Costa Crespo Junior, José Germano Ferreira, João Cravo, Luiz Gonzaga Pinto, Luiz Alves de Aguiar, Luiz Leite Cabral, Luiz Rodrigues de Amorim, Luiz Ferreira Ramos, Leopoldino José de Freitas, Luiz Antonio Martins, Mathias Drouhins de Andrade, Manoelino Henrique Ferreira, Manoel Furtado de Mendonça, Manoel de Carvalho Andrade, Mariano Adolpho Philigret, Manoel Andrade de Menezes, Manoel Nunes, Manoel José da Cruz, Manoel de Andrade Bastos, Nino Varella Coelho, Oliverio Dias Peixoto, Octavio Manoel da Cruz, Oreste Jacyntho do Nascimento, Oscar Pinheiro, Olyntho Pinto de Mendonça, Octacilio dos Santos Carvalho, Pedro Alexandrino de Figueiredo, Paulo Cruz Fernandes, Renato Antonio Gomes, Rodolpho Araujo Cunha, Raphael Brigante Filho, Renato Magioli, Sebastião Rodrigues de Miranda, Theodoro Gomes Garcia, Thomaz de Aquino Castro Filho Valentim Rodrigues Pereira, Victor Ranvolid de Carvalho e Wencesião Machado Bastos.

Foi nomeado, hontem, o nosso collega de imprensa Affonso Gentil da Silva Moraes para o logar de auxiliar da commissão de fiscalização geral das obras do porto.

Foi deferido, por equidade, o requerimento em que o escripturario da Casa da Moeda, Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cintra, pede que as suas faltas, de 16 a 31 de janeiro findo, sejam levadas á conta de férias.

Ao director do serviço de estatistica commercial foram remettidos os documentos relativos á importação do café na Suissa e que foram enviados pelo ministerio do exterior.

A Casa da Moeda vai expedir por estes proximos dias: de estampilhas do imposto de consumo, 2:958$, á delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte; 48:000$, á collectoria das rendas federaes em S. Gonçalo, e 190$, á da Parahyba do Sul, e de estampilhas do sello adhesivo: 960$, á de S. Fidelis, e 1:100$, á de Itaguahy e Iguassú, todas estas no Estado do Rio de Janeiro.

O Thesouro Nacional resgatou mais 12:000$ de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro 75$, de apolices do emprestimo de 1903.

Tendo o procurador da Republica, da secção do Estado de S. Paulo, pedido informações e instrucções para defender a União na causa que contra ella promove o ex-collector das rendas federaes em Itapetininga, Augusto Correia Pires, o ministerio da fazenda vai-lhe declarar que não tem valor essa acção, porque não houve acto algum legislativo decretando a inamovibilidade e indemissibilidade dos collectores e respectivos escrivães.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir á Companhia Geral de Melhoramentos, em Pernambuco, réis 2:083$020, sendo 967$598 em ouro e 1:115$502 em papel, dinheiro a mais pago de direitos de importação.

O Thesouro Nacional emittiu hontem 1.714:000$ em apolices, destinadas ao pagamento de obras de construcção de estradas de ferro para a Companhia Madeira-Mamoré e para Austricliano de Carvalho, da Estrada de Ferro do Timbó a Propriá.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça cedulas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 102:520$000.

Chapéo Mangueira—O melhor. Exigir sempre a marca.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do Lloyd Brazileiro e do correio geral, respectivamente, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 156:000$, á delegacia fiscal, no Estado de Pernambuco; 25:000$, á collectoria federal de Itaguahy; 70$, á de Carmo e Sumidouro, e 300$, á de Maricá; em sellos adhesivos: 3:640$, á de Campos; 1:000$, á de Carmo e Sumidouro; 1:530$, á de Maricá; 15:600$, á de Nitheroy, todas no Estado do Rio de Janeiro, e 12:000$, á Alfandega de Santos.

Recebeu das officinas da repartição e conferiu: 150:000$, em sellos adhesivos, 68:333$, em diversas formulas para o imposto de consumo nacional e 200:000$ em moedas de prata de 1$ e 2$000.

O expediente prolongou-se até as 4 horas, por accrescimo de serviço.

Na carta rogatoria expedida pelo juiz federal da secção do Rio Grande do Sul, para pagamento de 21:991$415 a José Luiz Pereira, em virtude de sentença judiciaria, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "De accordo com o parecer, remetta-se a carta rogatoria ao procurador da Republica na secção do Rio Grande do Sul, afim de providenciar no sentido de nella ser transcripto o teor da sentença confirmada pelo accórdão de 24 de agosto de 1910".

A delegacia fiscal em Sergipe communicou á directoria da receita que ainda não recebeu o supprimento de 12:500$, em cintas dos impostos de consumo, conforme requisitou e segundo affirmou a Casa da Moeda, fôra enviado no dia 24 de dezembro de 1910. A mesma directoria da receita pediu informações á Casa da Moeda.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal em sessão realizada hontem, mandou responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da fazenda sobre a abertura dos creditos de 1:442$978, ouro, e 4:328$334, papel, para attender ás restituições de direitos de linotypos despachados na Alfandega de Santos, por Fratelli Martinelli & C.; de 461:413$600, ouro, para occorrer ao pagamento devido aos reclamantes peruanos, em virtude de revisão do Tribunal Arbitral Brazileiro-Peruano; de 50:000$, supplementar á verba "aposentados", do exercicio de 1910, e de 259$170, para o pagamento devido a Carlos Alberto Fernandes, em virtude de sentença judiciaria, e pelo ministerio da viação e obras publicas, acerca da abertura do credito de 10:000$, para attender ao pagamento do projecto do edificio para os correios e telegraphos, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará.

—Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes creditos:

De 4: 600$665, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em julho e setembro ultimos; de 2:457$300, a diversos, idem, idem, em novembro ultimo; de 8:124$900, a diversos, do material adquirido pela Colonia Correccional de Dois Rios, em agosto, outubro, novembro e dezembro de 1910; de 26:170$485, a diversos, idem á Escola Quinze de Novembro, de agosto a novembro de 1910; de 21:402$170, ouro, e 1:035$, papel, a Angelo Castro, das despezas com a introducção de animaes reproductores, em 1909, e de 3:103$320, a François Charles Riosar, como remuneração de serviços prestados ao ministerio da agricultura, de 19 de agosto a 21 de dezembro de 1910.

Bebam **Antarctica.**

O director da receita publica do Thesouro Nacional approvou o acto do inspector da Alfandega de Santos, que designou o 3º escripturario da mesma repartição José Soares Pereira para o serviço de conferencias de mercadorias de despachos internos e sobre agua, attenta a affluencia do mesmo serviço.

Perante o director da receita, tomou posse o escrivão da collectoria de Santa Thereza de Valença, Estado do Rio, José Mauricio de Araujo, nomeado por titulo de junho de 1910, visto achar-se devidamente afiançado.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

O Sr. ministro da fazenda deu hontem, ás 3 horas da tarde, audiencia publica. S. Ex. attendeu ao grande numero de pessoas que o procuraram.

O director da receita mandou ouvir a Alfandega do Rio de Janeiro sobre os recursos interpostos por Alves & Brito, de Pernambuco, e Carraresi & C., de Santos, relativamente á classificação de mercadorias.

Antarctica, garrafa 1$000. Em toda a parte.

O director da receita autorizou a Casa da Moeda a fornecer á collectoria federal de Rezende a importancia de 2:526$ em sello adhesivo.

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM SEIS A 14 DIAS — O UNGUENTO PAZO cura prurito, hemorrhoidas simples, sangrentas ou prolapso, não importa ha quanto existem. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., U. S. A.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional recebeu da Directoria Geral de Saude Publica um officio communicando que o antigo quartel do 7º, situado entre o largo do Moura e o largo da Batalha, se acha em pessimas condições de hygiene e conservação, precisando ser, com urgencia, as respectivas habitações desoccupadas, para os devidos effeitos de serem demolidos ou totalmente reformados.

O Sr. ministro da fazenda tomou conhecimento do recurso da Companhia Pernambucana de Navegação sobre pagamento de direitos em dobro.

Vão ser cobrados direitos simples e relevada a multa imposta.

No officio remettido pela Alfandega, que acompanha a demonstração para pagamentos das quotas relativas ao agio da moeda de ouro, arrecadada no exercicio de 1910, deu o Sr. ministro da fazenda, em data de 9 do corrente, o seguinte despacho: "Consulte-se o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito."

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o material importado pela Ouro Preto Gold Mining.

O Sr. ministro da fazenda concedeu 90 dias de licença, com vencimentos, ao 2º escripturario da delegacia fiscal no Estado do Pará, José Lopes da Silva Filho, e prorogou por mais 60 dias a do agente do imposto do sal, em Sergipe, Aurelio Botto de Barros.

O collector das rendas federaes em Santa Thereza communicou ao director do patrimonio do Thesouro que na sua zona só existem, pertencentes á União, os bens componentes da Estrada de Ferro Rio das Flores.

O Sr. ministro da viação autorizou, por telegramma, ao chefe da commissão de melhoramentos do porto de Cabedello, Parahyba, a ceder á capitania do porto uma embarcação para repor a boia illuminativa daquelle porto.

Ao requerimento de D. Branca Imbassahy de Salles foi dado, pelo Sr. ministro da viação, o seguinte despacho: "Apresente a certidão do nascimento do filho maior do contribuinte, mencionado na certidão do seu obito, e prove, por meio de nova justificação, quaes os filhos, legitimos ou naturaes legitimados, deixados pelo contribuinte."

O director da repartição de aguas, esgotos e obras publicas dirigiu ao Sr. ministro da viação o seguinte officio:

"Cumpre-me declarar a V. Ex., para que não se possa deprehender de uma passagem da exposição que tive a honra de fazer a V. Ex., a 28 de janeiro ultimo, sobre a falta de agua, que responsabilidade alguma cabe aos Srs. engenheiro-chefe de divisão Antonio Gonçalves Neves, e engenheiro de 1ª classe Carlos Leandro Moreira Machado, nos accidentes devidos a defeitos de construcção do encanamento adductor do rio Mantiquira. Com effeito, nos trechos construidos pelo primeiro, que attingem o comprimento de 13.760 metros, nas experiencias feitas sob a minha administração, só occorreram rupturas e não vasamento ou derrubamento de contrafortes ou pilares.

O segundo só tomou parte na construcção da linha do Xerem."

Ao Sr. ministro da fazenda foi remettido pelo da viação o certificado das obras executadas no porto do Rio de Janeiro, pelos Srs. Walker & C., na importancia de £ 67.110,14-4.

De accordo com o decreto n. 7.619, de 21 de outubro de 1909, o Sr. ministro da viação declarou ao presidente do Estado da Parahyba que este só fará jús ao auxilio pedido depois de satisfazer duas condições, a saber:

1ª—Provar que as obras nas quaes o Estado é autorizado a despender 80 o|o de sua receita, são as mesmas comprehendidas no referido regulamento n. 7.619 e que, portanto, não é a referida verba desviada para fim differente do interpretado pela União, como obras preventivas contra os effeitos da secca; 2ª remessa, juntamente com a requisição do auxilio e de declaração da obra a que se destina, do respectivo projecto e orçamento, nos termos do art. 8º daquelle regulamento.

O engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil Alvaro Lessa foi posto á disposição do ministerio da viação.

Foi deferido o requerimento dos estafetas do correio da Bahia, pedindo a revalidade do ultimo concurso que prestaram.

Não foi aceita a proposta de Annibal Mattos, que propunha fazer, por 1:000$, o retrato do marechal Hermes.

O inspector de aguas e esgotos foi autorizado a canalizar agua para a rua Sá, na Piedade.

O Sr. ministro da viação officiou ao fiscal da rede cearense, indagando se aquella companhia tem cumprido o seu contrato.

A Companhia Leopoldina está providenciando no sentido de attender ao pedido dos moradores de Murity, afim de ser as suas linhas estendidas até aquella localidade.

O Sr. ministro da viação officiou ao seu collega da fazenda, no sentido de providenciar junto do inspector da Alfandega do Pará, para que sejam considerados todos os armazens daquelle porto como "entrepostos", fazendo nelles recolher as mercadorias de transito, devidamente arrolads pela fórma que melhor indicar a pratica aduaneira.

Como já noticiámos, o Sr. ministro da viação contratou com o Banco da Provincia, do Rio Grande do Sul, e os Srs. João Correia & Irmão, Felisbello Leivas, André Rebouças e João Baptista Garcez os estudos e construcções das linhas de S. Pedro, São Luiz, S. Borja, S. Sebastião a Santa Anna, Alegrete a Queluz e Basilio a Jaguarão, todas no Estado do Rio Grande do Sul.

No requerimento, de preferencia, apresentado pela Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer, proferiu o Dr. J. J. Seabra o seguinte despacho:

"O pretexto de preferencia da Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer não procede, por dois motivos capitaes:

1º. Porque essa companhia não apresentou proposta para o estudo e construcção das estradas de ferro em questão e só teria direito a ser preferida, se, concorrendo com outros, ficasse em igualdade de condições com qualquer dos concurrentes. A clausula XII do contrato, de 15 de março de 1898, a que se soccorre a Compagnie Auxiliaire, dá a esta o direito de preferencia, se tiver concorrido, tanto que diz positivamente: "O arrendatario terá preferencia, "em igualdade de condições"...

Se a companhia pudesse ter o direito de preferencia, mesmo sem sujeitar-se á concurrencia, outros seriam os termos da clausula XII;

2º. Porque o edital de 12 de novembro não cogitou de prolongamentos e ramaes das linhas que constituem a rêde, de que é arrendataria a Compagnie Auxiliaire; ao contrario: refere-se o dito edital a estudos e construcção de novas estradas de ferro, que devem ter administração independente daquella rêde, o que explica a nenhuma referencia ao disposto na clausula XII, do contrato de 1898, base da reclamação da companhia."

Foi concedida licença de seis mezes, com ordenado, á telegraphista de 4ª classe D. Maria Firmina Guimarães.

O Sr. João Felippe Pereira, director de obras publicas, mandou um desmentido á *Gazeta de Noticias* contestando uma noticia daquella nossa collega, segundo a qual teria sido encontrado um cadaver dentro dos reservatorios de agua do Engenho de Dentro.

O Sr. João Felippe affirma que tal boato carece de qualquer fundamento.

Ao requerimento dos concessionarios das obras do dique da ilha das Cobras, pedindo permissão para ser derivada a tubulagem supplementar do encanamento dos estabelecimentos do ministerio da marinha, de que carecem para supprir as ditas obras, deu o Sr. ministro da viação o seguinte despacho: "Os requerentes peçam canalização especial para os seus serviços, partindo do litoral, do ponto que lhes for mais conveniente, partindo do Arsenal de Marinha e do cáes Pharoux. A' repartição de aguas, esgotos e obras publicas caberá a fiscalização do serviço de assentamento da canalização e do respectivo hydrometro, cujas despezas correrão por conta dos requerentes".

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas licenças de 90 dias a João Gomes de Oliveira e Avelino de Andrade, funccionarios, o primeiro da Estrada de Ferro Central do Brazil e o segundo da Oéste de Minas.

Por determinação do Sr. ministro da viação serão gratuitamente transportados os volumes contendo productos destinados á exposição de 1911, de Turim-Roma.

Neste sentido, S. Ex. officiou á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, Inspectoria Geral de Navegação e directores da Estrada de Ferro Central do Brazil e Oéste de Minas.

A commissão fiscal das obras do porto foi autorizada a abrir concurrencia publica para a construcção definitiva das coberturas a ferro e telha franceza dos pateos entre os armazens 3 e 4, 4 e 5 do cáes do porto do Rio de Janeiro.

Por aviso do ministerio da viação, foi declarado á inspectoria de obras contra as seccas não convir despender quantia tão elevada com o açude do Catú, no litoral do Ceará, que melhor póde ser aproveitada em obras a construir em pontos mais assolados pela secca.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. J. Carlos Travassos, João de Mattos Travassos, Vieira Souto, Lamartine Collaço Vieira, Demetrio Ribeiro, Virgolino de Alencar, Siqueira de Menezes, Alfredo Cesar Cabuçú, Francisco de Assis, Lefevre, Faria Rocha, Manoel Rodrigues Alves, Coelho Lessa, Alves de Lima, Ferreira Vianna Filho, Ferreira Vianna Netto, Antonio Olyntho e Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

Está aberta na directoria de obras e viação municipal, até 17 do corrente, a concurrencia para o calçamento a parallelipipedos, sobre base de pedra britada e areia, da rua Visconde de Santa Isabel.

Foi nomeado guarda municipal o cidadão João Pinheiro da Silva.

Foram transferidos os guardas municipaes Benevenuto Francisco Pereira, do 16º districto, Tijuca, para o 15º, Andarahy, e deste para aquelle districto, Aurelio Luiz do Rosario.

O Sr. prefeito, acompanhado do director de obras e viação, visitou hontem diversos logradouros publicos, notadamente o Retiro Saudoso, onde pretende fazer construir um pequeno mercado e deu ordem para que fosse apressado o recuo de um lado da rua Luiz Gama, que vai ser calçada a asphalto.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas do mez findo da superintendencia do serviço de limpeza pulbica e particular.

Cuninge & C. foram multados em 100$, por terem feito obras sem licença no predio n. 5 da avenida Mem de Sá, sendo intimados a demolil-as no prazo de cinco dias.

Na directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 58 guias, de rendas arrecadadas pelas agencias da Prefeitura na importancia de 1:376$800.

Fernando & Pinto, Lucio dos Santos e Alfredo Correia foram multados em 100$, por venderem leite com agua nas carrocinhas ns. 95 e 852, procedente do deposito da rua Santa Luzia n. 85.

VIDA SOCIAL

Festas.

Realiza-se no proximo domingo a *garden-party* que a directoria do Club de Regatas de S. Paulo promove em beneficio da Santa Casa de Misericordia da capital.

A festa, que terá inicio ás 2 horas da tarde, constará de regatas, corridas para meninas, *lawn-tennis*, pulos ao rio, corridas de obstaculos, pegar o pato, passeios em lanchas e escaleres, concerto pela banda da força publica durante a tarde; e á noite, de dansas, exhibições cinematographicas, illuminação e fogo de artificio.

Na corrida de obstaculos, pulos ao rio e pegar o pato, tomarão parte os Srs. Nicoláo Barra, Orlando Penteado, Julio Serpa, Alberto Caldas, Guilherme Prates, José de Barros, Nestor Machado, Noemio de Faria Lemos, João Ayres de Camargo, José Lemos, Raul Mesquita, Edmundo Loureiro, Armando Xavier, Eduardo Graciano, Aristides Salles, Tacito Lopes e Baby de Andrade.

Recepções.

A senhora Cardoso de Oliveira, esposa do ministro do Brazil na Bolivia, Sr. Cardoso de Oliveira, offereceu, quinta-feira, em Petropolis, a sua primeira recepção deste verão.

Compareceram muitas pessoas das suas relações a esta festa.

As seguintes recepções terão logar ás segundas e quartas quintas-feiras de cada mez.

Concertos.

Domingo proximo, realizar-se-ha, em Petropolis, um concerto no palacio de Cristal.

Esta festa de arte é organizada pelos conhecidos professores A. Stinco Palermini e e Eurico S. Palermini.

Espectaculos.

Realiza-se hoje no Club Waldemar a representação da comedia em quatro actos, de Sardou, *Os intimos*.

A distribuição dos papeis pelos amadores é a seguinte:

Cecilia, Sra. Thereza Vettori; Benjamina, senhorita Sylvia Palhares; Mme. Vigneux, senhorita Candida Dezouzart; Jenny, Sra. Albina Vettori; Raphael, senhorita Abigail Palhares; Tholozan, Sr. Augusto Bracet; Marecat, Sr. O. Chagas Leite; Caussade, Sr. Elpidio Vettori; Mauricio, Sr. Angelo Vettori; Vigneux, Sr. Antonio Pereira; Abdallah, Sr. Raul T. de Brito; Lancelot, Sr. Pinto Vieira; La Richandiere, Sr. E. Francisconi, e Lourenço, Sr. Léo Ozorio.

Banquetes.

O Sr. ministro da Hespanha, Dr. Christobal Vallin, offereceu hontem um banquete em honra do barão Romano de Avezzana, ministro da Italia.

A' noite realizaram-se recepção e *soirée* ás quaes compareceram muitas pessoas da nossa sociedade.

As pessoas que tomaram parte no banquete foram, além das citadas, os Srs.: Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brazil em Petersburgo; Dr. Hernan Velarde, ministro do Perú; Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; M. Guillard Lacombe, encarregado de negocios da França; Christoforo Canséco, encarregado de negocios do Mexico, e Barduzzi, secretario da legação da Italia.

*

O Sr. ministro da Allemanha offereceu hontem, em Petropolis, um banquete a varios membros do corpo diplomatico.

*

O Sr. José Martinelli, distincto negociante desta cidade, offereceu ante-hontem, em sua residencia, no Leme, um jantar a seus amigos Srs. Dr. Antonio José Lopes Rodriguez Filho, superintendente da Manáos Harbour, e João Baptista Cardoso, administrador dos correios do Estado de S. Paulo.

A' festa, de caracter intimo, assistiram alguns outros amigos do Sr. Martinelli, que lhes dispensou captivantes gentilezas, entretendo-os durante algumas horas num ambiente encantador de carinho e conforto.

Ao champagne trocaram-se offusivas saudações.

*

Na legação da Allemanha, realizou-se, hontem, ás 8 horas da noite, em Petropolis, o jantar, offerecido pelo Dr. Michellis, ministro daquelle imperio, ao general Pando, ministro da Bolivia.

Nelle tomaram parte os ministros da Hespanha, Perú e Bolivia, senhoras Hernan Vellarde, Christovão Valleri, senhorita Isabelita Velarde, Von Biel e secretario da legação da Allemanha.

Manifestações.

Ao deputado federal pelo Rio Grande do Sul, contra-almirante José Carlos de Carvalho, vai ser feita, á sua volta da viagem de estudos que actualmente emprehende pelas estradas de forro do paiz, uma significativa manifestação.

Esta festa em honra ao contra-almirante José Carlos de Carvalho testemunhará quanto foram apreciados os seus serviços, durante o periodo critico da revolta dos marinheiros.

São organizadores da manifestação o general Serzedello Correia e o Dr. Leoncio Correia, que será orador official.

Por occasião da manifestação, será entregue um bronze, com o titulo *Honra e Patria* ao contra-almirante José Carlos de Carvalho.

*

Os amigos politicos do Dr. Horacio de Magalhães, deputado estadoal pelo districto de Petropolis, vão fazer-lhe grande manifestação, domingo, ás 5 horas da tarde, offerecendo-lhe um rico retrato.

Viajantes.

Seguiu hontem para Petropolis o general D. J. M. Pando, em companhia do Dr. Romero, secretario da legação da Bolivia.

*

Partiu hontem para o Sul de Minas o Sr. Antonio F. de Vasconcellos, redactor-chefe da *Gazeta de Cambuquira*.

*

Para Cambuquira segue, hoje, afim de fazer uma estação de aguas de um mez, o illustre coronel Candido Rondon, digno director geral do serviço de Protecção dos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes.

*

Partirá, brevemente, para a Bolivia, onde vai exercer o alto cargo de ministro do exterior, o Sr. Claudio Pinilla, ministro daquelle paiz no Brazil.

*

Em viagem de recreio, partiu hontem para Bello Horizonte o nosso distincto collega da *Gazeta de Noticias* Sebastião Sampaio.

*

Em companhia de sua Exma. esposa, segue para Pernambuco, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, o coronel José Francisco de Amorim Silva.

Negociante e industrial no Recife, o distincto cavalheiro já se achava nesta capital desde setembro, tendo-se demorado mais do que desejava, em virtude da molestia de que já vinha soffrendo ha algum tempo o seu illustre sogro, o conde de Ulysses Vianna, cujas melhoras, felizmente, se vêm accentuando, permittindo-lhe a separação de sua gentil filha, a Sra. Amorim Silva, e do seu digno genro, o coronel Amorim Silva.

*

No hotel Avenida acham-se hospedados desde hontem os Srs. Dr. Almeida, Joaquim Victor Meirelles Netto, Augusto Monteiro de Abreu, Henrique Mourato, José Lioló, Armand Gribel, H. Dalz Thomas, Alvaro de Menezes, J. D. Martins e Nuno Pereira.

*

A bordo do paquete nacional *Brazil*, segue hoje para o Recife o illustre Dr. Candido Duarte, director do Instituto Gymnasial Pernambucano, acreditado estabelecimento de ensino e educação daquella capital.

O embarque do distincto educacionista effectua-se ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux.

*

Segue hoje para o Maranhão, no paquete nacional *Brazil*, o 1º tenente medico do exercito Dr. Cesario Arruda, que vai servir naquella guarnição.

*

Para o Rio Grande do Sul, sua terra natal, embarca hoje, a bordo do *Itapuca*, o Sr. Francisco Sá Antunes, distincto auxiliar da casa Hentschel & Gaffrée, desta capital.

Baptizados.

Baptiza-se hoje, na matriz de São Christovão, o menino Cyro, filho do Sr. Manoel Ignacio Pimentel, da Mala Real Ingleza.

Serão padrinhos o Sr. Frederico Lohis de Azevedo e a senhorita Octacilia Lohis de Azevedo.

*

Baptizou-se hontem a senhorita Anatilde Pacca, filha do general Pinto Pacca, sendo padrinhos o distincto negociante Sr. Arthur Alvim, Dr. Pedro Fonseca e a senhorita Yvonneta Pacca.

Anniversarios.

O 1º tenente Aarão Reis Filho foi hontem muito felicitado pelo seu anniversario natalicio.

*

O coronel Eduardo Raboeira fez annos hontem.

*

Faz annos hoje a senhorita Marieta de Vercey Campello, filha do Sr. Luiz Chaves Campello.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Siqueira Moraes, esposa do Sr. Guilherme E. de Moraes, despachante da Alfandega.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. viuva D. Rosa Augusta Gomes, progenitora dos Srs. capitão Dr. Alvaro Augusto Domingues, nosso collega de imprensa e vice-presidente do Tiro Brazileiro do Realengo, e do alferes Angelo A. Domingues.

*

A senhorita Etienne Sodré de Macedo, filha do Sr. Chrispim Sodré de Macedo, faz annos hoje.

*

Será hoje muito felicitado, pelo seu anniversario natalicio, a senhorita Maria Eulalia.

*

O Sr. Paulo Lauret, massagista e professor do Instituto dos Surdos-Mudos, faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o Sr. Manoel da Silva Barbosa, funccionario da directoria dos correios.

Casamentos.

Casa-se hoje na pretoria do Meyer, com a gentil senhorita Luiza Lopes de Souza, o digno e estimado funccionario municipal Homero Andrade Meira.

Ao acto servirão de padrinhos, por parte do noivo, o distincto medico Dr. Henrique Vieira de Araujo, e, por parte da noiva, o tenente Sebastião Meira e a senhorita Francisca Candida Daluz.

Enfermos.

O Dr. Lourenço da Cunha, que esteve bastante enfermo em Petropolis, acha-se em convalescencia.

*

Acha-se enfermo, ha dias, o deputado Bethencourt Filho.

Fallecimentos.

Em Petropolis, onde se achava veraneando, falleceu, na madrugada de ante-hontem, o commendador João Evangelista Vianna, figura muito acatada e querida na nossa sociedade, onde a sua figura sympathica tinha um logar saliente.

O commendador João Vianna era natural do Estado do Rio Grande do Sul, tendo vindo ainda criança para esta capital, afim de seguir um curso de humanidades.

Matriculou-se então no afamado collegio Kopcke, onde terminou aquelles estudos.

Tendo exercido a sua actividade no commercio e em outros ramos de industria, foi nomeado para a Alfandega do Rio de Janeiro, occupando por alguns annos o cargo de ajudante de guarda-mór.

Era proverbial em Petropolis, nas festas do Club dos Diarios de que foi director, e em todo logar onde apparecesse, a sua predilecção e carinho pelas crianças, mostrando assim um dos traços mais attrahentes do seu caracter.

Retirado, ha annos, da actividade que o occupou durante grande parte da existencia, achava-se o commendador João Vianna veraneando, como de costume, em Petropolis, onde veiu agora a fallecer.

O Club dos Diarios cerrou as meias portas, logo que se soube do seu passamento.

— O enterro do commendador João Vianna realizou-se hontem, sendo o seu ataude acompanhado até o cemiterio por muitos amigos e socios do Club dos Diarios.

O feretro foi coberto de innumeras corôas, sobresaindo a que foi collocada pelo Club dos Diarios.

Enterros.

Sepultou-se no dia 8 do corrente, na avançada idade de 80 annos, o Sr. Joaquim José Almeida, 2º escripturario aposentado da directoria geral de fazenda da Prefeitura Municipal, e pai do Sr. Joaquim José Almeida Junior, funccionario postal.

Missas.

No altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Eleonora de Freitas Martins de Souza, esposa do Dr. Thyrso Queirolo Martins de Souza, e filha do Sr. Severiano Soares de Freitas, thesoureiro da Repartição Geral dos Telegraphos, mandada celebrar pela Associação da 1ª Secção da Contadoria dos Telegraphos.

*

Commemorando o 1º anniversario do fallecimento do saudoso Dr. Barata Ribeiro, sua Exma. familia e os carteiros do Districto Federal fizeram celebrar hontem missas em suffragio de sua alma, na matriz do Sacramento.

A esse acto de religião compareceram, além da familia do illustre extincto, as seguintes pessoas:

Felippe Francisco Pereira, André G. Marques, João José de Sá Cavalcanti, José Carvalho Franca, Raphael Menezes Drummond, Arthur Martins Andrade, João Antunes Pedrosa, Antonio Pedro Celestino Vianna, João José de Souza, João da Motta Xavier, Olympio de Sá Carvalho Borges Junior, Waldemiro de Moura, Marcellino José Fernandes, Manoel da França Fernandes, Alvaro da França Fernandes, José Teixeira Barbosa, Symphronio Costa, Manoel de Passos Cruz, Candido José de Souza, Castro Silva, Antonio Florencio da Silva, Evaristo Catão, Antonio Rosa Dias, Joaquim José da Silva, Manoel Gonçalves de Oliveira, Manoel da Silva Pereira, Luiz da França Fernandes, Cyro de Barros Pimentel, Theophilo Francisco Pereira, Joaquim Lopes da Silva, Mario Dias da Silva, Cerqueira Braga, Almeida Veiga, Francisco Vieira, pelo *Seculo* e pelo Dr. Bricio Filho; José Abreu de Araujo, Manoel Marques, Jorge Pinto, Alexandre Ferreira de Oliveira, João Vieira Barros e João Baptista Grosse.

*

Em suffragio da alma do visconde de Ibituruna, rezam-se missas: ás 9 ½ horas, na igreja da Lampadosa, e ás 9, na matriz de S. Christovão.

*

Por alma do Sr. Sylvio Genelicio Lopes de Araujo, reza-se missa, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Amanhã, ás 9 ½ horas, reza-se missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Alice Teixeira de Carvalho.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se missa, ás 9 ½ horas, em suffragio da alma de D. Clementina Pereira Barsiella.

Pelas escolas.

No proximo domingo será dado ponto de hydraulica para a ultima turma de alumnos da Escola de Artilharia e Engenharia.

*

No Collegio Militar, o resultado dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1910, pelos alumnos do curso secundario, foi o seguinte:

4º anno — Geometria— Approvados, simplesmente: Manoel Raposo dos Santos, Oscar Machado da Costa, Annibal Benevolo, Mario Fernandes de Almeida, Oswaldo Pereira de Carvalho, Ildefonso Correia, Avelino Casemiro da Silva, Jorge Elias Ajús, Djalma Soares Dutra, José Faustino da Silva Junior, Feliciano de Souza Aguiar, Gastão Augusto da Cunha, Antonio José de Lima Camara e Leonidas Marcos da Conceição.

Reprovados 17. Faltaram 22 alumnos.

Physica — Approvados, com distincção: José Faustino da Silva Junior, Ildefonso Correia, Annibal Benevolo, Sylvio Alves do Aragão, Jorge do Rego Barros, Antonio Alves Magalhães, Gastão Augusto da Cunha, Gilberto Duque Estrada Maia e Frontino Alvaro Rosklin Martins,; plenamente: Oscar Lago, Eugenio Rubem Vieira da Cunha, Osman Medeiros, Manoel Raposo dos Santos, Jorge Elias Ajús, Rubem Gurgel Ferreira, Arthur Pacheco, José Marques de Andrade Filho, Oscar Machado da Costa, Domingos Olympio Braga Cavalcanti, Carlos Marinho de Paula Barros, Antonio Dias de Paiva, Aidano Faria, Lovino Guimarães Leite, Feliciano de Souza Aguiar, Romero da Silva, Raul Regis Bittencourt, Erik Alexandre Jacobson, Carivaldo Lima, Lamartine Peixoto Paes Leme, Egberto de Carvalho Oliveira, Pedro Molina Neiva, Enéas da Fonseca Vasconcellos Galvão, Paulo Bustamante, Mario Fernandes de Almeida, Oswaldo Pereira de Carvalho, Hermenegildo Portocarrero, Antonio José de Lima Camara, Garcia d'Avila Peres de Carvalho e Albuquerque Agenor Baptista Franco e Leonidas Marcos da Conceição; simplesmente: Flavio Santos, Avelino Casemiro da Silva, Djalma Soares Dutra, Pelio Ramalho, Frederico Pereira, Jandyr Galvão, Carlos Henrique Sisson, Flavio Brito de Lamare e Hugo Manoel de Abreu Leão.

Faltaram dois alumnos.

Geographia — Approvados, plenamente: Annibal Benevolo, Oscar Machado da Costa, Manoel Raposo dos Santos, Hermenegildo Portocarrero, Paulo Bustamante, José Faustino da Silva Junior e Sylvio Alves de Aragão; simplesmente: Raul Regis Bittencourt, Flavio Brito de Lamare, Jorge Elias Ajús, Domingos Olympio Braga Cavalcanti, Agenor Baptista Franco, Eugenio Vieira da Cunha e Osman Medeiros, Djalma Soares Dutra, Avelino Casemiro da Silva, Hugo Manoel de Abreu Leão, Ildefonso Correia, Mario Fernandes de Ailmeida, Carlos Henrique Sisson, Arthur Pacheco, Aidano Faria, Antonio José de Lima Camara, Feliciano de Souza Aguiar, Oscar Lago, Oswaldo Pereira de Carvalho, Jorge do Rego Barros, Carlos Marinho de Paula Barros, Pedro de Molina Neiva, Leonidas Marcos da Conceição e Frontino Alvaro Rosklin Martins.

Reprovados 16. Faltaram tres alumnos.

*

Continúam abertas no Centro Civico Monteiro Lopes as incripções para a matricula nos cursos nocturnos gratuitos, attendendo-se aos candidatos das 10 da manhã ás 10 da noite, á rua do Hospicio numero 145.

*

No Externato Nacional Pedro II, realizam-se os exames geraes das materias necessarias á matricula nos cursos de obstetricia e bellas artes.

Segunda-feira, ás 11 horas da manhã, serão chamados a provas escriptas de linguas todos os candidatos inscriptos.

O candidato que faltar á prova escripta ou á oral, será chamado novamente se requerer e justificar a falta dentro das 24 horas que se seguirem á primeira chamada.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, a directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, para deliberar sobre a sessão solemne commemorativa do 28º anniversario da fundação da mesma sociedade, a 25 do corrente mez.

Em conferencia com o Dr. Paulo de Frontin esteve hontem o Dr. Manoel Moreira Del Castillo, sub-director interino da 4ª divisão.

A proposito, devemos dizer que o Dr. Del Castilho vai inaugurar o retrato do marechal Hermes da Fonseca naquelle departamento da estrada.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, já tomou providencias para que nos dias de carnaval estejam illuminados o jardim e fachada do edificio das officinas do Engenho de Dentro, attendendo, assim, ao pedido que lhe foi dirigido pelos moradores dessa localidade.

O explorador Mr. A. Heny Savage Landor esteve hontem em demorada conferencia com o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

INSOLAÇÃO FATAL

Ao passar hontem, ás 2 horas da tarde, pela praça de Cascadura, o operario Antonio Bernardo, foi victima de um accesso de insolação.

Ao cair, o infeliz quebrou o craneo, morrendo ali mesmo.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

Está depositado na agencia da estação inicial da praça da Republica um caixote contendo um busto, que veiu confiado ao illustre Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, pelo general Ozorio de Paiva.

Esse caixote veiu do Estado de São Paulo.

LAMENTAVEL DESASTRE

Menina e moça — Meio-fio que vira e fere

Hontem, ás 9 horas da noite, estavam a brincar, na rua Manoel Victorino, a menina Zaira Pereira Barbosa, de 12 annos de idade, filha de José Bento Barbosa, residente na rua José Carneiro n. 17 e a mocinha Arminda Flores Guimarães, de 15 annos, empregada de D. Alice de Oliveira, moradora na rua Bella-Vista n. 47.

Consistia a brincadeira em saltar sobre as pedras descollocadas da calçada.

Um meio-fio, virando com as duas traquinas, que cairam a fio comprido, resultou ficar a moça com o pé direito destroncado e a menina com a perna direita fracturada.

O Dr. Cotrim, da assistencia publica, que passava na occasião, por acaso, vendo o desastre, prestou seus soccorros ás victimas.

Ambas foram recolhidas ás suas residencias.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

Mais um grandioso programma exhibirá hoje esse luxuoso cinema.

Destaca-se, entre outras, a fita Amando o bravo Bill, cuja descripção é mais ou menos esta:

Diversos trabalhadores mineiros acham-se reunidos em um botequim bebericando, e entre elles se encontra Bill, grande proprietario de minas, que recebe de seu representante um aviso aconselhando-o a vender a sua mina.

Bill, que fica satisfeito, segue viagem para realizar a venda da sua mina. Suhydés, o encarregado do escriptorio do banqueiro, quer fazer uma intriga, afim de apoderar-se dos papeis de Bill. Novamente regressando, Bill é avisado por Nora. Bill furioso enveste contra o tratante que queria enganal-o. Suhydés soccorrido por Nora encontra no chão a carta que Nora escrevera a Bill avisando-o da tratantada, e por isso ella é expulsa do escriptorio—Bill protege-a e casa-se com ella e depois de casados seguem para sous dominios, onde são recebidos festivamente pelos seus antigos companheiros.

Cinema Paris.

Annuncia para hoje fitas de successo. A comedia "Os caprichos do casamento" não póde deixar de agradar ao nosso publico, como a todos os publicos intelligentes e illustrados. Mas isso é só para começar, porque, depois, além de outros numeros, apparece o "film" artistico e colorido sobre o nascimento de Moysés e o milagre de sua salvação nas aguas historicas e santas do Nilo. E haverá mais, haverá outras surpresas.

Cinema Theatro S. José.

Não exagera a empreza, quando no seu programma de hoje fala em sumptuosas attracções. Tivemos que ver duas vezes o "Pequeno Rei" para ver bem e tributar nossos cumprimentos aos directores dessa apreciada casa de diversões.

Cinema Pathé.

Ora, o Pathé é sempre e sempre o Pathé, onde ninguem penetra para perder o tempo; mas, ao contrario, para aproveital-o completamente, esquecendo o calor, livrando-se das insolações, rindo a bom rir, interessando-se pelo enredo leve e curioso das suas novas fitas sensacionaes.

Cinema Rio Branco.

A revista "Paz e Amor" continúa a sua interminavel carreira de successos.

E haverá, neste Rio de Janeiro, nas rodas "chics" e de bom gosto, alguem que acaso não tenha visto essa creação "nec plus ultra", "up to date", "smart", fruto do nosso tempo de modernismos e de innovações artisticas? Não o cremos, salvo se os que experimentam uma vez, insistem e repetem todos os dias. E' o unico meio de explicar "as caravanas phenomenaes que todos os dias se dirigem ao Rio Branco.

Cinema Chantecler.

Nada menos que uma opereta e, ainda por cima uma revista. "A Serrana" e o "Condão", dominam em grandes letras o programma hoje, desse cinema caprichoso e feliz, verdadeiramente feliz, nos processos que emprega para attrair o nosso publico que—digámos a verdade—tem gosto apurado e sabe fazer exigencias.

Cinema Odéon.

Falar desse cinema e dizer que elle é o primeiro entre os primeiros, o mais "chic" entre os mais "chics", vai-se tornando uma coisa sediça, tanto isso está na consciencia de todos, no sorriso genial das senhoritas e das damas que o frequentam com amor e enthusiasmo.

Cinema Ouvidor.

Da fita historica, pelo seu programma de hoje, se passa natural e suavemente á fita de cunho religioso e moral, assim como desse ultimo se passa á mais fina scena comica burlesca; porque o Ouvidor é unico e especialista na confecção de programmas excellentes e irresistiveis.

Cinema Idéal.

E' um phenomeno curioso o credito de que goza esse cinema, desde a data de sua installação á rua da Carioca, cujo movimento depois disso correu de modo tão phenomenal como o seu programma de hoje.

E' só vêr para crêr que estamos aquem da verdade, confessando e deslumbramento que nos deixou a experiencia que fizemos. Ao Idéal. Ao Idéal, todos os que têm gosto, todos os que sabem amar a arte nova e empolgante da cinematographia.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Traviata*, opera em cinco actos, de Verdi.

Em 16ª recita, cantou-se hontem, no Apollo, a *Traviata*, que não despertou a curiosidade costumeira aos *dilettanti*, a que têm por habito todos os chronistas, de chamar a *velha guarda*, que são todos quantos guardam immorredouras recordações das temporadas lyricas do velho theatro Provisorio, e que nunca deixam de comparecer, quando qualquer companhia que aqui venha ter, lembra-se de levar á scena uma das operas que lhes faziam as delicias naquellas já bem afastadas épocas, sendo a opera de que tratamos, exactamente uma das que maior numero de enthusiastas contam.

Quanto a nós, guardamos desta partitura uma unica recordação, mas esta das mais profundas, que temos tido até a presente data, em coisas de opera lyrica, e, estamos certos, de que será esta partilhada por muita gente, queremos dizer, por todos aquelles que tiveram a fortuna de ouvil-a pela divina Volpini, dando-lhe réplica o tenor Marin, no anno de 1880, no nosso theatro Lyrico.

Era o que se podia chamar um trabalho completo, inexcedivel, o dizemos ralados de saudades.

D'ahi para cá, nunca mais encontramos quem nos satisfizesse completamente nesse papel, sendo que, força é confessar, as vozes e cantoras daquelle quilate desappareceram, de uma vez para sempre, quasi se póde dizer, sem medo de que mais tarde possa ser contestada essa asserção.

O desempenho, no entanto, que teve hontem a opera, foi bom, muito bom mesmo, se nos lembrarmos das duas ultimas vezes que a ouvimos, uma por uma grande companhia e a outra por uma das cognominadas populares.

O dueto do brinde, entre a Sra. Minotti e o Sr. Stanzani, foi applaudido, assim como o segundo entre os mesmos e todo o final do acto, muito trabalhoso, em que a cantora alludida foi applaudidissima e bem o mereceu.

Todas as scenas do 2º acto, entre Alfredo e Germont e depois ambos, cada um por sua vez, com Violeta, tiveram muito bom desempenho, que arrancou calorosas palmas do auditorio e chamados no fim do acto.

Todo o 3º acto correu da mesma maneira e igualmente applaudido.

O dueto final entre Alfredo e Violeta foi cantado com muita felicidade e, por isso, mereceu o triumpho que coube á Sra. Minotti e ao Sr. Stanzani.

Essa cantora vai, cada vez mais, ganhando terreno e em caminho de obter optima collocação entre as artistas que fazem parte do elenco da companhia.

O barytono Zani foi um bom Germont, e satisfez á platéa, que já não é pouco, pois é ella que dá maior ou menor cotação aos artistas.

O maestro Abbate deu á partitura o melhor desempenho possivel.

Para terminar diremos que é um dos bons espectaculos que a empreza nos tem proporcionado.

Hoje, *Cavalleria rusticana* e *Pagliaci*, cantada a primeira pela Sra. Dezana e a segunda pela Sra. Minotti.

S. José.

Programma escolhido, mixto, de cinema e attracções. Não haverá, de certo, quem não queira vel-o. O espectaculo é por sessões continuas, o que tanto monta dizer sem a estopante massada das esperas.

Cassino.

O local onde estiveram o Moulin Rouge e a Maison Moderne está intimamente ligado á historia da vida nocturna da cidade; graves senhores, que orçam hoje pela respeitavel casa dos quarenta e tantos, passaram ali horas bohemias, até hoje inesqueciveis. Pois é nesse mesmo sitio que hoje abre as suas portas o novo theatro Cassino, da empreza Paschoal Segreto, que tem dedo para essas coisas.

E' um café concerto *chic*. Será preciso augurar-lhe o successo? Certo que não.

O mais inexperto, em coisas de theatro, o affirmará desde já. Vai ser o ponto obrigado da nossa *jeunesse dorée*

Para a festa inaugural foi organizado um programma tentator, no qual nem Santo Antão resistirá.

Pavilhão Internacional

O magnifico programma de cinematheatro a exhibir-se hoje no querido Pavilhão, da Avenida, é o seguro penhor das grandes casas em todas as sessões. Não se póde exigir mais.

Mignon Concert.

O grande successo actual do Mignon Concert é Nelly Villete, com as suas dansas lascivas. Tomam, mais, parte no espectaculo de hoje as irmãs Dorini, Serpolette, Linda Morice, os Dambrais, Clo Maz, Linda Bello e Gyps.

Carlos Gomes.

Repete-se hoje mais uma vez a applaudida comedia *Hotel Sans-dessous*.

Circo Spinelli.

O cão mathematico Tigre é um dos numeros que mais gente deve chamar hoje ao popular circo Spinelli.

Theatro Recreio.

Repete-se hoje *O solar dos Barrigas*, a linda opereta de Gervasio Lobato e Don João da Camara.

Amanhã publicaremos a apreciação hontem feita por *A. M.*

Companhia lyrica.

O espectaculo de hoje, no Apollo, compõe-se das populares operas *Cavalleria rusticana* e *Palhaços*, que tanto agradam ao nosso publico.

De facto, são ellas muito queridas e bem dignas desta predilecção.

Para cantarem a *Cavalleria* teremos a bella Dezana, o bravo Stanzani e Zani.

Os *Palhaços* foram confiados á competencia artistica de quatro artistas admiraveis, como são: Adalgiza Minotti, Vals, Azzolini e Zani.

Dirigirá a orchestra o incansavel Abbate.

Companhia italiana de opereta.

A companhia de opera comica e opereta italiana Angelini & Gattini, que deve estrear-se nos primeiros dias do mez vindouro, na Paulicéa, naturalmente, com a bella opereta *Sonho de Valsa*, tem o seguinte elenco:

Anneta Gattini e Augusto Angelini, emprezarios; Naldina Angeleli, Zaira Teheran, Italia Tiozzo, Maria di Angelo, Maria D'Alessandro, Adele Baratelli, Olga Bordiga, Nelli Dainelli, Maria Guerra; primeira bailarina, Corina Stellini; 10 bailarinas.

Constantino Bordiga, Alexandre Benech, Edoardo Gargano, Giovane Ansalone, Felice Ciampoline, Cleto Lindri, Amilcare Ferrara, Edoardo Pangrazy, Alberto Martinelli, Enrico Molteni, Affonso Tinti, Baldo Minuti, Giochino Magni; 48 coristas de ambos os sexos.

Maestro concertador e director da orchestra, Francesco Rando e Ignazio Tantillo.

Secretario, E. Pangrazy; ponto, O. Guerra; electricista, G. Bini; aderecista, L. De Duca; sapateiros, E. Storchi e G. Vaccari; machinistas, G. Malenza e L. Piceton; director de scena, Enrico Molteni; administrador, Giulio Ferri.

Traz o seguinte magnifico repertorio: *La cicala e la formica, Le piccole Michu, La vedove alegra, Il duchino, Sogna di un valzer, Mam-zelle Nitouche, La Geisha, Monsieur de la Palisse, Fra Diavolo, I moschettieri al convento, I saltimbanchi, La poupée, Il vice ammiraglio, Fatniza, Le campane di Corneville, Amor di pricipi, I granatieri, L'Augellin Belverde, La bella di Scozia, Il conte di Lussemburgo, La principessa dei dollari, Boccacio*, etc. etc.

Ao Centro Alagoano foi dirigido hontem o seguinte telegramma:

"A cidade está cheia de estudantes de varios Estados, que estão prestando exames, de maneira immoralissima. O "Jornal" abriu campanha afim de evitar o desprestigio de Alagoas. No dia 7, os estudantes, precedidos de banda de musica da policia, tentaram, armados, invadir as officinas, sendo repellidos. Sabemos que se prepara novo ataque, e o governo do Estado está prestigiando os estudantes. Situação grave. Não sendo questão politica, e sim da honra de Alagoas, contamos, que o Centro intervirá, com urgencia, junto ao ministro do Interior e ao presidente da Republica — "Jornal de Alagoas."

O presidente do Centro, ao receber o telegramma supra, dirigiu-se ao Sr. ministro do interior, que prometteu tomar promptas e energicas providencias, como exige o caso.

Em resposta, o Dr. Venancio Labatut fez expedir para Maceió o seguinte telegramma:

"O governo vai providenciar. Applaudimos proveitosa campanha. Saudações—Centro Alagoano."

TENTATIVA DE SUICIDIO

NO OLHO DA RUA—A KEROZENE

A meretriz Emilliana Theodora de Oliveira, branca, brazileira, de 24 annos, moradora á rua Tobias Barreto n. 57, em uma estalagem, teve hontem uma grande briga com seu amante, typo desconhecido, cujo nome não pudemos saber.

O senhorio da estalagem, não desejando ver se reproduzir aquellas scenas escandalosas, deu ordem a Emilliana para que se mudasse, sem tardar. A pobre mulher, desesperada, poz kerozene nas vestes e ateou fogo. Aos gritos da misera acudiram os vizinhos, que abafaram o fogo. A assistencia publica medicou-a de queimaduras de primeiro grão, segundo e terceiro.

Emiliana deu entrada na Santa Casa em estado grave.

Ainda esta semana o "Fon-Fon" fará as delicias dos seus leitores, tal a delicia com que está organizado.

A sua capa, em que mais uma vez Calixto dá prova da sua competencia e habilidade, representa um poeta, nos apuros de produzir um pensamento "criterioso" para os leques de innumeras damas que o cercam.

E tudo mais que o "Fon-Fon" contem, é digno de vistas e leitura.

Como habitualmente, o numero de hoje da "Revista da Semana" é magnifico.

Multas gravuras, nitidas e de actualidade, sendo sua capa illustrada com as habilidades de Bambino.

DESASTRE NO CAES DO PORTO

Hontem, ás 8 1|2 horas da manhã, quando em serviço em um dos armazens externos da Companhia Commercio e Navegação, caiu de uma pilha de fardos de algodão sobre o solo, ferindo-se gravemente no supercilio direito, com abundante derramamento de sangue pela fosa nasal, o nacional de cor preta, José Ignacio, com 27 annos, casado, estivador e residente na estação do Rio das Pedras.

Soccorrido pela assistencia publica, foi recolhido á Santa Casa em estado grave.

ENCONTRADO MORTO

Nos terrenos de propriedade de Antonio Dias de Oliveira, na estação do Realengo, foi encontrado o cadaver de Wenceslão da Silva, carroceiro, de cor parda.

A policia do 24º districto, mandou remover o cadaver para o Necroterio e procede a investigações para apurar a causa da morte do infeliz homem.

POLITICA DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do Dr. Coelho Lisboa, que convidou para secretarios os Drs. Venancio Cavalcanti e Rego de Medeiros, realizou-se hontem, á noite, na séde da União Republicana, uma numerosa reunião de republicanos, para tratar dos factos passados nestes ultimos dias no Recife, com os jornaes "Pernambuco" e "Provincia".

Abrindo a sessão, entre os mais enthusiasticos applausos, falou o Dr. Coelho Lisboa, dando em seguida a palavra ao Dr. Venancio Cavalcanti, que historiou minuciosamente a posição do "Pernambuco" e de seu redactor-chefe, Dr. Henrique Milet, um dos principaes propagandistas das candidaturas Hermes-Wenceslão, no norte do paiz, perseguido actualmente em o seu Estado natal por ser opposicionista á situação dominante.

Muito victoriado, o Dr. Antonio Venancio terminou o seu discurso solicitando dos presentes a maxima solidariedade não só com o Dr. Milet, como tambem com quaesquer jornalistas perseguidos por suas idéas politicas.

Depois falou o Sr. Rego de Medeiros, que referiu-se com energia aos desmandos praticados no Recife, propondo, no meio dos maiores applausos, o seguinte:

Que se responsabilizasse o "leader" da bancada pernambucana por qualquer violencia ao Dr. Milet, ou aos redactores do "Pernambuco" e da "Provincia".

Sujeita á deliberação da assembléa, foi essa proposta aceita unanimemente.

O mesmo orador propoz ainda e foi tambem aceito, que o Dr. Coelho Lisboa solicitasse, em nome da assembléa, urgentes providencias garantidoras da vida do Dr. Milet, que por estes dias embarcará para o Recife.

Voltando á tribuna o Dr. Coelho Lisboa proferiu longo e eloquente discurso estigmatizando as violencias contra a imprensa livre e affirmando ao mesmo tempo que o marechal Hermes da Fonseca, digno presidente da Republica, jámais toleraria a reproducção de taes factos patrocinados pelas olygarchias.

Falaram em seguida os Drs. Barbalho Uchôa Cavalcanti, que propoz a nomeação de uma commissão para ir ao hotel dos Estrangeiros, saudar o Dr. Milet; Vieira de Mello, que propoz conferencias publicas de protesto ao governo de Pernambuco, pelas violencias á imprensa.

Antes de encerrar a sessão, o Dr. Coelho Lisboa nomeou a seguinte commissão para visitar o Dr. Milet:

Drs. Barbalho Uchôa Cavalcanti, Olyntho Modesto, Ephrem Embirassú e Jercino de Araujo, tenentes Oscar Leonidas e Jorge de Oliveira e major Custodio Machado.

A's 10 horas da noite o Dr. Coelho Lisboa encerrou a sessão, sendo muito victoriado o seu nome, bem como os dos Drs. José Mariano, Henrique Milet, Lopes Trovão, general Menna Barreto e outros.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

OS REPUBLICANOS PORTUGUEZES DE S. PAULO

Chega amanhã a esta capital uma commissão da directoria do Centro Republicano Portuguez de S. Paulo, que aqui vem cumprimentar o ministro de Portugal, Dr. Antonio Luiz Gomes.

Neste sentido recebeu hontem a directoria do Gremio Republicano Portuguez o seguinte telegramma:

"Gremio Republicano Portuguez—Rio.

Seguimos amanhã nocturno, commissão cumprimentar ministro."

A directoria do gremio desta capital prepara a recepção aos seus correligionarios de S. Paulo, os quaes serão esperados na Central por todos os membros da gerencia e grande numero de socios.

Na legação de Portugal esteve hontem o Sr. José de Vasconcellos que, amavelmente recebido pelo Dr. Antonio Luiz Gomes, poz á disposição do illustre ministro de Portugal as patentes de invenção que obteve no Brazil, as quaes se referem aos assumptos abaixo indicados:

Primeira—Productos indigenas para a cura da morphéa, da syphilis e da elephanthisia dos arabes.

Segunda—Productos indigenas para a cura da tuberculose.

Terceira—Os 25 productos do "Hedychim coronarium".

Quarta—O novo minerio para a limpeza de metaes, denominado "pó indigena".

Quinta—O novo alimento vegetal denominado "conserva indigena".

Sexta—O processo para a conservação do leite por si mesmo.

Setima—O processo pratico e economico para a conservação das carnes, aves e peixes.

Oitava—A conservação das frutas.

Nona—O apparelho dominador de incendios.

Decima—Os estados sobre a navegação aerea.

Por ter de partir, em viagem de excursão, para o norte da Republica, foi hontem despedir-se do coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial, o general José Siqueira de Menezes.

Ao chegar ao quartel central daquella corporação, á rua Evaristo da Veiga, foi S. Ex. recebido pelo referido coronel Pessoa e respectiva officialidade, tocando por essa occasião a banda de musica do 2º regimento e executando marcha batida a banda de tambores e corneteiros.

Recebido assim, com as formalidades da pragmatica, dirigiu-se S. Ex. para o gabinete do commandante da força policial, sempre acompanhado da officialidade, onde se demorou em amistosa palestra.

Durante a sua permanencia no quartel central da força, a referida banda de musica executou varias peças do seu escolhido repertorio.

Feitas as despedidas, o general Siqueira de Menezes, ex-commandante daquella corporação, retirou-se, com as mesmas honras da chegada, acompanhado do seu ajudante de ordens.

FURTO DE FAZENDAS

Em uma fabrica de tecidos — Em Villa Isabel — Queixa á policia — Marido finorio.

Na fabrica de Tecidos Confiança Industrial, em Villa Isabel, trabalhava a operaria Alzira Murthes, que se acha em adiantado estado de gravidez.

Todos os dias, terminado o serviço, as operarias, á porfia, retiravam-se para casa, sobraçando algumas, pequenas marmitas de comida, outras pequenos embrulhos, contendo retalhos ou quaesquer bugigangas.

No meio dellas sahia tambem, sorrateiramente, a operaria gravida e "sisuda".

Mas, em vez das modestas marmitas, levava sob as vestes, enroladas á cintura, algumas peças de fazenda.

Descoberto o embuste, foi o facto levado ao conhecimento do delegado do 16º districto.

As providencias foram tomadas com cautela, de modo que, varejada a casa em que residia a finoria operaria, á travessa Patrocinio, encontrou a policia, escondidas em varios pontos, as peças de fazenda reclamadas.

Interrogada, declarou Alzira que assim procedia á conselho de seu marido.

Este desappareceu e aquella autoridade, attendendo ao estado em que se achava Alzira, mandou-a embora.

Uma turma de agentes, porém, está no encalço do finorio marido.

PROEZAS DO "MANDUQUINHA"

Scenas e mais scenas — Aggressão a revólver — Na rua Leonor Mascarenhas.

Manoel de Sá é o nome de um individuo da baixa ralé, que perambula pelos suburbios, sempre a fazer proezas e scenas, devido á embriaguez, a que se entrega diariamente.

"Manduquinha", assim appellidaram esse typo.

Hontem, á noite, depois das costumadas libações, o terrivel "Manduquinha" foi parar na rua Leonor Mascarenhas, onde encontrou um grupo de camaradas e juntamente com estes o seu desaffecto Bernardo Pereira.

Ao avistar o adversario, "Manduquinha" fez uns trejeitos de capoeiragem e cuspiu para o lado.

Bernardo cuspiu tambem.

— Cospes no chão, mas não cospes em mim, disse o vagabundo ao seu contendor, ao mesmo tempo que, em movimento rapido, sacava do bolso um revólver.

Em seguida ouviu-se o estampido de um tiro.

"Manduquinha" perversamente alvejara a sua victima, ferindo-a na perna esquerda.

Dado o alarma, compareceu a policia do 22º districto, que fez remover o offendido para a Santa Casa de Misericordia.

Bernardo é de cor parda, solteiro, conta 19 annos e reside á rua da Regeneração.

O offensor foi preso mais tarde e recolhido ao xilindró.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram nomeados:

Para subdelegado, o 1º, 2º e 3º supplentes da Barra do Pirahy, Cornelio Villa Verde, José Benedicto Ferreira Pinto, Raul Correia Porto e Alfredo Vaz Ferreira de Faria.

Para 1º, 2º e 3º supplentes do juiz de direito de Cantagallo, foram nomeados: os Drs. José Teixeira Portugal, Americo da Silva Freire e o coronel Joaquim Gomes Junior.

—O Dr. José de Moraes, chefe de policia, officiou ao delegado de Saquarema e ao subdelegado de Paracamby recommendando-lhes garantir o livre exercicio do culto evangelico, no logar denominado Cascata, visto ter recebido reclamações dos ministros daquella religião, que se dizem ameaçados na propaganda de suas idéas.

—Foram exonerados, a pedido, dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 3º districto de Therezopolis, Francisco Manoel do Couto Sobrinho, Joaquim Exposto Dias e Antonio Garcia de Queiroz.

—Foi nomeado para o cargo de escrivão da collectoria de Therezopolis, Francisco da Silveira Salamão.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 10.

Foi sentido um abalo de terra no Alto Minho, em Coimbra, Ponte do Lima, Vianna do Castelol e Valença, estabelecendo-se grande panico entre as populações. Não houve, porém, prejuizos importantes.

—Falleceu em Ovar o padre Coentro.

LISBOA, 10.

Esteve muito concorrida a recepção diplomatica hontem realizada no ministerio dos estrangeiros.

—O procurador da casa de Bragança tem remettido sommas importantes a D. Manoel, não tendo o governo posto embargos a essas remessas, apesar das dividas da familia real ao Estado.

LISBOA, 10.

Communicam do Porto que a maçonaria projecta a organização de bandos precatorios a favor dos orphãos e viuvas victimas da epidemia da ilha da Madeira.

—Em Chaves foram presos dois padres, que difamavam a Republica e seus ministros, em sermões que prégavam nas localidades vizinhas.

LISBOA, 10.

O ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Bernardino Machado, mostrase satisfeitissimo com o acolhimento que foi feito no Rio de Janeiro ao Dr. Antonio Luiz Gomes, declarando que a recepção brilhante que ahi teve o primeiro ministro da Republica Portugueza é muito significativa.

LISBOA, 10.

Continuam a ser transformadas em escolas algumas igrejas situadas nos arredores desta cidade.

—Ao governo foi dirigida uma petição, na qual varios industriaes solicitam concessão para a construcção de uma ponte sobre o Tejo.

LISBOA, 10.

Por incompatibilidades de genios, um marido tentou matar a esposa, suicidando-se depois.

A mulher foi recolhida ao hospital e o marido á morgue.

LISBOA, 10.

Pela nova lei eleitoral, poderão ser eleitores todos os cidadãos que soubereu ler e escrever ou mesmo que não saibam, mas que sejam chefes de familia ou possuam meios de subsistencia.

LISBOA, 10.

Foi publicado hoje o decreto que autoriza os sargentos casados a tratarem-se em suas casas, quando doentes.

LISBOA, 10.

Em Coimbra, os estudantes republicanos promovem um comicio contra os "caciques" monarchicos e autores dos boatos alarmantes espalhados no estrangeiro. O comicio resolverá sobre a distribuição de um manifesto dos academicos á nação, que será tambem conhecido pelos seus collegas do exterior.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 10.

Telegrammas recebidos de Formosa confirmam todas as noticias hontem para ahi telegraphadas sobre a situação do Paraguay.

O ministro do interior e presidente do conselho, Sr. Ibarra Legal, renunciou esse cargo, em virtude do presidente da Republica, coronel Albino Jara, haver declarado que não reuniria o Congresso, e confirmado essa declaração publicando, no mesmo dia, um decreto encerrando os trabalhos do Congresso até que o governo achasse opportuna a sua reunião.

Ao exercito paraguayo foram incorporados numerosos officiaes reformados e nos quaes o coronel Jara deposita a maxima confiança. Tambem foram incorporados alguns officiaes estrangeiros, e são esperados outros, principalmente argentinos e chilenos, aos quaes serão confiados os commandos dos corpos das provincias.

Consta tambem que o coronel Jara já contratou no Chile vinte officiaes, entre elles um general, que serão encarregados de reorganizar o exercito.

O governo exerce a mais rigorosa censura sobre todos os telegrammas destinados ao exterior. Os correspondentes dos jornaes nada podem dizer sobre a situação, e as proprias cartas são violadas. As noticias recebidas de Formosa são ali conhecidas por pessoas que descem de Assumpção. Accrescentam taes informações que ha relativa calma em Assumpção, mas que nos centros politicos reina certa agitação e mal-estar, devido aos ultimos acontecimentos.

O coronel Albino Jara prepara-se para fazer uma excursão pelas provincias mais proximas da capital, deixando como seu substituto na presidencia da Republica o Dr. José Ortiz, ministro da fazenda.

Não estão ainda confirmadas as noticias de se ter demittido o ministro das realções exteriores, Sr. Cecilio Baez.

Todas as tropas da guarnição de Assumpção estão aquarteladas e de rigorosa promptidão.

—Os jornaes desta capital commentam largamente a situação do Paraguay.

—O Sr. Martinez Campos, ministro argentino em Assumpção, e aqui chegado hontem, conforme foi telegraphado, conferenciou de noite demoradamente com o ministro das relações exteriores. Hoje conferenciará com o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, a respeito dos acontecimentos do Paraguay.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 10.

Telegrapham da cidade de Saragoça que reina ali grande excitação, pelo facto do governo ter resolvido que o cadaver do deputado Costa seja enterrado em Madrid e não naquella cidade, receiando-se que na occasião da passagem por ali do trem que conduz o cadaver de Granos para Madrid, rebente conflicto, com o intuito de impedir que o corpo do deputado Costa seja conduzido para a capital.

MADRID, 10.

Telegrapham de Graus:

"O cadaver do deputado Costa foi embalsamado e depois transportado em uma caleça antiga, tirada por mulas, até á povoação de Barbastro, onde será embarcado no comboio que deverá trazel-o para esta capital.

O commercio fechou, para os seus empregados se associarem ás imponentes manifestações de pesar, levadas a effeito durante o trajecto."

MADRID, 10.

Em vista da exaltação de animos em Saragoça e depois de trocados alguns telegrammas entre o alcaide daquella cidade e o presidente do conselho de ministros, o governo resolveu consentir que o cadaver do deputado Costa seja sepultado no cemiterio de Saragoça.

FRANÇA

PARIS, 10.

Em uma nota procedente do ministerio das relações exteriores, o Sr. Pichon, tituiar da respectiva pasta, confirma que estão entaboladas negociações com a Turquia para o emprego de capitaes e materiaes francezes, na construcção de determinadas estradas de ferro turcas.

PARIS, 10.

O *Figaro* publica uma carta de Mme. Waldeck-Rousseau, dirigida ao *Matin*, protestando contra a nova publicação dos papeis particulares de seu marido e prevenindo ao *Matin* de que, se elle insistir na publicação, recorrerá á justiça.

PARIS, 10.

A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto autorizando a construcção de uma segunda linha ferrea desta capital ao Havre.

Na mesma occasião foi rejeitada por 340 votos contra 168 uma moção dando o caracter de interpellação á pergunta de Mennier, a respeito da absolvição do grevista Durand.

PARIS, 10.

Foram approvados hoje, pela Camara dos Deputados, varios artigos do projecto das finanças, relativos á reorganização financeira das estradas de ferro do Estado.

PARIS, 10.

O conselheiro Isvolsky, embaixador da Russia nesta capital, entregou hoje ao presidente da Republica, em nome do czar Nicolão, um quadro representando a entrevista que os dois chefes de Estado tiveram em Cherburgo em 1909.

PARIS, 10.

O Senado approvou hoje o projecto de lei, em segunda leitura, mandando adoptar, d'aqui para o futuro, a hora de Greenwich.

Depois ádesse projecto, votou a lei complementar sobre a região vinicola de Champagne, já approvada pela Camara dos Deputados.

PARIS, 10.

O Senado rejeitou por 213 votos contra 73 uma emenda pedindo para ser conservada a hora franceza, excepto para os serviços de correios, telegraphos e estradas de ferro internacionaes.

PARIS, 10.

Dizem de Champigny que um passador de moeda falsa matou um agente de policia, no momento em que o ia prender, suicidando-se em seguida.

INGLATERRA

LONDRES, 10.

A Camara dos Communs discutiu hoje o discurso do throno, correndo os debates bastante animados. Já quasi no fim da sessão, os *trabalhistas* apresentaram uma moção, que foi rejeitada por 225 votos contra 30, estranhando que o discurso não fizesse a menor allusão ás medidas que o governo tenciona pôr em pratica para favorecer os operarios sem trabalho.

ALLEMANHA

BERLIM, 10.

A commisão do orçamento do Reichstag approvou hoje o projecto de lei fixando o effectivo do exercito em tempo de paz e outro concedendo os creditos pedidos, para este fim, pelo ministro da guerra.

BERLIM, 10.

Apesar da opinião em contrario ao governo, o Reichstag approvou uma moção, assignada pelos representantes dos partidos radical e do centro, pedindo que as tres vagas existentes nos tribunaes de 1ª instancia sejam preenchidas por juizes substitutos.

ITALIA

ROMA, 10.

A convite do Sr. G. Manfredi, presidente do Senado, effectuarão hoje uma reunião os senadores que têm manifestado tendencias oppostas á orientação do governo. A reunião realizar-se-ha no edificio do Senado e tem em vista chegar a um accordo.

NAPOLES, 10.

Falleceu hoje, pela manhã, o Sr. Donato Di Marzo, senador.

ROMA, 10.

O papa recebeu hoje, em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o Dr. Arango, novo ministro da Colombia junto do Vaticano.

Terminada a ceremonia, o ministro visitou, no seu gabinete, o cardeal Merry del Val, secretario da curia, com o qual conversou algum tempo.

ROMA, 10.

O *Corriere d'Italia* desmente a noticia de que o papa estava no proposito de renovar, em 1911, a visita aos chefs de Estado e dignitarios extraordinarios que vierem a Roma.

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 10.

A commissão militar da delegação hungara approvou, sem emendas, o orçamento do exercito e votou os creditos extraordinarios para o ministerio da guerra.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 10.

O collegio francez de Kharput, na Turquia asiatica, foi hoje destruido por um incendio.

Os prejuizos foram totaes.

AZIA

CHINA

PEKIN, 10.

Apesar das energicas medidas sanitarias decretadas pelo governo, a epidemia da peste bubonica, na Mandchuria, augmenta rapidamente, fazendo diariamente grande numero de victimas.

No norte da China tambem tem augmentado muito o numero diario de casos fataes.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10.

Reinou hontem viva agitação no mercado do café, em virtude de certos boatos que se espalharam, relativos a fallencias em Santos e a más noticias que se dizem recebidas da França e da Allemanha. Desmentidas as causas que provocaram a agitação, o mercado fechou com o ganho de 28 a 38 pontos.

NOVA YORK, 10.

Noticias recebidas do Mexico, dizem que o general Orozco, um dos caudilhos revolucionarios, á frente de grande numero de partidarios, marcha para o sul, afim de offerecer resistencia ao general Navarro, commandante de um dos nucleos das forças regulares, que se dirige em soccorro da cidade de Juarez.

WASHINGTON, 10.

Communicam de San Antonio, no Texas, que nas proximidades da cidade mexicana de Mulato deu-se hontem um combate, de doze horas, entre 250 governamentaes e 300 revolucionarios, sendo derrotados os primeiros, que deixaram no campo grande quantidade de mortos e feridos.

WASHINGTON, 10.

Em uma das minas de Trinidad, Colorado, deu-se hoje formidavel explosão de grisú, morrendo 15 trabalhadores e ficando feridos muitos outros.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

Todos os jornaes reproduzem o artigo de hontem do *Paiz*, a respeito da questão das farinhas.

—*La Nacion*, tratando da amnistia que foi concedida ao conscripto Rodriguez, condemnado á prisão perpetua por acto de insubordinação, diz que o exercito argentino carece do estabelecimento de uma perfeita justiça. Qualquer militar, desde o soldado até o general, póde ser enviado para um presidio, embora innocente, como poderão ser absolvidos se forem criminosos, pois os juizes militares geralmente nada entendem de direito.

Entregar-lhes um processo para julgar é o mesmo que dar-lhes um bisturi para a pratica de qualquer intervenção cirurgica.

—Já partiram para Montevidéo os excursionistas que vão viajar no paquete *Blucher*.

Em todos os portos onde tocar o navio vão ser prodigalizadas todas as facilidades aos viajantes; os chilenos vão recebel-os com grandes festas.

—Devido á amnistia que o governo portuguez concedeu aos desertores do exercito e da marinha daquelle paiz, muitos portuguezes aqui residentes preparam-se para se repatriarem.

BUENOS AIRES, 10.

O tenor Constantino foi contratado para cantar no theatro Colon, na futura estação, conjuntamente com os artistas Fanciulla, Delvest e Puccini.

—O jury da exposição industrial concedeu a grande medalha de ouro aos trabalhos do photographo portuguez Sr. Freitas.

—Falleceram as Sras. DD. Elsa Videla e Josefa Campos e os Srs. Ernesto Diehl e Juan Llanos.

BUENOS AIRES, 10.

O presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, passou a noite um pouco indisposto, tendo sido chamado o seu medico assistente hontem de noite.

BUENOS AIRES, 10.

A repartição geral de limites internacionaes do ministerio das relações exteriores acaba de publicar, em dois tomos e um supplemento, todos os documentos referentes ao protocollo recentemente assignado entre os governos do Brazil e da Argentina, sobre a distribuição das ilhas do Alto Uruguay e do Iguassú. Essa obra é intitulada *La frontera argentino-brasilena*.

BUENOS AIRES, 10.

Por decreto de hoje foi commutada a pena de prisão perpetua a que fôra condemnado o conscripto militar Pedro Rodriguez, para a de tres annos de prisão em presidio militar.

BUENOS AIRES, 10.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, recebeu hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Suissa nesta capital, Sr. Damant. Foram trocados discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 10.

De hontem para hoje houve nesta capital e arrabaldes grande depressão na temperatura. Durante o dia de hontem e a noite passada a temperatura média foi de 38 gráos acima de zero. Hoje de tarde, a temperatura baixou a 15 gráos, ameaçando continuar a cair chuva.

BUENOS AIRES, 10.

El Diario, commentando o indulto que o governo provisorio da Republica Portugueza acaba de conceder aos desertores do exercito e da armada, que residem no estrangeiro, lembra que só nesta capital residem 150 ex-marinheiros fugidos dos ultimos navios de guerra que visitaram este porto.

BUENOS AIRES, 10.

Communicam de Santiago del Estero, capital da provincia do mesmo nome, que continúa ali a chover torrencialmente, e que o rio Dulce, que atravessa a cidade, cresce extraordinariamente, tendo as aguas inundado já o bairro sul. Ha grandes prejuizos. Nas proximidades de Santiago del Estero tambem ha grandes extensões de campos inundados.

CHILE

SANTIAGO, 10.

O *Diario Ilustrado* é de opinião que a preponderancia chilena no oceano Pacifico deve ser mantida, custe o que custar, accrescentando que o Chile nunca deve estar inferior em forças, não só ao Brazil, como á Argentina.

—Terminou a greve dos empregados nas estradas de ferro.

SANTIAGO, 10.

El Mercurio, em um editorial, aconselha ao governo que, por um dever de cortezia e de justiça, se faça representar nos festejos com que a Republica Argentina vai commemorar, de 13 a 16 do corrente, e em abril proximo, o centenario do nascimento de Sarmiento.

SANTIAGO, 10.

Os jornaes continuam a commentar largamente a compra de grandes armamentos pelo governo do Perú, attribuindo a essa Republica intuitos bellicos contra o Chile.

El Mercurio diz tambem constar-lhe que o governo do Perú esforça-se perante o governo dos Estados Unidos para que lhe venda dois couraçados.

SANTIAGO, 10.

O aviador Cesar Copetta realizou hontem, em um biplano systema *Voisin*, tres excellentes vôos, levando passageiros nos dias ultimos.

No segundo vôo, Copetta seguiu, durante quatro kilometros, um trem expresso, acompanhando-o sempre á mesma distancia, e voltando depois ao ponto de partida sem o menor incidente. O aviador foi enthusiasticamente acclamado.

SANTIAGO, 10.

El Mercurio, na sua edição da tarde, aconselha ao governo decretar uma lei de residencia (naturalização), calcada sobre identica lei em vigor na Argentina.

SANTIAGO, 10.

Falleceu hoje nesta capital o prestigioso chefe politico Dr. Ambrosio Rodriguez Matto, sendo a sua morte muito sentida.

PERÚ

LIMA, 10.

Consta, com grande insistencia, que o governo peruano adquiriu os couraçados americanos *Oregon* e *Yowa*. Estão sendo esperados os submarinos encommendados nos estaleiros francezes.

—Parece que o governo pretende occupar as ilhas Galopagos, para cedel-as depois aos Estados Unidos.

Todos são unanimes em acreditar que tal decisão póde crear uma grave situação internacional.

LIMA, 10.

Estão officialmente desmentidas as noticias de que o Perú pensava adquirir nos Estados Unidos da America do Norte dois couraçados.

BOLIVIA

LA PAZ, 10.

Com a solemnidade do costume, foi hontem encerrado o Congresso.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

O Senado realizou hontem a sua primeira sessão preparatoria, tendo approvado o reconhecimento de poderes, inclusive o diploma do Sr. Battle y Ordoñez, eleito por esta capital.

MONTEVIDÉO, 10.

O capitalista argentino Sr. Sansinena comprou, por 300.000 libras, o conhecido frigorifico La Uruguaya.

MONTEVIDÉO, 10.

Desde hontem de tarde que sobre esta capital se faz sentir violentissimo temporal. As chuvas torrenciaes que têm caido causaram importantes estragos na cidade, principalmente nos bairros mais baixos, que estão inundados.

No estuario tambem ha grande temporal. As aguas revoltas prohibem a navegação de cabotagem.

As linhas do Telegrapho Nacional estão interrompidas. Os outros cabos telegraphicos soffreram avarias.

MONTEVIDÉO, 10.

Continuam as incertezas sobre o regresso do Dr. Battle y Ordoñez; os rumores de revolução ainda persistem.

—Os excursionistas do *Blucher* mostram-se encantados com o aspecto da cidade, principalmente com a belleza dos suburbios.

O ministro americano offerece-lhes, á noite, uma recepção.

—O Sr. Angel Dufour, que serviu longo tempo como secretario da legação uruguaya ahi no Rio de Janeiro, vai ser nomeado sub-secretario das relações exteriores.

—Cessou o forte temporal. Em toda a Campanha as chuvas têm sido torrenciaes; o barometro desceu a 18°.

—Continúa na Bolsa a baixa de todos os titulos.

—O *Blucher* sairá amanhã, com rumo para o Pacifico. Aqui embarcaram 80 passageiros, na sua maioria argentinos.

O numero total de excursionistas sobe a 310.

MONTEVIDÉO, 10.

Consta aqui, desde manhã, que o Dr. Battle y Ordoñez, candidato á presidencia da Republica, regressa da Europa pelo paquete italiano *Ré Vittorio*, aqui esperado brevemente. Essa noticia está sendo vivamente commentada em todos os centros politicos, affirmando-se em algumas rodas que tem visos de verdade. O boato foi, durante todo o dia, o assumpto principal de todas as conversas.

MONTEVIDÉO, 10.

Chegou pela manhã a este porto o vapor *Blucher*, a cujo bordo viajam numerosos excursionistas norte-americanos. Parte dos excursionistas está em terra, visitando os monumentos e percorrendo os principaes pontos da cidade.

BRAZIL

PARA

BELEM, 10.

O Dr. João Coelho, governador do Estado, deu hoje audiencia publica, attendendo a cerca de 300 pessoas, sem prejuizo do expediente.

—A imprensa accentua o exito que teve a exposição de prendas das alumnas do Orphanato Antonio Lemos. Os objectos expostos estão quasi todos adquiridos.

—Fundou-se aqui o congresso das summidades carnavalescas, que organizou para breve uma grande batalha de flores na praça Baptista de Campos.

Esta praça vai ser lindamente decorada para essa festa.

BELEM, 10.

A Alfandega desta capital arrecadou desde o dia 1 do corrente até hontem a quantia de 851:693$534.

—A *Provincia do Pará* noticia hoje com todos os detalhes o caso do fretamento do vapor *Cabral*, em Manáos, para transportar para o Acre a leva de deportados vindos dessa capital pelo *Satellite*, demonstrando os prejuizos occasionados pela contra-ordem recebida e pelo protesto do commandante.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 10.

Foram encerrados os trabalhos de revisão eleitoral nesta cidade, tendo sido alistados 116 candidatos, todos filiados ao partido situacionista.

Nenhum candidato da opposição requereu inclusão.

—O maestro Amaro Barreto realiza amanhã um concerto no palacio do governo.

—Encerraram-se no Atheneu Riograndense os exames especiaes para os cursos de pharmacia, odontologia e bellas artes.

PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Reappareceu hoje o jornal *Pernambuco*, que ha dias havia suspendido a publicação.

O *Pernambuco* continúa usando da mesma linguagem, proseguindo nos seus ataques contra o partido dominante.

—Segue amanhã para essa capital, a bordo do *Oriana*, o capitão Armando de Oliveira, deputado estadoal.

BAHIA

S. SALVADOR, 10.

O Dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, passou hoje por aqui, a bordo do *Asturias*, sendo cumprimentado por diversas commissões.

—Segue para essa capital no proximo mez de março o Dr. Miguel Calmon.

—Consta que o Dr. José Marcellino deixou assentada a candidatura do padre Galvão á presidencia do Estado.

Essa candidatura foi muito mal recebida em diversos centros politicos.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 10.

Logo que o Dr. Jeronymo Monteiro regresse de Cachoeiro do Itapemirim, onde foi convalescer, será inaugurado officialmente o laboratorio de bacteriologia e analyse chimicas do Estado.

Este estabelecimento, apesar de não estar ainda inaugurado, tem prestado valiosos serviços.

VICTORIA, 10.

Foram iniciadas hontem, pelo Dr. Arlindo Sodré, auxiliar da directoria do serviço sanitario, as correições ás padarias e casas de barbeiros e cabelleireiros desta cidade.

—O director da secretaria da agricultura, terras e obras, acompanhado de varias pessoas gradas, visitou as salinas de Jucutuquara, ficando todos agradavelmente impressionados com os trabalhos realizados e com a grande actividade empregada pelos salineiros.

—Chegou hontem a esta cidade o distincto advogado Dr. Isaias Gueres de Mello, residente nessa capital.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 10.

A junta de revisão de alistamento eleitoral, presidida pelo juiz Olavo de Andrade, terminou hoje os seus trabalhos, que correram com a maxima regularidade e sem nenhuma reclamação.

Foram qualificados 164 eleitores e eliminados, por fallecimento e mudança, 308.

A totalidade dos eleitores attinge actualmente a 2.540.

Compuzeram a junta o senador Bernardo Monteiro, os coroneis Severiano de Carvalho e Rocha Mello e os majores Leopoldo Gomes, Garara Paiva, Modesto Lacerda e Castorino de Magalhães.

—Chegou hontem a esta cidade o senador João Luiz Alves, que tem sido muito visitado.

Causou aqui pessima impressão a noticia de estarem quasi parados os serviços da Estrada de Ferro de Goyaz, de Bambuhy em diante.

—O *Diario de Minas* dedica a columna de honra á memoria do deputado Germano Hasslocher, fazendo calorosos elogios á personalidade do extincto.

—Sabe-se que o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura, fará parte da congregação da Escola Livre de Engenharia, que brevemente será instalada nesta capital.

BELLO HORIZONTE, 10.

Monsenhor Silverio, arcebispo de Mariana, visitou hoje o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, no palacio da Liberdade.

—O carnaval este anno promette ter aqui grande brilhantismo, estando já organizados tres sociedades, que estão trabalhando com enthusiasmo para essas festas.

—O senador Antonio Carlos, eleito deputado pelo 2º districto, renunciou o mandato.

As eleições para preenchimento dessa vaga realizar-se-hão em 12 de março.

BELLO HORIZONTE, 10.

Chegou hoje a esta capital o deputado Alvaro Botelho, membro da commissão executiva do partido republicano mineiro.

São esperados outros membros da mesma commissão, afim de organizarem definitivamente a chapa para senadores e deputados ao Congresso Estadoal.

—O presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, continúa a receber innumeros telegrammas de agricultores e commerciantes de todas as zonas do Estado, felicitando-o pela creação do Banco Agricola e Hypothecario.

BELLO HORIZONTE, 10.

No prado mineiro realiza-se, no proximo domingo, uma grande corrida de cavallos, commemorando a posse da nova directoria. Essa festa promette ter grande brilhantismo.

—Partiu hoje para Santos, em trem especial, a companhia de operetas do emprezario Lahoz.

S. PAULO

SANTOS, 10.

O Dr. Fonseca Hermes passou hoje por este porto, com destino ao Rio Grande. S. Ex. desceu á terra, tendo almoçado na Rotisserie.

S. PAULO, 10.

Noticias vindas do interior dizem que, apesar da secca, a colheita do arroz será abundante.

S. PAULO, 10.

Seguiu pelo nocturno o conselheiro Duarte de Azevedo, presidente do Congresso Constituinte.

S. PAULO, 10.

O edificio da antiga Escola de Odontologia vai ser occupado, ao que ouvimos, pela Escola de Veterinaria.

S. PAULO, 10.

Foi assassinada hontem, na sua fazenda da Villa Olympia, no municipio de Barretos, D. Lina Moreira, irmã do agricultor Joaquim Moreira.

D. Lina Moreira era viuva, e, como não quizesse aceitar o pedido de casamento feito por Aureliano Motta, bahiano, de 23 annos, este desfechou-lhe dois tiros de garrucha, matando-a.

O assassino evadiu-se.

S. PAULO, 10.

Proseguem os trabalhos de represamento da cachoeira de Pão d'Allho, em Itú, para fornecer energia á Light. Trabalham ali cerca de mil operarios.

S. PAULO, 10.

Tendo a Associação Commercial desmentido os boatos de uma fallencia nesta cidade, espalhados em Nova York por especuladores baixistas, o café firmou-se, apresentando tendencia para alta.

PARANA'

CORITIBA, 10.

O senador Alencar Guimarães, desejando retribuir a gentileza do Congresso, que lhe offereceu um banquete o anno passado, resolveu reunir por turmas, na sua aprazivel residencia, os membros do Congresso e alta representação do Estado.

Hontem effectuou-se a primeira dessas reuniões, comparecendo o Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado; coronel Luiz Xavier, secretario do interior; Drs. Generoso Marques, Jayme Reis, Paula e Silva e João Pernetta, coroneis Olegario Macedo, Amazonas Marcondes, Telemaco Cobra, Emilio Gomes, Lauro Loyola e Souza Camargo e muitos membros do Congresso.

O banquete foi presidido pelo Dr. Alencar Guimarães, que, ao champagne, saudou o Congresso e alta administração do Estado ali representados.

Falaram em seguida, em nome do Congresso, o Dr. Generoso Marques, e em nome da administração, o Dr. Affonso Camargo, que agradeceram a carinhosa idéa e saudaram no amigo e membro mais em evidencia da suprema direcção do partido.

Seguiram-se a esta outras saudações.

O brinde de honra foi feito pelo senador Alencar Guimarães ao presidente do Estado e sua Exma. esposa, como o mais genuino representante das aspirações do partido.

Tocou durante a festa a banda do regimento estadoal, espontaneamente enviada pelo commandante.

CORITIBA, 10.

A convite da Sociedade de Tiro Rio Branco, subiu a esta capital o capitão Eurico Pedroso, commandante do vapor *Jupiter*, que foi aqui recebido festivamente.

Os moços que compõem o batalhão foram á estação incorporados, com duas bandas de musica, desfilando em seguida pela rua da Liberdade até o Grande Hotel, onde o capitão Eurico Pedroso ficou hospedado por conta da sociedade.

A' noite, em sessão solemne, foi inaugurado o seu retrato no salão nobre da séde social, em signal de reconhecimento pelas gentilezas prestadas aos rapazes da linha de Tiro Rio Branco por occasião da sua ida a essa capital.

CORITIBA, 10.

O deputado Carvalho Chaves fundamentou hoje no Congresso um projecto de lei, autorizando o governo do Estado a fazer-se representar na exposição de Turim. Foi tambem aberto para as despezas de representação o credito de 20 contos de réis.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 10.

Seguiu hontem para Blumenau o deputado Paula Ramos.

—Causou aqui grande consternação a noticia do fallecimento do deputado Germano Hasslocher.

Os jornaes fazem sentidas referencias ao luctuoso acontecimento.

—A imprensa e o commercio continuam a reclamar contra a falta de vapores de carga para transporte das mercadorias destinadas ao sul.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9 (*retardado pelo telegrapho*).

Esteve hoje nos escriptorios da *Federação* o medico Ulysses Nonoahy, filho do barão Nonoahy, que, respondendo ao appello que hontem lhe fez aquelle jornal, conforme telegraphámos, declarou que nunca seu pai tivera negocios com o Sr. Pinheiro Machado, conforme a carta do Sr. Leão Velloso ao Sr. J. J. Seabra.

PORTO ALEGRE, 9 (*retardado pelo telegrapho*).

Telegrapham de Santa Maria informando que o general Pinheiro Machado teve ali uma festiva recepção, formando-se por occasião do seu desembarque um extenso prestito, que o acompanhou até o Club Julio de Castilhos. Ali discursou o Sr. Carlos Maximiliano, que deu as boas vindas ao Sr. Pinheiro Machado, agradecendo este em um eloquente discurso, que foi muito applaudido.

Hontem de noite foi offerecido ao Sr. Pinheiro Machado um banquete, falando por essa occasião o intendente municipal, o juiz de direito, o coronel João Maria de Paiva e ainda outras pessoas.

O senador Pinheiro Machado seguiu hoje de manhã, de Santa Maria para S. Luiz, onde deve chegar amanhã.

—Todos os jornaes referem-se, nos mais sentidos termos, ao Dr. Germano Hasslocher, que acaba de fallecer em Milão.

O presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, e o Dr. Borges de Medeiros, mandaram apresentar pesames á mãi do Dr. Germano Hasslocher, que reside nesta capital.

AVULSOS

VILLA NOVA, 10.

A *Imprensa Penedense*, Penedo, em editorial de hoje, applaude a candidatura do general Siqueira de Menezes á presidencia de Sergipe, concitando os sergipanos a suffragarem a mesma candidatura, unica capaz de harmonizar a familia sergipana, pelos seus precedentes serviços ao paiz, a honestidade, a paz e o progresso do referido Estado. A colonia sergipana ali está em unidade e trabalha para o triumpho da patriotica candidatura.

COMEÇO DE INCENDIO

Na casa da rua General Camara n. 116, deu-se, hontem, á tarde, um começo de incendio.

Ahi reside Margarida de Jesus, que para tornar mais suave o pagamento do aluguel da casa sublocou um dos commodos a Ramiro Candido.

O fogo teve origem devido á imprudencia desse inquilino.

Ramiro accendeu um fogareiro de espirito de vinho sobre uma mesa em que se achava um frasco contendo ether.

Em dado momento, o frasco foi lambido pelas labaredas do fogareiro, do que resultou explosão.

Ramiro, que abafou o fogo a baldes de agua, recebeu, devido á precipitação do momento, um ferimento na mão esquerda.

O corpo de bombeiros compareceu, não tendo tido necessidade de funccionar.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

BRIGA Á FACA

ENTRE AÇOUGUEIRO E CARREGADOR

Hontem, ás 2 horas da tarde, na praça de Cascadura, o açougueiro Manoel de Almeida e Souza discutia calorosamente com o carregador Adelino Carvalho, de 27 annos, branco, morador á rua do Campinho n. 17.

Não se sabe bem o que houve entre elles, o certo é que, em um dado momento, o açougueiro puxou de uma faca e feriu com ella o seu adversario no lado esquerdo. Preso em flagrante o aggressor, foi o ferido medicado pela assistencia e recolhido á Santa Casa.

GENERAL FONSECA RAMOS

O Dr. Felliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, resolveu, usando das attribuições que lhe confere a lei, e de accordo com a autorização contida na deliberação n. 44, de 7 de dezembro de 1905, abrir ao thesouro municipal um credito especial de 10:000$, por conta da verba do § 8º, da letra b, do art. 3º, do orçamento em vigor, para se occorrer ás despezas a fazer com o monumento a se erigir no cemiterio de Maruhy, sobrio o condigno ond se recolherão os despojos do inolvidavel general Fonseca Ramos.

Pinheiro, sob joias e cautelas e condições especiaes: 3 e 5, rua Luiz de Camões, casa Gontyer, fundada em 1861.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 23 de janeiro.

CAMARA MUNICIPAD DO PORTO

Commissão administrativa

O governo approvou a commissão administrativa para a Camara Municipal do Porto, proposta pelo chefe do districto.

E' assim composta:

Effectivos:

Dr. José Joaquim Pereira Ozorio, advogado e membro do directorio; Francisco Xavier Esteves, engenheiro e lente do Instituto Industrial e Commercial do Porto; Francisco Napoleão da Matta, commerciante; Henrique Pereira de Oliveira, industrial; Dr. Antonio Joaquim de Souza Junior,medico e director da Escola Medica; Luiz Ferreira Alves, banqueiro; Christiano de Magalhães, capitalista; Alfredo Pereira, commerciante; Antonio dos Santos Henriques, commerciante; Manoel de Mattos Ferreira Carmo, engenheiro, e José Guilherme de Parada e Silva Leitão, engenheiro e lente do Instituto Industrial e Commercial do Porto.

Substitutos —Alfredo Henriques da Silva, professor do Instituto Industrial e Commercial do Porto; Antonio Pinto de Souza Leite, commerciante; Elisio Pereira da Silva, capitalista; Francisco Cardoso da Silva Maia, commerciante; Gabriel José dos Santos, industrial; José Ramos Paes, commerciante; Luiz Marques de Souza, commerciante; Miguel de Mattos Almeida, industrial; Paulo José Fernandes Alves, commerciante; Sebastião Joaquim Moreira, commerciante, e Victorino Henrique Coimbra, commerciante.

*

A nova commissão administrativa municipal tomou posse na segunda-feira, 16 do corrente, vendo-se a sala repleta de pesosas.

A's 3 horas deu entrada no edificio da Camara o governador civil, Dr. Paulo Falcão, que foi enthusiasticamente acclamado.

Assumiu a presidencia o Sr. Xavier Esteves, lendo nessa occasião o administrador, Sr. Henrique Cardoso, o alvará que nomeia a commissão, que em seguida tomou posse e prestou juramento.

Falou o novo presidente, Sr. Xavier Esteves, que fez o elogio da vereação transacta, declarando que se mais não fez em beneficio da cidade foi devido apenas ás peias da tutela governamental do antigo regimen.

Em seguida falou o Dr. Paulo Falcão, dizendo que o governo contava com o auxilio da nova commissão administrativa, principalmente em beneficio da cidade do Porto, da qual muito tinha a esperar a Republica.

Leu-se um telegramma da Camara Municipal de Amarante saudando a nova vereação e resolveu-se enviar um telegramma ao presidente do governo provisorio,saudando-o e ao mesmo tempo dizendo-lhe que nelle confiavam para a realização dos melhoramentos indispensaveis nesta leal cidade.

Por fim, foi approvada a seguinte proposta: a commissão administrativa da Camara Municipal do Porto, prestando a sua calorosa homenagem ao nobre povo desta cidade e confiando na sua orientação e desejo de trabalhar lealmente, sauda as commissões parochiaes e municipal, como legitimas representantes do partido republicano do Porto.

*

Foram eleitos: para a presidencia, o Sr. Xavier Esteves, e para a vic-presidencia, o Sr. Pereira Ozorio.

A distribuição dos pelouros foi como segue:

Lactação e bairros operarios, Alfredo Pereira.

Mercados, matadouros, postos fiscaes e portagens, Christiano de Magalhães.

Cemiterios e aferições, Santos Henriques.

Edificações, Ferreira Carmo.

Viação, ruas e jardins, Henrique Pereira de Oliveira.

Contratos: gaz, agua e carris, Parada Leitão.

Hygiene: saneamento, limpeza, balnearios e canil, Dr. Souza Junior.

Segurança, Luiz Ferreira Alves.

Bibliotheca e orphãos, Napoleão da Matta.

Asylo-escola e beneficencia, Dr. Pereira Osorio.

Foi lido o seguinte telegramma:

"Commissão administrativa do municipio Amarante sauda-vos e felicita cidade do Porto pela vossa nomeação—Presidente, Antonio Lima Cerqueira."

O Sr. Luiz Ferreira Alves propoz que fosse enviado o seguinte telegramma:

"Presidente governo provisorio — Lisboa—A commissão administrativa Camara Municipal Porto, ao tomar posse, sauda-vos, illustre presidedente, e, confiada vossos melhores desejos realização melhoramentos indispensaveis nesta liberal cidade, cumprimenta-vos respeitosamente."

Apresentou tambem a seguinte moção:

"A commissão administrativa da Camara Municipal do Porto presta a sua calorosa homenagem ao nobre povo desta cidade e com a sua orientação deseja tornar-se solidaria, trabalhando lealmente. Saúda as commissões parochiaes e commissão municipal, como legitimas representantes do partido republicano do Porto."

Tanto o telegramma como a moção foram approvados.

O Sr. presidente disse que as sessões ordinarias eram ás quintas-feiras, ás 3 horas da tarde. E encerrou a sessão.

*

O publico manifestou-se então, echoando uma vibrantissima salva de palmas. Numerosas pessoas foram cumprimentar a nova vereação—que, em seguida, resolveu ir apresentar os seus cumprimentos ao governador civil.

A' saida foram de novo saudados com enthusiasmo pela multidão que os aguardava.

*

A commissão foi tambem visitar o novo quartel de bombeiros, onde estavam diversos vereadores da Camara anterior.

Os novos vereadores elogiaram as installações, felicitando o antigo vereador do pelouro, Sr. Pereira da Costa.

GOVERNADOR CIVIL DO PORTO

Como o chefe do districto se mostrasse resolvido a abandonar o logar, que tão notavelmente tem exercido, o governo provisorio enviou-lhe o seguinte telegramma:

"Paulo Falcão — Porto — O governo tomando conhecimento em conselho de ministros do telegramma de V. Ex., annunciando o seu pedido de exoneração de governador civil, reconhece os altissimos serviços que V. Ex. tem prestado á Republica, reiterando-lhe a sua plena confiança e resolve, em nome dos superiores interesses do paiz, não lhe acceitar a exoneração, caso venha a pedil-a."

Varias corporações se têm dirigido ao governo civil a pedir ao Dr. Paulo Falcão que continue á frente do districto.

A direcção do club dos Fenianos, reunida hontem á noite, extraordinariamente, resolveu enviar a ogoverno o seguinte telegramma:

"Exmo. presidente governo provisorio Republica Portugueza — A direcção do club Fenianos Portuenses, honrando a sua divisa "Pelo Porto", vem pedir-vos insteis com o illustre chefe deste districto para que não abandone o seu cargo, pois, se tal facto se dá, resultarão, sem duvida, grandes difficuldades e prejuizos para o Porto. O povo do Porto quer-lhe muito e tem nelle uma confiança illimitada. — O presidente da direcção, Gabriel José dos Santos."

*

A direcção da união dos empregados no Commercio enviou tambem para Lisboa o seguinte telegramma:

"Presidente do governo provisorio—Lisboa — Excellencia: O conselho director da união dos empregados de Commercio do Porto, pede para não ser aceite a demissão do muito digno governador civil do Porto, Dr. Paulo Falcão. — Augusto Costa, presidente."

*

O commandante da guarda republicana procurou o Dr. Paulo Falcão, illustre governador civil deste districto, afim de lhe participar que pelas converesas dos officiaes daquella corporação, resaltava claro e nitido o muito desejo da officialidade de que S. Ex. continue á frente do districto, manifestando, tambem, pessoalmente, ao Dr. Paulo Falcão, a satisfação de o ver desempenhar aquelle importante cargo.

*

Ainda se dirigiram ao Dr. Paulo Falcão, pedindo-lhe que continue á frente do districto, além de outras, as seguintes corporações:

Camaras municipaes de Penafiel, Mattosinhos, Povoa de Varzim, Maia, Gondomar, Vallongo, Louzada, Filgueiras, Santo Tirso, Baião, Amarante, Paredes e Villa do Conde; commissões municipaes de Santo Tirso, Baião, Paredes, Villa do Conde, Louzada, Felgueiras, Vallongo, Gondomar, Maia, Povoa de Varzim, Mattosinhos e Penafiel; e as juntas de paroquia de Gondomar, Penafiel, Maia e de Paredes.

Igual pedido fizeram ao governador civil as direcções ou representantes da união dos empregados de Commercio, assembléa commercial Portuense, centro Simões de Almeida, 1º batalhão de voluntarios da Republica, associação commercial da Povoa de Varzim, associação commercial de Villa do Conde, associação dos empregados de commercio de Penafiel e associação dos logistas do Porto.

Ainda manifestaram desejos de que o Dr. Paulo Falcão não abandone o seu alto cargo os Srs. Dr. Rufino Cardoso e Antonio Augusto, respectivamente administradores dos concelhos de Gondomar e Paredes e um grupo de republicanos de Coimbra.

Em todo o districto a noticia de que o Dr. Paulo Falcão pensára em abandonar a governo civil foi recebida com verdadeiro sentimento. De Mattosinhos e de outros pontos, foram enviadas mensagens, rogando-lhe que desistisse do pedido de demissão. Os telegrammas e noticias que enviamos são significativos; e sabemos,pelo que temos ouvido, que a cidade do Porto havia de obstar, por todos os modos, a que o Dr.Paulo Falcão abandonasse o cargo que tão nobre e intelligentemente vem desempenhando. O Porto deve-lhe já muitos serviços de dedicação e de grande talento. Muito tem ainda a esperar da sua rara iniciativa. Quando foi solicitada a sua entrada para a pasta do fomento, a cidade mostrou-se logo contrariada, receando que a pudesse abandonar um homem que ella sinceramente estima, e com quem conta, absolutamente, para o seu engrandecimento. O Dr. Paulo Falcão preferiu ficar no governo civil do Porto, e todos exultaram, pois não levará muito tempo que a cidade passará por uma transformação enorme. Por essa occasião noticiámos que o illustre delegado do governo da Republica pedira licença para ir á sua custa a Bilbáo, no intuito de estudar os seus melhoramentos, que pensa introduzir no Porto, e que são de capital importancia para esta cidade commercial. Ha bairros velhos e insalubres a demolir, avenidas amplas e hygienicas a rasgar; ha todo um trabalho de Hercules a levar a cabo.

O Porto conta com o seu governador civil, e conta com segurança. As provas estão dadas da maneira mais completa. O Dr. Paulo Falcão, que é uma das figuras mais prestigiosas da Republica, pelo seu grande espirito, honestidade, abnegação civica, tem-se revelado um verdadeiro homem de Estado, na acepção mais moderna e elevada do termo. Desde os tempos em que foi deputado republicano pelo Porto, com Affonso Costa e Xavier Esteves, não passou despercebido o seu grande valor patenteado em trabalhos parlamentares. Mas, a monarchia tolhia todos os movimentos: o insigne jurisconsulto voltou ao seu escriptorio, com a melancholia de quem via o paiz a saque, em pleno regabofe e pleno descalabro, regabofe e descalabro que trouxeram, afinal, com uma grande lição de historia, a redempção de um nobre e generoso povo. Deus escreve direito por linhas tortas, é o caso.

Hoje, o Dr.Paulo Falcão póde mostrar que é uma das forças mais vigorosas da Republica.

O seu governo, com as varias e naturaes difficuldades de um periodo revolucionario, tem sido um exemplo de sacrificio e um modelo de governo.

Como cidadãos portuguezes e amigos do Porto, nós sentimos uma viva satisfação ao poder noticiar ao leitores do Brazil, que vêem com olhos de amor as coisas de Portugal, que o nosso governador civil não abandonará o districto. Affirmação devéras consoladora, porque ella exprime que não serão chimericos os progressos desta terra, e, consequentemente, o levantamento da Patria e a consolidação gloriosa de uma grande Repu-Republica.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Consorciou-se o Sr. Boaventura José de Carvalho, negociante no Rio de Janeiro, com a Sra. D. Mercedes Pinto de Vasconcellos, filha do Sr. José de Vasconcellos Dias, capitalista de Lamego.

Foram padrinhos: por parte da noiva, seus pais, por parte do noivo, o Sr. Firmino de Oliveira Marciano e sua esposa.

*

Foi entregue ao chefe do districto a quantia de 307$240, producto de uma subscripção a favor das victimas da revolução (quer tenham defendido o velho regimen, quer tenham combatido pelo advento da republica).

A subscripção foi aberta entre o pessoal dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

*

Um grupo de republicanos desta cidade promove para o dia 31 de janeiro um banquete em honra do ministro da justiça, Dr. Affonso Costa.

Deve realizar-se na grande nave do palacio de Crystal.

*

Falleceram nesta cidade o antigo droguista da rua Bellomonte, Sr. Alexandre José Ribeiro e D. Carolina Emilia da Luz.

*

Apresentou-se hontem no quartel-general o tenente Djalme de Azevedo, que no dia 24 vai ser novamente julgado em Paredes.

O tenente regressou da America do Norte, onde andava homisiado.

*

Estão em greve as "meninas" dos telephones. O serviço está quasi interrompido na totalidade.

Mais uma greve e esta... de saias!

*

Falleceram nesta cidade: o capitalista Antonio Pereira de Souza; D. Anna de Jesus Ribeiro, sogra do negociante de cereaes Antonio Eduardo de Oliveira; D. Custodia da Silva Lavandeira; D. Maria Olinda Vieira da Luz e o Dr. Francisco Ribeiro Borges, medico em Vallongo.

*

Inaugurou-se hoje ao meio dia o serviço de viação electrica para Aguas Santas.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

Veiu o frio! Ahi temos os... raptos!

O inverno (está definitivamente averiguado) é a estação dos raptos. Com o frio, os namorados perdem a cabeça; são naturalmente mais vivas as labaredas dos corações apaixonados. Quando o thermometro desce á zéro, o amor anda pelos 40 gráos. Isto se verifica pelos factos e a propria sabedoria das nações o reconhece naquelle conceituado proverbio:

—Em junho, julho e agosto, senhora, não sou vosso.

Não admira, portanto, que o Sr. Serafim Marques de Souza, da freguezia de S. Pedro Fins (Maia), raptasse ao amanhecer do dia 15, uma filha do Sr. Domingos de Souza Torres, abastado proprietario do logar de São Paio. E lá fugiram, a arrulhar deliciosamente, para Santo Thyrso, para ali realizarem o registro civil do casamento.

A' respeito destes namorados nada mais ha a fazer do que desejar-lhes todas as venturas de que são dignos.

Outro rapto esteve por um triz, em Ermezinde; esse, porém, falhou, desta feita.

Ahi tratava-se de uma menina brazileira e de um esbelto moço da freguezia de Aguas Santas.

O trem chegou a estar á porta de Julieta... Depois —"todo o resto é silencio"; mas, se o frio aperta, o amor volta a seu uma chamma, e, emquanto nós espirramos,—elles beijam-se. E' o destino humano!

*

O governador civil de Braga, Dr. Manoel Monteiro, visitou em 3 do corrente a cidade de Guimarães, onde lhe foi feita uma calorosa recepção. Dirigiu-se a pé, para a Camara, onde recebeu os cumprimentos officiaes.

O presidente da commissão municipal republicana de Guimarães leu uma extensa mensagem de boas vindas, recommendando ao chefe do districto alguns melhoramentos, como sejam por exemplo: o convento dos Capuchinhos para uma casa de correcção para crianças, a construcção de um bairro democratico no local aonde se vê o Seminario para repartições publicas e lyceu, o collegio dos jesuitas para as escolas centraes de ambos os sexos.

O governador civil agradeceu, proferindo um bello discurso e dizendo que recommendaria ao governo provisorio da Republica tudo quanto o povo de Guimarães acabou de pedir.

O discurso do Dr. Manoel Monteiro foi cortado por vezes com applausos.

Foi-lhe offerecido, ás 7 horas da noite, um magnifico banquete, que terminou depois das 11, sendo levantados muitos brindes.

Falaram o governador civil, Dr. Almenda, coronel Freitas Barros, Dr.Pedro Guimarães, conego José Maria Gomes, Dr. Abel Gonçalves, Mario Vieira, Dr. Miguel Braga e outros.

O illustre visitante retirou-se á meia noite, em automovel, para Braga.

*

Em Braga fizeram exame para confessores os Revs. Augusto Fernandes, Antonio de Souza Monteiro, Antonio Pires dos Santos, Basilio Rodrigues, Leonel Gonçalves da Silva Braga e Alvaro de Moura Monteiro.

Tambem fizeram exame de oratoria sagrada os Revs. Augusto Fernandes e Joaquim Dias do Sá.

Todos ficaram approvados. Em termos que as beatas vão ter padres novos e bonitos para o confessó, e alguns sermõezinhos de trás da orelha...

Soja tudo em desconto dos seus peccados!...

*

A direcção da Associação Commercial do Braga, satisfeita com a nova lei de descanso semonal, telegraphou ao ministro do interior, agradecendo-lhe e felicitando-o, nos termos seguintes:

"Exmo. ministro interior—Lisboa—Direcção Associação Commercial de Braga, apreciando lei descanso semanal, felicita e agradece V. Ex. por ter estabelecido principio descanso 24 horas seguidas, que todos recebem com agrado, e sem obrigação encerramento que, ao commercio muito prejudicaria.

Espeta ainda V. Ex. tenha maxima consideração na regulamentação horas de trabalho em attender differença radical entre vida e costumes das provincias e os dos grandes centros— O presidente, Gêustavo Brandão."

*

Na freguezia de Perre (Vianna), consorciou-se o Sr. Alfredo Candido Telles de Azevedo com a Sra. D. Eusebia Cordeiro Tavares.

*

Principiou a syndicancia á camara municipal de Alijó. Informaremos.

*

Em Ponte do Lima falleceu o Sr. Joaquim Gerardo Vieira Lisboa, medico municipal aposentado, pai dos Srs. Dr. Vieira Lisboa, juiz da Relação da capital, e sogro do Dr. Silvestre Saraiva. Contava 86 annos de idade. Fôra eleito ha annos deputado por aquelle circulo.

*

Falleceu no Porto, em casa de seu genro, o Dr. Augusto da Cunha Pimentel, juiz da Relação do Porto; a Sra. D. Ignacia Rosa le Melton Cruz, moradora em Braga, em um dos melhores predios do Campo de Sant'Anna. Era viuva, tinha 82 annos, mãi dos Srs. Eduardo e João de Mattos, e avó dos Srs. Alvaro e Alfredo Mattos, negociantes bracharenses. O cadaver foi transportado para Braga, onde foi sepultado.

*

Em S. Paio de Merelim, concelho de Braga, effectuou-se o consorcio do Sr. Manoel Fernandes com a Sra. D. Rosa Antunes Pereira, filha do proprietario naquella freguezia, Bento Arantes Pereira.

*

Finou-se em Braga, com 79 annos, a Sra. D. Antonia Maria de Jesus Gomes, solteira, moradora na rua de São Barnabé. Deixou testamento, dispondo de pequenos legados.

*

A commissão parochial de Lago,em Amares, pediu ao governador civil de Braga para mandar syndicar dos actos das juntas parochiaes anteriores.

*

Tambem falleceu na mesma cidade o Sr. João Rodrigues, contra-mestre da musica de infanteria 24.

*

No Marco de Canavezes falleceu D. Amelia Moreira Mourão Braga, casada em segundas nupcias com o Sr. Antonio Fernandes Braga, e na Livração, na sua casa da "Ametade", a Sra. D. Maria José de Aguiar.

*

Em Braga, na sua casa de campo de D. Luiz I, falleceu o capitalista Antonio Joaquim Gonçalves de Azevedo.

*

Recebeu-se em Braga a noticia de se ter suicidado em Nova Gôa, o Dr. José de Castro Gavinho, ali muito conhecido, por ser um distincto amador de musica e ter feito em tempos parte da orchestra dos Esmerizes.Era natural de Villa do Conde.

*

Falleceu em Vianna do Castello D. Antonia Maria Correia, mãi do Sr. Antonio Luiz Correia Guimarães.

*

Falleceu em Vianna, o velho Bartholomeu Pires Ribeiro, que fôra patrão de um dos bancos da alfandega e ha muitos annos era empregado no posto de Soccorros a naufragos.

*

Foi distribuido o relatorio do Banco Mercantil de Vianna. Lucro este anno: 11:072$510. Dividendo para os dois semestres 5 %. Para augmento do fundo de reserva 500$000.

*

Dizem de Condeixa que no logar de Brusecs, freguezia de Villa Secca, foi gravemente ferido com uma facada no ventre, achando-se em perigo de vida, o Sr. Manoel Brito, daquelle logar. O aggressor, Francisco Moreira, foi preso.

*

Falleceram: em Caminha, o negociante de carnes verdes, Antonio Fernandes Raisinho, e em Mangualde, José Maria Ferreira, negociante de bois.

*

Foram já iniciados os trabalhos de construcção da linha ferrea de Penafiel á Lixa, passando por Filgueiras.

E. J.

SERVIÇO PNEUMATICO

Mais uma grande parte da cidade vai gozar dos serviços da rede pneumatica inaugurada a 14 de novembro, de que fomos os primeiros a noticiar, enaltecendo o modo por que foi executado tão util emprehendimento, baseados apenas nas experiencias da inauguração.

Tivemos hontem, occasião de assistir ao serviço pneumatico feito na estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, entregue ao serviço publico ha poucos dias passados.

De cinco em cinco minutos partiam e chegavam com pontualidade a relogio os trens pneumaticos contendo telegrammas escriptos.

A canalização ora inaugurada tem uma extensão de dois kilometros e 200 metros dos quaes 154 metros em curva e o mais em tangentes. O raio minimo empregado nas curvas das ruas foi de 6m,40 e de 1m,80 no interior dos edificios. O perfil da linha acompanha a declividade correspondente das ruas por onde passa.

O tempo de preparar a remessa é apenas o indispensavel para envolver em papel a correspondencia a seguir, cerca de 12 segundos; o que significa que em um minuto, cinco vezes 12 segundos, uma pessoa qualquer póde expedir cinco cursores, com 20 telegrammas cada um, ou 100 telegrammas.

E em 60 minutos, uma hora, 60X100 ou 6.000 telegrammas.

Cada telegraphista, admittindo que a sua pericia permittisse expedir um telegramma por minuto, supposição que não se verifica, apenas poderia transmittir em uma hora 60 telegrammas.

Se forem pneumaticos collocados no cursor poderão do mesmo modo seguir 6.000 numa hora, e como cada uma póde conter, não as palavras contadas do telegramma, mas tudo o que se póde escrever em uma carta bilhete, que é o seu formato, comprehende-se a extrema superioridade do pneumatico, sem falar na excessiva barateza de 300 réis por carta pneumatica.

Destinado a facilitar os trabalhos da Repartição dos Telegraphos e dos Correios, semelhante melhoramento representa por isto mesmo, um dos maiores beneficios de que está sendo dotada a nossa cidade.

Serviço antigo nas principaes capitaes da Europa, como Paris, Londres, Berlim, etc. foi inaugurado entre nós apenas o anno passado, durante a administração do benemerito ex-ministro Dr. Francisco Sá.

Felizmente, esta tardia installação trouxe-nos a vantagem de importal-a com todos os aperfeiçoamentos que têm sido introduzidos até o momento presente e até reconhecidos taes, pois de alguns, não gozam mesmo ainda as redes das cidades que o instalaram em primeiro logar.

O desenvolvimento desta especie de transporte cresce dia a dia, o que prova quão acertadamente andou a passada administração, vencendo a rotina, tão arraigada, neste particular, e pondo em execução o serviço pneumatico, tão reputado nos paizes mais cultos.

Repetimos a nossa visita ás estações do largo do Machado e Botafogo, e agora, não mais as experiencias, mas o proprio serviço deu-nos a grande satisfação de admirar a presteza com que são transmittidas as communicações as mais urgentes, quer commerciaes, quer de caracter intimo da população carioca.

Diante de um serviço de tal valor, que, desde novembro, está sendo feito em nossa cidade, comprehende-se a alegria de que nos possuimos em communicar ao publico de que mais uma nova grande area servida pela usina de forças da Estrada de Ferro Central, vai gozar da utilidade do pneumatico.

Felizmente, a actual administração sustou a continuação do assentamento da rede, além da Estrada de Ferro Central e privou por algum tempo, pequeno, acreditamos, de taes beneficios, os sempre esquecidos moradores afastados do centro commercial.

Convém assignalar a delicadeza de um serviço em que se trabalha com vacuo, e ar comprimido, e ao mesmo tempo, as difficuldades inherentes ao nosso clima, em que a humidade é um dos obstaculos dos mais temiveis a vencer. Para retirar a agua proveniente da condensação do vapor existente na atmosphera, foram assentados varios purgadores, e é frequente o trabalho de limpeza da ferrugem que se forma nos encanamentos.

Pensam engenheiros que dirigem os trabalhos, para evitar a lubrificação a oleo dos encanamentos, que a rapidez dos trens e a temperatura do ar comprimido aquecem demasiado, no emprego da plombagina, que offerece sob muitos pontos de vista neste particular vantagens aos lubrificantes usados ordinariamente.

Só nos resta, terminando esta noticia ligeira, agradecer as attenções dos reputados profissionaes Dr. F. Bhering e Costa Rodrigues, a quem foi confiada directamente a honrosa incumbencia de que se desempenharam com inexcedivel zelo, não regateando-lhes nossos justos applausos.

AUTOMOVEL QUE VIROU

Eram 7 horas da noite de hontem, quando um automovel pintado de encarnado, conduzindo seis pessoas, saiu do tunel novo do Leme, em grande velocidade, e na mesma marcha seguiu e pretendeu fazer a curva, na esquina da rua Gustavo Sampaio. Foi quando virou, arremessando passageiros e motorista a distancia.

Moradores na vizinhança correram a prestar soccorros ás victimas do desastre, que soffreram todos tremendo susto e algumas escoriações de pequena importancia.

Apenas o Sr. José Nunes Ramalho, funccionario do Senado, e que era do numero dos passageiros, teve a perna esquerda fracturada. O desastrado motorista tambem recebeu escoriações e ferimentos no rosto.

A assistencia prestou curativos aos feridos, depois do que recolheram-se elles ás respectivas residencias.

A' policia do 7º districto foi communicado o occorrido, por um popular, depois que o motorista e passageiros haviam se retirado.

FOGO

Nas mattas da Tijuca, em logar proximo á Vista Chineza, manifestou-se incendio, hontem, á tarde.

O fogo não tomou grandes proporções.

A policia do 21º districto teve communicação do occorrido.

Fenianos.

Os vastos e luxuosos salões desses valorosos carnavalescos abrem-se hoje para um aphrodisiaco e assobertante baile á fantasia, que, como sempre, assombrará o pessoal.

Vai ser um successo nunca visto.

Ao amavel Bouvier, secretario, agradecêmos a gentileza do convite.

Lá estaremos!...

D. C. Filhos da Jardineira.

A sociedade D. C. Filhos da Jardineira dá hoje um retumbante e mephistophelico baile, como inicio dos seus folguedos carnavalescos.

Os Coraceiros do Inferno.

O bem organizado club dedicado aos folguedos de Momo, com toda a sua troupe, em organizada passeata, percorrerá toda a Avenida, onde não lhe faltarão applausos.

Club dos Chinezes.

O Club dos Chinezes, que nos annos anteriores têm conquistado as mais ardorosas e justas acclamações por onde vem atravessando, ainda este anno registrará no dia de amanhã no seu calendario mais esse successo.

Ao passarem pelas redacções dos jornaes, este já querido club lhes levará as suas saudações.

Bailes.

A noite de hoje será de ensaios e preparativos para os folguedos carnavalescos nas seguintes sociedades: Leão das Rosas, Relampago, Golphinhos Carnavalescos, Flor do Abacate e Ninho do Ouro.

Promptos Carnavalescos.

O grande successo de amanhã, nos ensaios dos festejos do proximo carnaval, será incontestavelmente a passeata que os Promptos Carnavalescos realizarão, acompanhados de vistoso prestito, em que o bom gosto desses folgazões da folia será mais uma vez evidenciado.

Abrirá o luxuoso prestito uma banda de clarins, seguida de banda de musica.

Depois, seguem-se quatro vistosos carros allegoricos, com as respectivas guardas de honra, trajadas á capricho e um carro, de effeito suggestivo, trazendo uma linda menina carregando o estandarte dos valorosos caranavalescos.

Todo o prestito será intercalado de carros conduzindo socios.

O Zé Pereira será o ultimo carro a fechar a passeata dos animados e queridos amantes da festa do carnaval.

Todo o prestito será organizado e dirigido pelo visconde de Salgado, uma das pessoas de maior destaque nos Promptos Carnavalescos.

Passeatas.

Amanhã, a Avenida estará quasi ou talvez mesmo igual em movimento ao domingo passado, pois tres clubs se preparam para com a animação e bom gosto vir distrair por alguns momentos todos quantos contribuem para o movimento da nossa grande arteria.

Club Zuavos Carnavalescos.

A guapa rapaziada deste club dedicado aos folguedos de Momo organizaram para amanhã um baile mascarado, cujos influidos directores se alcunharam de "diplomatas..." no quebra, quebra.

Ao signatario do gentilissimo convite, que de suggestivo nada tem para os brazileiros, em letras gordas se assigna Z. Balos, agradecemos a fineza e só lá não iremos com a temperatura acima de 36°, á sombra.

Club dos Relampagos.

A Phalange dos Roxinhos, heroico grupo dos valorosos Relampagos, prepara para hoje um "pyramidal" baile á fantasia.

A festa vai ser esplendida; basta dizer que elle se realiza no Palacio das Nuvens, um verdadeiro palacio encantado.

AGRICULTURA, COMMERCIO E INDUSTRIA

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Os capitalistas norte-americanos estiveram hontem na directoria geral do serviço do povoamento, onde foram recebidos pelo Dr. Silvino de Faria, sub-director da secção technica.

Os nossos visitantes examinaram varios mappas do Brazil e pediram diversas informações sobre o clima de diversas regiões do paiz, que pretendem percorrer.

Por estes dias, divididos em tres turmas, os illustres excursionistas vão iniciar uma grande viagem de estudos por todo o Brazil, percorrendo todos os seus Estados, inclusive Matto Grosso e Goyaz.

—Tendo sido exonerado, a pedido, o Dr. Itabayana de Oliveira, do cargo de 1º official da secretaria da agricultura, será esta vaga preenchida por um dos 2ºs officiaes mais antigos.

Para este cargo será promovido um 3º official, sendo esta vaga preenchida por concurso, conforme manda o regulamento em vigor daquella secretaria de Estado.

—Foram inscriptos no registro de lavradores e profissionaes de industrias connexas os seguintes:

Dr. Joaquim Ignacio Testa, agricultor no municipio de Cachoeira, Estado da Bahia.

Georgina Gomes Cruz Dale, lavradora, criadora e industrial, no municipio de Vassouras, Estado do Rio.

João Dale, lavrador e criador, no mesmo municipio e Estado.

Dr. Luiz do Rego Cavalcanti deAlbuquerque, lavrador e criador, no municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco.

SERVIÇO DE PROTECÇÃO DOS INDIOS E LOCALIZAÇÃO DE TRABALHADORES NACIONAES— Partiram hontem para S. Paulo e de lá partirão para Goyaz, aldeia das Velhas (rio Piabanha), os dois chefes Charentes Lainacrú (capitão Joaquim Lima) e Uaguezane.

Esses indios, que farão uma longa viagem através do sertão, irão espalhando pelos logares que atravessarem e pelas tribus que encontrarem as noticias sobre a organização e os fins deste novo departamento do ministerio.

O acampamento de sua tribu acha-se no valle do rio Piabanha.

O coronel Candido Rondon, director geral, recebeu de um particular, natural de S. Matheus (Espirito Santo), uma carta, que por ser de pessoa estranha ao serviço, tem uma significação muito nitida.

Accresce que o subscriptor da carta é filho de terras beneficiadas pelo novo serviço.

Eis o seu texto:

"Nitheroy, 9 de fevereiro de 1911.

Illmo. e Exmo. Sr. coronel Candido M. Rondon — Saudações — Já de alguns dias a esta parte que pretendia endereçar-lhe uma cartinha, enviando-lhe as minhas sinceras felicitações, pelo feliz exito, que tem obtido o Estigarribia no meu Estado, no serviço de protecção aos silvicolas.

A minha alegria é tanto maior por ver que na minha terra natal, S. Matheus, vão os pobres indios entrar na communhão brazileira, integralizando-se e cooperando para o nosso crescente desenvolvimento.

E estas felicitações devem ser dirigidas, especialmente ao Sr. commandante, que tem sido a muralha inflexivel onde como ardoroso e convicto pugnador desta humanitaria cruzada, tem resistido aos embates da má vontade e quiçá do desanimo e despeito de muitos.

Senhor, continuai; o vosso nome já é de um dos laureados da Patria; quando, porém, chegardes ao termo da trabalhosa jornada a que vos impuzestes, sereis— não um filho de Matto Grosso, sómente, mas de todos os 21 Estados da nossa Federação.

O Sr. barão do Rio Branco ampliou de muitos kilometros o nosso territorio, vós, Sr. commandante, fizestes tanto como elle, provastel-o, trouxeste ao nosso gremio esses infelizes que, até agora, ha quatro seculos, vivem opprimidos e torturados por quem os devia amar!

A benemerencia da Patria é igual para os seus filhos directos, e vós, Sr. commandante, sois um delles.

Subscrevo-me, como toda a consideração, amigo attento obrigado—*Jayme Faria*—Rua Padre Leandro n. 2, Nitheroy."

Espalhando-se sobre a terra um pouco de chlorureto de calcium, faz-se desapparecer toda sorte de insectos, que perseguem as culturas. Os proprios ratos do matto não pódem supportar o chlorureto de calcium e fogem, livrando o agricultor de sua estragadora presença.

Basta dar uma pintura de calcium de chlorureto nos troncos das arvores, para limpal-as de piolhos e de outras parasitas.

Para livrar as arvores fructiferas dos ataques das formigas e dos vermes, aconselhamos amarrar ao tronco uma porção de estopa, embebida em chlorureto de calcium e em gordura de porco. Este remedio é de tal effeito, que as formigas e vermes que já se acham na arvore, apressam-se em abandonal-a — (Do *Cultivateur.*)

Para tornar o couro impermeavel á agua, faz-se uma mistura composta de um litro de oleo de linhaça, 125 grãos de sebo de boi, 46 grãos de cera e 32 grãos de resina. Estes ingredientes são dissolvidos no oleo de linhaça, sobre um lento fogo, e depois, antes de esfriar a mistura, applica-se uma camada della ao couro. Applicada ao calçado de couro,contribue muito para que não se molhem os pés, em tempo de chuva.

O fumo que cultivamos em larga escala, provém de diversas especies (*Nicotina angustifolia Rz. e Pav., N. bonariensis Lehm., N. langsdorffii Weinm. (Schrak.?) N. persica Lindl., N. rustica L. N. tabacum L.*), plantas da grande e utilissima familia das solanaceas, hoje desdobradas em numerosas variedades, tambem cultivadas entre nós, assim como já cultivamos, ainda que em quantidades modestas, outras especies exoticas, recentemente introduzidas com o fim de aperfeiçoar e melhorar o nosso producto.

Como é sabido, embóra o fumo tenha applicações therapeuticas efficazes, a razão unica de seu cultivo quasi universal consiste na aspiração e na combustão lenta de suas folhas, que constituem um vicio mundial, graças á existencia nellas do alcaloide "nicotina", muito venenoso, mas sem o qual nenhum valor se daria a esta planta.

Está provado que as folhas do fumo brazileiro são de superior qualidade, succedendo na escala ás do havana; mas quasi não as beneficiamos e como são ainda muito rudimentares todas as operações por que ellas passam, desde a colheita até á venda no mercado, este, apezar de bastante franco, paga-as apenas por 1/3 dos preços que concede ás de havana.

O fumo vegeta bem em todos os nossos Estados e nelles é objecto de cultura, mas esta só tem maior importancia na Bahia, depois respectivamente nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Goyaz e S. Paulo. Não obstante se resentir de muitos defeitos a materia prima entregue ás fabricas pelos agricultores, defeitos que não cabem enumerar aqui, as fabricas da Bahia e do Rio Grande do Sul manipulam com ella charutos e cigarros de uma perfeição tal que satisfazem por completo as mais rigorosas exigencias dos mercados estrangeiros, para os quaes exportamos consideraveis quantidades.

Effectivamente, a nossa exportação nos ultimos annos attingiu as cifras abaixo descriptas, mas a sua simples inspecção mostra bem que não temos feito progresso algum, desprezando as condições favoraveis com que, para esta cultura, a natureza dotou o nosso clima e que nos permittem obter fumo superior, até na proporção de 245 arrobas por alqueire de terras (aproveitando segunda colheita), mas que é assaz rendosa com a colheita média de 80 a 100 arrobas, que tanto satisfaz aos pequenos agricultores, unicos que se dedicam a esta lavoura e os quaes não lhe prestam todos os cuidados que merece e exige.

E se os algarismos que apresento não são lisonjeiros sob o ponto de vista do progresso que deveriamos esperar da cultura do fumo, menos o seriam se retrocedessemos alguns annos, em que a nossa exportação foi muito maior. Torna-se, portanto, necessario e indispensavel consagrar ao fumo, que, apesar de tudo, é um dos nossos grandes productos agricolas—a mais rigorosa attenção, para não perdermos os mercados estrangeiros, do que já fomos ameaçados e corremos risco, se não melhorarmos o nosso producto.

Ora, como já assignalei, este ramo da industria agricola é exercitado sómente pelos pequenos lavradores, incapazes de introduzir por si mesmos os melhoramentos reclamados, já porque não comprehendem quantos e pacientes cuidados são necessarios para obter bom fumo ou delle não têm noção, já porque se satisfazem com os preços actuaes, que, seja dito de passagem, chegam a ser exageradissimos em certos logares.

O fabrico do fumo em folhas deixa tanto a desejar, que as fabricas da Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e S. Paulo são obrigadas a importal-o para enrolar os charutos, não obstante experiencias repetidas terem demonstrado que podemos produzir folhas de fumo fraco (typo Sumatra), com 0,50 de largura, excellentes para capa de charuto,— e isto apenas com o trabalho racional aconselhado pelos technicos e comprovado pelas grandes culturas estrangeiras. Assim, pois, todos os charutos que exportamos e muitos dos que consumimos, são enrolados em folhas vindas do estrangeiro, anomalia que nada absolutamente justifica e que devemos corrigir depressa, menos pela desnecessaria saida de dinheiro a que ella obriga, do que pela inferioridade injustificavel a que relega os nossos fumos.

Para só citar dados estatisticos dos ultimos tres annos, reproduzo os seguintes referentes á importação:

1907 —	169.900 kil. —	584:054$000
1908 —	146.701 kil. —	531:620$000
1909 —	184.767 kil. —	622:354$000

A maior parte destas folhas foi importada pela Bahia; seguem-se-lhe o Rio de Janeiro (para capa dos fumos de Goyaz e Minas Geraes), o Rio Grande do Sul e S. Paulo, este mesmo com umas 10 toneladas.

A nossa exportação de fumo decompõe-se, na estatistica alfandegaria, em varias rubricas, que convém juntar aqui para dar melhor idéa do valor da industria, se bem que não tenhamos dados para avaliar o consumo no paiz, evidentemente consideravel e feito por todas as classes, que, desde cedo, se habituam a este vicio. Consequentemente, só me refiro á exportação para o estrangeiro:

desfiado em corda e folha:

1904 —	23.964.255 kil. —	16.753:727$000
1905 —	20.390.558 kil. —	12.973:631$000
1906 —	23.269.769 kil. —	13.940:226$000
1907 —	29.691.984 kil. —	20.416:938$000
1908 —	15.263.864 kil. —	13.446:649$000
1909 —	29.692.000 kil. —	21.245:238$000

cigarros:

1904 —	4.319 kil. —	33:597$000
1905 —	4.271 kil. —	33:722$000
1906 —	4.051 kil. —	34:226$000
1907 —	7.437 kil. —	54:568$000
1908 —	4.544 kil. —	33:896$000
1909 —		

rapé:

1904 —	26.380 kil —	127:308$000
1905 —	28.194 kil. —	114:671$000
1906 —	12.740 kil. —	30:033$000
1907 —	11.321 kil. —	32:088$000
1908 —	6.096 kil. —	24:773$000
1909 —	12.000 kil. —	53:383$000

charutos (unidade):

1904 —	2.010.810 —	355:515$000
1905 —	2.122.624 —	251:343$000
1906 —	1.650.310 —	98:004$000
1907 —	1.690.932 —	103:794$000
1908 —	1.842.560 —	85:783$000
1909 —	2.273.000 —	106:753$000

Devemos ainda juntar o "mel de fumo", cuja exportação póde augmentar muito, graças ás applicações insecticidas que vai tendo. Sendo um *producto de eliminação*, constitue um auxiliar da lavoura respectiva. Eis o quadro de sua exportação nos ultimos annos:

1904 —	9.731 kil. —	11:253$000
1905 —	6.794 kil. —	5:282$000
1906 —	6.421 kil. —	17:740$000
1907 —	5.656 kil. —	5:562$000
1908 —	4.610 kil. —	4:000$000

A cultura do fumo merece, pois, toda a attenção e cuidados; é compensadora e está ao alcance dos pequenos lavradores. —*M. Pio Correia.*

RUA SETE DE SETEMBRO

Os moradores da rua Sete de Setembro, na parte ainda não alargada, mas que vão ver realizada agora a sua velha aspiração, de obter a terminação do alargamento da mesma rua.

E' uma ardua campanha que parece vencida. A commissão que foi hontem procurar o illustre general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, foi por S. Ex. recebida com grande interesse, promettendo o digno governador da cidade attender desde já o justo pedido, dando as providencias precisas para esse importantissimo melhoramento.

Na verdade, poucas obras serão de tão urgente execução. E' uma necessidade que se impõe a de completar o embellezamento dessa grande arteria, onde o movimento é enorme, e que já embellezadas na sua maior extensão, conserva ainda em pequena parte o seu velho aspecto colonial.

Eis a mensagem que os moradores entregaram hontem ao general Bento Ribeiro:

"Exmo. Sr. general prefeito do Districto Federal — Os abaixo-assignados, moradores e negociantes estabelecidos á rua Sete de Setembro entre Uruguayana e praça Tiradentes, vêm respeitosamente pedir a attenção de V. Ex., para esse trecho da rua, cujo aspecto, com os já numerosos recúos de mais de cinco metros, de um e outro lado, é o peior possivel, concorrendo enormemente para o definhamento em que se acha o commercio neste ponto, pela diminuição natural do transito, dia a dia, em vista dos innumeros inconvenientes de uma rua nas condições em que esta se acha.

Além do aspecto, ha tambem a considerar que, nas condições em que se acha esse trecho da rua, o transito, sendo ahi mais difficil e perigoso, passa a ser feito quasi inteiramente pela rua da Carioca, a qual, sendo a unica que actualmente dá franco desafogo para a praça Tiradentes tem o seu transito já excedido pelo trafego em ambas as direcções, de bonds, automoveis e outros vehiculos, dando logar a desastres e continuas interrupções, como é sabido.

Terminado, entretanto, o alargamento da rua Sete de Setembro e que só não foi obrigatorio neste trecho, apesar de ser o mais importante, sendo, entretanto, completo da praça Quinze de Novembro até Uruguayana, além de se tornar esta rua uma das mais bellas desta cidade, viria prestar um grande auxilio á rua da Carioca, pela divisão do trafego e por conseguinte, com menos atropelo e perigo para os transeuntes.

Trata-se, além de tudo, Exmo. Sr. prefeito, de um grande melhoramento, que V. Ex. poderá avaliar, fazendo uma ligeira inspecção no local, e sem grande dispendio, porque, já havendo muitos predios recuados, os restantes não são muitos e custarão relativamente pouco.

Os abaixo-assignados esperam,pois de V. Ex., este melhoramento, que assignalará a passagem de V. Ex. pela Prefeitura.

A commissão: Vasco Ortigão & C., Villas Boas & C., Castro Litra & C., e J. B. Farria."

A REPUBLICA PORTUGUEZA

A opinião publica e as gréves e a dos Srs. Dr. Brito Camacho e Kergall --- A imponente manifestaçao de protesto --- O banquete em honra do ministro da justiça --- A gratidão dos ferroviarios --- Tribunaes de honra --- Remodelaçao dos serviços do minister o das finanças --- Uma viagem regia cara como o fogo --- A recepção dos jornalistas pelo ministro dos estrangeiros --- A nova medalha militar --- Universidade de Coimbra --- Varia --- Extra.

LISBOA, 22 de janeiro.

(Conclusão)

A RECEPÇÃO DOS JORNALISTAS PELO SR. MINISTRO DOS ESTRANGEIROS.

Foi, como de costume, na sexta-feira.

O Dr. Bernardino Machado, usando da palavra, referiu-se em primeiro logar ao attentado contra o Sr. Briand, lamentando-o profundamente e declarando que já tinha enviado ao governo francez um telegramma exprimindo a sympathia do governo portuguez, por o atentado não se ter levado a effeito, accrescentando que o mesmo governo tinha feito em relação ao governo allemão pelo desastre do submarino occorrido em Kiel. As gréves tiveram dois grandes alcances de caracter politico: um foi affirmar que o operariado, reivindicando seus direitos economicos, se prepara para dentro em pouco, perante a urna, reivindicar por igual os seus direitos politicos, deixando de ser conduzido como um rebanho pelos patrões; o outro alcance foi a affirmação do respeito pela autoridade do governo e dos seus decretos, indo, os que em um momento de arrebatamento tinham infringido o regulamento das gréves, fazer "amende honorable", perante o governo provisorio.

As classes operarias apoiam o governo

E o apoio das classes trabalhadoras ás "novas" instituições accentua-se solemnemente no protesto geral que ellas proprias lavraram contra a impaciencia das gréves, não duvidando propor assim a satisfação dos seus interesses de classe á defesa dos interesses geraes da Nação e á consolidação da Republica.

Póde, pois, dizer-se que o povo continúa ainda, como nos dias immediatos á revolução, a guardar, apesar de toda a sua pobreza, a fortuna e a propriedade dos ricos. Por sua parte, o governo, durante todo este movimento grévista, demonstrou sempre que, assim como devia evitar e conter com firmeza quaesquer desmandos, deviam tambem com a mesma firmeza estender sempre amoravelmente a sua mão ás classes populares, que constituem o seu principal apoio e razão de ser. Juntamente com as classes operarias, as industriaes e commerciantes prestaram a sua homenagem ao governo, no admiravel banquete no theatro de S. Carlos, na pessoa do Dr. Affonso Costa.

A disciplina do povo e do exercito é completa

Os proprios grupos populares e revolucionarios, em quem tanto se tinham falado ultimamente para aventar motivos de intranquilidade, elles proprios, para desmentir semelhante suspeição lançada sobre o seu civismo, reuniram-se de momento para fazer uma grande manifestação de adhesão e solidariedade ao governo, na pessoa do ministro da guerra. Assim se demonstrou que o governo tem o apoio unanime de todas as classes civis. A autoridade do governo comprovou-se igualmente na disciplina das classes militares. Já se tinha visto como o exercito cumpria as suas ordens quando foi chamada a partir para a Madeira uma força de caçadores 6; como todos estarão lembrados, o governo só teve então o embaraço da escolha, pois soldados e officiaes todos se offereciam á porfia para partir. Agora não só vimos a guarda republicana desempenhar, exemplarmente o seu serviço militar, mas, vimos os nossos bons marinheiros não duvidar prestar com a maior abnegação todos os outros serviços, ainda mesmo os mais arduos, como foram o serviço sanitario na Madeira e o serviço da fabricação do gaz em Lisboa.

A nossa politica é de paz

Eis a grande impressão politica de cohesão e de força que deram os factos notaveis da ultima semana. Houve a lamentar a saida, para o estrangeiro, de alguns homens de evidencia, dos antigos partidos monarchicos. Mas elles sairam receiosos de si proprios, das consequencias possiveis dos desmandos do seu combate contra o idéal e os sentimentos mais caros do povo portuguez. E, comtudo, a tolerancia da nossa gente é tamanha, que bastou a João Franco, apesar de toda a animosidade que despertara em volta de si, ter, nos ultimos tempos uma attitude discreta, para poder estar socegadamente em Cintra, sem ninguem pensar em represalias contra elle.

Tanto é certo que a nação quer, não uma politica de vingança, mas o que desde a primeira hora tem feito o governo republicano, uma politica de attração e generosidade como tão effusivamente acaba de proclamar no banquete intimo offerecido a Barcellos de Queiroz, pelo presidente da nossa primeira camara municipal, Braamcamp Freire. Não consentimos na rebellião, mas não fazemos uma politica de perseguição. Querem prova mais evidente do que a que demos, mandando entregar a D. Maria Pia dois contos de réis por mez, apesar das suas dividas e a D. Manoel tres contos de réis, apesar dos adiantamentos á antiga casa real ? E' inspirando-nos nesta politica de pacificação que havemos de fazer as eleições o mais cedo possivel, para as quaes, cuja lei começou já a ser discutida em conselho do governo, foram por este ordenados os trabalhos preparatorios para o recenseamento dos eleitores.

O nosso estado financeiro melhora

A semana ultima foi tambem economicamente lisonjeira. Apesar de todos os boatos perturbantes, a firmeza da cotação dos nossos fundos publicos foi quasi inalteravel, e tendo o governo, pela junta do credito publico, pedido ao mercado 25.000 libras para pagamento dos encargos do "coupon" do segundo semestre da divida externa, obteve uma offerta de libras 150.000, com larga concurrencia de bancos e banqueiros, o que prova claramente a confiança publica na administração republicana. E esta situação financeira encontra a facilital-a uma feliz situação economica do paiz. As greves, se não cessaram, o que evidentemente não é possivel esperar tão cedo, nem entre nós nem lá fóra, normalizam-se.

A nossa exportação e reexportação cresceram e com este crescimento vem a melhoria do cambio. As duas grandes questões economicas para o nosso paiz, que são não comprar o pão e vender o vinho, estão, póde-se dizer, resolvidas para já. Não nos foi necessario importar trigo estrangeiro e o preço do vinho subiu, devendo-se tornar ainda mais remunerador depois do tratado commercial com a França. O dinheiro é tambem factor importantissimo do nosso bem estar economico; a procura de generos coloniaes no estrangeiro e ainda de capitaes do Brazil tem augmentado.

Os acontecimentos politicos da semana

A semana ultima foi tambem assignalada, sob o ponto de vista religioso, pela saida das Irmãzinhas dos Pobres, que puderam ausentar-se dos paiz entre os respeitos de todos. Internacionalmente é que sobretudo foi agitada a ultima semana. Os boatos alarmantes, espalhados pelos nossos inimigos lá fóra, embora incessantemente desmentidos, não cessaram de todo. Attribue-se-nos mais uma calumnia: a da violação da correspondencia postal. Uma grande revista estrangeira, com ares solemnes, reeditou em in-folio as aberrações do P. de Aveiro. Chegaram os nossos desalmados inimigos, que não pódem ser portuguezes, senão de nome, a erguer nas suas mãos infames o espectro da intervenção estrangeira.

A nova politica internacional

E não ha duvida que conseguiram estimular a curiosidade publica. Mas é preciso não confundir os nossos inimigos, agiotas e ultramontanos, com os governos e o povo das outras nações liberaes, que os têm tambem a elles como seus inimigos. As nossas relações internacionaes não foram nem por isso, perturbadas. Tivemos a honra de receber a visita do ex-presidente da Republica Argentina, Dr. Figueirôa Alcorta, a quem o ministro dos estrangeiros póde significar a alta consideração que a elle e ao seu paiz votamos. O governo tem feito tudo para estreitar cada vez mais os laços de alliança que nos prendem á Inglaterra.

Do Brazil temos recebido os mais penhorantes testemunhos de carinho no acolhimento prestado á guarnição do "Adamastor", igualmente muito obsequiada, tanto em Buenos Aires como em Montevidéo. Em Hespanha, o presidente do conselho, Sr. Canalejas, chefe da politica radical, acaba de repudiar formalmente toda a idéa de intervenção espanhola em Portugal e o mesmo fez apodando-a de loucura, Gabriel Maura, filho do chefe conservador, que já em 1907 fizera lealmente, para comnosco, igual declaração terminante. O ministro de França e o encarregado de negocios da Belgica ainda hontem significaram ao ministro dos estrangeiros os seus sentimentos reconhecidos para com o governo provisorio.

O commercio com a França e com a Allemanha

Com o governo francez vamos provavelmente dentro de dois ou tres dias assignar o tratado commercial. O Sr. Fallières acaba de nos honrar convidando para o primeiro dos seus jantares no Elyseu, o encarregado de negocios de Portugal. Com a Italia esforçamo-nos por consolidar tambem as relações de amisade.

O incidente de Loreto, pelo qual o proprio Sr. ministro dos estrangeiros exprimiu o seu pesar ao ministro da Italia, só malevolamente podia tomar vulto, e, de resto, sendo insignificante, nem envolvia responsabilidades officiaes, por minimas que fossem, nem podia ninguem vislumbrar nos seus autores o menor proposito de desacato á nação italiana, tão querida de nos todos, e á cuja colonia em Lisboa, devemos ainda outro dia espontaneo testemunho da sua cordialidade para comnosco, no protesto que fez contra a campanha dos boatos diffamatorios.

Todas as questões que se suscitaram com a Allemanha, da cortiça, do vasilhame, dos certificados officiaes do assucar allemão, assim como dos vinhos finos portuguezes, Madeira e Douro, todas temos resolvido satisfatoriamente. São tambem assim amigaveis os sentimentos reciprocos que nos prendem ás outras nações. A Republica procura, lá fóra, a mesma politica que faz cá dentro, uma politica pacifica, de independencia e solidariedade."

•

Uma breve explicação, ácerca do que foi o chamado incidente da igreja do Loreto, que pertence á colonia italiana:

"Na manhã do dia 6, a festividade de Reis, pouco depois de aberto o templo, penetraram nelle um dos tres individuos que se recolhiam á casa, com a cabeça bastante estonteada, pela perda da noite. Talvez por esse estado, ou por qualquer movimento propositado ou casual, tombou um grande castiçal que, a seu turno, tombou sobre um dos altares, partindo umas jarras Prejuizos de alguns mil réis, logo pagos, com todas as explicações do Sr. ministro da justiça, que se apressou a ir á igreja.

No incidente viu-se até desagradavelmente envolvido o governador civil de Evora, que, passando e informado do que occorrera, interveiu, para por ponto no desagradavel episodio. Um jornal, dos assaltados pelo povo, pol-o, porém, em causa, chamando-o, por isso, nos tribunaes o Dr. Estevão Pimentel, que este é o nome do referido governador civil. E mais nada.

A NOVA MEDALHA MILITAR

A "Ordem do exercito" do hontem, publicou um diploma regulamentando a concessão da nova medalha militar, assentando nas bases seguintes:

"A medalha militar instituida pelo decreto de 2 de outubro de 1863, é destinada a galardoar os serviços prestados ao Estado na carreira das armas, pelos militares, de qualquer classe ou graduação, que fazem parte das forças de terra e mar, tanto na metropole como nas colonias, e comprehende tres classes: "valor militar", "bons serviços" e "comportamento exemplar".

A' classe de "valor militar" correspondem medalha de ouro e medalha de prata.

A medalha de ouro é concedida ao militar:

Que praticar um feito de armas muito distincto, no exercito, do commando de tropas de terra ou de mar, e cujo procedimento será adequadamente apreciado pelo ministro competente, na proposta que fizer para a concessão da medalha;

Que, tendo já sido agraciado com uma medalha de prata desta classe, houver adquirido direito a segunda medalha da mesma natureza.

A medalha de prata é destinada a premiar actos extraordinarios e individuaes de coragem e dedicação, praticados em campanha ou em tempo de paz.

A's unidades tacticas, que tenham bandeira ou estandarte e hajam praticado algum brilhante feito de armas em campanha, com perda da terça parte do seu effectivo, pelo menos, póde ser concedida a distincção de usarem, na bandeira ou no estandarte, de um emblema especial que commemore aquelle facto heroico.

A medalha de prata de "valor militar" por feitos de campanha só póde ser concedida quando o militar figure nominalmente em relatorio de combate ou de operações, em ordem de exercito, da armada ou de divisão, ou no boletim official de provincia ou districto autonomo ultramarino, com a indicação precisa dos actos de valor realizados em acção de guerra, e que justifiquem a concessão da referida medalha.

A medalha de prata de "valor militar", por feitos occorridos em tempo de paz, somente póde ser concedida ao militar:

Que submetter á obediencia e disciplina, com risco da propria vida, qualquer força rebelde ou sediciosa:

Que haja cumprido os seus deveres com notavel valor, acerto e abnegação, por occasião de conflictos armados em que tenha havido perda de vidas.

E' condição essencial para a concessão da medalha, nos dois casos precedentemente previstos, que o militar proposto figure nominalmente no relatorio dos acontecimentos que deram origem ao acto de valor praticado, ou tenha sido louvado, em qualquer dos casos, por decreto ou portaria, expedida pelo ministerio da guerra ou da marinha e das colonias, com a indicação precisa dos factos extraordinarios e individuaes, que justifiquem a concessão.

A' classe de "bons serviços" correspondem medalha de ouro e medalha de prata.

A medalha de ouro é concedida ao militar que, tendo sido agraciado com uma medalha de prata desta classe, houver adquirido direito a segunda medalha da mesma natureza.

A medalha de prata é concedida ao militar:

Que tenha desempenhado uma commissão extraordinaria e importante de serviço militar de modo que obtivesse louvor individual por decreto ou portaria;

Que tenha praticado alguma acção muito notavel, de que resultasse honra e consideração para o exercito ou armada, de maneira que, pela mesma fórma, houvesse sido louvado;

Que tenha prestado, com louvor individual, tres ou mais serviços considerados distinctos.

São considerados serviços distinctos para a concessão da medalha da respectiva classe:

Os serviços de campanha;

A captura de criminosos com arrojado esforço ou perigo de vida;

O descobrimento de novos processos, de apparelhos especiaes e de aperfeiçoamentos importantes introduzidos nos serviços militares ou no fabrico do material de guerra;

O aperfeiçoamento e rectificação nas cartas maritimas, e as observações e noticias hydrographicas de reconhecida importancia para a navegação.

A redacção de livros de reconhecido merito militar, ou de compendios, que hajam sido adoptados para o ensino nas escolas militares, se os autores não tiverem recebido subsidio ou outra qualquer recompensa para os escrever ou para os publicar.

A redacção de memorias scientificas, offerecidas ao Estado, acerca de assumptos militares, quando tenham obtido parecer favoravel das estações competentes, com a nitida declaração de que têm merecimento bastante para deverem ser impressas á custa da fazenda publica.

Não é permittido o uso de mais de uma medalha da mesma classe. As repetições das medalhas das classes de "valor militar" ou de "bons serviços" serão representadas por fivelas de ouro ou de prata, e por algarismos collocados sobre essas fivelas do seguinte modo:

A medalha militar não póde ser concedida como premio de serviços que tenham sido remunerados com outra mercê honorifica, excepto quando esses serviços tenham sido prestados no exercicio do commando de tropas de terra ou de mar, em campanha, e a elles corresponda a medalha de ouro de valor militar.

A' classe "comportamento exemplar" correspondem medalha de ouro, medalha de prata e medalha de cobre. A medalha de ouro é concedida ao militar que conte cincoenta annos de serviço militar effectivo, sem nota disciplinar alguma; a de prata cabe ao militar que conte quinze annos de serviço militar effectivo, sem nota disciplinar e a de cobre, compete ás praças de pret, sem nota disciplinar alguma que tenha prestado quatro annos de serviço militar effectivo.

Em um dos lados da medalha vê-se a effigie da Republica, tendo em torno a inscripção "Republica Portugueza, 1910", circumdada de uma corôa de louro.

No verso, a designação correspondente á classe que represente; e, em volta, "Medalha militar", circumdada igualmente por uma corôa de louro.

Estas medalhas usar-se-hão com fivela, pendentes de fita de seda ondeada, divididas longitudinalmente em nove faxas iguaes, quatro das quaes brancas e cinco azul ferrete, na classe de "valor militar"; encarnadas, na classe de "bons serviços", e verdes na classe de "comportamento exemplar".

A distincção collectiva, concedida por este regulamento, constituirá em uma faxa dupla de seda ondeada, do padrão da fita da medalha de "valor militar", e será usada como gravata da bandeira ou do estandarte, emquanto na unidade existir algum militar dos que assistiram á acção galardoada.

A concessão da medalha da classe de "valor militar" é feita, procedendo deliberação conforme do supremo tribunal militar, por decreto, em que se especifiquem os actos extraordinarios de coragem e dedicação que motivam a recompensa, e as datas e locaes em que occorreram.

A medalha respectiva, offerecida pelo Estado, será entregue em acto publico de formatura de tropas.

Essas concessões são livres de qualquer encargo pecuniario para o agraciado.

A concessão da medalha da classe de "bons serviços" é feita por decreto, com prévia resolução, conforme, do Supremo Tribunal Militar, e a medalha da classe de "comportamento exemplar, pelo ministro da guerra ou da marinha e das colonias.

A medalha militar de qualquer das classes perde-se pelas mesmas causas que fazem perder a qualidade de cidadão portuguez.

Perdem tambem o direito de usar as medalhas militares das classes de "valor militar" e de "bons serviços".

Os agraciados que forem condemnados em alguma ou algumas das penas consignadas no codigo de justiça militar; os reformados, por incapacidade profissional; os separados ou eliminados do serviço e os punidos com presidio, ou, alternativamente, incorporados em deposito disciplinar.

Perdem o direito d eusar a medalha militar da classe de "comportamento exemplar";

Os agraciados, que forem condemnados por sentença dos tribunaes militares ou ordinarios; os officiaes que forem castigados com a pena de reforma por incapacidade profissional; ou de separação do serviço; os officiaes ou individuos com graduação de official, punidos com prisão correccional; os sargentos, e os individuos com igual graduação, a quem forem impostas as penas de eliminação de serviço, de prisão correccional, ou de baixa do posto; os cabos, punidos com prisão correccional, ou baixa de posto, e as praças, sem graduação, do exercito e da armada, a quem fôr imposta a pena de prisão correccional, ou que, num periodo de dois mezes consecutivos, forem castigadas com tres penas de detenção, cada uma dellas igual ou superior a 15 dias.

Por serviços prestados, antes da publicação do presente regulamento, ainda não remunerados, não poderá ser concedida ao mesmo individuo mais de uma medalha de "valor militar" ou de "bons serviços".

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O "Diario do Governo" da manhã, publica os seguintes decretos:

O governo provisorio da Republica Portugueza faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º. E' supprimido o exame do licenciatura na Universidade, bem como o exame de conclusões magnas, mais conhecido pela defesa de these, na sala dos capellos.

Art. 2º. O exame para se obter o grão de doutor, estará sujeito, no entanto, ás seguintes provas:

1º. De uma dissertação impressa, sobre um ponto importante para a sciencia, da escolha do candidato;

2º. De um argumento de meia hora sobre tres assumptos fundamentaes, para a respectiva sciencia, sendo um delles da escolha do candidato, de entre tres propostos pela Faculdade.

Art. 3º. Os candidatos que já tenham grão de licenciado, apenas ficarão sujeitos á defesa da dissertação, e á de uma materia por elles escolhida, entre tres que lhes serão apresentadas na propria occasião do acto.

Paragrapho unico. As tres materias a que se refere este artigo, e das quaes o candidato terá de escolher uma no acto do exame, serão tiradas de quinze que estarão expostas na secretaria e geraes da Universidade, com quinze dias de antecedencia.

Art. 4º. Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, que a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto, com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar, tão inteiramente como nelle se contém.

Extincção do culto religioso na capela

Attendendo a que as sciencias entraram definitivamente no periodo da sua emancipação, de todos os elementos estranhos á razão, por que se desta emanam, e só della dependem, e, attendendo tambem a que estão destinadas a imperar pelo poder incontrastavel e irreductivel da verdade demonstrada, a qual acabará com as disciplinas das escolas dogmaticas que têm até hoje dividido os individuos e os povos;

Outrosim, attendendo a que as mesmas só carecem da autoridade inherente ao seu poder soberano e do prestigio que deriva das suas innumeras descobertas maravilhas e beneficios, em prol da civilisação e da humanidade;

O governo provisorio da Republica Portugueza faz saber, que, em nome da Republica, se decretou, para valer, como lei, o seguinte:

Art. 1º. E' extincto o culto religioso na capela da Universidade de Coimbra;

Art. 2º. Ao pessoal effectivo da mesma capela, são mantidos os seus actuaes vencimentos e regalias, conforme as condições expressas no presente decreto.

Art. 3º. O edificio da capela é considerado monumento nacional, e nelle se installará um museu de arte, ao qual ficarão pertencendo desde já os objectos do thesouro da mesma capela.

Art. 4º. A direcção desse museu ficará a cargo do director do archivo dessa Universidade, sem direito a qualquer remuneração, por esse serviço.

Art. 5º. O serviço da secretaria do museu será confiado ao actual capelão-thesoureiro, com o vencimento que ora percebe, de 200$000.

Art. 6º. O actual moço do orgão, ficará encarregado da guarda e limpeza do museu, aula de musica e archivo, com o vencimento annual de reis 135$500.

Art. 7º. Aos actuaes capelões alumnos, são mantidas todas as dispensas de propinas e sellos, que lhes estavam garantidas pelo decreto de 15 de abril de 1840.

Art. 8º. E' mantida a aula de musica, que continuará a ser regida pelo actual professor, com o vencimento annual de 300$000.

Art. 9º. No orçamento privativo da Universidade, será incluida a verba indispensavel para as despezas de installação do museu e expediente do mesmo.

Art. 10. Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente decreto, com força de lei pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar, tão inteiramente como nelle se contém.

VARIA

Consul geral de Portugal no Rio de Janeiro:

Foi, esta semana, publicado o decreto que encarregou o Dr. Fernandes Costa de exercer, em commissão, o consulado geral no Rio de Janeiro, e bem assim o que transferiu para Casablanca o antigo consul visconde de Salgado.

O illustre democrata o antigo professor do Lyceu de Coimbra, foi a esta cidade despedir-se da sua familia e amigos, organizando estes uma sessão solemne em sua honra, a qual correu com o caloroso e affectuoso brilho que, pelo telegramma que eu corto do "Seculo", podem, pois, avaliar:

"Coimbra, 20 — Terminou agora a sessão solemne em honra do grande democrata Dr. Fernandes Costa, a qual decorreu com extraordinario brilho e intenso enthusiasmo, achando-se o vasto salão completamente cheio.

Presidiu o Dr. Cerqueira Coimbra, secretariado pelos Srs. Villaça da Fonseca, vereador da camara municipal, e Francisco Antonio Santos, director do Centro Republicano Fernandes da Costa, em cuja séde a sessão se realizou.

Pondo em destaque as elevadas qualidades de caracter e talento do Dr. Fernandes Costa, os serviços por elle prestados á Republica, com sacrificio da sua pessoa, dos seus interesses e da sua familia, falaram brilhante e patrioticamente os Drs. Antonio Leitão, Eduardo Vieira, Angelo da Fonseca, Luiz Rozette, quintanista Marques Guedes e o estudante do lyceu Gualberto Mello.

Por fim, o Dr. Fernandes Costa, verdadeiramente commovido, agradeceu, em phrase burilada, serena e suggestiva, a manifestação que acaba de lhe ser feita, despedindo-se, em um abraço saudoso, de todos os republicanos de Coimbra, a cujo lado trabalhou pela realização do idéal democratico, e offerecendo os seus serviços no Brazil, terminando o seu discurso no meio de calorosos applausos e acclamações vibrantes, que, por vezes, attingiram ao delirio. Sobre elle foram lançadas muitas flôres, sendo-lhe offerecidos alguns "bouquets". O orpheon infantil do collegio Mondego executou varios trechos de musica, sob a regencia do academico Sr. Menezes Franco, sendo alvo de intensos applausos".

A lei eleitoral, organização do movimento de propaganda:

No conselho de ministros de quarta-feira á noite, começou o exame da primeira parte da lei eleitoral, e pelo Sr. ministro do interior foi declarado que tinham sido ordenados os trabalhos para o recenseamento.

O conselho de ministros de hontem, tambem á noite, foi exclusivo ao exame da referida lei, que escusado será dizer, se espera com anciedade.

Por sua banda, o directorio do partido republicano tem-se dedicado, nos ultimos dias, á organização do movimento de propaganda eleitoral, que, em breve entrará em uma phase de actividade constante.

Resolveu já nomear uma grande commissão eleitoral, com séde em Lisboa, de onde irradiarão todos os movimentos referentes ás eleições de deputados.

Nas provincias do continente são as commissões districtaes que dirigem, de accôrdo com os governadores civis, a politica eleitoral. E' mesmo provavel que para alguns districtos vão delegados do directorio, auxiliar as respectivas commissões. O directorio deveria já ter começado a analysar e discutir a lei eleitoral, depois do que se dará começo á propaganda.

•

A "Republica", orgão do ministro do interior.

Incidentalmente lhes noticiei, o outro domingo, que a "Republica", orgão do Sr. ministro do interior, tinha apparecido nesse dia.

Caso curioso: a machina em que é impresso o novo e brilhante jornal democratico (brilhante, de facto, pois, além da eloquente e adestrada penna do Dr. Antonio José de Almeida, o exultam algumas das mais distinctos dos nossos jornalistas e homens de letras, como Raul Brandão, Adelino Mendes, José Sarmento, Thomaz da Fonseca, etc.) fôra encommendada para o reaccionario "Portugal" e ficou conhecida pela designação de "Metralhadora" (que assim vivia a justificar-lhe a jocosa denominação a penna violenta e truculenta do padre Mattos, o redactor politico dessa, com a Republica, desapparecida gazeta), designação esta que proporcionou ensejo ao espirituoso artigo intitulado: "Nós te baptizamos".

Abre a "Republica" por um primoroso artigo "Paz", rubricado pelo Dr. Antonio José de Almeida, e, da elevação dos conceitos, brilho da fórma, excellencia da doutrina, poderão avaliar por este escripto:

"A Republica em Portugal está feita e para sempre. Só quem desconhece o temperamento deste povo e não tem observado os phenomenos passados após o dia 5 de outubro, é que póde desconhecer como são bem intencionados os portuguezes que queiram collaborar lealmente, sob a nossa direcção, na reconstituição do paiz, e deixando ao largo, como em um lazareto isolador, todos os mãos... para que no isolamento acabem seus dias, se da doença se não libertarem, ou no convivio da gente sã possam voltar um dia, como eternos convalescentes moraes, em que o morbo, por ligeiro e fugaz, generosamente os abandone

O futuro não é negro para Portugal; no entretanto, tem na sua cor indecisa uma expressão duvidosa, que devemos tomar em conta. Precisamos de ordem. Não da ordem pretoriana, imposta a golpes de sabre, como nos tempos da monarchia, mas de ordem calma e forte, como essa que deriva da vontade consciente dos cidadãos que amorosamente trabalham na obra commum.

Essa ordem só se consegue com energia, é certo, mas tambem com muita tolerancia, muita serenidade e muito espirito de conciliação.

E" por isso que este jornal, lançando-se ás aventuras da sua sorte, leva, no alto do seu primeiro artigo, como um lemma, de bom agoiro, a palavra:—Paz!

Como veem, a politica de attracção é o programma do novo jornal, que se apresenta excellentemente manufacturado, pois que é a orientação do illustre estadista que o dirige.

•

A familia desthronada.

Estes dois telegrammas que peço ao "Diario de Noticias":

Roma, 15—Tem-se dado por varias vezes noticias alarmantes da saude de D. Maria Pia, mas a verdade é que ella apenas soffre dos seus achaques habituaes na estação de inverno, e que não causam apprehensão alguma ás pessoas que a rodeiam.

A Sra. D. Maria Pia está muito satisfeita da sua permanencia em Napoles e não pensa em sair da Italia."

Roma, 17—O papa, que já está restabelecido, recebeu hoje um telegramma do Sr. D. Manoel de Bragança, annunciando-lhe que em breve virá a Roma visital-o, visitando tambem o rei Victor Manoel.

De Roma seguirá o Sr. D. Manoel para Napoles, onde tenciona ir passar alguns dias com sua avó D. Maria Pia e seu tio o duque do Porto. Este acompanhará depois o Sr. D. Manoel á Inglaterra."

Como opportunamente foram aqui informados, foi estabelecida a dotação annual de 24 contos, paga em decimos, á Sra. D. Maria Pia, para alimentos, ficando na mão do governo, para pagamento das suas dividas, os restantes 36 contos, visto se ter reconhecido que, em face do contrato anti-nupcial e das circumstancias em que aquella senhora é forçada a viver fóra de Portugal, tem direito á dotação de 60 contos.

O governo vae ouvir as instancias competentes sobre se as dividas ao Estado, prevalecem ou não sobre as dividas particulares.

Um dia destes, foi procurado o Sr. ministro das finanças por alguns credores da viuva de D. Luiz I, sendo-lhes respondido que a solução do caso dependia do que sobre elle resolvesse as estações competentes, como acima fica dito.

E, já que falo de dividas de principes portuguezes, ainda do "Diario de Noticias" desloco este telegramma:

Roma, 16—A "Tribuna" affirma que o imperador da Austria, parente do pretendente D. Miguel de Bragança, pagou todas as dividas de D. Miguel.

O facto tem sido muito commentado."

Pelo que se póde deprehender, D. Miguel pretende resuscitar o throno de reis maiores com folha corrida de credores...

•

O pagamento de contribuições aos trimestres.

Eu já lhes noticiei que o Sr. ministro das finanças, na remodelação dos serviços tributarios com que pensa e em que é possivel tenha já trabalhado, vae incluir o preceito da cobrança trimestral das contribuições geraes.

Na impossibilidade de prorogar os prazos de cobrança voluntaria, providencia que anarchiza completamente os serviços fazendarios desejaria o ministro das finanças pôr desde já aquella fórma de pagamento em vigor, o que é impossivel, porque os conhecimentos estão entregues aos recebedores e o parcellamento delles era trabalho para dois a tres mezes, o que produziria igual desorganização de serviços, com graves prejuizos para o thesoureiro e para as camaras municipaes, que, mensalmente, recebem a parte que lhes pertence nas cobranças feitas pelo Estado.

No futuro regulamento será tambem determinado que os contribuintes sejam todos avisados das collectas com que estão inscriptos nas respectivas matrizes, a tempo de fazerem as suas reclamações e com a indicação do prazo das mesmas.

Depois ser-lhes-ha distribuido o aviso de que o cofre está aberto para o pagamento das contribuições, indicando tambem o prazo em que ficam sujeitas ao relaxe.

Estes dois avisos serão impressos em papel de cores differentes, para dar ao contribuinte o meio de evitar o relaxe.

•

Foi decretado o limite da idade nos 70 annos, para os professores de qualquer grão de ensino, os quaes, consoante as suas condições physicas, poderão occupar-se de serviços annexos ao magisterio, nunca, porém, em regencia effectiva de aulas.

•

O relatorio do Sr. Machado Santos.

Da nota officiosa do conselho de ministros, de quarta-feira:

"Pela presidencia foi apresentado ao conselho, o relatorio do Sr. Machado Santos, dos factos por este observados na preparação e movimento revolucionario, que teve como fim a proclamação da Republica. No officio que acompanha este relatorio, destacam-se os nomes dos que mais se distinguiram nas gloriosas jornadas de 4 e 5 de outubro, submettendo este importante documento ao criterio e espirito de justiça do governo provisorio".

Esse relatorio anda sendo publicado no "Intransigente", orgão desse intrepido revolucionario. Referindo-se ao regicidio, dá-o como consequencia do mallogro da revolução de 28 de janeiro e affirma, sublinhando até, que o Buissa e o Costa atiraram sem conhecimento de ninguem.

•

Leio em um jornal que vai ser nomeado consul de Portugal em São Paulo, o Sr. José Augusto Ribeiro de Mello.

•

A contribuição predial no tempo da monarchia.

Esta nota officiosa:

"O ministro das finanças tem recebido ultimamente varias reclamações sobre o injusto lançamento da contribuição predial em diversos concelhos do paiz.

Conquanto o ministro das finanças reconheça a justiça aos reclamantes, torna-se impossivel, no momento actual, remediar de prompto os lançamentos já effectuados. Esses serviços são feitos, desde longa data, pelo iniquo decreto annual que fixa o contingente da contribuição predial para cada districto, e este contingente era depois distribuido pelos concelhos á mercê da politica e dos caciques, pelos respectivos governadores civis, de accôrdo com as commissões districtaes".

Quantos serviços á monarchia se pagavam por esta fórma de distribuir o imposto predial! quantos concelhos regosijavam, para outros, menos affectos á monarchia, soffrerem e expiarem as suas culpas!

Esta fórma de legislar é que, certamente, a Republica não tornará a permittir.

•

O Sr. ministro das finanças vai mandar aos Açores um funccionario de seu ministerio, afim de proceder a um inquerito ás fabricas de tabaco e a uma syndicancia aos actos do funccionario superior dos impostos, que se encontra ali em serviço.

•

As Irmãsinhas dos Pobres.

Por portaria publicada, na terça-feira, foi nomeada a commissão, da qual faz parte um representante eleito pela junta de parochia respectiva (S. Sebastião da Pedreira), para administrar, provisoriamente, até ulterior resolução, o Hospicio dos Velhinhos e Velhinhas de Campolide, cuja direcção estava a cargo das Irmãsinhas dos Pobres.

No dia seguinte, foi dada posse á commissão pelo director geral do ministerio da justiça, visto encontrar-se dentro, com um ataque de "grippe", que continúa a não o deixar sair de casa, onde todavia, não cessa de trabalhar, o Dr. Affonso Costa, e as Irmãsinhas de tudo fizeram entrega.

A commissão encontrou tudo na melhor ordem, a escripturação perfeita, sem uma divida. Apenas tomou posse, logo reuniu para tomar algumas resoluções, entre as quaes a de alterar o horario do erguer do leito dos internados, que era ás 4 1|2 da manhã, com missa em seguida, e agora é das 6 1|2 ás 7, sem obrigação de missa.

As Irmãzinhas, em numero de 22, que deviam partir, como partiram, no dia seguinte, no "Hilary", foram convidadas a permanecer no Hospicio até á hora de sair para o embarque, mas não o aceitaram e foram hospedar-se no Hotel Europa. Como as boas senhoras pertencessem á Hespanha, Inglaterra e França, ali acudiram a offerecer-lhes os seus serviços os consules dos respectivos paizes.

As Irmãzinhas despediram-se de muitos dos seus ex-asylados, em 288 de ambos os sexos.

Tres das Irmãzinhas, hespanholas, seguiram, no comboio da manhã, de quinta-feira, para Hespanha, em direcção a Madrid, e as restantes embarcaram, ao começo da tarde do mesmo dia, no "Hilary", 10 com destino á França, as outras 10 com destino á Inglaterra. Acompanharam-nas a bordo os consules dos seus paizes, e bem assim muitas damas e cavalheiros da aristocracia, além da copiosa despedida, por parte da mesma sociedade, no cáes de embarque.

As Irmãzinhas vestiam secularmente desde da expulsão das congregações e nesse trajo foram para o "Hilary". Mas, mal se apanharam ali, envergaram os habitos que, por signal levavam no braço, como quem leva um agasalho.

Sem faltar no respeito a estas creaturas: e dizem que o habito não faz o monge...

Bens mobiliarios e immobiliarios de congregações ou institutos religiosos.

O "Diario do Governo", de hontem, publicou uma portaria encarregando os juizes de direito das respectivas comarcas ou varas civeis, de procederem immediatamente e com toda a brevidade ao arrolamento, quando ainda não esteja feito, de todos os bens mobiliarios e immobiliarios, que tivessem sido ou sejam occupados, detidos ou sob qualquer titulo, usado por quaesquer congregações, companhias, conventos, collegios, hospicios, associações, missões e quaesquer casas de religiosos de todas as ordens regulares fosse qual fosse a sua denominação, instituto ou regra, que existissem ou porventura ainda existam nas suas areas, fazendo neste caso cumprir as disposições do decreto de 8 de outubro de 1910, e observando nos arrolamentos as disposições respectivas do Codigo do Processo Civil, mas sem necessidade de avaliação, tomando todas as necessarias precauções para evitar o extravio de bens, para o que poderão reclamar o auxilio da autoridade administrativa, e enviando depois os autos de arrolamento, acompanhados de um relatorio sobre todos os factos observados e de que tenham podido colher informações relativas á situação e vida das respectivas associações ou casas religiosas, e á propriedade dos bens arrolados, ao secretario da commissão nomeada por portaria de 27 de dezembro de 1910, publicada no "Diario do Governo", de 28 do mesmo mez.

•

A fantasia malevola de um couraçado italiano no Tejo.

O "Diario do Governo", de quarta-feira, deu este telegramma, que foi um alegrão para uns tantos bons patriotas:

"Roma, 17—Os jornaes, em noticias officiosas, explicam que o governo italiano resolveu enviar o couraçado "Roma" ás aguas portuguezas, não para proteger ou ajudar qualquer partido ou pretendentes, mas unicamente para proteger a vida e interesse dos subditos italianos em Portugal, que está atravessando uma crise agudissima, cujas consequencias é impossivel prever.

A determinação do governo italiano é feita de accordo com as maiores nações, cuja acção dependerá do rumo que tomem os acontecimentos portuguezes."

E alegrão tal, que nem este sobre-aviso o arrefeceu, se é que, pelo contrario, ainda o não aqueceu mais:

"Na secretaria dos estrangeiros nada constava, até hontem á noite, ácerca da noticia telegraphica de que por ordem do governo italiano, o couraçado "Roma" seguira, ante-hontem, para as aguas portuguezas, com instrucções reservadas."

"Gente que não costuma assustar-se com qualquer coisa, estimava até: "tanto melhor! Verão elles como isto está por cá! E o jornal "Republica", muito humorado, lendo a palavra "Roma" de traz para diante, exclamava: "A Italia manda-nos "amor!"

O Sr. ministro dos estrangeiros foi abordado com perguntas acerca da vinda do "Roma" e a todos informava não haver motivo que désse origem á vinda de qualquer navio de guerra italiano no porto de Lisboa, ou outro qualquer. Mas era uma falacia, senhores, e uma satisfação.

Foi mais uma castanha estourada na bocca a este desmentido formal:

"O ministro dos negocios estrangeiros de Italia, em conversa com o encarregado de negocios de Portugal, referindo-se ao boato da vinda de um navio de guerra italiano a Lisboa, intitulou-o de fantasia da imprensa."

E o golpe final: vibrou-o, como viram, o Dr. Bernardino Machado, na recepção de terça-feira.

Ora, ahi está, foi uma fantasia, mas ó quanto malevola!

•

A lei do recrutamento.

Uma commissão que está encarregada de elaborar a nova lei do recrutamento militar em harmonia com a feição miliciana que vae ser dada ao vosso exercito.

Está estabelecido já, como base geral, além do serviço militar obrigatorio, que o periodo do activo serviço para as praças é restringido a menos de um anno. As praças, depois de concluido o serviço, serão consignadas com licença, sendo obrigadas a apresentar-se para exercicios todos os annos, em épocas determinadas.

•

Foi nomeada uma commissão, de que será presidente o ministro do fomento, para proceder ao estudo do methodo a adoptar na organização da estatistica das differentes producções agricolas do paiz.

•

O primeiro golpe, parece, no monopolio do pão.

O das carnes, pela limitação dos talhos, aboliu-o a Camara Municipal, conforme o noticiei, domingo passado. O do pão, pelo mesmo motivo, o limite das padarias, levou, esta semana, a primeira pódada, pois o Sr. ministro do fomento, o muito decidido e recto—bom intencionado e probo e talentoso Dr. Brito Camacho, mandou fechar oito das padarias da Companhia de Panificação, cuja elaboração se fazia uma ou duas vezes por mez, para mero sophisma da lei.

Ora, o acabamento do limite das padarias só o não pódem os interessados nelle, junto do governo da Republica reclamavam já contra essa especie de monopolio a Associação Commercial dos Lojistas e as commissões parochiaes.

•

As republicas do Panamá e do Haiti.

Tendo as Republicas do Panamá e a do Haiti reconhecido a Republica Portugueza, o Sr. Antonio Ferreira de Serpa acaba, na sua dupla qualidade do consul e encarregado de negocios dos dois paizes, de pedir para ser recebido em audiencia pelo presidente e membros do governo provisorio, afim de lhe fazer aquella communicação.

•

Os Srs. ministros das finanças, guerra e fomentos, visitara ante-hontem os extinctos paços reaes, determinando que alguns vehiculos, ali existentes, sejam empregados nos serviços de correio e manutenção militar.

•

Homenagem ao Dr. Brito Camacho; Transcripto do "Seculo", de segunda-feira:

"Na redacção da "Lucta", foi hontem, á noite, offerecida ao illustre ministro do fomento, Dr. Brito Camacho, pelos seus collaboradores e companheiros de trabalho, no jornal, uma penna de ouro, sendo servida uma taça de champagne a todos os circumstantes.

Foi o Dr. Augusto de Vasconcellos, quem, em nome de todos os collaboradores da "Lucta", e, como velho amigo e companheiro do Dr. Brito Camacho, lhe entregou a penna de ouro, uma verdadeira obra de arte, idéada e modelada por João da Silva, um dos nossos esculptores de maior talento, e que, bem que novo, se tem já affirmado em varios trabalhos de um gosto e de uma arte impeccaveis.

O Dr. Augusto de Vasconcellos proferiu algumas palavras, referindo-se ao Dr. Brito Camacho, como jornalista, politico e homem de caracter.

Em seguida, João Chagas brindou, como velho jornalista, e em breves palavras traçou o que tem sido a obra de jornalista do Dr. Brito Camacho, através de 20 annos de acção. O seu talento allia-se á impeccavel honestidade do seu caracter e das suas virtudes, de bom e intransigente republicano.

O Dr. João de Menezes, em seu nome, como velho amigo do Dr. Brito Camacho, e, interpretando os sentimentos de todos os seus collegas de redacção da "Lucta" pelo Dr. Brito Camacho, para elles mais que um bom director — um optimo camarada.

O Sr. Innocencio Camacho relembrou os velhos tempos do jornal "A Patria", essa camaradagem de 20 annos, cheia de fogo, de mocidade e de amisade. E, em nome desses rapazes, que haviam fundado esse jornal republicano, de intenso combate, e que ainda hoje é lembrado, bebeu á saude e ás prosperidades de Brito Camacho. Nesse brinde, foi especialmente acompanhado pelos antigos redactores da "Patria", que ali se achavam presentes: Drs. Augusto de Vasconcellos e Eusebio Leão, e Martins Figueira."

O governador civil, Dr. Eusebio Leão, aproximando as duas figuras politicas e literarias de João Chagas e Dr. Brito Camacho, brindou pelos dois grandes jornalistas portuguezes. E o Sr. Teixeira Gomes, alludindo, em palavras quentes e cheias de verdade, á bella e sentida obra de arte que o esculptor João da Silva havia realizado na factura da penna offerecida ao Dr. Brito Camacho, brindou a ambos, ao Dr. Brito Camacho, por ter inspirado aquelle mimo de factura e modelação, e a João da Silva, por ter realizado uma tão bella obra.

Fechou a série dos brindes o Dr. Brito Camacho. Agradeceu a João Chagas as suas palavras. João Chagas, como velho e brilhante jornalista, como velho e incansavel luctador, havia-lhe feito elogios que o commoveram. Vindas do autor das "Cartas Politicas"; um dos mais brilhantes escriptores portuguezes, um dos maiores jornalistas da nossa terra, essas palavras tinham uma alta significação que o penhorava. Agradeceu aos seus companheiros de trabalho aquella homenagem, que nada mais significava, no seu entender, do que a prova do que elle conseguira aquillo que sempre procurara ser no seu jornal—um bom camarada, trabalhando como os que mais trabalhom.

A' pequena festa intima, que se prolongou até tarde, assistiram os Srs. José Relvas, ministro das finanças; Miranda do Valle, Abel Botelho, Delphim Guimarães, Feliciano Marques, engenheiro Vasconcellos Correia, Roque da Silveira, Dr. Pedro Martins, major Vasco Martins, Emilio Costa, Dr. José Maria Ribeiro, o esculptor João da Silva e José da Costa Carneiro".

A "Lucta" nem uma unica palavra deu: festa intima, de familia, entendeu que seria um impudor assoalhal-a.

Com razão notavam as "Novidades": se os collaboradores do redactor principal da "Lucta" convidassem para a homenagem gente de fóra, muitos delles, gostosamente, se associariam á homenagem. E com um judicioso e fino conceito rematava: já com uma penna de ouro o dotara, ao nascer, a sua boa fada.

•

Os Srs. Canalejas e Dr. Bernardino Machado.

Tendo o Sr. ministro dos estrangeiros significado ao presidente do conselho de ministros de Hespanha o seu apreço ás leaes considerações por este feitas, sobre as boas relações entre Portugal e Hespanha, o Sr. Canalejas incumbiu o nosso encarregado de negocios em Madrid, de retribuir a amavel attenção, enviando por esse motivo saudações aos membros do governo portuguez, e em especial ao Dr. Bernardino Machado, com cuja amisade particular, diz, ha muito se honra. Referindo-se á supposta intervenção de Hespanha em Portugal, accrescentou que o absurdo era de tal ordem que, na verdade, nem da-

via merecer a consideração de um desmentido.

Tambem era uma das atoardas dos boateiros uma intervenção hespanhola! Que!? uma invasão, pura e simples, para o que tinha já, na fronteira, mais de "trrrinta" mil homens...

*

Para o primeiro jantar diplomatico no Elyseu, que se realiza no dia 26 do corrente, foi convidado o encarregado de negocios de Portugal, o muito distincto diplomata Antonio Bandeira.

*

Vai ser distribuida por cada lyceu do paiz uma collecção de todas as obras dos classicos portuguezes existente no archivo do ministerio do interior, cujas edições tenham sido subsidiadas pelo Estado.

*

A Sociedade da Cruz Vermelha e a revolução.

A questão de recompensas por serviços de assistencia e enfermagem aos feridos da revolução, algumas foram dadas á Sociedade da Cruz Vermelha. Mas não foram dadas todas quantas por direito pertencem á benemerita sociedade, porquanto, segundo proposta apresentada, em sessão desta semana, pelos Srs. major Santos Ferreira e capitão Roquette, foi resolvida que a Sociedade da Cruz Vermelha solicite ao governo provisorio da Republica, que sejam agraciados com a medalha de prata os Drs. Julio Vellez Caroço, Armando dos Santos Ferreira, Romão Pereira, Antonio Manoel de Oliveira Padrão, Joaquim da Costa, José Rosinho, José Maria Alves, Lino Nogueira, Joaquim da Fonseca e Abreu, Antonio Luiz e Diogo Antonio da Cruz pelos relevantes e humanitarios serviços prestados aos feridos da revolução que implantou a Republica.

Diz-se que, muito brevemente, será dilatada por todo o paiz a esphera de acção da Sociedade da Cruz Vermelha, fundando-se associações-escolas dos serviços sanitarios em campanha.

*

O Sr. ministro das finanças está elaborando um projecto determinando que a contribuição individual dos actores seja por meio de licenças e paga por trimestres e equivalente ao tempo em que estiverem escripturados.

Ficará assim satisfeita, e com toda a justiça, a reclamação da Associação dos Artistas Dramaticos.

*

O "Diario do Governo" publicou hontem, esta portaria:

"Manda o governo provisorio da Republica Portugueza, pelo ministro do interior, que, até ulterior deliberação, tenham exercicio no Supremo Tribunal Administrativo, como vogaes effectivos, os bachareis Arthur Torres da Silva Fevereiro e Alberto Cardoso de Menezes, o primeiro, antigo director geral da administração politica e civil e secretario geral do ministerio do interior, e o segundo antigo secretario geral do governo civil do districto de Lisboa, os quaes se encontram actualmente em disponibilidade e á disposição do governo provisorio.

Paços do governo da Republica, 11 de janeiro de 1911. — O ministro do interior, Antonio José de Almeida".

*

A recepção ao cruzador "Vasco da Gama".

Não esqueceram, por certo, o terlhes contado aqui este lindo gesto patriotico da guarnição do cruzador "Vasco da Gama": estava o navio na Batavia quando ali chegou a noticia da proclamação da Republica, á vista do que o fornecedor de carvão se recusou a fornecer o combustivel necessario; immediatamente, como obedecendo todos a uma inspiração commum, officiaes e marinheiros se quotizaram para pagar o carvão e o quefosse preciso,na força dos seus recursos e dos seus creditos. E isto em meio de um enhusiasmo santo.

Ora, a noticia de que o "Vasco da Gama" ia regressar, uma commissão de marinheiros se organizou para promover a acolhida que tão bons patriotas e longinquos cooperadores mereciam. O navio entrou na manhã de sexta-feira. E de calcular será a manifestação, em numero e enthusiasmo, sabendo que foram a bordo, com a maruja, commissões republicanas, povo, muito povo, crianças de algumas escolas, com duas bandas de musica, a dos marinheiros e a da guarda republicana.

Os abraços! as saudações! os vivas! e as lagrimas santificaram nesse momento de divina solidariedade na patria.

*

A diffusão do ensino primario.

Por ordem do ministro do interior, o director geral de instrucção primaria enviou um officio a todos os inspectores e sub-inspectores do paiz, no qual se determina que estes entrem em relações com todas as commissões districtaes, municipaes e parochiaes, autoridades da area das suas circumscripções e individuos ou collectividades que se interessem na obra da educação popular, para que, assim, se estabeleça a livre cooperação, necessaria para a diffusão do ensino primario, promovendo, sobretudo, que as corporações administrativas e iniciativas particulares auxiliem, tanto quanto possivel, o pagamento das rendas de casa, mobiliario e material das novas escolas creadas pela Republica,de modo que estas possam abrir-se desde já.

*

Uma casa allemã offereceu ao governo a venda de um navio, que dizia poder aproveitar-se para escola de aspirantes. Ouvida a commissão reorganizadora dos serviços da armada, deu parecer desfavoravel, e que foi já communicado ao ministerio dos estrangeiros, para ser transmittido á casa allemã.

*

O cacáo de S. Thomé e o "modus vivendi" com a França.

A direcção do Centro Colonial, e antes della, alguns agricultores de São Thomé, solicitaram do ministro dos estrangeiros que, no "modus vivendi" com a França, se consolide a situação da ilha da Madeira, relativamente ao despacho de reexportação do nosso cacáo para os portos francezes.

*

Cultura da borracha.

Um grupo de negociantes e de industriaes, com interesses em Africa tenciona apresentar ao governo uma proposta para a concessão, por longo prazo, do exclusivo da cultura da borracha em uma extensa area de terreno do districto da Lunda.

Em troca dessa concessão, com interesses para o Estado, os peticionarios obrigam-se a abrir estradas, caminhos de ferro para transporte de carga ao littoral e a melhorar, quanto possivel, toda a area da concessão,bem como a adquirir, por tabelas superiormente approvadas, toda a borracha colhida pelos indigenas da região da Lunda.

No fim do prazo da concessão, todos os melhoramentos e beneficios feitos na area da concessão ou por effeitos della ficarão pertencendo ao Estado, sem qualquer indemnização.

*

O ministro do interior manifesta-se contra o excesso de manifestações.

O Dr. Antonio José de Almeida, convidado pelo centro que tem o seu nome, a assistir a uma manifestação que essa collectividade tinha em vista fazer-lhe e á qual se empenhavam em juntar grande numero de amigos e admiradores do illustre ministro, declinou, agradecendo muito essa homenagem, dizendo que o periodo de festas era melhor dal-o por findo, esforçando-se cada qual por dar o melhor do seu pensamento, do seu coração e do seu braço á obra da Republica.

Em consequencia do que o referido centro publicou hontem, nos jornaes, este aviso:

*

Ao povo republicano.

A direcção do Centro Escolar Republicano Dr. Antonio José de Almeida, contrariada, mas, atacando os desejos do seu patrono, declara que se não realiza a manifestação que esta collectividade projectava realizar amanhã, em homenagem ao ministro do interior. A mesma direcção, penhoradamente agradece a todas as collectividades que já tinham dado a sua adhesão a tão sympathica manifestação.

*

Regulamento disciplinar da armada.

Eis as principaes modificações, no partido liberal e humanitario, introduzidas, no regulamento disciplinar da armada:

Alterou a escala de penas, supprimindo algumas de difficil applicação pratica e de problematico effeito moralizador; modificou outras, na sua execução de effeitos, espungindo-as do que nellas havia antinomico com os sãos principios de direito e, até, com elementares noções de humanidade.

Obedecendo a uma orientação descentralizadora, e tambem ao conselho da experiencia, alargou a concessão da competencia disciplinar, conferindo-a a entidades a quem o actual regulamento a nega em absoluto, como base de classificação, o sommatorio das punições impostas em determinado periodo, ficando, assim, a missão, que aos conselhos de disciplina estava confiada, de classificarem as praças segundo o seu juizo individual, absolutamente isenta de sujeição a qualquer norma.

Supprimiu no projecto os conselhos de disciplina para praças de pret, porque, dadas as alterações expostas, deixaram de ter razão de existencia.

Ao conselho superior de disciplina da armada, foi attribuida competencia para funccionar como tribunal de honra, ampliados os effeitos e forças das suas deliberações, nos casos em que já intervinha, e modificado, em determinadas circumstancias o processo de julgamento, por fórma a amoldal-o ás regras e principios geraes de direito.

Na elaboração deste trabalho, de capital importancia no organismo militar, a commissão teve sempre em vista que a disciplina militar, que em nada é essencialmente distincta da disciplina social, só se mantém e se avigora pelo exemplo, pela justiça, pelo respeito mutuo dos direitos, e pelo cumprimento extremo do dever.

*

A gréve dos gazomistas.

Ainda não terminou, posto que reduzida, por muitos dos seus operarios se terem apresentado ao trabalho.

A luz não faltou, graças aos trabalhos dos bombeiros, e está já normalizada, pela vida de operarios da provincia.

Esta gréve tornou-se antipathica, já pela privação da luz publica neste momento, já por actos de "sabotage", dos quaes a justiça tomou conta.

*

Foi creado um laboratorio chimico-agricola no Funchal, destinado a effectuar as analyses de terras, adubos e generos agricolas, que sejam requisitadas pelos commerciantes, exportadores e lavradores ou pela direcção geral de agricultura e as analyses fiscaes que forem requisitadas pelos fiscaes ou empregados incumbidos da fiscalização de generos e adubos agricolas.

*

Consta que o governo tenciona fazer publicar um catalogo illustrado para distribuir pelo paiz e estrangeiro, afim de promover a venda de todas as carruagens existentes na extincta casa real, e que são cerca de cem, de varios modelos, e algumas dellas lindissimas.

Existem tambem dez automoveis, que ficarão para serviço do governo.

Quanto aos cavallos, ficarão algumas das melhores parelhas, talvez umas quatro, devendo o outro gado ser entregue ao ministro da guerra.

*

Foi decretada a extincção do corpo de policia repressiva de imigração clandestina do districto de Angra do Heroismo. O pessoal de que se compunha este corpo fica no grupo geral dos addidos do Estado, remunerado pela junta geral da mesma cidade, onde prestará os serviços indicados por aquella corporação administrativa.

Todo o mobiliario e archivo pertencentes ao mencionado corpo, serão entregues á junta geral, que lhes dará o conveniente destino.

*

Foi suspenso o jornal "Povo do Aveiro", por perigoso e o Sr. Homem Christo foi para Vigo, onde, dizem, continuará com o seu violento pamphleto.

*

Os estudantes do Lyceu Passos Manoel estão em greve, por que querem um professor que lhes tiraram. Intervieram os paes. E' preciso não ser muito duro com os rapazes.

*

Os estudantes promoveram, para esta sexta-feira, um sarão no theatro Nacional Almeida Garrett em que se ouviu o orpheu finissimo do Lyceu Maria Pia.

Assistiu o Sr. ministro dos estrangeiros e o Dr. Alexandre Braga proferiu mais um dos seus soberbos discursos, descrevendo as tocantes e commoventes scenas da vida real que as ultimas leis do Dr. Affonso Costa visam a remediar.

EXTRA

As explosões de gaz de domingo ultimo.

Foram, por meio da tarde, no momento em que descia, para o Terreiro do Paço, a manifestação contra as greves, como já viram, e em numero de tres: estação do Rocio, Avenida Palace e Chiado. As detonações foram formidaveis.

Immediatamente á do Chiado, surdiu de um cano des esgoto, junto da igreja dos Martyres, tres homens muito queimados. Foram presos, mas reconheceu-se que nada tinham com as explosões: são pobres empregados da camara e andavam na apanha dos ratos, na avenida, quando a exposão os atirou de encontro a uma parede e os queimou.

O "Diario de Noticias", de segunda-feira, informava:

"Os directores da Companhia do Gaz, assim que lhes constou que as explosões havidas hontem de tarde se attribuiam ao gaz extravasado dos canos de esgoto, ou ainda a qualquer acto de malvadez por parte dos grevistas, como com grande insistencia correu, mandaram logo os Srs. Claudio Pinto e Alfredo Contreiras, chefe e sub-chefe do serviço exterior, que, juntamente com o capitão João Carlos Craveiro Lopes de Oliveira, 2º commandante dos bombeiros, foram verificar o facto.

Aquelles cavalheiros, porém, averiguaram não ser verdadeiro o boato, pois que as explosões se tinham dado nos canos de esgoto, facto que já se tem dado por diversas vezes.

Parece averiguado que o que occasiona taes exposões são os residuos do carbureto de calcio e outros, provenientes de motores a gaz pobre e rico, e que, passando aos canos de esgoto,se transformam em gazes explosivos."

*

Dividendos bancarios.

Da "Chronica Financeira" do "Diario de Noticias", de hoje:

"Segundo nos consta, é provavel que a direcção do Banco de Portugal proponha á respectiva assembléa geral o dividendo de 10 % para as suas acções relativas ao anno findo, distribuindo-se assim mais 7 % além dos 3 % que já foram concedidos.

E' o dividendo igual ao de 1909.

Segundo somos igualmente informados, o Banco Nacional Ultramarino proporá o dividendo de 6 1|2 p. c.; o Banco Lisboa e Açores o de 6 % e o Banco Commercial de Lisboa o de 7 %."

*

Montepio geral.

Foi regeitada, por maioria, a proposta, de que ha tempos lhes falei, para esto estabelecimento iniciar as operações de emprestimos hypothecarios.

*

O quinquagesimo anniversario do curso superior de letras.

Presidiu, como director, o Dr. Queiroz Velloso, que saudou o Dr. Theophilo Braga, professor do mesmo curso e que se encontrava ali ao mesmo tempo como chefe do governo.

O Dr. Theophilo Braga, fazendo a historia do curso, disse que era justo recordar o Sr. D. Pedro V, seu fundador.

Discursaram mais professores e um antigo alumno.

*

Movimento de população.

A inspecção geral dos serviços sanitarios acaba de apurar as cifras do movimento da população em 1908 e 1909 sendo, respectivamente: nascimentos 162.242 e 161.955; nado-mortos 2.768 e 2.598; obitos, 106.756 e 102.260; casamentos 30.982 e 31.254.

*

O cholera na Madeira.

A epidemio decresce.

O "Almirante Reis" já regressou ao Tejo. O commissario do governo, noticiando a partida, dizia que a guarnição déra o exemplo da maior abnegação e disciplina.

Sendo enorme o numero de orphãos completamente desamparados, constituiu-se aqui uma commissão de madeirenses para lhes valer.

*

O violinista brazileiro Carlos de Mesquita.

Deu um concerto terça-feira, no salão da "Illustração Portugueza".

O programma, formado de composições do distincto artista, deixou em toda a assistencia a agradabilissima impressão da sua virtuosidade, não sabendo o que mais se deve admirar ao ouvil-o: se a technica do professor, o methodo do artista ou o sentimento do interprete.

O escolhido auditorio que assistia a esta magnifica festa foi prodigo em applauso a Carlos de Mesquita, que, apesar de novo, já tem marcado o seu nome entre os musicos distinctos da actualidade.

*

Tragedia rapida.

José Joaquim dos Santos, de 22 annos, trabalhador, rapaz sério, republicano e revolucionario, pois fôra da Rotunda, não levava a bem que sua irmã Helena, de 15 annos, se namorasse com Alfredo Ribeiro, de 19 annos, rapaz pouco trabalhador. Procurou dissuadir a irmã, mas não o conseguiu.

Segunda-feira, á noitinha, vendo que o Alfredo e a Helena forcejavam por se ver, o zeloso irmão armou-se com uma pistola Browing e desfechou-a sobre a irmã, sobre o Alfredo e, por ultimo, sobre si.

Os dois irmãos cairam mortos e o outro talvez escape.

Todo o Campo Grande, onde todos viviam e ali eram estimados, lamenta o futil e doloroso caso.

*

O accôrdo luso-brazileiro.

Quarta-feira, reuniu, na Sociedade de Geographia, em commissão plena, a commissão luso-brazileira.

A sessão abriu pelo elogio de Consig'ieri Pedroso, feito pelo presidente, o Sr. Henrique Taveira, em sentidas palavras, a que toda a assembléa se associou.

Leu-se o expediente. Tomou-se conhecimento de que o Sr. conselheiro Ernesto Driesel Schroeter resignou a vice-presidencia da commissão e presidencia da sub-commissão economica, consignando-se o pezar da assembléa por tal renuncia.

Procedendo-se á eleição das mesas da commissão e das sub-commissões, deu o seguinte resultado:

Mesa da commissão — Presidente, Matoso dos Santos; vice-presidentes, Anselmo Braamcamp, Madeira Pinto, Rodrigues da Costa e Dr. Magalhães Lima.

Secretarios, Ramiro Leão e Dr. Wanderley de Araujo.

Vice-secretarios, Antonio Bello e Vieira da Silva.

Mesa das sub-commissões (economica) — Presidente, Simões de Almeida, e secretario, José Francisco da Silva.

Sub-commissão diplomatica — Presidente, conde de Penha Garcia, e secretario, Dr. Augusto Cerqueira.

Relações intellectuaes — Presidente, Lopes de Menezes, e secretario Augusto de Lacerda.

Por proposta do Sr. Moreira de Almeida, expressou-se o reconhecimento da commissão á missão intellectual,que foi ao Brazil, e ao Sr. Augusto de Lacerda, pela sua viagem de propaganda ao Pará e Manáos, agradecendo os Srs. Ernesto de Vasconcellos e Augusto de Lacerda, esta manifestação.

Discutiu-se uma proposta da Sociedade Nacional de Bellas Artes, para se erigirem, em praças publicas portuguezas, bustos de algumas distinctas individualidades portuguezas, da sciencia e das letras brazileiras, sendo approvada, e resolvendo-se que o primeiro busto a erigir seja o do barão do Rio Branco.

Recebeu-se communicação do Instituto Historico do Rio de Janeiro, de que no corrente anno virá á Lisboa uma missão brazileira, em reciprocidade da que foi ao Brazil.

Approvou-se um voto de enthusiastica congratulação por tão grata noticia.

Foi discutida uma proposta, do Dr. Alberto de Carvalho para que se peça ao governo provisorio a immediata abolição dos passaportes dos passageiros de 2ª classe para o Brazil.

Usaram da palavra o autor da proposta e outros membros da assembléa, sendo a proposta approvada unanimemente.

Resolveu pedir ao Dr. Antonio Luiz Gomes e ao Dr. Fernandes Costa que, antes de irem occupar os seus cargos de ministro de Portugal no Brazil e consul no Rio de Janeiro, venham assistir a uma reunião da commissão luso-brazileira, que se realizará em um dos proximos dias.

*

Abel Botelho no Brazil.

A convite de varias sociedades literarias do Brazil,o nosso dilecto amigo e illustre escriptor Abel Botelho tenciona partir para ali em maio ou junho proximo, sem nenhum caracter official, a realizar uma série de conferencias. Tres dellas, formando série, terão por assumpto, "A arte como idéal", "A arte como factor biologico", "A arte como educação". Outras tratarão da "Mulher na civilização" e da "Terra portugueza". Tambem, a pedido da missão de officiaes francezes em S. Paulo, Abel Botelho realizará ali uma palestra sobre assumptos militares.

*

Morte da poetiza hespanhola D.Carolina Coronado.

Havia 60 annos que vivia em Portugal, em uma quinta, chamada da Mitra, no Poço do Bispo. Fizera 87 annos em 23 de dezembro de 1910. Era natural do Amandralejo, cerca de Badajoz, para onde foi o cadaver, e que teve, nessa cidade fronteiriça, as devidas homenagens.

Era viuva do diplomata americano J. H. Perry, e foi depois da sua morte que veiu para Lisboa. Uma filha e genro cerraram-lhe os olhos.

Fôra poetisa celebre,uma inspirada musa romantica, no mais accesso do periodo romantico. Espronceda cantou-a. Foi tambem prosadora. Em summa: uma alta mulher de espirito e coração.

F. C.

OS VENCEDORES DA BASTILHA

Eram seiscentos, na noite de 14 de julho; era o numero indicado por Rossignol, que assistia ao assalto da fortaleza. Alguns mezes depois este numero engrossava de um terço, e o que poderia admirar é que tivesse ficado por ali. Se fosse hoje, dentro de quinze dias, elles seriam cem mil...

Tanto mais que a assembléa concedera a esses bravos, á custa do thesouro publico, uma casaca bordada de uma corôa mural e o direito de usar espada e espingarda com escudo nacional, sem falar de uma ornamentação representando as torres da Bastilha, suspensa á lapella por uma fita vermelha e azul.

Mas, apesar disso, não se sabia bem, no verão de 1789, como as coisas acabariam, e era preciso quasi tanta coragem para se dizer gratuitamente vencedor da Bastilha, quanta fôra precisa para dar realmente assalto á velha prisão. E' o que explica que o numero dos assaltantes tosse modestamente fixado em novecentos e cincoenta e quatro.

Novecentos e cincoenta o quatro herões improvisados para se apoderar em quarenta e cinco minutos da mais forte praça do reino,é pouco. Porque a tomada da Bastilha afigurava-se aos contemporaneos igual "a tomada da lua".

Carlyle assegurava que a maior parte dos cercos, incluindo o de Troya, collocados na balança historica, não pesariam um cabello a par do assalto da famosa prisão. Outros, pelo contrario, attestavam que a empreza não offerecia riscos e que foi apenas um acto de posse; a dar-se-lhes credito, os conquistadores desse castello forte, defendido apenas por alguns invalidos, sob o commando de um governador timido, não teriam sido mais do que uns scelerados, uns impostores, uns intrigantes, uns bebados felizes, uns grandes vultos da taberna, proguiçosos e incapazes de exercer profissão honesta.

A verdade, sem duvida, está entre estes dois extremos.

Quaes êram esses novecentos e cincoenta e quatro e que lhes succedeu? Um excellente livro, recentemente publicado, esclarece-nos a esse respeito. O paciente erudito Joseph Durieux recolheu acêrca de cada um delles grande numero de elementos biographicos. E' uma interessantissima galeria de perfis revolucionarios; alguns delles, é verdade, são bastante apagados, porque a historia da maior parte desses bravos é curta; fizeram, em grande numero, parte da 35ª divisão de gendarmeria, creada por elles em 1792; passaram dahi para differentes corpos, e muitos desappareceram durante as campanhas da Revolução. Todavia, ainda viviam quatrocentos em 1833.

Ah! elles tiveram existencias movimentadas! O marceneiro Joseph Arné, que foi o primeiro a penetrar nos pateos da fortaleza, fez as campanhas do Rheno, da Vandéa e da Italia, alcançou a patente de capitão de infantaria e ajudante de praça em Alexandria; foi feito prisioneiro pelos austriacos em 1799; posto em liberdade sob palavra, foi terminar os seus dias em S. Domingos.

Hulin, director de uma lavanderia em Saint-Denis, que cortou as correntes da ponte levadiça, passou, em vinte annos, por todas as patentes; foi general de divisão, commandante da praça de Paris, conde do imperio, grande official da legião de honra, com a dotação de 50.000 francos; morreu quasi cégo em 1819.

O agente de negocios Maillard, o porta-bandeira dos assaltantes durante o ataque, fez-se "secreta", dirigiu os matadores da Abbaye em setembro de 1792, e foi com o seu bando pôr-se ao serviço do "comité" de segurança geral. A sua energia revolucionaria mereceu-lhe o nome de "Tape-Dur", o que não impediu que escarrase sangue e morresse tuberculoso aos trinta annos.

Vieilh, por alcunha Varennes, um parisiense, ferido durante o combate, foi successivamente official de artilheria, agente da policia particular de Napoleão, secretario do conde de Artois, inspector de um arsenal e arauto de armas de França, no reinado de Luiz XVIII, o que foi um bello fim para um "sans-culotte".

Richemont, sargento das guardas francezas, bateu-se valentemente entre os insurrectos; mas era realista; emigrou em 1791, serviu no exercito de Condé, recebeu a cruz de S. Luiz, foi juntar-se, em 1815, ao rei em Gand; e morreu, monarchista impenitente, em 1820... ("Os vencedores da Bastilha"), por Joseph Durieux, 1 vol. in-12.)

Mas, de todos, o mais original, o mais "divertido", talvez, foi Jean Baptiste Marie Louis de La Reynie de La Bruyére, que consagra "toda a sua infancia a Deus".

Depois da guerra da America, em que serviu na qualidade de ajudante de campo do general Schwyler, ordenou-se. Em 1780, aos vinte e um annos, tendo visto muito e aprendido muito, vivia na roda de monsenhor de Beaumont, arcebispo de Paris, e recordando-se de Gil Blas, que parecia ter tomado para modelo, compoz o panegyrico inflammado do prelado, seu protector, o que lhe valeu uma abbadia na diocese de Poitiers. Desde então, pensou "como homem livre" e os seus escriptos proporcionaram-lhe a honra de ser encarcerado na Bastilha, honra que, diga-se a verdade, nunca o prejudicou.

Em 12 de julho de 1789, arvorou a bandeira nacional, juntou os cidadãos nos Campos Elyseus, salvou do incendio a bibliotheca da rua Richelieu; propoz o cerco da Bastilha, saqueou o arsenal — dos Invalidos; disfarçado em marinheiro atravessou Paris, arrastando tudo na sua passagem, precipitou-se sobre a prisão de Estado, praticou brechas no recinto fortificado, intimou o governador a capitular, abaixou a ponte levadiça, entrou —tambem o primeiro—nos pateos,foi espingardeado á queima-roupa pelos defensores, subiu primeiro do que todos os outros aos aposentos do governador, apoderou-se das chaves, abriu as portas aos assaltantes, agarrou o major de Losme, quebrou-lhe uma espada no pescoço, poz em liberdade "as victimas do despotismo", abraçou os prisioneiros libertos "que o regaram de lagrimas,commandou os bombeiros e—é sempre elle que o conta—viu-se, com o chapéo furado por uma bala e as mãos dilaceradas, levado em triumpho por seiscentos patriotas que lhe collocaram no peito a cruz de S. Luiz, e o deixaram confundido na sua modestia pelos mais lisonjeiros cumprimentos.

Eis o papel que elle desempenhou nesse dia. Mas, talvez nem todos os assaltantes fossem testemunhas de taes façanhas, porque, alguns dias depois, circulavam boatos desagradaveis. Os invejosos insinuavam que o ousado ecclesiastico penetrara na Bastilha com o fim simplesmente de subtrair objectos de valor e arranjar com pouca despeza uma mobilia rica... Viram-no, por diversas vezes, chegar ás portas da Bastilha em um carro vazio que depois levava cheio como uma carroça de mudança. Fez-se uma busca ao seu domicilio e ao domicilio da amante; encontraram-se cinco calices com as suas patenas,dois cibórios, uma caixa, tudo de prata e provenientes da capela da prisão conquistada, roupas, paramentos, manuscriptos... La Reynie foi encarcerado no Grand-Chatelet, e depois transferido para a prisão de Abbaye. Protestou energicamente; se transportára para sua casa alguns objectos preciosos, fôra simplesmente para subtrail-os á pilhagem, e reservar-se a gloria de os ir entregar elle proprio á municipalidade; se o não fez logo, é porque então estava muito occupado...

Como não queria manchar com uma suspeita a victoria popular, fingiu-se acreditar nas explicações de La Reynie, elle foi posto em liberdade.

Em outubro tambem fez parte da insurreição e encarregado do aprisionamento de Paris; em março de 1792, denunciou uma fabrica de papel moeda falsa, recebendo por esta denuncia uma recompensa de 50.000 libras. Em 20 de junho, fez a lista dos nomes dos insurrectos, porque se tornou agente da côrte... Seis semanas depois, o vento mudou, a Revolução triumphou e elle foi perseguido por sua vez, tratado de intrigante, de tratante, de homem que só procurava servir o partido que melhor lhe pagava. Thuriot, um dos seus companheiros no assalto da Bastilha, empenha-se em fazer conhecer á França inteira a "torpeza" de La Reynie, e denuncia-o á Convenção, emquanto que Santerre o denuncia á Communa... Qua'quer outro, depois disto, teria ficado sem cabeça, mas La Reynie sae desta aventura com a patente de capitão. E' ferido em Jemmapes, regressa a Sarlat, sua terra natal, vae combater os vandéanos rebeldes, passa ao exercito dos Pyreneus com a patente de geenral. Suspeito de federalismo é preso em 9 de Thermidor, solto, outra vez preso e finalmente posto em liberdade.

Os seus compatriotas apresentam ao Directorio como um dos mais negros criminosos. A sua vida, dizem, é um tecido de acções mais ou menos dignas do cadafalço. Filho de um popre alfaiate, abusou odiosamente dos segredos de uma donzela, viveu como um cavalheiro de industria, de roubos, intrigas e assaltos. E' um scelerado "profundamente astucioso", um contra-revolucionario, "membro de uma congregação popularizada que só consta de falsarios, ladrões e realistas".

Ganhou uma fortuna a vender carne humana, por occasião do alistamento de 300.000 homens, e houve quem o ouvisse dizer que desejava "que a republica fosse envolvida em polvora para lhe poder deitar fogo!"

Um tal retrato merecia a planicie de Grenelle ou pelo menos a deportação. La Reynie obteve um posto importante, por solicitação de protectores influentes. Elle traira tanta gente que na confusão das partidas, encontrava sempre em situação de lhe ser util algum inimigo daquelles que denunciara.

Foi assim que, de logar em logar, conseguiu, em 1807, ser nomeado inspector de revisão; emprego invejado e lucrativo. Mas estava escripto que não entraria naquella terra promettida: morreu em Paris antes de tomar posse do logar, na idade de quarenta e oito annos, estragado pelo deboche e pela grave lucta pela vida que sustentou.

Que pena que tal homem não tivesse escripto as suas memorias!

Se se possuisse a narração sincera de tal existencia, em tal época, Gil Blas e Figaro ficariam a perder de vista.

R. T.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro da Pavuna, provine aos atiradores inscriptos no "raid" militar, que deverão achar-se amanhã, ás 8 1|2 horas da manhã, em ponto, na estação de Magno, embora faça máo tempo, para a excursão do programma.

Haverá instrucção geral de revólver ou pistola de guerra e fuzil Mauser, para todos os socios.

Estarão nos "stands" á disposição dos socios o 1º tenente de atiradores Eugenio Xavier de Brito, 2ºs sargentos João de Souza Martins e Acylino Jacques, director de tiro.

O programma para o grande concurso de tiro de guerra está confeccionado e será realizado no dia 12 do mez vindouro.

Possue sete provas, sendo quatro para fuzil e tres para revólver ou pistola de guerra.

Em todas as clases ha medalhas de ouro de primeira ordem.

Neste concurso só o Tiro da Pavuna, que tem apenas tres mezes de vida, concorrerá entre todas as classes, com sessenta atiradores novos.

—

Em sessão do conselho director do Tiro Brazileiro Federal, realizada na ultima quarta-feira, foram approvadas as propostas dos seguintes socios novos:

Nestor de Barros Taveira, Guilhermino Reis, Lino Hilario de Gouveia, Octavio Motta Lima, Plinio Alves de Mattos e Antonio Reis.

Os signatarios das propostas apresentadas até o dia 8 do corrente e que não obtiveram solução, são convidados a comparecerem á séde social, afim de prestarem informações á commissão de syndicancia.

Na mesma sessão do conselho director, á qual compareceram todos os seus membros, foram tomadas varias medidas importantes para o desenvolvimento physico de seus associados.

Na linha de tiro serão estabelecidas aulas de athletismo e gymnastica e no campo vizinho, o jogo de "football", tendo cada uma dessas secções um director technico, sendo esses exercicios destinados á completar o preparo militar de todos os atiradores.

Será obrigatorio o exercicio de natação para todos os atiradores pertencentes ao tiro n. 7, os quaes farão os exercicios sob a direcção do respectivo director technico.

No proximo mez de março será realizado o primeiro concurso de gymnastica e athletismo, cujo programma será confeccionado pelos Drs. Fernando Soledade e Alvaro Zamith e 1º tenente Pedro Chrysol Brazil.

Para as diversas provas serão conferidos premios.

Emquanto durar a estação calmosa, os ensaios para a banda de corneteiros serão feitos sómente ás quartas-feiras, das 7 1|2 ás 8 1|2 horas da noite, no quartel-general do exercito, ficando suspensos os ensaios aos domingos á tarde.

—Amanhã, domingo, ás 11 horas da manhã, no "stand" da Villa Izabel,pelo 1º tenente Pedro Chrysol Fernandes Brazil, representante do general inspector da 9ª região militar, serão entregues as espadas aos atiradores do Tiro n. 7, ultimamente submettidos a concurso e promovidos para o batalhão de atiradores.

—Acha-se marcada para a mesma hora e no mesmo local, uma reunião de todos os directores das secções de athletismo e gymnastica, do Tiro Federal.

—Amanhã, domingo, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, haverá exercicio de fogo na linha de tiro da Villa Izabel, estando de dia á linha o auxiliar do instructor, 2º tenente atirador Manoel Antonio de Figueiredo.

PAGINAS ALHEIAS

O MASCARA DE FERRO

A lenda do "Mascara de Ferro", apaixonou durante largos annos a Europa inteira, mas desde que o Sr. F. Funck Brentano demonstrou que o famoso aventureiro não era outro senão um agente do duque de Mantua, chamado Mattioli, toda gente concordou com a opinião autorizada desse erudito. Haverá, porém, maior decepção do que encontrar a chave de um inigma difficil? Um "puzzle", depois de ter todos os seus fragmentos no seu logar não passa de uma figura vulgar com a qual ninguem se diverte. O interesse neste genero de paciencia, não consiste em chegar ao fim mas nos esforços que se faz para o alcançar, e é assim que os verdadeiros amadores de taes passatempos retardam o mais que podem o seu triumpho.

E' essa naturalmente a razão por que, no caso referente ao "Mascara de Ferro",houve ainda muitos investigadores que não se dão por convencidos. Era Mattioli? Que tolice! E se se baralham o jogo e se recomeçam? E o certo é que de tempos a tempos o jogo se baralha e se começa outra vez a tentar pôr as coisas a direito. A questão, porém, é tão complexa e tão tenebrosa que a não ser que lhe dedique todo o tempo, não haverá possibilidade de a conhecer senão muito ligeiramente. Entretanto, a ninguem é interdito falar nella. Ha mais de dois seculos não ha ninguem que não tenha visto della as mais diversas apreciações.

Foi por um artigo da "Gazeta de Amsterdam" que em 1695 o publico foi pela primeira vez informado da existencia do estranho personagem. Essa folha annunciou que o Sr. de Saint-Mars, novo governador da Bastilha, trazia da Provença um prisioneiro mascarado e guardado á vista, o que fazia crer que fosse alguem de importancia, tanto mais, occultando-se-lhe o nome até dos proprios que o acompanhavam. Poucos dias depois houve, comtudo, um palatino que pretendeu estar ao corrente de tudo: —o preso mascarado era um lord implicado na conspiração do duque Durwich, contra o rei Guilherme.

Em 1746, as "Memorias secretas referentes á historia da Persia", inseriam, com nomes inventados, a sombria aventura de um conde de Wermendois, filho natural de Luiz XIV, condemnado a desapparecer do mundo dos vivos por ter, em um momento de reflexão, escarnecido do grande Delphim. Voltaire, publicando o seu "Seculo de Luiz XIV", tirou todo o partido dese romance e precisou as circumstancias em que elle se tinha dado.

Sabia o celebre escriptor que o preso mascarado possuia uma estatura acima do vulgar, e que sendo novo, tinha o mais nobre e o mais bello dos aspectos; sabia ainda que a mascara tinha uma abertura engenhosa que permittia áquelle que a usava comer sem lhe verem o rosto; sabia mais que o desgraçado tinha a paixão das roupas finas e das rendas caras, que era admiravelmente bem talhado e um pouco moreno; que bastava o timbre da sua voz para lhe conquistar as maiores sympathias, apesar de ninguem lhe ter ouvido jámais uma palavra de queixa ou a simples declaração pela qual se pudesse vir a estabelecer a sua identidade. Voltaire accrescentou que o Sr. de Mavillard foi o ultimo ministro que soube, que teve conhecimento deste estranho enigma. Quando esse cavalheiro estava a morrer, seu genro, ajoelhando perto delle, pediu-lhe que lhe dissesse quem era o homem mysterioso da mascara de ferro, mas Chamillar replicou-lhe que nada podia dizer-lhe por se tratar de um grave segredo de Estado.

Quem forneceu estas informações a Voltaire? Eis o que elle não diz, excepção feita da ultima, que elle affirma ter recolhido dos labios do genro de Chamillard, Mr. de La Feuillad. Essas revelações, porém, profundamente suspeitas, devemos confessal-o, deram volta a todos os juizes, sendo uma pagina do patriarcha de Ferney que deu origem á questão do mascara de ferro.

Só alguns annos mais tarde se descobriu o autographo de um jornal, conservado pelo Sr. de Junca, official da guarda da Bastilha em 1696. Encontravam-se ahi duas notas confirmando a existencia do prisioneiro mascarado: uma de 17 de setembro de 1698, relatando a entrada do homem na prisão do Estado, e a outra datada de 19 de novembro de 1703, registando a morte do detido, que foi enterrado no dia seguinte, no cemiterio de São Paulo, sob o nome supposto de "Marchialy". E o certo é que consultando os registros da igreja referida póde encontrar-se ali um assento cujo texto mostra que de Junca não estava nada mal informado. Ao enterro assistiram um official superior da Bastilha, Duylhe, e o cirurgião-mór.

Taes são as peças do "puzzle", ou dados do problema que ha dois seculos excita a curiosidade das investigações, que tem a tornar-lhes a materia mais interessante, declarações de amadores avidos de revelações sensacionaes. Diz-se, por exemplo, que após a morte de Marchialy fora dada ordem para se queimar tudo quanto lhe pertencia,para se picarem e caiarem todas as muralhas do seu carcere e para se examinarem os gradeamentos, sabendo-se ainda que alguem tinha ido de noite ao cemiterio de S. Paulo, abrir o tumulo e exhumar o cadaver, cuja cabeça fôra substituida por uma grande pedra.

Accrescentou-se ainda que fôra encontrado em um tumulo de alvenaria dos antigos jardins de S. Paulo, transformados em jardins particulares, o qual não só estava vazio como parecia não haver sido jámais utilizado. Um vivo de que se subtraiam todos os vestigios e um morto que não se encontra no seu tumulo, não será, por acaso um bello mysterio a desvendar?

Dadas as versões que têm apparecido, não têm sido poucas as soluções que ao caso se tem applicado. O Mascara de Ferro foi ao mesmo tempo um filho de Luiz XIII; um amante de Mme. Mointenou, o duque de Monmouth, bastardo de Carlos II; o proprio Luiz XIV, o duque de Monfort, o superintendente Fouquet, Moliére, o conde de Keronalze, um certo Olcuvart, um antepassado de Bonaparte, o patriarcha armenio Avedik, victima dos jesuitas; o general de Bulande, etc. Presentemente, o Mascara de Ferro é Mattioli e fical-o-ha sendo talvez para sempre. Ha, todavia, quem lhe dispute ainda o logar, porque acaba de surgir um novo pretendente,patrocinado com erudição por Luiz Matte, em um curioso volume ha pouco apparecido, intulado "Crimes e processos politicos do tempo de Luiz XIV".

O ultimo que fala, para arrelia de quem lê, é o que parece ter razão. O candidato á Mascara de Ferro que acaba de surgir e que já por mais de uma vez tem querido fazer passar como tal, é um certo Eustachio Danger, que foi enviado em 1669 a Saint Mars então governador de Vigueral, com a recommendação de o fazer vigiar assiduamente. Era necessario que elle proprio levasse a esse miseravel, uma vez por dia, os alimentos para todo o dia, não lhe competindo ouvir o quer fosse sobre que pretexto fosse, que elle quizesse dizer-lhe, e ameaçando-o de morte sempre que elle pretendesse falar de assumptos que não se referissem ás suas necessidades.

Que crime teria praticado este homem terrivel? Que tremendo segredo seria o seu? Não se sabe. As cartas do ministro não cessavam de recommendar todas as precauções de isolamento: grades e janelas altas bastante, para que o preso não pudesse ver senão o espaço,talpaes ques e collocavam á noite e que só eram retirados na manhã seguinte. O preso deixou dentro em pouco de ter nome. Era o Sr. da Torre de Baixo, onde tinha um companheiro já tambem designado por sua alcunha. Esse, porém, não era Mattioli, porque quando Louis Mars foi nomeado governador d'Exilés, levou comsigo os dois meiros que tinha em Pigarol, os quaes eram apenas conhecidos pelos senhores da Torre de Baixo, emquanto Mattioli ficava com dois outros detidos.

Um dos dois meiros morreu em Exilés e chamava-se La Duvlerl. Saint Mars, d'ahi em diante, só ficou, em seu poder, com um prisioneiro, Eustachio D'Anger, que conduziu a Saint Marguerite em 1687, encerrado em uma cadeirinha de téla encerada de tal maneira, que o passageiro pudesse ter o ar bastante, sem poder falar ou ser visto por quem quer que fosse. Durante o anno de 1698, Saint Mars foi nomeado governador da Bastilha, seguindo-o Danger para essa nova prisão. A viagem realizou-se ainda em uma liteira fechada. Mas, dada a extensão do trajecto, Saint Mars fez com que o preso afivelasse uma mascara de veludo. No quinto volume das suas obras completas, Saint-Foix reproduziu uma carta do Sr. Ateau, relatando uma paragem do prisioneiro mascarado nas proximidades de Villeneuve de Divi. Os camponios viram-lhe os dentes, os labios e os cabellos, que eram brancos. Como Saint Mars comesse, com elle, em uma sala, cujas janelas abriam para um pateo interior, collocara o mysterioso personagem de modo que os curiosos não o vissem. Sobre a mesa, tinha o governador suas pistolas.

Seria realmente Eustachio Doyer que entrou na Bastilha a 17 de setembro de 1697, que morreu em 1703 e quel foi inhumado com o nome supposto de Marchialy? E sabel-o? O certo, porém, é que Marchialy parece-se tanto com Mattioli, que parece que esse nome não é mais do que uma corrupção do segundo. Dessa semilhança, porém, quem diga, que não se póde tirar nenhum indicio, por não ser logico que depois de haverem por tanto tempo occultado o nome de Saint-Mars, lhe possam dar depois de morto um nome parecido com o verdadeiro.

Mas que crime havia praticado Doyer? Ha um escriptor inglez que affirma que esse tal Doyer não era outro senão o abbade Pregnani, empregado por Luiz XIV em varias negociações secretas. Ora, esse abbade não se chamava nada Pregnani mas Jacques de La Cloche, filho de Carlos II, nascido em Jersey em 1646, devendo, portanto, ter em 1707 cincoenta e sete annos e não 45 aproximadamente. O que é verdade é que toda esta historia está ainda longe de ser esclarecida. Fazem-lhe falta varios documentos. Numa monographia que Boyer déAgen publicou em 1904 sobre o mascara de ferro, depois de transcrever a pagina de Voltaire já citada, diz esse escriptor: "Voltaire deixou uma mala cheia de papeis secretos referentes ao mascara de ferro. O autor do **Seculo de Luiz XIV** não se atreveu a publical-os, mas não os destruiu. Essa mala, ainda intacta no tempo de Luiz Philippe, foi sair nas mãos de partidarios do silencio historico no reinado de Napoleão III. Depois, ficou em Paris e pertence agora aos herdeiros do conde V.."

O conde de V... é o Sr. de Villette. Que resta, pois dar com a mala e liquidar de vez a historia rocambolesca do mascara de ferro?

T. G.

OS BANHOS DE MAR E OS BANHISTAS

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor—Sob a epigraphe acima, li um artigo no vosso conceituado jornal, que sempre está ao lado do que é justo e util, artigo esse que bem traduz a verdade do que occorre todas as madrugadas nas praias de banhos e adjacencias.

E' realmente contristador morar em uma grande cidade onde cada um faz o que quer, sem a preoccupação de indagar se póde incommodar o proximo. Infelizmente, aqui floresce como justo o dito: "o incommodado que se mude". Quando deveria ser o contrario.

E' bastante um individuo perceber que está importunando, para que continue com gosto a importunar.

Em um cinema, ha poucos dias, ao som de um maxixe conhecido, alguns rapazes elegantes começaram a bater com as bengalas no chão e a raspar o soalho com os pés. Como prolongassem o gracejo, algumas senhoras e cavalheiros fizeram sentir que estavam sendo importunados. Pois em logar de parar, o alarido redobrou.Os elegantes moços acharam que estavam no seu direito.

Assim fazem os banhistas de madrugada.

Gritam, cantam,batem com latas e... nas portas das casas. Dentro da agua esperneiam, salpicam agua ás pessoas vizinhas que muitas dispensavam molhar a cabeça, riem-se das senhoras gordas e tropegas, já de idade, dão vaias, dizem phrases pouco cortezes, etc.

A policia deve olhar para isso e velar pela boa ordem e pela decencia dos costumes.

E' incrivel como até agora não se tenha cogitado em semelhante coisa e muito grato lhe sou, Sr. redactor, (e quasi todos os moradores do bairro) por ter tomado a iniciativa dessa campanha contra abusos que tanto depõem contra nós —UMA VICTIMA."

—

Durante os 26 dias em que funccionou no mez de janeiro, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 1.655 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 846 avulsos, 1.651 obras impressas em 1.998 volumes, 1.046 documentos manuscriptos, 705 peças iconographicas.

As obras impressas se distribuiram por classes: annuarios e revistas geraes, 101; artes e industrias, 12; bellas artes, 5; bibliographia, 6; cartas geographicas, 20; chorographia do Brazil, 50; instrucção e educação, 9; jornaes, 146; literatura, 369; literatura brazileira, 184; philologia e linguistica, 74; philosophia, 60; politica e administração, 17; religião, 21; sciencias mathematicas, 100; sciencias medicas, 134, esciencias naturaes, 52.

Essas obras eram escriptas em allemão, 25; francez, 360; hespanhol, 20; inglez, 18; italiano, 17; latim, 6; portuguez, 1.201 e polaco, 4, e os manuscriptos distribuem-se em: cartas geographicas, 1; chorographia e historia do Brazil, 1.045 documentos, todos em portuguez.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

Sellos coupons — Perante o juiz da 2ª vara criminal teve logar hontem o julgamento do processo movido pela Companhia Americana de Sellos Coupons contra Jacintho Aguilar.

Terminados os debates, os autos subiram conclusos ao juiz, para sentença.

Habeas-corpus — Augusto Siqueira, allegando estar violentamente preso desde 19 de janeiro, á disposição do delegado do 16º districto, impetrou do juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe para o julgamento.

— O juiz da 4ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Manoel Pereira.

Denuncia — O ministerio publico offereceu denuncia contra Raul Martins da Rocha, que, em dias do mez ultimo, na casa de pensão á rua Haddock Lobo n. 94, tentou contra a vida de sua mulher D. Adelia Dumans Rocha, sob calumnioso pretexto de adulterio.

O criminoso continúa foragido.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, recebeu hontem da inspectoria do movimento, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta via ferrea:

Santa Cruz, recebidas, 689 rezes; Matadouro, abatidas, 486; Cruzeiro, embarcadas, 368; *stock*, nenhum; Bemfica, embarcadas, nenhuma; *stock*, 408, e Sitio, embarcadas, 87.

—Foram hontem despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

A. P. Guedes & C.—Deferido;

Companhia Fiação e Tecidos Lawrense—Evitai a reproducção; archive-se;

Carlos Macedo Pinto—Deferido;

Carlos Domicio Assis Toledo—Lavre-se o termo provisorio;

Maria Barbosa—Deferido.

—Ao ministerio da viação foram remettidas hontem as seguintes contas de fornecimento feitos á estrada, no corrente exercicio: Arthur Blad, officio n. 71, francos 723.576 e 651.253, e Trajano de Medeiros & C., officio 72, £ 15.437-8-4.

—Foram importados pela estação Maritima, ante-hontem, 2.178.728 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da estrada, tendo exportado 955.833 de mercadorias diversas, minerio, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 1.828 saccas, pesando 110.473 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos no dia anterior de 23:685$400.

—Foram designados para servir: em Santissimo, o praticante do telegrapho Manoel Alves de Oliveira; em Ouro Preto, o praticante Eugenio Pereira; em Lauro Müller, o telegraphista Adelino Lomba, e em Entre Rios, o praticante Dario Reis.

—Estão no gozo de férias os telegraphistas Antonio Pereira da Silva, de Santissimo, e José Henrique Soares, de Lauro Müller.

—Já regressaram aos seus logares os telegraphistas Alberto Fernandes Torres, de Juiz de Fóra, e Francisco de Oliveira, de Sarraria.

—Está com parte de doente o praticante Manoel Pereira dos Santos.

—Vão ter exercicio: em S. Francisco Xavier, o praticante Raul Aguiar; em Riachuelo, o praticante Ary Assis; na Maritima, o praticante Leopoldo Magalhães, e em Itajahy, o praticante Moysés Rangel.

—O coronel José Moniz representou hontem o Dr. Paulo de Frontin no desembarque do Dr. Henrique Dumond, que chegou do Estado de S. Paulo.

IMPRENSA NACIONAL

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" — Havendo deparado no vosso jornal, de hontem, com uma local, em a qual dizeis ter o Dr. director da Imprensa Nacional descoberto um "complot" contra a sua pessoa, e tendo como séde e conciliabulo a revista "Terra e Mar", apresso-me a declarar-vos que absolutamente não tem relação com a alludida revista.

O Sr. Dr. Armenio Jouvin, que muito me merece pelos seus altos dotes de espirito e de coração, me deu plenos poderes para declarar que tal facto se relaciona com a revista "Mar e Terra", que funcciona na Avenida Central n. 175, 2º andar, e não com a "Illustração Militar Terra e Mar", da qual sou redactor-chefe.

Afim de evitar complicações futuras faço esta declaração e peço-vos a façais publica.

Grato admirador — LICINIO SANTOS."

ASPIRANTES A OFFICIAL

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Confiantes na vossa fineza comprovada pedimo-vos a publicação do que se segue:

O "Correio da Manhã" e o "Diario de Noticias" têm publicado alguns "escrevem-nos", criticando e ridicularizando o acto do governo, conferindo aos aspirantes do exercito o galão estrellado, dantes usado pelos alferes-alumnos.

Dizem os seus autores, que os aspirantes não pódem usar galão de official, porque são praças de pret e que não concebem praças de pret de galão.

Até agora, dizem elles, que provavelmente foram alferes-alumnos, a não ser o telegrapho sem fio e os aeroplanos, nada vimos de mais estupendo!

Pois enganam-se os illustrados articulistas, mostrando mesmo ignorar a origem do galão que tiveram como premio.

Nós os esclarecemos.

O titulo de alferes-alumnos foi creado pela lei n. 149, de 27 de agosto de 1840.

Por este regulamento eram os alferes-alumnos simples praças de pret cobertas de regalias e só pela resolução de 13 de junho de 1888, isto é, 48 annos depois, foram considerados officiaes do exercito.

O regulamento n. 10.203, de 9 de março de 1889 diz, no art. 196:

"O titulo de alferes-alumno poderá ser cassado pelo governo, sobre parecer do conselho disciplinar da escola ou corpo em que estiver servindo o alferes-alumno, se por seu irregular procedimento se tornar indigno deste premio escolar."

Logo, não tinham os alferes-alumnos os direitos dos officiaes, pois perdiam o galão independente de processo.

Ainda mais a resolução de 6 de setembro de 1862, reza:

"O alferes-alumno que for julgado desertor, pelo conselho de investigação, pela ausencia illegal que commetter, deve ser demittido e ser remettido ao seu corpo, afim de ser processado."

Isto é, perdia o galão e ia para o corpo como simples soldado.

Por aqui se vê que outr'ora eram os alferes-alumnos praças de pret e no entanto usavam galão de official.

Pelos recentes regulamentos os alumnos, que completavam o 2º anno do curso geral, plenificados em todas as materias, eram nomeados alferes-alumnos e como taes eram officiaes, embora sem patente. Não podiam, no entanto, concorrer para a promoção ao primeiro posto, porque não tinham curso de especie alguma. Por ahi se vê, que não se achavam elles habilitados para trazerem nos punhos os galões de official.

Logo elles é que eram os verdadeiros amphibios, como diz o articulista do "Correio da Manhã", porque, pela lei de promoções, não podiam ser officiaes, e trazendo os galões de alferes, nunca os confirmariam se não completassem o curso da arma.

Ora, os aspirantes acham-se habilitados com o curso de guerra, exigido pelas nossas leis, para que se seja official, exercem, em virtude de uma lei, as mesmas funcções que os officiaes subalternos, por um acto do poder executivo gozam das mesmas regalias e isenções que estes officiaes, o curso acima citado garante-lhes o accesso a todos os postos da hierarchia militar.

Por tudo isto, quer nos parecer que mais que os alferes-alumnos, saidos do 2º anno, podem os aspirantes trazer nos punhos os galões de official, sem que isto pareça ridiculo.

Tudo o que acabamos de expor, os ex-alferes-alumnos o sabem e comprehendem e nem é isto o que a sua grande maioria commenta, e sim a quebra da tradição do galão estrellado.

Desde 1840 que só o usava quem tinha plenamente em dois annos do curso, e hoje, depois de 70 annos, acha-se elle generalizado.

Se o governo tivesse dado aos aspirantes um galão, encimado por outro qualquer distinctivo, não haveria a grita que houve; o exercito em peso sentiu a sua necessidade.

Substitua o governo a estrella pratenda por outro distinctivo, um laço, por exemplo, do modelo dos que usam os alumnos do Collegio Militar, e com este acto, terá feito duas vezes justiça: uma, suavizando, com o galão, com que os distinguiu, a longa espera que têm os aspirantes para attingirem ao primeiro posto, outra, respeitando a tradição septuagenaria do galão estrellado.

Vem de molde lembrar aos illustrados marechal Hermes e general Dantas, que a denominação de aspirantes a official acha-se em contradição com o galão, que usam os aspirantes, collocando-os em parallelo, neste ponto, com os alumnos da Escola Naval, aspirantes tambem, e que ainda são simples alumnos.

O titulo de sub-tenentes não ficaria mal á nova condição dos aspirantes do exercito."

MOLESTIA SUSPEITA

Hontem, apresentou-se no hospital da Misericordia, com guia das autoridades policiaes, gravemente doente, o operario Virgilio dos Santos.

O medico da portaria daquelle hospital, examinando o infeliz cuidadosamente, verificou que o mesmo apresentava symptomas de peste bubonica.

Comunicada a suspeita ao administrador, este fez remover o enfermo para o isolamento do hospital de São Sebastião.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

No concurso realizado para o preenchimento de duas vagas de fiéis de 2ª classe do corpo de inferiores da armada, foram classificados: os auxiliares de fieis Rodolpho Augusto Pereira da França, Guilherme Pedroso da Silva, José Sebastião de Aquino, João Geminiano Leite, Augusto José David e Viriato Antonio dos Santos.

—Obtiveram um mez de licença para tratamento de saude: os capitães-tenentes Henrique Melchiades Cavalcanti, José de Siqueira Villa Forte e o mecanico de 1ª classe Sizenando Alves Rodrigues.

—Serão nomeados por estes dias mecanicos de 1ª e 2ª classes da armada 14 candidatos classificados no ultimo concurso realizado na inspectoria de machinas.

—Foi nomeado para servir na fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, o 1º tenente Odenato de Moura.

—Foi mandado contar como de embarque o tempo em que o capitão de corveta medico Dr. Thomaz de Aquino Gaspar serviu como chefe de clinica do hospital de beribericos de Copacabana, no total de um anno, onze mezes e tres dias.

—Nos exames realizados nas escolas de artilheria e defesa submarina foram approvados o grumete Manoel Caetano de Souza e o 2º sargento Alfredo Barbosa Reis.

—Foram mandados embarcar: o capitão de corveta Raul Varella, no "Tupy", e o 1º tenente Luiz Autran de Alencastro Graça, no "Bahia".

—Foi desligado do batalhão naval e mandado embarcar no "Minas Geraes" o capitão-tenente Olavo Coutinho Marques.

—Foram mandados passar: o 1º tenente Rodolpho Fróes da Fonseca, do "Bahia" para o "Minas Geraes"; os sub-machinistas Loé Guttierres Simas, do "Pará" para o "Barroso", e deste para aquelle Cicero Bernardino dos Santos; os escreventes de 2ª classe Luiz Rodrigues de Queiroz, do "Barroso" para o "Floriano", e deste para aquelle Alfredo Thomaz de Souza; os sub-machinistas alumnos Benedicto Rangel Coutinho, do "Tymbira" para o "Andrada" e Raul Augusto de Azambuja, do "Bahia" para o "Tymbira".

—Mandou-se desembarcar do "Parahyba" o 1º tenente Odenato de Moura.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 13 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Souza e são juizes: capitão de fragata Henrique Adalberto Thedim da Costa, capitães de corveta Henrique Boiteaux, Alberto Fontoura Freire de Andrade, Affonso da Fonseca Rodrigues e Luiz Lopes da Cruz, devendo comparecer o réo e as testemunhas 1ºs tenentes Augusto Victor Barreto e Edgard Xavier de Mattos; e no dia 14, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Alfredo José de Sant'Anna, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa e são juizes: capitão-tenente Wilfrid France Lynch, 1ºs tenentes Esculapio Cesar de Paiva, medico Dr. Alvaro Ribeiro e engenheiro machinista Fritz Müller e 2º tenente Francisco Rodrigues da Silva, devendo comparecer o réo.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O commandante da 11ª região militar (Paraná) communicou ao chefe do departamento da guerra que, por falta de officiaes, nomeou o aspirante Luiz França de Albuquerque, para a junta de revisão do sorteio militar.

— Assumiu hontem o cargo de inspector da 4ª região o capitão Jacintho Torres.

— Foi mandado recolher ao seu corpo o 1º tenente Menandro Bandeira de Albuquerque, que foi dispensado do serviço em que se achava, na commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— O Sr. ministro declarou que na falta de officiaes podem os aspirantes ser chamados para o serviço de dia nos corpos.

— Foi transferido do 3º regimento de infanteria para o 14º da mesma arma o 2º tenente Antonio Augusto Franco, nomeado subalterno da companhia regional do Juruá.

— Foram enviados ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o marechal João Cesar Sampaio, general Procopio Barreto Meirelles, coroneis Joaquim Fernandes de Andrade Silva e Manoel Marques Saraiva do Amaral, tenente-coronel Antonio Eugenio Ramalho, major Alberto Soares de Azevedo e o tenente Francisco Duarte Vianna pedem que seja apostillado em suas patentes o tempo em que serviram na campanha do Paraguay.

— Ao ministerio da fazenda foram transmittidos, afim de serem pagos, os processos de conta, na importancia de 28:132$330, provenientes de trabalhos executados no Collegio Militar e Laboratorio Pharmaceutico, sendo: a Alexandre Ribeiro & C., 632$900; a City Improvements, réis 2:856$130; a Lopes & Sobrinho, réis 20:578$, e a Merino & C., 3:065$300.

— O Sr. ministro providenciou para que seja abonada mensalmente á directoria da Confederação do Tiro Brazileiro a quantia de 50$, afim de fazer face ás despezas oriundas de prompto pagamento.

— O Sr. ministro pediu ao seu collega da fazenda a distribuição do credito de 119:000$ á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, por conta das verbas 11, 14 e 25, do actual orçamento.

— O Sr. ministro mandou contar pelo dobro, ao 2º tenente fallecido Raymundo Nonato de Oliveira Santos, o periodo decorrido de 7 de março de 1893 a 23 de agosto de 1895, de que trata o processo de habilitação ao meio-soldo e montepio por elle deixados.

— Foi transferido do 9º regimento de infanteria para o 13º o 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca.

— Foi classificado no 5º regimento de infanteria o 1º tenente Olivio Ferreira.

— Foi posto á disposição do ministerio da viação o aspirante Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, para servir na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso.

— Aos aspirantes Heitor Bustamanti, Henrique Azevedo Futuro e Salvador de Mello Cardoso foi concedida licença para gozarem as férias, o 1º, em Minas; o 2º, na Bahia, e o 3º, em Sergipe.

— Tiveram licença para se matricular na Escola de Artilheria e Engenharia os aspirantes Dario de Castro Bittencourt, Catullo Piá de Andrade, Carlos Alberto Kiehe, Carlos Andrade Neves e Antonio Carlos Pinto Bandeira.

— Teve licença para prestar exame da 2ª cadeira do 3º anno do curso geral do regulamento de 1898 o 2º tenente Eurico Gaspar Dutra.

— O Sr. ministro enviou avisos ás diversas delegacias ordenando que seja enviada á secretaria da guerra a relação nominal de officiaes e praças reformados, com declaração dos vencimentos que percebem nas respectivas delegacias.

— O Sr. ministro dirigiu um aviso ao seu collega da fazenda, pedindo providencias para ser paga á Leopoldina Railway Tramway Company, Limited a quantia de 116:863$140, proveniente de transportes de tropas, cargas e bagagens, realizados por conta do ministerio da guerra, em 1910.

—Ao ministerio da fazenda foi solicitada a expedição de ordens para que por telegramma, e por conta do orçamento deste ministerio seja distribuido á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, o credito de réis.... 22:464$ para occorrer ao pagamento de operarios e aprendizes do arsenal de guerra do mesmo Estado.

—Foi nomeado subalterno da companhia de alumnos do Collegio Militar o 2º tenente João Mendonça Lima.

—Foi declarada sem effeito a nomeação do subalterno da companhia de alumnos do Collegio Militar o 1º tenente do 8º regimento de cavallaria José Raymundo Guimarães Padilha.

—Foram concedidas as licenças de tres mezes, para tratamento de saude, nesta capital, ao amanuense da fabrica de polvora sem fumaça Processo Martiniano de Andrade Rosa e de dois mezes ao 4º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro José Augusto Barbosa para tratar de sua saude, onde lhe convier.

—Do boletim de hontem do departamento da guerra, consta o seguinte:

Apresentaram-se hontem á este departamento os seguintes officiaes: majores Antonio de Oliveira Valle, do 4º batalhão de artilheria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; Manoel Rodrigues, do quadro supplementar, por ter deixado o cargo de adjunto da 3ª secção da G. 4 e aggregado Leopoldo José Ortiz da Silva, da arma de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso; 2ºs tenentes José Rosa Brazil, da arma de infanteria, por ter de recolher-se á sua unidade; Tristão Araripe de Faria Filho e Renato Baptista Nunes, ambos da arma de infanteria, por terem sido promovidos.

—Foi indeferido o requerimento em que o cabo de esquadra do 55º batalhão de caçadores Salustiano Ramos de Andrade solicita transferencia.

—Foram classificados: no 4º regimento de cavallaria o 2º tenente Horacio Pinto Porto e no 1º pelotão de estafetas o 2º tenente Arthur Martins Barroso.

—Por portarias de hontem foram nomeados: chefe da 2ª secção da G. 5 o tenente-coronel José Bevilacqua e adjunto o major Antonio Mariano Alves de Moraes.

No requerimento em que o 2º tenente Mario Ary Pinto, alumno da escola de artilheria e engenharia, solicita licença para gozar em Minas o periodo de ferias do presente anno lectivo, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Como pede, correndo por conta propria as despezas de transporte. Em 28 de janeiro de 1911."

O Sr. ministro, por despacho de 8 do corrente, declara que concede tres mezes de licença para tratamento de saude, ao 1º tenente intendente Pedro Joaquim de Farias Mattos.

O Sr. Ministro, por despacho de 4 do corrente, declara que concede 60 dias de licença para tratamento de saude, ao capitão Cyro da Silva Daltro, podendo gozar a referida licença nesta capital.

—No requerimento em que dona Emilia Nogueira de Oliveira solicita a exclusão das fileiras do exercito para o seu filho Onofre Passos, visto ser o mesmo menor, o Sr. ministro exarou o seguinte despacho: "Dê-se-lhe baixa uma vez indemnizada a fazenda nacional das despezas feitas, de accordo com as disposições que regem o caso."

—Pelo ministerio da guerra foram transferidos: do 55º batalhão de caçadores para o 6º regimento de infanteria, o 2º tenente Diomedes Simpliciano Pereira de Souza.

—Por esta chefia: da 13ª região militar para a 10ª, o 1º sargento addido ao 2º regimento de infanteria Francisco Mathões de Oliveira, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—Fica sem effeito a transferencia do 2º sargento artifice Alfredo Carlos da Silveira, do 1º batalhão de engenharia para o 1º de artilheria.

—Foram classificados: no 3º regimento de infanteria, o 1º tenente João Augusto Guimarães e no 55º batalhão de caçadores o 2º tenente Ildefonso Escobar.

—Passa a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de escripta da G. 1, o sargento ajudante aggregado ao 1º batalhão de artilheria Decio Salles.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Sother da Silveira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense João Dias Carneiro;

Um dos regimentos de infanteria da 1ª brigada estrategica dá a guarnição;

Dia á brigada, amanuense José Cassiano Maia;

—Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Estiveram hontem, no gabinete do marechal commandante superior, os seguintes officiaes: capitão Manoel Luiz Filé Gonçalves; tenente José Setta; alferes Manoel José Pereira.

—Por ter obtido guia de mudança para esta capital, apresentou-se hontem, ao marechal commandante superior, o capitão Lins Chrisostomo Santiago.

—Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 7º batalhão de infanteria;

—Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Carneiro;

Official de dia á força, capitão Silva Campos;

Medico de dia, tenente Dr. Mirabeau;

Medico de promptidão, Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Antenor;

Ronda aos theatros, alferes Souza;

Ronda de visita da meia-noite para o dia, alferes Souto Mayor;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Arthur;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Gomes e no quartel central, um inferior, ambos do 1º regimento;

Guardas: na Caixa de Conversão, alferes Sá Peixoto; no Thesouro, tenente Isidro e na Casa da Moeda, alferes Faustino, todos do 2º regimento;

Promptidão, no 2º regimento de infanteria, alferes Telles;

Estado-maior, no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infanteria, tenente Correia e no 2º regimento, tenente Souza;

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 10:

Foi nomeado o cidadão João Pinheiro da Silva para o logar de guarda municipal.

—Foram transferidos, os guardas municipaes Benevenuto Francisco Pereira, do 16º districto, Tijuca, para o 15º, Andarahy, e Aurelio Luiz do Rosacio, deste para aquelle districto.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA — 1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de fevereiro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Alberto Joaquim de Oliveira—Indeferido.

Pelo Sr. director geral:

Coelho, Domingos & Ferreira—Sellem o auto de infracção.

Maria de Mello—Satisfaça o que lhe foi exigido pela Directoria Geral de Obras.

EDITAL

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, titulo 5º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes".

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de janeiro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Luiz Augusto, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de um cinematographo á rua Marechal Floriano Peixoto n. 114).

Pelo agente do 4º districto, S. José:

A. Cuninge & C., representados por A. Cuninge, multados em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem feito obras no predio n. 5 da avenida Mem de Sá, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Fernando & Pinto, proprietarios do vehiculo n. 95; Alfredo Correia, encontrado á rua Santa Luzia n. 85, e Lucio dos Santos, proprietario da carrocinha n. 862, multados em 100$, cada um, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (fazerem entrega de leite alterado com agua).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com o edital affixado, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Luiz Augusto, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 114.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e 385, de 4 de fevereiro de 1905, o editaes affixados:

Pelo agente do 4º districto, S. José:

A. Cuninge & C., proprietarios do predio n. 5 da avenida Mem de Sá.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Uma caixa de sabonetes ordinarios, duas caixas de pó de arroz, um vidro de extracto para lenço, um par de travessas para cabello, dois carreteis de linha, oito dedaes de ferro, tres pacotes de grampos ordinarios, um chocalho para criança, cinco peças de cadarço branco e doze duzias de colchetes.

Lote n. 2

Tres caixas de pó de arroz, doze dedaes de metal, dois pentes finos, dois pentes de alisar, cinco carreteis de linha branca, quatorze maços de grampos ordinarios, dois pares de travessas para cabello, duas cartas de alfinetes, uma caixa de grampos grandes, duas peças de ponto russo, sete papeis de agulhas de coser, uma caixa de alfinetes de fralda, um pão de cosmetico, um par de meias para senhora, um espelho de bolso, quinze duzias de botões de pressão e duas caixas de sabão ordinario.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:

Superintendencia de Limpeza Publica e Particular.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de fevereiro de 1911

Despachos da sub-directoria:

José Gomes do Cabo—Inscreva-se, por 1:440$; Maria Josephina da Silveira Merchich—Idem, por 480$; Manoel Martins Ferreira da Motta—Idem, por 1:560$; Antonio Nobre Vianna e outros—Idem, por 8:310$; Alipio Xavier Rodrigues de Sá—Idem, por 4:086$; Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas—Idem, por 1:920$000.

José Rodrigues Leite—Não ha direito á exoneração.

Esther A. Carvalho—Não ha razão de ser na exoneração.

Eurico Wisborte—Mantenho o lançamento de 9:000$000.

Eduardo Pacheco de Castro, Luiz de Andrade, Emilia Candida de Souza, Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond e Castro, Silva & C.—Aguardem o novo lançamento.

José Mazzarello—Certifique-se.

David Moreira Rego, Manoel Alves de Andrade, José Fortuna, Leal Santos & C., Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil, Joanna Theodora de Souza Callado, conego Francisco Alonso, Antonio Pinto Soares Junior, José Lourenço Vianna, Anna Theodora de Menezes Haydt, Anna Clara de Bittencourt Soares, Juvencio N. de Moraes, Esdras do Prado Seixas, Alfredo Ferreira Simões Manoel Rodrigues da Rocha, Maria Guilhermina Bernardes Rayth, Joaquim Pinto da Rocha, Alfredo Ferreira Simões, Alexandre Sattamini de Oliveira, Conceição Maria Macedo Cruz, Alfredo Julio Machado, José da Silva Simões, Jacintho Carrapatoso e Amelia Julia Fernandes de Andrade—Exonerem-se, de accordo com a informação.

José Tavares dos Santos, Machado Guimarães, Horta, Santos & C., Maria de Castro Calheiros da Graça, Rita Isabel Ferreira da Costa e Anna Teixeira de Azevedo—Transfiram-se.

Amelia Julia Fernandes de Andrade, Walter Schubach, Alcibiades Diniz Cordeiro, Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, João Seixas Tocan, Leonor de Almeida Possinhos, Rosa Ignacia Moreira da Silva, Manoel Lopes Ferreira, Maria Avila da Silva, Maria das Dores Vieira e Anna Virginia Marques da Cruz—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Pedro Pock, Pereira Magalhães & C., Portella & Nogueira, Pedro Ines, Palmyra & Caldas, Paulino Gomes Martins Brandão, David & C., Luiz Flores, Manoel Correia Pinto Junior, Almeida & C., Alvaro Cruz & C., Alexandre & Santos, Antonio Lopes Ferreira, J. Moreira & C., Joaquim Saldanha Marinho Filho, Castro & Leite, Christovão Moreno, Albino Rodrigues, Araujo & Almeida, Manoel Antonio de Souza, viuva Portella & Sobrinho, J. M. Ribeiro & C., João Paz, Huguier, Santos & Dias, J. A. de Oliveira & Sá, Geraldo Fernandes Videira, Abil & C., Joaquim da Cunha e Silva, J. L. Fernandes Junior, Gomes & C. e Luiz Antonio Fernandes.

J. Caminha & C.—Dê-se baixa.

José Conceição de Mattos—Certifique-se.

José Murillo Garcia Posse—Deferido, pagando, de accordo com a lei, duas licenças integraes.

Trino Duque Mosqueira, José Lourenço dos Santos, Francisco de Sá & C. e Antonio da Costa—Transfiram-se, paga a licença do corrente exercicio.

Exigencias:

Francisco Lucas, Paschoal Giorno, Neves & Rodrigues, Manoel Joaquim Alves Villela, Luiz Fernando Grasso, Langillotti & Vasconcellos, Manoel José Duarte, Leite & Motta, João Ferreira & C., Pinalopes de Oliveira, Oliveira Moraes & C., N. Bocchat & C., Farinha Carvalho & C., José Oliveira Guimarães, Silva & Penedo, Antonio Gonçalves, Antonio Coelho, A. Rodrigues & C., A. P. Gabriel & Fernandes, João Bernardo da Rocha, A. Cuninge & C., Cesar & Seabra, Barbosa Albuquerque & C., Joaquim Esteves de Sá, João Pontes & C., José Duarte Ferreira, José Avena, Francisco Diniz Drummond, Hercules Tavares de Campos, Fortunato Rodrigues Pinto, Francisco Leal & C. e Ottero & C.

EDITAL

Imposto de licenças

Tendo se verificado nos annos anteriores o abuso da apresentação, no ultimo dia util de fevereiro, de grandes quantidades de licenças para serem extraidas, afim de obrigar, talvez, á prorogação do prazo da cobrança á boca do cofre do respectivo imposto, faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que a cobrança do corrente anno terminará improrogavelmente no dia 25 de fevereiro corrente, por serem de carnaval os dias 26, 27 e 28.

Para compensar a falta destes tres dias, o expediente desta sub-directoria, para extracção de licenças, será prorogado do dia 6 em diante, até ás 3 horas da tarde, funccionando a repartição no ultimo dia, até a hora que lhe for possivel para attender ao maior numero de contribuintes.

Não será motivo para relevação de multa o facto de estar a licença de 1910 annexa a qualquer processo, caso em que o chefe da 2ª secção providenciará para ser satisfeito o pagamento devido.

O Sr. general Prefeito resolveu não conceder prorogação de prazo, já por ser por demais sufficiente o prazo dado por lei, já para não embaraçar a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1º semestre de 1911, a começar a 1º de março proximo vindouro.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de despachante municipal o Sr. Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 15 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagoa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gavea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias préviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 10 de fevereiro de 1911

Requerimentos despachados:

Adalgisa Esther de Araujo Silva—Certifique-se.

Francisca Furtado de Figueiredo—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

Maria Elisa dos Santos Pinto e Rita Josephina de Campos—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 4º districto, para informar.

Maria Emilia dos Santos Leite—Ao Sr. Dr. director do Instituto Profissional João Alfredo, para informar.

Mariana Pinto Fernandes Porto—Sim.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 3º DISTRICTO

Circular

Srs. professores:

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico-vos que deveis enviar, com urgencia, para á rua do Rosario n. 131, a relação do material que for necessario á vossa escola, por falta ou substituição. Saude e fraternidade—ELYSIO DE ARAUJO, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 2º DISTRICTO

Circular

Sras. professoras:

De ordem do Sr. director geral, communico-vos que deveis enviar, com urgencia, a esta inspectoria, á Avenida Central n. 11, 1º andar, os pedidos do material escolar necessario, por falta ou substituição, ás exigencias do serviço de vossas escolas. Saudações—A inspectora escolar, ESTHER PEDREIRA DE MELLO.

CIRCULAR

Srs. chefes de departamentos da Directoria Geral de Instrucção Publica e inspectores escolares:

Desta data em diante fica expressamente prohibida a venda de doces e de outros comestiveis nas escolas e departamentos desta directoria. Saude e fraternidade—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

CIRCULAR

Os professores do 9º districto escolar devem remetter os pedidos de material novo e em substituição ao respectivo inspector escolar, á rua Anna Barbosa n. 13, Meyer—O inspector escolar, FABIO LUZ.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 10º DISTRICTO

Circular

De ordem do Sr. Dr. director geral, convem providencieis, com urgencia, para que sejam enviados a esta inspectoria, á rua Ypiranga n. 50, os pedidos de material pedagogico necessario á vossa escola, por falta ou substituição. Saude e fraternidade — VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

ESCOLA NORMAL

(2ª chamada)

De ordem do Sr. Dr. sub-director, sabbado, 11 do corrente, serão chamados a exames os seguintes alumnos:

CURSO DIURNO

A 1 hora

1º anno—Arithmetica—188, 190, 194, 223, 268, 278, 401 e 555.

A's 2 horas

1º anno—Geographia—321, 322, 333, 353, 364, 389, 422, 441 e 444.
2º anno—Portuguez—39 e 327.
2º anno—Algebra—382, 413, 473, 496, 542, 544, 559 e 578.
3º anno—Portuguez—287, 288, 299, 332, 355 e 445.
3º anno—Pedagogia—91, 207, 273, 308, 361 e 474.
4º anno—Literatura—175, 552, 604 e 633.

CURSO NOCTURNO

A's 10 horas

4º anno—Historia do Brazil—3, 21, 27, 40, 46, 47, 48, 51 e 86.

A's 2 horas

2º anno—Portuguez—258, 259, 266, 269, 274 e 291.
4º anno—Pedagogia—4, 96, 97, 115 e 120.

RESULTADO DE EXAMES

CURSO DIURNO

1º anno

Geographia

Francisca Adelaide de Araujo Silva, plenamente.
Francisca Antonieta de Saldanha da Gama Pacheco, plenamente.
Gracindina Comes Ribeiro, distincção.
Alda Nascimento Santos, simplesmente.
Anna Norberta Mariano de Oliveira, plenamente.
Uma reprovada.

2º anno

Geographia

Albertina da Silva Alvarenga, plenamente.

3º anno

Francez

Fanny Sensburg de Lemos, plenamente.
Felicia Escribano, plenamente.
Icaride Maria Cardoso, simplesmente.
Isaura Novaes, simplesmente.
Margarida Castriuto Pereira Coutinho, simplesmente.
Maria José Villela, simplesmente.
Stella Correia, plenamente.
Zaira Fortunato de Brito, plenamente.
Nair Falque, simplesmente.

3º anno

Historia da America

Uma reprovada.

CURSO NOCTURNO

1º anno

Arithmetica

Amanda de Luna Loretti, simplesmente.
Corina de Siqueira Amazonas, simplesmente.
Iracema de Siqueira Amazonas, simplesmente.

2º anno

Portuguez

Abigail Pereira, simplesmente.
Illuminata Cassiano de Oliveira, simplesmente.
Petronilha Velloso Pinto, simplesmente.
Duas reprovadas.

2º anno

Geometria

Bertha Abramant, plenamente.
Irene Paiva do Amaral, simplesmente.
Olga de Oliveira Coutinho, simplesmente.
Tres reprovadas.

2º anno

Historia geral

Beatriz Moniz, plenamente.
Cinco reprovadas.

3º anno

Historia da America

Bertha Guimarães Vallim, simplesmente
Yolanda Braga, simplesmente.
Candido Marroig, distincção.

4º anno

Pedagogia

Afra Arelas Franco, plenamente.
Carlota Correia Pinto, plenamente.
Dulce Pagani, plenamente.
Haydéa de Castro, plenamente.
Isabel Mendes, plenamente.
Isabel Pinto, simplesmente.
Odette Almée Leitão, simplesmente.

Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

EXAMES FINAES DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

(2ª época)

De ordem do Sr Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que realizar-se-ha sabbado, 11 do corrente, ao meio dia, em ponto, no edificio do Pedagogium, a prova pratica de desenho e cartographia, para os seguintes alumnos, habilitados na prova de portuguez:

1—Alice Moreira Guimarães.
2—Anna Lydia Gonçalves.
3—Augusto de Souza.
4—Angelina da Silva.
5—Anna da Silva Gomes.
6—Beatriz Pereira da Silva.
7—Christina dos Anjos Lima.
8—Carmen Cardoso.
9—Edith Mendes Pereira.
10—Etelvina Martins.
11—Florestal Ferreira Junior.
12—Florestan Annibal do Nascimento.
13—Fabio Faria.
14—Heraclio Cubeiro dos Santos.
15—Hylda Gonçalves Pereira.
16—Laura Martins de Carvalho.
17—Leonor Moreira.
18—Maria José Rocha de Azambuja.
19—Mathilde Dulce Seixas.
20—Maria Agostinha Huet de Bacellar da Silva.
21—Maria Regina Ermida.
22—Marieta Moraes Brito.
23—Narciso dos Anjos Lima.
24—Nicanor Meirelles.
25—Nair da Costa Montez.
26—Nestor Machado Soares.
27—Nair Drysdale.
28—Thereza Rongel Pinheiro.
29—Vicentina Campos.
30—Vicente Lotufo.
31—Zulmira de Oliveira.
32—Maria de Lourdes Brito Tavares.

As provas de cartographia não serão coloridas. Eliminados na prova de portuguez: 16. Faltaram, dois.

A commissão julgadora das provas praticas de desenho e cartographia será constituida pelo inspector escolar, Dr. Virgilio Varzea, e pelos professores Fernando da Silva Santos e D. Alice Ferreira. As provas não serão assignadas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de fevereiro de 1911—CAMPOS DE MEDEIROS, secretario.

EXAMES DE CURSO MÉDIO

(2ª época)

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que deixa de ser chamado á prova de desenho e cartographia o unico alumno habilitado na 1ª prova, por haver sido eliminado em portuguez.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 do fevereiro de 1911—CAMPOS DE MEDEIROS, secretario.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, desta data ao dia 18 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, estará aberta a inscripção para o concurso de admissão á matricula no 1º anno do curso desta escola, a qual será feita mediante os seguintes documentos:

a) requerimento;
b) certidão de idade (registro civil);
c) certificado de habilitação em exame final de instrucção primaria prestado perante as escolas deste Districto ou, na sua falta, diploma de professor conferido por qualquer escola normal official dos Estados.

Só no caso de absoluta impossibilidade de obterem os candidatos, a juizo da Directoria Geral de Instrucção, certidão passada pelo registro civil, se permittirá a justificação judicial da idade; dando-se, porém, prazo razoavel para a obtenção daquelle documento, aos registrados fóra do Districto Federal, e neste caso, o pai, tutor ou responsavel assignará um termo nesta escola, obrigando-se á apresentação do "registro civil" dentro do prazo que lhe for marcado, sob pena de annullação da matricula.

Em todo caso, a justificação judicial será procedida com as garantias legaes, inclusive a intervenção do representante da administração municipal.

Secretaria da Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico que, desta data ao dia 25 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, estará aberta nesta escola á inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos, para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Nenhum requerimento de matricula será acceito sem que venha acompanhado do conhecimento do pagamento da 1ª prestação da taxa de matricula.

Na fórma do art. 12 da 2ª parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, depois de encerrada a matricula no dia 25 do corrente, não será admittido candidato algum, sejam quaes forem os motivos allegados.

Secretaria da Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Instrucções para o concurso de admissão á matricula na Escola Normal em 1911.

O Conselho Superior de Instrucção, em obediencia ao prescripto no § 4º, do art. 8º, do cap. II, da 2ª parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901, resolve que nos exames para admissão de novos alumnos na Escola Normal se observem as seguintes instrucções:

Art. 1º. O numero de novos alumnos para cada curso é fixado em cincoenta, sendo vinte e cinco do sexo feminino e outros tantos do masculino.

§ 1º. Abrir-se-ha concurso separadamente para os logares destinados a cada sexo.

§ 2º. No requerimento de inscripção deverão os candidatos declarar o curso em que se desejam matricular. A ordem da classificação decidirá do curso a seguir, se os habilitados não se dividirem em duas turmas iguaes para os dois cursos. Havendo coincidencia de pontos entre os habilitados para o mesmo curso, a sorte resolverá.

Art. 2º. Só poderão concorrer os candidatos que apresentarem certificado de approvação de exame final de instrucção primaria, prestado perante escolas primarias do Districto Federal, ou os que exhibirem diploma de professor, conferido por qualquer escola normal official dos Estados.

Art. 3º. A sub-directoria da Escola Normal marcará o local, o dia e a hora para a realização do concurso, annunciando pela folha official da Prefeitura com antecedencia de dois dias pelo menos.

Art. 4º. O concurso constará de tres provas escriptas, effectuadas no mesmo dia, sendo uma de portuguez, outra de arithmetica e outra de desenho linear.

§ 1º. Durarão as provas duas horas cada uma, excluido o tempo para os actos preliminares; findo esse tempo, serão recolhidas as provas taes quaes se acharem.

§ 2º. Os pontos dessas provas serão iguaes para todos os candidatos.

Art. 5º. Para dirigirem o concurso e julgarem respectivamente cada prova, serão designadas livremente pelo director geral da Instrucção tres commissões.

§ 1º. As provas serão fiscalizadas pelo director geral da Instrucção Publica, pelo sub-director da Escola Normal e pelos professores por elles delegados.

§ 2º. A falta de um dos membros de qualquer das commissões não impedirá o andamento do concurso. Essa falta será sanada logo pelo sub-director da Escola Normal, que substituirá pessoalmente o ausente ou delegará em professor da Escola Normal a substituição.

§ 3º. As provas serão feitas em papel préviamente carimbado pela secretaria da Escola Normal e rubricado pelos membros da commissão.

Art. 6º. Os pontos sobre os quaes devem versar os exames, formulados no momento do concurso pelas commissões, serão em numero de seis para cada materia. Delles designará a sorte o que servirá para a prova.

Art. 7º. Qualquer consulta de livros ou apontamentos durante as provas acarretará a sua nullidade.

Art. 8º. Serão igualmente nullas as provas que em todo ou em parte forem identicas ou muito semelhantes em redacção.

Art. 9º. A prova de portuguez constará de uma composição sobre assumpto tanto quanto possivel concreto, fornecidos os elementos pela commissão.

Paragrapho unico. Levar-se-ha em conta na composição:
a), a graphia das palavras, que será a usual ou mixta;
b) a correcção da phrase;
c) a abundancia de idéas;
d) o methodo na explanação do assumpto;
e) a elegancia ou superioridade de fórma.

Art. 10. A prova de arithmetica constará de um problema de condições explicitas, no qual um dos elementos dados seja uma expressão fraccionaria, envolvendo calculos sobre numeros inteiros e sobre fracções ordinarias e decimaes. Na resolução do problema o candidato demonstrará conhecimento de arithmetica applicada, comprehendida no curso complementar das escolas primarias.

Paragrapho unico. Levar-se-ha em conta na resolução do problema:
a) o processo arithmetico;
b) a exactidão das operações;
c) a disposição do calculo;
d) a clareza do raciocinio;
e) a abundancia de conhecimentos.

Art. 11. A prova de desenho constará de um problema que não exija conhecimentos de desenho linear superiores aos do programma do curso primario.

Paragrapho unico. Levar-se-ha em conta na apreciação dessa prova:
a) o processo geometrico;
b) a exactidão do traçado;
c) a disposição das figuras;
d) a nitidez da execução;
e) a perfeição e harmonia do conjunto.

Art. 12. Após a terminação do concurso, as provas, contidas em envolucros fechados e rubricados pelas commissões affectas aos exames, serão guardadas pela secretaria da Escola Normal; e, emquanto essas commissões se reunirem para estudo e julgamento parcial das provas, praticar-se-ha exactamente a mesma formalidade.

Art. 13. As commissões reunir-se-hão tantos dias quantos os necessarios para o julgamento das provas. Nessas provas serão cuidadosamente assignalados os erros.

Art. 14. As notas que devem caber ás provas serão expressas por pontos de 0 (zero) a 10 (dez).

Art. 15. Sommados os pontos das tres provas, será organizada a lista geral dos candidatos pela ordem dos pontos.

Art. 16. Para esta classificação reunir-se-hão as tres commissões do concurso.

Art. 17. Este resultado será dentro de dois dias publicado no orgão official da Prefeitura.

Sala das sessões do Conselho Superior de Instrucção Publica, em 3 de fevereiro de 1911 — O presidente, ALVARO BAPTISTA.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. Dr. sub-director desta Escola, faço publico que os horarios do anno lectivo de 1911, são os seguintes:

I

Horario para o anno lectivo de 1911

CURSO DIURNO					MATERIAS	CURSO NOCTURNO				
Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Sexta-feira	Sabbado
					1º ANNO					
10—11	.....	9—10	.....	10—11	Portuguez	.....	6—7	.....	6—7	6—7
11—12	.....	10—11	.....	11—12	Francez	6—7	.....	7—8	.....	7—8
12—1	1—2	.....	1—2	1—2	Arithmetica	.....	4—5	4—5	4—5	4—5
.....	9—10	.....	12—1	12—1	Calligraphia	5—6	5—6	8—9	.....	.....
.....	10—11	.....	10—11	9—10	Geographia	4—5	.....	5—6	.....	5—6
9—10	.....	.....	9—10	.....	Gymnastica	8—9	.....	.....	.....	8—9
.....	11—1	.....	.....	.....	Trabalhos de agulha	.....	7—9	.....	.....	.....
.....	.....	1—2	.....	.....	Trabalhos manuaes	.....	.....	.....	7—9	.....
1—2	.....	11—12	11—12	.....	Musica	7—8	.....	6—7	5—6	.....
					2º ANNO					
9—10	.....	10—11	.....	9—10	Portuguez	.....	5—6	.....	5—6	5—6
11—12	12—1	11—12	.....	.....	Francez	6—7	.....	8—9	.....	6—7
.....	1—2*	.....	.....	1—2	Algebra	.....	4—5	.....	4—5*	.....
10—11	.....	9—10	.....	10—11	Geometria	7—8	6—7	5—6	.....	.....
.....	11—12	.....	11—12	.....	Geographia	5—6	.....	6—7	.....	.....
1—2	.....	1—2	1—2	.....	Historia geral	4—5	.....	4—5	.....	4—5
.....	9—11	.....	9—11	.....	Desenho linear	.....	7—9	.....	.....	7—9
.....	.....	.....	.....	11—1	Trabalhos de agulha	.....	.....	.....	7—9	.....
12—1	.....	12—1	12—1	.....	Musica	8—9	.....	7—8	6—7	.....
					3º ANNO					
.....	1—2	.....	1—2	12—1	Portuguez	5—6	5—6	.....	.....	4—5
10—11	.....	10—11	.....	10—11	Francez	.....	6—7	8—9	.....	6—7
.....	12—1	.....	.....	1—2	Historia da America	.....	.....	5—6	.....	5—6
9—10	.....	9—10	.....	9—10	Physica	6—7	.....	6—7	6—7	.....
.....	11—12	.....	11—12	11—12	Historia natural	.....	4—5	7—8	5—6	.....
1—2	.....	1—2	12—1	.....	Pedagogia	4—5	.....	4—5	4—5	.....
11—1	.....	11—1	.....	.....	Desenho de ornato	7—9	.....	.....	7—9	.....
.....	9—11	.....	9—11	.....	Trabalhos manuaes	.....	7—9	.....	.....	7—9
					4º ANNO					
1—2	.....	1—2	.....	1—2	Literatura	4—5	4—5	.....	.....	5—6
10—11	.....	10—11	.....	10—11	Hygiene	.....	5—6	6—7	4—5	.....
11—12	.....	11—12	11—12	.....	Historia do Brazil	8—9	.....	4—5	8—9	.....
12—1	.....	12—1	1—2	.....	Pedagogia	5—6	.....	5—6	5—6	.....
.....	11—1	.....	12—1	11—1	Desenho de ornato	.....	7—9	7—9	.....	7—9
.....	9—10	.....	9—10	.....	Chimica	7—8	.....	.....	7—8	.....

* Do dia 1º de agosto em diante funccionará nesta hora aula de geometria em logar da de algebra.

Escola Normal, 10 de fevereiro de 1911 — O chefe de secção, *Rocha Bastos*.

II

Horario para o anno lectivo de 1911

HORAS	SERIAÇÃO	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SABBADO
9 ás 10	1º anno	Gymnastica	Calligraphia	Portuguez	Gymnastica	Geographia
	2º »	Portuguez	Desenho linear	Geometria	Desenho linear	Portuguez
	3º »	Physica	Trabalhos manuaes	Physica	Trabalhos manuaes	Physica
	4º »	—	Chimica	—	Chimica	—
10 ás 11	1º anno	Portuguez	Geographia	Francez	Geographia	Portuguez
	2º »	Geometria	Desenho linear	Portuguez	Desenho linear	Geometria
	3º »	Francez	Trabalhos manuaes	Francez	Trabalhos manuaes	Francez
	4º »	Hygiene	—	Hygiene	—	Hygiene
11 ás 12	1º anno	Francez	Trabalhos de agulha	Musica	Musica	Francez
	2º »	Francez	Geographia	Francez	Geographia	Trabalhos de agulha
	3º »	Desenho de ornato	Historia natural	Desenho de ornato	Historia natural	Historia natural
	4º »	Historia do Brazil	Desenho de ornato	Historia do Brazil	Historia do Brazil	Desenho de ornato
12 a 1	1º anno	Arithmetica	Trabalhos de agulha	Trabalhos manuaes	Calligraphia	Calligraphia
	2º »	Musica	Francez	Musica	Musica	Trabalhos de agulha
	3º »	Desenho de ornato	Historia da America	Desenho de ornato	Pedagogia	Portuguez
	4º »	Pedagogia	Desenho de ornato	Pedagogia	Desenho de ornato	Desenho de ornato
1 ás 2	1º anno	Musica	Arithmetica	Trabalhos manuaes	Arithmetica	Arithmetica
	2º »	Historia geral	Algebra *	Historia geral	Historia geral	Algebra
	3º »	Pedagogia	Portuguez	Pedagogia	Portuguez	Historia da America
	4º »	Literatura	—	Literatura	Pedagogia	Literatura

CURSO NOCTURNO

4 ás 5	1º anno	Geographia	Arithmetica	Arithmetica	Arithmetica	Arithmetica
	2º »	Historia geral	Algebra	Historia geral	Algebra *	Historia geral
	3º »	Pedagogia	Historia natural	Pedagogia	Pedagogia	Portuguez
	4º »	Literatura	Literatura	Historia do Brazil	Hygiene	—
5 ás 6	1º anno	Calligraphia	Calligraphia	Geographia	Musica	Geographia
	2º »	Geographia	Portuguez	Geometria	Portuguez	Portuguez
	3º »	Portuguez	Portuguez	Historia da America	Historia natural	Historia da America
	4º »	Pedagogia	Pedagogia	Pedagogia	Pedagogia	Literatura
6 ás 7	1º anno	Francez	Portuguez	Musica	Portuguez	Portuguez
	2º »	Francez	Geometria	Geographia	Musica	Francez
	3º »	Physica	Francez	Physica	Physica	Francez
	4º »	—	—	Hygiene	—	—
7 ás 8	1º anno	Musica	Trabalhos de agulha	Francez	Trabalhos manuaes	Francez
	2º »	Geometria	Desenho linear	Musica	Trabalhos de agulha	Desenho linear
	3º »	Desenho de ornato	Trabalhos manuaes	Historia natural	Desenho de ornato	Trabalhos manuaes
	4º »	Chimica	Desenho de ornato	Desenho de ornato	Chimica	Desenho de ornato
8 ás 9	1º anno	Gymnastica	Trabalhos de agulha	Calligraphia	Trabalhos manuaes	Gymnastica
	2º »	Musica	Desenho linear	Francez	Trabalhos de agulha	Desenho linear
	3º »	Desenho de ornato	Trabalhos manuaes	Francez	Desenho de ornato	Trabalhos manuaes
	4º »	Historia do Brazil	Desenho de ornato	Desenho de ornato	Historia do Brazil	Desenho de ornato

* Do dia 1 de agosto em diante funccionará nesta hora aula de geometria em logar da de algebra.

Escola Normal do Districto Federal, 10 de fevereiro de 1911 — O chefe de secção, *Rocha Bastos*.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 10 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Salgado & C.—Façam os requerentes, no prazo determinado, sob as penas do contracto, as obras que a falta de conservação em que deixarem o predio tornou indispensaveis, empregando material da mesma natureza do existente.

Celestina de Brito Guedes—Restituam-se 45$ (quarenta e cinco mil réis).

Transferencias de dominio util:

Abel S. Azevedo Magalhães—Deferido obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Domingos José da Costa, espolio de Mathilde Salgado Ressi, Hugh Smyth, Julio Pedroso de Lima, V. O. T. de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Aarão do Souto Moraes, Luiz da Silva Porto, Honorio Ximenes do Prado, Bernardino Ferreira de Queiroz, espolio de Mariana Silveira da Motta e José Placido do Valle Rego Junior e outra—Deferidos.

Carta de aforamento:

Rodrigo Pinto Bastos e outros—Deferido.

Despachos do Sr. Director Geral:

Domingos Pereira dos Santos e outra—Junte o signatario procuração da possuidora da parte que não lhe pertence.

Feliciano Ferreira de Moraes—Faça o signatario reconhecer por tabellião a sua firma.

Americo Ferreira—Ratifique a data da entrega da petição.

Armando S. Loureiro—Junte o documento a que se refere.

Maria Delfina Candida Pinto—Compareça para explicações.

Rosa Maria da Motta — Compareça para dar andamento ao que requereu.

Domingos Theodoro de Azevedo Junior—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Paschoal Segreto, n. 2.080—Mantenho o despacho anterior; directoria do Centro Civico Monteiro Lopes e Luiz Hettenhausen—Indeferidos; Andréa Giordono, José Ignacio Bittencourt, Manoel Guedes de Moraes, Antonio Cid Loureiro, n. 869; Correia da Costa & C., Alexandre Morejo, H. Schmidt e Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, n. 14.138—Restituam-se.

Despachos do Dr. director geral:

José Rodrigues Ferreira—Deferido, de accordo com a informação; Moss, Irmão & C., n. 389—Não convem; Domingos Greipp—Concede-se a licença; Francisco Marques da Silva, Victor Maivar e Elizlaria de Mattos Freitas Guimarães—Deferidos, de accordo com a informação; Os abaixo assignados entre Jockey Club e Penha—A Prefeitura só póde providenciar depois do dia 30 de abril do corrente anno.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Cid Loureiro, conta n. 378—Apresente conta do material fornecido.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:
Alvaro da Fonseca Moraes—Passe-se guia.
3ª circumscripção:
Adelino Soares Nunes—Passe-se guia.
6ª circumscripção:
Companhia City Improvements, contas ns. 7.301, 7.310 e 7.290— Declare a importancia por extenso; Dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, Manoel B. Cavanellas, José Alcarás, José Dias de Pinho, J. C. B. Bulhões Carvalho e Dr. Antonio Cerqueira Lima—Deferidos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Abilio Monteiro, José Thedim, Domingos Gonçalves, Euclydes de Souza, Thiago José da Silva e Manoel Antonio Guimarães—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Gaspar da Rocha Junior, Raphael & C., Manoel Pereira de Mattos, José Goulart, Joaquim Fernandes da Fonseca, Antonio Martins Alegre, Ladisláo Dias da Cunha, D. Maria Dulce Bravo, J. Easto Porto, Maria Mafalda de Almeida Ferreira e Alfredo de Paula Freitas — P. alvarás; Eduardo Thomé Abrantes—P. alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:
Antonio Pereira da Silva—P. guia; Carlos Taylor—Póde habitar; João de Almeida Samego e Antonio Augusto dos Santos—Indeferidos; Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Abra o predio; Dr. Christovão de Queiroz Barros—Prove o que allega.
2ª circumscripção:
Mario José Rodrigues—Satisfaça a exigencia; Joaquim M. de Mello, Amaral Gomes & C., Antonio Luiz de Oliveira, Maria C. Bandeira Reve e Coutinho & C.—Passem-se guias; Dr. Augusto B. Paes Leme—Mantenho o despacho anterior; Santa Casa da Misericordia—Satisfaça a exigencia; Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro—Junte a intimação.
4ª circumscripção:
Januario de Assumpção Ozorio—Satisfaça o despacho do Dr. director-geral; coronel João Manoel Alves—Compareça, para explicações; Ventura & Ormond—P. guia; Francisco Caruzo—Satisfaça a exigencia; José João Martins Carneiro—Junte a ultima licença.
5ª circumscripção:
General Mendes de Moraes—P. guia; Casimiro Pereira Costa—Póde habitar; Figueiredo Cunha & C.—Juntem a licença anterior e o talão de deposito; Maria Preciosa de Lima—P. guia; José Machado Pavão—Declare o prazo de que precisa.
7ª circumscripção:
Clementina Rego da Silva Carvalho e Manoel Fernandes da Costa — Compareçam para explicações; tenente-coronel Julio Luiz José Foraim—Requeira licença para exploração de pedreira; Manoel Cabral Junior e Gabriel José de Abreu—Apresentem prospecto, de accordo com a lei; Antonio Soares de Rezende—Póde habitar; Francisco Antonio da Rosa—Póde habitar o predio, requerendo em separado a numeração; Manoel Mendes de Souza—Passe-se guia; Manoel Rodrigues Amaro—Deferido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José de Oliveira Gomes, Frederico Vieira de Freitas, José Gonçalves Ferreira, José Rodrigues de Carvalho, João Rodrigues, João Garcia da Cruz, Eduardo Pereira de Mello e outra, João de Almeida Carvalho e José Coutinho de Oliveira—Deferidos; Silva, Sucasaux & C.—Compareçam para explicações.

Termo de contracto que, com a Prefeitura do Districto Federal, celebram os Srs. Vinha & Fernandes, para o fornecimento de varios artigos, constantes do edital da Directoria Geral de Obras e Viação, publicado em 16 de dezembro de 1910, e de accordo com a proposta pelos mesmos apresentada, em concurrencia publica, realizada em 24 do mesmo mez e anno.

Aos 18 dias do mez de janeiro do anno de 1911, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director interino da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Vinha & Fernandes, para firmar o presente termo para o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, de accordo com a proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 24 de dezembro de 1910, e aceita pelo Sr. Dr. Prefeito, por despacho de 30 do mesmo mez e anno, e sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declararam que, de accordo com a sua proposta, se compromettem a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a fornecer, até 31 de dezembro de 1911, os artigos abaixo especificados. **Segunda**—Extincto o prazo do contracto, e caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de nova concurrencia, os contractantes, sob as mesmas disposições contractuaes, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda o referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio. **Terceira**—Os contractantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente, ao almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "sciente" nas ordens de fornecimento passadas pelo almoxarife. A Prefeitura não se responsabiliza pelo fornecimento feito antes do recebimento da ordem passada pelo Sr. almoxarife. **Quarta**—Os contractantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas, contadas da data do "sciente" a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido, nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros, que lançarão o "visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre da turma. **Quinta**—Todo o material rejeitado pelo engenheiro será retirado do local da obra pelos contractantes, no prazo de 24 horas, e, caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura, para logar conveniente, correndo as despezas por conta dos mesmos contractantes. **Sexta**—O material não será considerado definitivamente aceito sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turma tenham o respectivo "visto" do engenheiro. **Setima**—Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes, por proposta do engenheiro respectivo, multados pelo Director Geral de Obras e Viação, de 50$ a 200$, conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto logo que as multas attinjam o valor do deposito, quando a infracção for com referencia á clausula 3ª a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação. **Oitava**—Os contractantes serão obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas impostas, e se não o fizerem, serão as mesmas deduzidas da conta apresentada. **Nona**—Dada a rescisão de que trata a clausula 7ª, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciarias, dos quaes abrem expressamente mão, por si, herdeiros e successores. **Decima**—Os contractantes que dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contracto, não satisfizer esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta. **Decima primeira**—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes depois de terminado o presente contracto, se tiverem tido plena e fiel execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas. **Decima segunda**—A' Prefeitura ficará livre o direito de comprar directamente o material, cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes, dentro do prazo referido na clausula 4ª, correndo por conta dos mesmos contractantes a differença de preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo, na reincidencia, punidos os contractantes no dobro da multa, que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. **Decima terceira**—As contas documentadas com os respectivos pedidos, serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo ao preço da proposta aceita. **Decima quarta**—A Prefeitura reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente, explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente contracto. **Decima quinta**—Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem, incorrerão na pena de rescisão, nos termos da parte final da clausula nona. **Decima sexta**—Os contractantes, no acto da assignatura do contracto, provarão terem elevado a dois contos de réis o deposito feito para garantia da sua proposta. O deposito assim elevado, servirá de garantia á fiel execução deste contracto. **Decima setima**—Todas as contas deverão ser entregues nas circumscripções, onde terão inicio de processo, até o dia 2 de cada mez. As que forem entregues depois dessa data, só o terão no mez seguinte. **Decima oitava**—Tendo sido arbitrado em Rs. 20:000$, o valor do presente contracto, para o effeito do pagamento do imposto de expediente e do sello de verba, obrigam-se os contractantes, no caso em que o fornecimento exceda do valor acima estipulado, a completar logo que para isso forem convidados, não só o sello de verba, como o imposto de expediente, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. **Decima nona**—Os contractantes, de accordo com sua proposta e pelo preço abaixo indicado, fornecerão os materiaes que, em seguida, são mencionados: lagedo de cantaria, apicoado, de 0,25 a 0,30 de largura, metro quadrado, 12$750 (doze mil setecentos e cincoenta réis); lagedo de cantaria, lavrado, de 0,25 a 0,30 de largura, metro quadrado, 17$600 (dezesete mil e seiscentos réis); pedra de alvenaria commum, para calçamento, metro cubico 5$450 (cinco mil quatrocentos e cincoenta réis); pedra britada, graúda, metro cubico 8$350 (oito mil trezentos e cincoenta réis); pedra britada, meúda, metro cubico 8$350 (oito mil trezentos e cincoenta réis); saibro, metro cubico 3$390 (tres mil trezentos e noventa réis). E para firmeza, se lavrou o presente, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Sr. sub-director da 1ª sub-directoria, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e por mim, Arnaldo Estrella, amanuense, que o escrevi. Apresentaram os contractantes talões ns. 427, provando ter feito o deposito de 2:000$, e 2.976, do imposto de expediente, no valor de 40$000. Directoria Geral de Obras e Viação, 18 de janeiro de 1911. (Assignados). OSCAR DE AZEVEDO MARQUES — VINHA & FERNANDES. Testemunhas: ANTONIO FERREIRA CAETANO DE OLIVEIRA—J. F. CASTRO—A. ESTRELLA. Acham-se devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes na importancia de 23$200 (vinte e tres mil e duzentos réis). Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1911. Confere. ERNESTO G. DO NASCIMENTO, 1º official—Visto, o chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente convida-se o Sr. concessionario da Estrada de Ferro Elevada do Rio de Janeiro, para assignar o respectivo contrato, no prazo de seis mezes, a contar desta data.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 10 de fevereiro de 1911—Visto, MOURÃO DO VALLE.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, da rua Visconde de Santa Isabel

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 1:000$, o qual será elevado a 5:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra: compressão do sólo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipdos e areia formando o calçamento e sua compressão. O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do sólo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o sólo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois btida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será do boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas, em cada logradouro publico, no prazo de cinco dias e concluidas no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa nas rescisão do contrato, com perda da caução, e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-sólo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 o/o. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$ a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. A' Prefeitura fica reservado o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação, por extenso, dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Visconde de Santa Isabel, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos..........
Por metro corrente de meios-fios aproveitaveis..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios..........
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do sólo e desconto de macadam existente ....
Rio de Janeiro, de fevereiro de 1911.
(Assignatura)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos, provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites, quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 10 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia, das ruas Barão de Itapagipe (conclusão), Bispo (conclusão) e Mattoso, trecho entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 1:000$, o qual será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do sólo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua compressão. O preparo do sólo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do sólo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o sólo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meis-fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas, em cada logradouro publico, no prazo de cinco dias e concluidas no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa nas rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito feito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contado do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros designada pelo director de obras, para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-sólo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$ a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração. A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Barão de Itapagipe e Bispo (conclusão), Mattoso, trecho entre Haddock Lobo e Itapagipe, de accordo com o edital publicado pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos..........
Por metro corrente de meios-fios aproveitaveis..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios..........
Por metro quadrado de calçamento, incluindo preparo do sólo e desconto de macadam existente ....
Rio de Janeiro de fevereiro de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites, quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre as estações da Vista Alegre e do França

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido quitação do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

O deposito e a caução serão feitos em moeda corrente ou apolices municipaes.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as expecificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases de concurrencia publica para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre a estação de Vista Alegre e do França.

I

As obras em concurrencia constam do corte e movimento de terras; calçamento a parallelipipedos, construcção o reconstrucção de muralhas, passeio de cimento e parapeitos; revestimento e caiação de muralhas existentes; fornecimento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes, tudo de accordo com o projecto e instrucção, em tempo fornecidos pelo engenheiro fiscal.

II

Sob o titulo de corte e movimento de terras, ficam comprehendidos todos os trabalhos de demolição, desaterro e excavações necessarias á locação e execução do projecto de alargamento e rectificação da rua, segundo os pontos que serão marcados pelo engenheiro ou seus auxiliares.

O aterro proveniente de taes trabalhos será retirado do local das obras, á medida do andamento destas, podendo ser lançado nos terrenos marginaes, desde que a isso não se opponham os respectivos proprietarios, com os quaes o empreiteiro se entenderá préviamente, não assumindo a Prefeitura nenhuma responsabilidade pelos prejuizos causados a terceiros com a execução desse serviço.

Fica estabelecido que o empreiteiro fará a remoção de aterro para qualquer ponto, ao longo da linha de bonds da F. C. Carioca, onde a Prefeitura venha a necessitar desse material. A medida do volume dos cortes, comprehendido o transporte, será feito no local das obras.

III

O calçamento a parallelipipedos será executado sobre base de macadam, tendo esta espessura minima de 0m,15.

O serviço comprehende excavações e movimento de terras necessario ao nivelamento e preparo do solo, que será comprimido convenientemente nos pontos de pouca resistencia, a juizo do engenheiro fiscal.

Os meios-fios serão fingidos e constituidos de cordões de alvenaria escolhida, ligada e revestida com argamassa de 1 : 2 de cimento e areia.

Além de garantir as sargetas contra a acção das aguas, será o calçamento tornado estanque junto aos meios-fios, até a distancia de 0m,50 destes, nos trechos onde se torne isso necessario, a juizo do fiscal. Serão, tanto quanto possivel, observadas todas as demais prescripções technicas geraes, estabelecidas nos contractos ultimamente firmados na Prefeitura, para execução de obras relativas a calçamento deste genero.

Se a Prefeitura resolver adoptar o tarmacadam em vez de parallelipipedos, prevalecerão as condições technicas relativas áquelle systema e constante dos ultimos contractos assignados, nas partes applicaveis á obra em questão.

IV

As muralhas ou muros de arrimo, inclusivo os alicerces, serão executados com alvenaria de 4ª classe e argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 : 3, e terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal.

As pedras que já existem accumuladas ao longo da rua, provenientes das demolições feitas pela Prefeitura, e bem assim as que resultarem das demolições futuras, poderão ser empregadas na construcção dos massiços de alvenaria, a juizo do fiscal, ficando, porém, prohibido o emprego do material julgado inaproveitavel—o qual será considerado entulho e, como tal, removido do local da obra.

As faces apparentes da alvenaria serão rebocadas e caiadas, adoptando-se o revestimento rustico até a altura de 2m,50 acima da base.

A' argamassa para o revestimento terá a dosagem conveniente a esse genero de obra.

Serão estabelecidos barbacans em numero sufficiente á boa protecção da muralha.

Para o effeito da medição dos massiços de alvenaria, depois de concluida a obra, será fixada uma profundidade média de 0m,40 para os alicerces das muralhas, quando estas tenham sido construidas sobre terreno solido e consistente. Nos casos excepcionaes de um máo terreno, as fundações serão levadas até a profundidade julgada necessaria, a juizo do fiscal, cabendo então ao empreiteiro o direito de receber a importancia desse excesso de obra, avaliada pelo mesmo preço do massiço acima da flor da terra.

Os emboços e reboços da obra nova entram como partes integrantes desta, só sendo pago á parte os que forem executados sobre muralhas já existentes.

V

Os parapeitos serão igualmente construidos de alvenaria de 4ª classe, com a mesma argamassa, e terão a altura de 0m,90 sobre o nivel dos passeios e espessura média de 0m,30. O seu revestimento será concluido em rustico nas faces apparentes.

Os passeios serão executados a cimento, nas mesmas condições dos já feitos pela Prefeitura.

VI

Serão estabelecidos ralos e canalizações necessarios ao serviço de escoamento das aguas pluviaes, sendo, pelo fiscal, determinado o numero e situação dos ralos. Estes serão do mesmo typo adoptado pela Prefeitura, comprehendendo aro e grelha, assentes sobre caixa de alvenaria de tijolo, construido com argamassa de 1 : 3—cimento e areia—e profundidade bastante para um deposito nunca inferior a 0m,20.

As manilhas serão de barro vidrado, de nove pollegadas de diametro, observando-se no seu assentamento as regras de boa arte.

VII

A concurrencia versará sobre o fornecimento de todo o material e mão de obra, idoneidade do proponente e preços.

O proponente obrigar-se-ha a cumprir todas as condições estipuladas nestas bases technicas e mais ao constante do "Caderno de obrigações", approvado pelo Prefeito em 1 de junho de 1896, e que sejam applicaveis ao

VIII

Durante a empreitada, o empreiteiro responderá pelos damnos e prejuizos causados ás propriedades particulares, bem como ás canalizações e outras obras pertencentes ao governo federal ou a empresas particulares, quando se verifique que taes accidentes foram devidos á negligencia ou imprevidencia do pessoal encarregado da execução da obra.

IX

A quantidade da obra será a que a Prefeitura determinar fazer, no corrente exercicio, até 31 de dezembro, de cuja data começará a contar-se o prazo de tres annos de conservação gratuita de todas as obras, durante o qual o empreiteiro fica obrigado, igualmente, a fazer a reposição do calçamento levantado para obras nas canalizações, mediante pagamento de accordo com as tabelas pelas quaes a Prefeitura cobra de terceiros a execução de taes serviços.

O contractante dará começo ás obras cinco dias após o recebimento da communicação escripta do fiscal, entregando-lhe, livre e desembaraçado, o local das mesmas, obrigando-se a concluir "mensalmente" o minimo de trabalho correspondente ás seguintes quantidades de obra: 300m2,00 de calçamento; 70m3,000 de muralha; 800m2,00 de passeio e 200m,00 de parapeito.

X

Entregando a sua proposta, o proponente exhibirá, ao mesmo tempo, o recibo de caução na importancia de Rs. 1:000$, que será elevada a Rs. 15:000$, no acto de assignatura do contracto.

XI

Em sua proposta, indicará o proponente as seguintes condições, pela fórma e ordem que se seguem:

a) preço do metro cubico de corte, comprehendendo o transporte e despejo das terras;
b) preço do metro cubico de muralha acabada de accordo com as especificações, incluindo excavações para alicerces;
c) preço do metro quadrado de passeio;
d) preço do metro corrente dos meios-fios fingidos;
e) preço do metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, comprehendendo todos os trabalhos preparatorios da caixa, de accordo com estas bases;
f) preço do metro quadrado de emboço e reboço, com revestimento em rustico sobre as muralhas existentes;
g) preço de cada ralo fornecido e assente sobre caixa de alvenaria;
h) preço do metro corrente de canalizações de manilhas de 9";
i) preço do metro corrente do parapeito, incluindo a fundação;
j) preço do metro quadrado de tarmacadam, comprehendendo o preparo da caixa.

Fica entendido que serão recusadas pela commissão, no acto da concurrencia, as propostas que se afastarem das presentes bases, não sendo tomadas em consideração, para o estudo e comparação dellas, quaesquer vantagens que os proponentes entendam de offerecer, além do preço.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 9 de fevereiro de 1911

Despacho do Sr. Prefeito:

Sociedade União dos Estabulos—Indeferido.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de telhas "Asbestos" e ladrilhos "Trotoir"

De ordem do Sr. Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de sete dias, a findar em 17 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de 500 m2 de cobertura de telhas "Asbestos", subrepostas 0m,04 cada telha furadas, canto quebrado e prégos para as mesmas e tendo de 40 x 40 centimetros, e 250 m2 de ladrilhos "Trotoir". As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$000 (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral da Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

O material será de primeira qualidade e deverá ser entregue nesta superintendencia no prazo maximo de 10 dias, a contar da aceitação da proposta.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, está aberta concurrencia publica, pelo prazo de oito dias, a findar em 18 do corrente, para o fornecimento de costumes—calça, blusa e chapéo de brim mescla, marrom e branco, para o pessoal de salario desta superintendencia, e bem assim o de fardamento para motoristas da irrigação—dolmon, calça e capa para boné, tambem de brim mescla, e armação para boné, tudo de accordo com os modelos existentes no escriptorio central.

A concurrencia deverá obedecer restrictamente a esses modelos e á qualidade de fazenda. O primeiro fornecimento será de 2.000 costumes, os quaes esta repartição assume a responsabilidade do pagamento.

Será motivo de preferencia o minimo do preço dado em conjunto e a idoneidade do proponente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$000 (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima marcados, á vista dos interessados que se acharem presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com o arts. 42, 43, 95 e 96, da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911 — O secretario, Pedro Leopoldo Laréé.

OBITUARIO

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Palmyra, filha de José Joaquim Miranda, dois mezes, rua S. Christovão numero 209; Olivia, filha de Antonio José de Souza Junior, quatro mezes, rua Pereira Nunes n. 138; Arnaldo, filho de Jayme M. Cordeiro, 27 mezes, rua Antonio de Padua n. 14; Joaquim José de Almeida, 80 annos, casado, rua Barão de S. Felix n. 131; Adriano Basilio, 58 annos, solteiro, Alto da Boa Vista, sem numero; Philoteu, filho de Alexandre Porrac, sete meio mezes, rua de S. Leopoldo n. 154; Bernardina Maria da Conceição, 17 mezes, rua dos Ourives n. 130; Noemia, filha de Amanda do Nascimento, dois annos, rua Barão de Mesquita n. 157; Bemvinda Maria da Conceição, 45 annos, viuva, largo da Matriz n. 22; José Maria Pimentel, 57 annos, casado, campo de S. Christovão n. 272; José Pedro, filho de Lucas de Carvalho, 23 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 555; Januaria Maria de Jesus, 46 annos, casada, Santa Casa; Linda, filha de Dail Fadul, 10 mezes, rua Senhor dos Passos n. 256; Isaac, filho de José C. de Souza, sete mezes, rua Senador Pompeu n. 248; Licinio, Filho de Francisco Garcia, 11 mezes, praia Formoza n. 141; José Raja de Assis, 33 annos, casado, Necroterio; Aveno, filho de Manoel Morgado, um mez e 21 dias, rua D. Feliciana n. 252; Manoel Martins Santos, 33 annos, solteiro, Necroterio; 2º sargento Joaquim José de Oliveira, 47 annos, casado, hospital central do Exercito; José da Costa Gama, 60 annos, solteiro, rua Petrocochino n. 5; Elias Gomes de Castro, 59 annos, solteiro, Necroterio.

CEMITERIO DO CARMO

Jayme da Costa Barros, 66 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Nathalia de Andrade, 70 annos, viuva, rua do Cattete n. 225; Maron, filho de João Castanheira Peres, 12 annos, rua da Misericordia n. 44; Antonio Ferreira Machado, 63 annos, casado, rua Jogo da Bola n. 35; Guiomar da Silva Costa, 17 annos, solteira, rua Paysandú n. 177; Nair, filha de Sabina Maria da Conceição, 10 mezes, avenida Araujo Barbosa n. 8, (rua Leite Leal); Horacio Candido Gonçalves, 38 annos casado, rua Senador Euzebio n. 16; Leopoldina Augusta da Cunha Guimarães, 58 annos, casada, rua Silva Rabello n. 103; Waldemar, filho de Joaquim Pereira Nunes, 15 mezes, rua Santa Thereza n. 97; Orlando, filha de Christina Stoiplee, dois mezes, rua Santo Amaro n. 178; feto, filho de Rosalvo Loureiro, rua Frei Caneca n. 59; Ruy, filho de Joaquim R. dos Santos, oito mezes, rua Laranjeiras n. 27; Avelino, filho de Etelvina de Aguiar, 23 mezes, rua do Lavradio n. 142.

DIA 6

CEMITERIO DE INHAUMA

Heitor João do Espirito Santo, brazileiro, 18 annos, rua Thereza n. 25; Maria de Assis Maia, brazileira, 44 annos, rua Assis Carneiro n. 108; Antonia Fernandes, brazileira, 35 annos, rua Zeferina n. 14; Aureo, brazileiro, quatro mezes, rua Capitão Macieira n. 15; João, brazileiro, 10 mezes, Engenho do Matto; Durvanna, brazileira, 19 mezes, rua Carolina n. 1; Clina, brazileira, seis mezes, rua da Piedade n. 101; Mario, brazileiro, seis mezes, rua Emilia n. 25; Waldemar, brazileiro, 10 mezes, rua Almeida Bastos numero 19; Antonio, brazileiro, 20 mezes, estrada da Penha n. 74, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Eloides, brazileiro, 15 mezes, Bangú.

CEMITERIO DE IRAJÁ

João, brazileiro, tres mezes, logar Panha; Almerida, brazileira, quatro mezes, logar Nazareth; Maria, brazileira, 13 mezes, rua Portella n. 23 B; Eulina, brazileira, um dia, rua Carolina Machado n. 91; Manoel, brazileiro, um anno, logar Penha, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUÁ

Julia Sodré, brazileira, 50 annos, logar Aréa; Silvina do Nascimento, brazileira, 23 mezes, rua D. Clara n. 6; Edith, brazileira, cinco annos, rua D. Clara n. 9; Aurora, brazileira, oito mezes, rua Maria José n. 13; Marcelina Barbosa Campos, brazileira, 86 annos, Vargem da Tijuca.

DIA 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Generoso Antonio Tavares, brazileiro, 22 annos, rua Dias da Silva n. 1; Damazia Maria da Conceição, brazileira, 11 annos, rua Lins Vasconcellos; Amparo Braga, hespanhola, 40 annos, rua Pernambuco n. 102; Oswaldo, brazileiro, seis mezes, rua Archias Cordeiro n. 328; Adão de Almeida, brazileiro, 16 mezes, rua Miguel Ferreira n. 26; Sophia de Almeida e Silva, brazileira, oito mezes, rua José Domingues n. 138, Castorina, brazileira, oito mezes, rua Pelotas n. 15; feto, rua Dr. Niemeyer n. 38; Annibal Francisco Guilherme, brazileiro, 29 annos, rua do Cattete, indigente.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Maria Augusta, brazileira, 53 annos, Campo Grande; Maria Augusta, 53 annos, Campo Grande, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, campo da Ribeira.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA

Tre setos, Bangú.
Luiz Manoel, brazileiro, tres mezes, rua Padre Telemaco n. 85. Florentina, brazileira, seis annos, rua Maria José n. 57; feto, Barro Vermelho, indigente.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Januaria Maria da Conceição, brazileira, 80 annos, logar Catruz, indigente.

ASSOCIAÇÕES

Centro Civico Monteiro Lopes — Realizou-se ante-hontem a 8ª sessão desta aggremiação, tendo comparecido grande numero de socios, amigos e admiradores do extincto deputado, os quaes se filiaram na mesma associação.

O acto foi presidido pelo Dr. Honorio Menelik, tendo o secretario procedido á leitura do expediente, o qual constou de diversos officios, telegrammas, cartas e cartões de adhesões de novos associados.

Em seguida, o secretario expoz o 1º numero da "Folha do Dia", offerta que fez aquella redacção á bibliotheca do centro, além de diversos livros, offertados pelo Dr. Honorio Menelik, 35 volumes; capitão José Rufino dos Santos, 25, e Roberto Gomes Lopes, 48.

Passando-se á ordem do dia, foi largamente discutida a resolução da abertura dos cursos nocturnos, resolvendo a mesma assembléa que as aulas sejam abertas depois do carnaval, procedendo préviamente o director dos cursos os exames de habilitação e consecutivamente a classificação dos alumnos já matriculados.

Por proposta do professor Marciano de Oliveira, foi creado o titulo honorifico para os que prestarem relevantes serviços ao centro.

Tambem por indicação do Sr. Rosalvo de Queiroz Costa, foi approvada a indicação do Dr. Jeronymo José de Carvalho, para redigir um appello aos amigos e admiradores do saudoso Dr. Monteiro Lopes, concitando-os a alistarem-se no centro.

Foram propostos para socios effectivos os Srs. Agenor Guilherme Mayer, Francisco de Oliveira Mello, Mohmmad Assani Adou, Clemente José da Silva, Alvaro Marins, capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna, José Candido da Silva Braga, Sylvio Moss, Pedro Borges de Almeida, João Cezarino, Maciel Francisco Pereira, Felippe Lopes Ferreira Filho, João Furtado de Faria, José Raymundo Gonçalves, Angelo Antonio Serra, José Luiz da Costa Bastos e João Baptista Gonzaga.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de janeiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Termina hoje o pagamento do dividendo da Industrial Campista, a razão de 20$ por acção.

Os accionistas da Companhia de Navegação Transatlantica, devem reunir-se hoje, ás 2 horas datarde, para prestação de contas.

Reunem-se hoje, ás 11 horas da manhã, para tratar da reforma dos estatutos, os accionistas do Mercado Municipal.

Mercadorias entradas hontem pela Leopoldina:

Milho — 34 saccos a Queiroz Moreira, 14 a J. Challoub, 40 a Ad. Schm. Filho, 72 a Oliveira Carvalho, 20, 28 e 40 á ordem, 38 a Branco Costa & C., 20 a Avellar & C., 21 a Ad. Schm. Filho, 15 a Siqueira Veiga, 12 a Ad. Schm. Filho, 20 a Miranda Jordão, 158 a Teixeira Borges, 40 e 16 a Guimarães Irmão, 20 a Souza Valle, 36 a Coelho Duarte, 40 a B. Irmão, 20 a P. Carvalho, 16 a Bastos Fontes, 20 a Branco Costa, 82 a Azevedo Branco, 58 a Dias Garcia, 24 a Teixeira Borges, 16 a E. Brandão, 40 a Queiroz Moreira, 35 a B. Fontes, 37 a F. Irmão, 72 a B. Fontes, 40 a Queiroz Moreira, 40 a Antenor Dutra, 54 a Th. da Silva, 34 a Ferraz Irmão, 21 a M. Z. Schmidt, 25 a Guimarães Irmão, 10 a Teixeira Borges, 56 a P. Ladeira, 14 a Ad. Schm. Filho e 20 a Siqueira Veiga.

Feijão — 7 saccos a Teixeira Borges, 4 a Marinho Pinto, 4 á ordem, 22 a Teixeira Borges, 5 a M. Zamith e 3 a Julio Couto.

Farinha — 20 saccos a Ribeiro I. Alves.

Arroz — 14 saccos a M. Zamith e 12 a Teixeira Borges.

Farinha — 50 saccos ao mesmo.

Diversos — 37 saccos a Marinho Pinto.

Milho — 12 saccos a João Vasques.

Feijão — 3 saccos á ordem.

Cerveja — 100 engradados a Lourenço Costa.

Batatas — 12 jacás a Queiroz Moreira, 10 a J. J. Miranda e 20 ao mesmo.

Carnes — 3 jacás a Teixeira Borges, 1 a Pereira Almeida, 1 a J. J. Marques, 4 a Carvalho Pinto e 1 a Ferraz Irmão.

Toucinho — 1 jacá a A. P. Gouveia.

Banha — 50 caixas a John Moore.

Diversos — 19 volumes a Macedo Junior.

Farello — 56 saccos a P. Ladeira.

Esteiras — 10 amarrados a Soares Cunha, 8 a Vieira Silva, 9 a N. J. Gonçalves, 5 a Pring Torres e 6 a Fernando Dias.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Seguros Cruzeiro do Sul, para contas e eleições, a 1 hora de 25.

—Seguros Lloyd Americano, para eleição, ás 2 horas de 14.

—Melhoramentos de Pernambuco, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 15.

—Seguros Indemnizadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Banco Commercial, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 20.

—Empreza de Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 22.

—Companhia Tijuca, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 25.

—Tecidos Magéense, para prestação de contas e eleições, ás 11 horas de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices do Estado de Minas, os juros, desde já.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, desde já, os juros dos emprestimos de 5 %, 6 % e 7 %, no Banco do Brazil.

—Apolices municipaes de Petropolis, os juros relativos ao 2° semestre, desde já.

—Rodrigues & C., os juros vencidos, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Club de Engenharia, o 2° semestre, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das letras hypothecarias, desde já.

—Tecidos Magéense, os juros do emprestimo de 700:000$ e o capital das debentures sorteadas, desde já.

—Nac. de Tecidos da Juta, os juros do 2° semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre findo, desde já.

—Materiaes de construcção, desde já, os juros.

—Edificadora, os juros, desde já.

—Docas de Santos, os juros, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Industrial de Cellulose, o 66° coupon de juros, desde já.

—A. Jannuzzi & C., desde já, o 1° coupon das debentures.

—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2° semestre.

—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre findo.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de suas acções, desde já, á razão de 2 ½ dollars.

—Acidos, desde já, o dividendo de 10 % por acção.

—Seguros Previdente, o 68° dividendo, desde já, á razão de 10$ por acção.

—Seguros Indemnizadora, desde já, o dividendo.

—Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.

—Morro da Mina, o 14° dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o ultimo semestre.

—Seguros Garantia, desde já, o 83° dividendo, de 10$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, o 45° dividendo, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 32° dividendo, á razão de 3$ por acção.

—Luz Stearica, 3 % por acção, desde já.

—Tecidos de Juta, o dividendo, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 72° dividendo, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 74° dividendo.

—Docas de Santos, desde já, o dividendo.

—Banco C. Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 109° dividendo de 25$ por acção.

—Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma quota dos lucros, correspondente a 38 %, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 9° dividendo semestral, á razão de 9$ por acção.

—Banco Mercantil, desde já, o 1° dividendo, de 10 % por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Lavoura e Commercio, o 43° dividendo de 6$, desde já.

—Banco Commercial, desde já, o 88° dividendo de 5$ por acção.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, 8$ por acção.

—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

—River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.

—Manufactora Fluminense, desde já, o 28° dividendo do semestre findo.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37° dividendo.

—Tecidos Petropolitana, desde já, o 13° dividendo.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 39° dividendo.

—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

—Taubaté Industrial, desde já, o 20° dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 68° dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21° dividendo, até 30.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42° dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, na séde, o 4° dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—America Fabril, o 24° dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, desde já, o 1° dividendo.

—Tecidos Botafogo, desde já, o 2° semestre.

—S. João da Barra e Campos, a partir de 15, o 46° dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio funccionou hontem muito calmo e inalterado, ás taxas anteriores.

O Banco do Brazil fornecia cambiaes para as duas malas mais proximas a 16 d, comprando letras de cobertura a 16 1|16 d. Os estrangeiros, porém, sacavam a 15 15|16 uns e a 15 31|32 d, outros, todos comprando a 16 1|32 d.

Permaneceu nessas condições o mercado de cambio facilmente sustentado, por isso que, se eram poucos os papeis de cobertura, tornavam-se menos necessarios, porque a procura do bancario para remessas era muito reduzida.

O mercado fechou assim, um tanto mais firme, mas sem alteração sensivel.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	— 15 15|16
Paris (por franco)	$598 a $599
Hamburgo (por marco)	$739 á $740

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 3|4 a 15 23|32
Paris (por franco)	$603 a $607
Hamburgo (por marco)	$748 a $749
Italia (por lira)	$601 a $605
Portugal (réis forte)	$318 a $320
Hespanha (por peseta)	$570 a $580
Nova York (por dollar)	3$138 a 3$150
Turquia (por pence)	15 21|32 a 15 5|8
Austria (por pence)	— 15 5|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$070 a 3$075
Montevidéo (por eso)	3$300 a 3$305
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$002 a $005
Operações:	
Bancario	15 15|16 a 15 31|32
Particular	— 16 1|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 27|32
Paris (por franco)	$596	a $602
Hamburgo (por marco)	$736	a $743
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$002
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina	15$000
Ouro nacional, por 1$	1$687
Por franco, lira e peseta	$594
Por marco	$734
Por dollar	3$082
Peso argentino	2$973
Corôa austriaca	$624
Por 1$ fortes	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	15 31|32	a 15 53|64
Paris (por franco)	$597	a $606
Hamburgo (por marco)	$738	a $747
Italia (por lira)	—	$605
Portugal (réis forte)	—	$323
Nova York (por dollar)	—	3$142
Operações:		
Bancario	15 15|16 a 16	
Caixa matriz	15 15|16 a 15 31|32	

Soberanos, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de Bolsa hontem correram bastante activos, notando-se, entretanto, pouca firmesa em quasi todos os papeis em movimento.

Estiveram firmes e em alta os da Docas da Bahia e da Terras, mas, os da Loterias Nacionaes funccionaram mal collocados e em baixa, fechando em más condições de estabilidade os da Minas S. Jeronymo e da Sul Mineira.

As apolices geraes funccionaram fracas, por isso que ficaram a 1:014$, bem como estiveram em baixa as do Estado do Rio, populares. As de Minas, porém, continuaram em boas condições de firmesa, dando 900$000.

Os papeis da Loterias foram negociados regularmente a bons preços, mas, uma vez cessado o movimento, cairam a 42$, a que fecharam com compradores e em condições fracas, tudo mais como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 a	1:012$000
1, 1, 1, 2, 2, 2, 3 e 4 a	1:014$000
1, 3, 5 e 7 a	1:015$000
Mendas de 200$000:	
6 a	1:010$000
2, 2, 2, e 13 a	1:000$000
Idem de 500$000:	
1 e 1 a	1:0000$000
Emprestimo de 1903:	
79 a	1:010$000
Idem de 1909:	
16 a	996$000
5 e 107 a	997$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
10, 12 e 73 a	85$000
Idem de 500$ (nominaes):	
5 e 12 a	455$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes):	
10, 40 e 50 a	200$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
3, 3, 4, 35 e 385 a	191$500
10 a	195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Hypothecario:	
100 a	120$000
Banco do Brazil:	
9 a	203$000
4 a	204$000
Banco do Commercio:	
7, 8, 13, 18, 31 e 41 1|8 a	168$000
Banco Commercial:	
4 a	104$000
8 a	105$000
50 a	104$500
Comp. Centros Pastoris:	
100 e 500 a	17$000
Comp. Docas da Bahia:	
200 a	38$000
Idem (v|c. a 30 dias):	
500 a	39$000
Comp. de Terras e Colonização:	
50, 100 e 500 a	9$500
Comp. Tecidos Esperança:	
50 a	200$000
Comp. de Seguros Garantia:	
30 a	243$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
100 a	360$000
Idem (nominaes):	
100 a	369$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
100, 100, 100, 200, 200, 33 e 500 a	43$000
100 e 500 a	43$500
Idem (v|c. a 30 dias):	
500 a	44$000
500 a	44$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Mineira:	
40 a	204$000
Carris Urbanos:	
35 a	202$000
Mercado Municipal:	
1 a	198$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:015$000	1:014$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	997$000	996$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	500$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	465$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	455$000	453$000
Rio, 100$ (4 o|o)	85$000	86$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	905$000	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	830$000
Idem, 1:000$ (7 o|o)	950$000	910$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	200$000	198$000
Idem (ao portador)	200$000	198$000
Empr. de 1909 (port.)	170$000	167$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	165$000
1906 (ao portador)	194$500	194$000
Idem (nominaes)	195$500	195$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	288$000
Idem (nominaes)	288$000	285$000
Nitheroy (2ª serie)	197$000	194$000
Idem (ao portador)	200$000	195$000
Idem (nominaes)	—	196$000
Petropolis	—	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	210$000
Brazil Industrial	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Idem (nominaes)	209$000	207$000
Manufactora Fluminense	205$000	200$000
São Pedro	204$000	200$000
Santo Aleixo	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	199$000
S. Bernardo	200$000	195$000
Confiança (tecidos)	—	203$000
Tecidos Esperança	220$000	—
Petropolitan (tecidos)	—	250$000
Corcovado (tecidos)	—	207$000
Santa Helena	—	210$000
Jornal do Brazil	190$000	170$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	200$000
Carris Urbanos	202$000	200$000
Idem, de 100$	105$000	98$000
Cantareira e Viação	212$000	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	214$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	215$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	215$000	210$000
São Benedicto	—	208$000
Docas de Santos	204$000	202$000
Mercado Municipal	200$000	197$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	51$000
S. Franc. de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	225$000	212$000
Ordem do Carmo	230$000	225$000
Ordem Carmelitana	—	208$000
Candelaria	226$000	218$000
Luz Stearica	198$000	190$000
São Bento	212$000	2...
Ind. de Electricidade	202$000	195$000
Transp. e Carruagens	—	204$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$000
Hypothecario	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	204$000	202$000
Commercial	105$000	104$000
Do Commercio	171$000	168$000
Da Lavoura	139$000	135$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	122$000	119$000
Funccionarios Publicos	65$000	51$000
Mercantil	218$000	215$000

Comp. de tecidos:	Vendedor	Comprador
Alliança	285$000	280$000
America Fabril	425$000	325$000
Corcovado	220$000	209$000
Brazil Industrial	270$000	257$000
Confiança	215$000	200$000
Industrial Campista	—	210$000
Progresso	290$000	280$000
Petropolitana	260$000	250$000
São Joaquim	110$000	—
União Lavrense	—	215$000
Industrial Mineira	210$000	200$000
Cometa	—	200$000
Juta	—	140$000
S. Pedro	—	150$000
Santo Aleixo	170$000	150$000
Magéense	130$000	—
Sapopemba	—	400$000
Fabril Paulistana	170$000	—
Esperança	—	200$000
Santa Helena	—	180$000

Comp. de seguros:	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	720$000	600$000
Garantia	250$000	240$000
Confiança	53$000	50$000
Integridade	—	30$000
Indemnizadora	—	30$000
Varejistas	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Brazil	28$000	20$000
Previdente	—	400$000
Lloyd Americano	15$000	10$000
São Feliz	25$000	20$000
Cruzeiro do Sul	115$000	—
Sul America	—	250$000
Minerva	10$000	2$000

Comp. diversas:	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	38$000	37$500
Loterias Nacionaes	43$000	42$000
Transp. e Carruagens	82$000	75$000
Saneamento do Rio	80$000	75$000
Victoria a Minas	72$000	59$000
Minas de São Jeronymo	23$000	21$000
Rede Sul-Mineira	76$000	72$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	39$000	37$000
C. Civis	—	70$000
Docas de Santos	370$000	365$000
Idem (ao portador)	365$000	350$000
Caxambú	30$000	—
Centros Pastoris	17$000	16$000
Industrial Cultivadora	3$000	—
F. C. Jardim Botanico	—	205$000
Idem, de 100$	—	125$000
Industrial Quilombo	140$000	81$000
Commercio e Navegação	45$000	20$000
Esperança Maritima	180$000	—
Sellos Coupons	20$000	29$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. do Norte	30$000	20$000
Mercado Municipal	—	22$000
Colonização do Brazil	520$000	490$000
Nacional Mineira	200$000	199$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 10	3:571$781
Idem de 1 a 10	92:307$525
Em igual periodo de 1910	100:755$210

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Comquanto tivessemos o mercado de café, ainda hontem, estacionario, com os interessados em posição de espectativa, diante das ultimas evoluções desfavoraveis dos centros de consumo, o seu estado tornava-se mais ... maior. Foi assim que, no encerramento de ante-hontem, accusaram as bolsas noticias de alta e de baixa, irregularidade essa sanada hontem, porque passaram todas ellas a evoluir em alta pronunciada, nas mesmas proporções em que se deu a baixa.

Assim, pois, uma vez que se tornem de effeito accentuado, como aliás promettem, essas evoluções lisonjeiras, o nosso mercado volverá a manobrar de conformidade com esse novo estado de alta, e, assim, dentro em pouco, podendo estar completamente restabelecido da forte depressão que soffreu.

Entretanto, hontem, como subsistisse ainda, apesar da alta operada nos centros ter sido bastante significativa, a desconfiança motivada pelo abalo soffrido com as ultimas noticias de baixa, desconfiança essa muito natural nessas emergencias, ante o estado de duvida lançado no mercado pela corrente baixista, não tivemos ainda negocios nem preços, conservando-se assim o mercado em posição ainda um tanto anormal.

Como dissemos de vespera, as idéas com referencia aos preços eram de 10$400 a 10$500 sobre o typo 7, preços esses que, se continuasse a baixa, não seriam alcançados sem custo.

Em todo caso, diante da reacção forte que sobreveiu contra esse estado de baixa, é bem provavel que o nosso mercado se levante da quéda por que passou, por isso podendo-se desde já consideral-o no caminho da rehabilitação.

Excepcionalmente, foram vendidos para diversos effeitos, em pequenos lotes, 3.500 saccas, contra 4.500 da vespera, nas mesmas condições, com idéas de 10$800 a 10$900, mas tendo fechado o mercado em condições puramente nominaes, tanto com relação aos preços, como ás vendas, que foram insignificantes.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 8.000 saccas, contra 7.200 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	149
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.087
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.799
Total	4.035
Vendas realizadas	3.000
Passagem por Jundiahy	8.000

Pauta da semana, 750 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 3.186 saccas, desde o dia 1° do mez 48.170, na média de 5.352 e desde 1° de julho 2.014.807, na de 8.995 saccas.

Os embarques foram de 2.309 saccas, sendo para a Europa 725, para o Rio da Prata 69 e por cabotagem 1.515 saccas.

Desde o dia 1° do mez foram embarcadas 28.504 saccas e desde 1° de julho 1.743.322, sendo o *stock* actual de 341.635 e o da verificação de 376.946 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	340.758
Ultimas entradas	3.186
Total	343.944
Ultimos embarques	2.309
Stock actual	341|635
Stock, segundo a verificação	376.946

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada do F. Central	3.186	191.160
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	3.186	191.160
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	35.629	2.137.710
Cabotagem	11.576	694.560
Barra dentro	965	57.900
Total	48.170	2.890.200

EMBARQUES

	Dia 9	De 1 a 9
Estados Unidos	—	13.822
Europa	725	8.535
Rio da Prata	69	996
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.515	4.791
Total	2.309	28.504

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	Nominal
" n. 4	
" n. 5	
" n. 6	
" n. 7	
" n. 8	
" n. 9	

TELEGRAMMAS

Santos, 10 — Hontem o mercado tornou-se melhor inspirado, tendo por isso fechado firme, ao preço de 6$400 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 7.292 saccas. Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 2.203.533 saccas.

Desde o dia 1° do mez foram recebidas 52.770 saccas, na média de 5.863, e desde 1° de julho 7.506.486 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 10 — Hontem, o mercado fechou com alta de 29 a 36 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de março 10.25.

Ultimas vendas 107.000 saccas.

Havre, 10 — O mercado hontem fechou com alta parcial de 1|2 a 3|4 de franco.

Opção de março 65.

Ultimas vendas 72.000 saccas.

Hamburgo, 10 — Hontem este mercado fechou com baixa de 3 3|4 a 3 1|4 de pfenine.

Opção de março 50 3|4.

Ultimas vendas 62.000 saccas.

Londres, 10 — O mercado fechou hontem com baixa de 1 sch. e 3 d. a 2 sch.

Opção de março 46 sch. e 3 d.

Ultimas vendas 25.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 10 — Hoje o mercado abriu com alta de 2 a 6 pontos e baixa de 4, nas opções.

Havre, 10 — Abriu hoje este mercado com alta de 3|4 de franco, na Bolsa.

Opções:

Março 65 3|4, maio 65 1|4, setembro 65 1|4 e dezembro 64 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 10 — Abriu o mercado hoje com alta de 2 3|4 a 3 3|4 de pfening, na Bolsa.

Opções:

Março 54, maio ... 3|4, setembro 52 3|4 e dezembro 51 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 10 — O mercado abriu hoje com alta de 1 sch. e 9 d.

Opções:

Março 47 sch. e 9 d., maio 49 sch. e 9 d., setembro 46 sch. e 6 d. e dezembro 46 sch. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 10 — Alta de 19 pontos, firme.

Havre, 10 — Alta de 1|4 de franco, na Bolsa.

Hamburgo, 10 — Alta de 1|4 de pfening e baixa de 1 pfening, para setembro, na Bolsa.

(Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Estação de Juiz de Fóra	170
Idem de Sitio	—
Total	170

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima	1.826
Idem do Norte (para Santos)	32
Total	1.858

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 9	30.223
Idem desde o dia 1	760.151
Em igual periodo de 1910	1.151.688

Algodão.

O mercado de algodão hontem accusou uma alta de 6 pontos. A cotação do genero de Pernambuco, primeira sorte, foi reduzida a 8.51 d. por libra.

O nosso mercado funccionou mais calmo e com melhores tendencias.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 1.472 fardos.

O deposito hontem era de 20.224 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Estado de Pernambuco	12$900 a 13$800
E. do Rio Grande do Norte	12$800 a 13$800
Estado do Ceará	13$200 a 13$600
Estado da Parahyba	12$800 a 13$500
Estado de Sergipe	12$200 a 13$000
Est. de Alagoas (Penedo)	12$500 a 13$000

Assucar.

O mercado de assucar continuou hontem sem maior actividade, á falta de procura.

Entraram ante-hontem pelo navio *Brusque*, de Santa Catharina, 50 saccas á ordem.

Saidas no dia 9:

Trapiches.	*Saccos*
Lloyd Sul	208
Lloyd Norte	452
Cantareira	796
Frestas	196
Novo Carvalho	199
Silvino	40
Flora	132
S. João da Barra	3
Commercio e Navegação	784
Armazem 13, cáes	505
Armazem 13, cáes	1.019
Total	4.334

Existencia hontem em trapiches 210.921 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina	Não ha
Branco, cristal	$220 a $240
Branco, 3ª sorte	$230 a $240
Somenos	$180 a $185
Amarelo cristal	$170 a $153
Mascavinho	$170 a $200
Mascavo	$140 a $150
Dito regular	$130 a $135
Dito baixo	— $120

Mercados diversos.

	Maritima	S. Diogo	Total
	Kilo	Kilo	Kilo
Aguardente	—	12	12 pipas
Assucar	—	1.200	1.200
Algodão	—	3.279	3.279
Carvão vegetal	—	32.055	32.055
Manteiga	—	7.288	7.288
Batatas	—	19.450	19.450
Feijão	18.000	15.453	33.453
Fumo	—	2.209	2.209
Madeiras	—	32.000	32.000
Milho	—	47.453	47.453
Borracha	—	19.450	19.450
Queijos	—	7.243	7.243
Toucinho	—	4.300	4.300
Diversas	28.700	500.196	528.896

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	47$000
Idem regular	30$000 a	36$700
Idem do norte	36$000 a	40$000
Idem, idem rajado	28$000 a	30$000
Idem agulha	47$500 a	58$000
Idem inglez	41$600 a	42$500
Farinha de mandioca:		
Do Porto Alegre:		
Especial	26$000 a	26$500
Fina	23$500 a	24$000
Peneirada	18$500 a	19$000
Grossa	13$500 a	14$000
Da Laguna:		
Fina		Não ha
Grossa	13$500 a	14$000
Feijão preto:		
Do Porto Alegre, superior	30$000 a	30$500
Da terra		Não ha
De Sta. Catharina, superior		Não ha
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	30$000 a	31$000
Enxofre	22$000 a	23$000
Mulatinho	26$000 a	27$000
Branco, nacional	23$500 a	24$000
Vermelho	18$000 a	20$000
Diversos	10$500 a	25$000
Branco	38$000 a	40$000
Amendoim	40$000 a	41$000
Pendinho	41$000 a	42$000
Manteiga nacional	25$000 a	26$000
Milho:		
Do norte, amarelo		Não ha
Da terra, idem	9$500 a	10$000
Idem branco	8$500 a	9$000
Cangica	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	44$000 a	45$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	80$000 a	85$000
Canna (pipa)	85$000 a	90$000
Paraty (idem)	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 18 litros	22$000 a	27$000
Dito de um e dois	1$430 a	1$500
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	130$000 a	140$000
De 36 grãos	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$180 a	$190
Batatas (por kilo)	$160 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	56$400 a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	57$000 a	60$000
Laguna, idem, idem	56$000 a	58$800
Orsiny, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)		Não ha
De Minas:		
Lata de dois kilos	50$400 a	57$600
Lata grande	55$200 a	55$800
Banha americana:		
Em barris, por libra	$820 a	$840
Em lata de 2 kilos, kilo		Não ha
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	30$000
Peixelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (280 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	2$800 a	3$000
Carne de porco, kilo	$500 a	$600
Chá da India:		
Verde, kilo	8$200 a	9$500
Preto, idem	6$060 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$480 a	$610
Nacional		Não ha
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$500 a	$610
Novas	$720 a	$820
Puras mantas	$840 a	$910
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$000
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	56$000 a	60$000
Nacionaes, idem		Não ha
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade		Nominal
2ª qualidade		Nominal
3ª qualidade		Nominal
Moinho Inglez:		
Buda nacional	24$000 a	24$500
Nacional	—	23$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	—	23$000
Moinho da Santa Cruz:		
Perola	—	24$500
Extra	—	23$500
Mimosa	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	21$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$800 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos		Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a	15$000
Genebra:		
Fockng, caixa	22$000 a	23$000
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$150 a	1$300
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Medeato Gallicus (sortidas)	1$850 a	1$900
Demnagay Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a	2$...
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lhermen		Não ha
Moselet		Não ha
Brum	2$600 a	2$620
Gasck Junior		Não ha
Outras marcas	1$000 a	2$100
De Minas	2$200 a	2$600
Do sul	1$500 a	2$200
Matte, kilo	$420 a	$550
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$650 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	50$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$750
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a	28$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo	$640 a	$800
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$060 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$250
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos	28$000 a	29$000
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Maceió e escalas, pelo paquete nacional *Ypiranga*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Cabo Frio, pelo paquete nacional *Muquy*: varios generos, á Empreza Rio de Janeiro;

Do Buenos Aires e escalas, pelo paquete sueco *Kronprincessan Victoria*: varios generos, a Luiz Campos;

De Gothenburgo e escalas, pelo paquete sueco *Axel Johnson*: varios generos, a Luiz Campos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Maceió e escalas, nacional *Ypiranga*; Cabo Frio, nacional *Muquy*; Buenos Aires e escalas, sueco *Kronprincessan Victoria*; Gothemburgo e escalas, sueco *Axel Johnson*.

Vapores saidos.

Pernambuco e escalas, nacional *Posteiro*; Itajahy, nacional *Ramona*; Pará e escalas, nacional *Tijuca*; Manáos e escalas, nacional *Cubatão*; Buenos Aires e escalas, inglez *Melville*; Cabedello e escalas, nacional *Fagundes Varella*; Philadelphia e escalas, inglez *Adankor*; Santos, allemão *Varsovia*; S. Matheus e escalas, nacional *Teixeirinha*; Rio Grande do Sul, nacional *Assu'*.

Vapores em viagem.

RIO GRANDE, 10.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje pela manhã para Florianopolis.

RIO GRANDE, 10.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para Porto Alegre.

BARBADOS, 10.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Pará.

PARANAGUA', 10.

O vapor *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para S. Francisco.

SANTOS, 10.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu á tarde para P...

RECIFE, 10.

O paquete *Mandos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, á noite, para Cabedello.

ROSARIO, 10.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Buenos Aires.

PARANAGUA', 10.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e sairá amanhã para Santos.

Vapores esperados.

11 Nova York e escalas, *Tapajoz*.
11 Portos do sul, *Itaperuna*.
11 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
11 Rio da Prata, *Italie*.
12 Bremen e escalas, *Crefeld*.
12 Portos do norte, *Itapacy*.
12 Rio da Prata, *Sacola*.
12 Santos, *Scottish Prince*.
12 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
13 Rio da Prata, *Cordoba*.
13 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
13 Londres e escalas, *Milton*.
13 Portos do norte, *Itatiaya*.
14 Portos do sul, *Itacolomy*.
14 Portos do sul, *Jupiter*.
15 Portos do sul, *Ilanba*.
15 Rio da Prata, *Magellan*.
15 Callão e escalas, *Orita*.
15 Rio da Prata, *Tereure*.
15 Liverpool e escalas, *Oriana*.
15 Hamburgo e escalas, *Galicia*.
16 Portos do sul, *Florianopolis*.
16 Portos do norte, *Ceará*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Santos, *Belgrano*.
17 Portos do norte, *Laguna*.
17 Trieste e escalas, *Francesca*.
18 Nova Zelandia, *Vonie*.
18 Liverpool e escalas, *Caspar*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
19 Glasgow e escalas, *Auchenarden*.
19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
19 Rio da Prata, *Italia*.
19 Santos, *Wurzburg*.
20 Genova e escalas, *Indiana*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Nova York, *Tennessee*.
20 Southampton e escalas, *Araguaya*.
21 Nova York e escalas, *Acre*.
22 Portos do sul, *Ibiapaba*.
22 Rio da Prata, *Aragon*.
23 Genova e escalas, *Argentina*.
23 Rio da Prata, *Pampa*.
24 Liverpool e escalas, *Coronation*.
25 Rio da Prata, *Mendoza*.
25 Nova York, *Bankenden*.
25 Nova York, *Isle of Lewis*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Lombardia*.
28 Genova e escalas, *P. Mafalda*.

Vapores a sair.

11 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
11 Bahia e Pernambuco, *Posteiro*.
11 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
11 Portos do norte, *Brazil* (10 horas).
11 Rio da Prata, *Yang-Tsé* (4 horas).
11 Porto Alegre e esc., *Itapuca* (12 horas).
11 Stockolmo, *Kronp. Victoria*.
12 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
12 Santos, *Ypiranga*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Marselha e escalas, *Italie*.
12 Genova e escalas, *Sacola*.
13 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
13 Genova e escalas, *Cordoba*.
13 Nova York, *Scottish Prince*.
13 Portos do sul, *Itapacy*.
14 Santos, *Mossoró*.
14 Santos, *Crefeld*.
15 Portos do Rio Grande, *Itaperuna*.
15 Bordéos e escalas, *Magellan* (4 horas).
15 Liverpool e escalas, *Orita*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Guarahyassú e escalas, *Victoria* (12 hs.).
15 Nova Orleans e escalas, *Tocantins*.
15 Callão e escalas, *Oriana*.
15 Victoria e Mossoró, *Araguary*.
15 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
16 Portos do sul, *Itaquy*.
16 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
16 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
16 Portos do norte, *Pará*.
16 Nova York, *Tereure*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
17 Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
17 Rio da Prata, *Francesca*.
17 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
18 Londres e escalas, *Vonie*.
19 Genova e escalas, *Italia*.
19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink*.
20 Portos do norte, *Pirineus*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Rio da Prata, *Laura*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
22 Portos do norte, *Mossoró*.
23 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
23 Marselha e escalas, *Pampa*.
23 Rio da Prata, *Argentina*.
25 Genova e escalas, *Mendoza*.
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
26 Nova Orleans, *Norman Prince*.
26 Genova e escalas, *Lombardia*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.
28 Rio da Prata, *P. Mafalda*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 7, pelo vapor *Itapuca*, do sul.

Carga de Porto Alegre:

Banha — 150 caixas a B. Albuquerque, 200 a A. Pollery, 20 a Soares Bastos e 100 a A. Pollery.

Feijão — 300 saccos a Siqueira & C., 534 a Castro Silva, 1.200 á ordem e 100 a A. Pollery.

Farinha — 1.000 saccos á ordem e 500 a Alves Pollery.

Couros — 110 fardos a Siqueira & C., 57 fardos e 10|2 a Alvaro Barros, 50 fardos a Castro Silva, 10 a Alvaro Barros, 7 a Siqueira & C. e 15 a Guimarães Irmão.

Vinho — 25 quintos a S. G. Amorim, 25 a Gomes Soares, 23 a Soares Cunha, 50 a Soares Bastos, 100 a Castro Silva, 50 a C. Carneiro e 100 a Soares Bastos.

Ameixas — 10 caixas a Ferreira Irmão.

Uvas — 350 caixas ao mesmo, 152 a A. Passuelo, 41 á ordem, 10 a A. Rist, 25 J. Alvarez e 25 a Soares Bastos.

Alfafa — 250 fardos á ordem.

Linguas — 85 caixas a Fry Youle.

Colla — 11 fardos á ordem.

Fumo — 317 a Siqueira & C.

Comestiveis — 32 volumes a Lage Irmãos.

De Pelotas:

Feijão — 70 saccos á ordem.

Linguas — 40 caixas a T. Borges e 20 a Angelino Simões.

Conservas — 7 caixas a A. Rist.

Couros — 2 caixas a Maia Costa, 1 a P. Angelo, 1 a Isnard & C., 1 a C. José Esteves, 4 a W. Brothers e 2 a Esteves & C.

Sola — 1 rolo aos mesmos.

Alhos — 30 caixas a Soares Bastos.

Cebolas — 5.000 rolos a Rainho Torres, 3.000 a Angelino Simões, 3.000 e 100 caixas a Constantino Ribeiro e 100 caixas a Soares Bastos.

Do Rio Grande:

Cebolas — 1.100 resteas a Soares Bastos, 5.000 a João M. Dias, 5.000 a Angelino Simões, 5.000 a Santos Pereira, 5.000 a Soares Bastos, 5.500 a Couto & C., 50 caixas e 1.450 resteas a Pring Torres, 2.000 resteas a C. M. Pinto, 3.000 a Francisco G. Neves, 2 caixas e 4.200 a Augusto G. Ayres, 2.700 resteas a J. Ribeiro Costa, 12.000 a Ferreira Irmão, 2.500 a Pring Torres, 100 caixas e 3.250 a Soares Bastos, 2.000 á ordem e 50 caixas a J. Ribeiro Costa.

Fructas — 308 caixas a Francisco G. Alves, 165 a João Pontes, 145 a S. Souza, 100 a Martins Patrocinio, 298 a Angelino Ayres, 114 a Ferreira Irmão, 332 a Augusto G. Ayres, 311 a J. Ribeiro Costa, 60 a Ferreira Irmão, 129 a Bernardino Sob, 54 a B. M. Abreu, 66 a Angelino Fontes, 462 a C. M. Pinto e 313 á ordem.

Conservas — 10 caixas a Gonçalves Fernandes.

Uvas — 64 caixas a Couto & C. e 30 á ordem.

Marmellos — 2 caixas á ordem.

Camarões — 46 fardos a Soares Bastos.

Uvas — 5 caixas a Couto & C.

Charutos — 3 caixas a Clausen & C.

— Pelo vapor *Aragon*, de Southampton e escalas.

Carga de Southampton:

Presuntos — 8 caixas a Coelho Silva, 10 a G. Affonso, 15 a F. Alvarez, 10 a O. Coelho, 15 a N. Zagari, 15 a Santos & C., 10 a C. Sampaio, 4 a Coelho Silva, 6 a Carvalho & C., 10 a C. N. Lefebvre, 10 a H. Marti, 15 ao Lloyd Brazileiro, 20 a Teixeira Borges e 10 a Ferreira Irmão.

Queijos — 15 caixas ao mesmo, 50 a Teixeira Borges, 35 á ordem, 10 a Carvalho & C., 5 a C. Sampaio, 40 a H. Marti & C., 6 a E. Kahon, 44 ao Lloyd Brazileiro, 25 a Campatoso Costa, 15 a Santos & C., 15 a D. Coelho & C., 20 a Santos & C., 19 a Alves & C., 21 a G. Boettcher e 15 a J. A. Rodrigues.

Genebra — 100 caixas a D. Coelho.

Bitter — 25 caixas ao mesmo.

Chá — 18 caixas á ordem, 7 volumes e 30|2 caixas a Gonçalves Amarante, 3 volumes a Guimarães & Fonseca, 4 volumes e 10 caixas a Sabrosa & C., 9|2 volumes e 39 caixas a Alb. Gomes e 25 caixas a Gonçalves Almeida.

Vinho — 20 caixas a Coelho Martins.

Doces — 14 caixas a H. Marti e 16 a C. V. Mendes.

Toucinho — 1 caixa a H. Marti, 1 á ordem, 1 a F. Alvarez, 3 a D. Coelho, 2 volumes a Alves & C., 1 caixa a G. Boettcher, 1 ao mesmo, 1 a Coelho Martins e 2 fardos a J. A Rodrigues.

Maçãs — 1.996 caixas a Ferreira Irmão e 100 barricas a Santos Fontes.

Provisões — 8 caixas a P. S. Nicolson e 32 a Coelho Martins.

Pimenta — 40 saccos a Heme & C.

Conservas — 1 caixa a J. C. V. Mendes.

Salsichas — 1 caixa J. C. V. Mendes, 1 a Alves & C., 3 a G. Boettcher, 1 a Coelho Martins e 1 a J. A. Rodrigues.

Ginger — 1 caixa a J. C. V. Mendes.

Linguas — 1 caixa ao mesmo.

Massas — 3 caixas ao mesmo.

Provisões — 2 caixas ao mesmo.

Peixe — 5 caixas a Alves & C., 28 a G. Boettcher e 6 a Coelho Martins.

Couros — 2 volumes a Alves & C.

Salmon — 4 caixas a G. Boettcher.

Caranguejos — 2 caixas ao mesmo.

Arenques — 1 caixa ao mesmo.

Bacalhão — 2 caixas a G. Boettcher.

Queijos — 1 caixa a Coelho Martins.

Fructas — 80 caixas a Ferreira Irmão.

De Vigo:

Peixe — 22 caixas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Queijos — 2 caixas aos agentes da companhia.

Peixe — 16 volumes aos mesmos.

— Pelo vapor *Romney*, de Liverpool e escalas.

Carga de Liverpool:

Bacalhão — 1.120 caixas a L. A. Magalhães, 750 á ordem, 500 a B. Albuquerque e 75 a L. A. Magalhães.

Sal — 200 caixas a Gonçalves Campos e 600 á ordem.

Cerveja — 90 caixas á ordem e 30 a Coelho Martins.

Barrilha — 170 barricas á ordem, 100 a Hime & C., 50 a B. Maia, 10 ao Lloyd Brazileiro e 30 a Moreno & C.

Soda — 120 latas ao Lloyd Brazileiro, 50 a Gonçalves Campos, 170 á ordem, 50 a C. Pereira Maia, 120 a Mechado Serra, 30 a Hasenclever, 60 latas, 75 t. e 2 caixas a J. Rainho & C. e 50 barricas a Dias Garcia, 10 latas a B. Muniz, 30 a Correia d'Avila, 50 a D. Garcia, 25 á ordem e 7 a C. F. Alliança.

Alkali — 760 barricas á ordem, 125 a C. F. V. Cristaes e 50 a Machado Serra.

Oleo — 100 barris a Hime & C. e 28 á ordem.

Couros — 1 caixa a Janot Rody.

Saes — 5 barricas a F. de Macedo.

Barrilha — 25 barricas a C. F. Alliança.

De Leixões:

Vinho — 150 quintos a Bernardo Santos, 100 a Pinheiro Sobrinho, 100 e 300 caixas a Camillo Meurão, 100|5 e 200 caixas a Gonçalves Amarante, 15|5 e 10|10 a Gonçalves Zenha, 100|5 a Coelho Duarte, 10|5 a M. R. São Pedro, 100 caixas a Almeida Chaves, 6 a E Alves Barros, 100 caixas a Correia Ribeiro e 30|5 a B. Albuquerque.

Madeira — 45 á ordem.

— Pelo *Cap Blanco*, do Rio da Prata. De Buenos Aires:

Fructas — 150 volumes a Dolianiti Irmão e 100 a Pedro Pock.

— Pelo vapor *Majorka*, de Pensacola. Pinho — 23.547 peças com 1.269.373 pés á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 391:861$112, sendo em ouro 154:904$376 e em papel 236:956$736.

De 1 a 10 do corrente a renda foi de 3.404:116$036, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.098:954$806, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.305:561$280.

— A vistoria requerida nos fardos de carne secca de Procopio & C., não se effectuou hoje por não ter comparecido o respectivo juiz da 2ª vara.

— Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de J. B. Ferrini, interposto da decisão da inspectoria, classificando como cabos para chapéos, a mercadoria despachada como cannas do reino em bruto, da taxa de 200 réis por kilo.

— Requerimentos despachados:

Avellar & C. — Como requer, cobrando-se o expediente de 5 o|o;

Companhia Nacional de Navegação (14) — Deferidos;

Moreno Borlido & C. — Cobrando-se os direitos segundo a verificação feita pelo Sr. Costa Junior, de accordo com a classificação da commissão de tarifa;

G. Borgarth & Irmão — Prosigao despacho e informe a 2ª secção;

Antonio Braga & C. — Deferido.

— Restituições que se acham na 2ª secção, promptas para pagamento, pertencentes ao exercicio de 1910 e que caem em exercicio findo em março proximo:

J. M. Pereira de Castro, 20$143; J. Teixeira & C., 25$402; J. Oliveira Pinto, 21$767; J. Mendes & C., 29$095; José Silva & C., 11$230; José da Cruz Senna, José Poni & C., 72$; José Ignacio Coelho & C., 114$740; John M. Zeining, 9$040; Janowtzen Wahle & C., 82$680; José Silva & C., 51$100; Kiefer & C., 56$; King Ferreira & C., 26$830; Louis Hermanny & C., 386$600, 2$, 104$941, 4$, 76$120, 54$400, 378$560, 53$860 e 297$595; José Ignacio Coelho & C., 85$330; José Lino & C., 124$800; H. Marti & C., 333$692, 163$756, 28$838, 31$759, 16$150 e 46$400; Hasenclever & C., 153$700, 158$607 e 256$686; Hampshire & C., 00$020, Henrique Ferreira & C., 23$203; Haber & C., 51$981; Heitor de Mello, 75$283; Iacell & C., 23$144; Julio Lima & C., 104$814; Julio Berto Cirio, 11$755; Julio de Almeida & C., 50$080, 79$940 e 74$590; J. C. Soares, 72$520; J. C. Vieira, 68$828; J. Philomeno Gomes & C., 133$960 e 51$516; J. L. Modesto Leal, 20$; J. Rodrigues da Cruz & C., 58$824, J. P. da Cunha Pinto, 81$; J. M. Pacheco, 137$700 e 25$748;

— Restituições despachadas que se acham promptas na 2ª secção para pagamentos:

Leão & Filhos, 283$568, Mattheis & C., 107$100 e Vasco Ortigão & C., 324$430.

— Teve entrada hontem na 1ª secção o seguinte manifesto de longo curso, que foi distribuido ao escripturario Carvalhal:

Pandosia, inglez, procedente de Cardiff, consignado a W... & C., manifesto n. 160.

RELIGIÃO

11 DE FEVEREIRO — S. ILDEFONSO, B.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revistida de suas insignias, assistirá a este acto.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesta igreja, será rezada hoje, ás 8 ½ horas, pelo capelão monsenhor Pedro P. de Abreu Lima, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Convento de S. Sebastião do Castello.

Neste templo haverá hoje missa rezada, ás 8 horas, em louvor á apparição da gloriosa Virgem.

A's 7 horas da noite, será entoada ladainha.

Dia 18, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

No domingo, 19, haverá missa solemne, ás 11 horas, pelo superior frei José, acolytado por membros da communidade.

A's 5 horas, sairá a solemne procissão, sendo, ao recolher, entoado solemne *Te Deum*.

Irmandade de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz do Engenho Velho.

Neste santuario celebra-se hoje a primeira apparição da Virgem Santissima, com missa cantada, ás 8 horas, e ás 6, haverá ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Nos dias 14, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27 e 28, serão rezadas missas, ás 8 horas, com a assistencia da mesa administrativa.

Coro de S. Pedro.

Monsenhor Euripedes Pedrinha, por unanimidade de votos, foi eleito presidente do coro de S. Pedro.

Commemoração de S. José.

No dia 5 do corrente realizou-se na matriz do Engenho Novo a commemoração do septenario de S. José.

Constou a solemnidade de ladainha, benção do Santissimo Sacramento e sermão pelo padre Emysahel, que dissertou sobre a segunda dor de S. José.

O templo estava repleto de fieis, os quaes, em seguida, assistiram aos festejos externos, ao lado da matriz.

Continúa o septenario amanhã, havendo sermão, sendo o assumpto a terceira dor de S. José.

DIVERSOES

Gremio Dramatico do Meyer.

Dedicado a um grande numero de cavalheiros, residentes na estação do Meyer, realiza-se amanhã um festival promovido pela amadora Selika Costa e pelo actor Pereira da Costa.

Será representado o drama "A estatua de carne", em um prologo e cinco actos.

O theatro está sendo vistosamente ornamentado com flores, galhardetes, bandeiras e escudos com os nomes dos homenageados e no programma consta a presença de uma banda de musica no jardim para tocar nos intervalos.

Vae ser uma funcção a que não faltarão os admiradores de Selika Costa e Pereira da Costa.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Como no Derby Club, a situação no veterano Jockey Club parece definitivamente resolvida.

Na proxima assembléa geral, a actual directoria será reeleita, inclusive o secretario, coronel Alfredo de Freitas.

Só haverá lucta (?) na eleição para o cargo que o referido cavalheiro occupa, visto que o Dr. Teixeira de Barros apresenta como seu candidato o Dr. Alfredo Thomé Torres; fica, assim, confirmado o nosso consta, relativo á opposição que o Dr. Barros faria á actual directoria, visto que a eleição do Dr. Thomé Torres constituiria, caso fosse viavel, um desprestigio para os dignos "sportsmen" que estão á frente da gloriosa sociedade, e que apresentarão, na assembléa geral, chapa completa, não dando, nem mesmo, um decimo da representação aos opposicionistas.

Felizmente, não são para temer graves complicações, porquanto o partido situacionista domina absolutamente, muito embora a opposição conte com elementos de enorme prestigio, como o Dr. Teixeira de Barros.

De S. Paulo.

A directoria do Jockey Club Paulistano publicou no "Estado de São Paulo" o seguinte annuncio:

"Grande Premio Internacional — A realizar-se no dia 5 de março de 1911, no Hippodromo Paulistano — Premios: 3:000$ ao 1º e 600$ ao 2º — Distancia, 2.000 metros — (Handicap antecipado para os seguintes animaes: Rio Claro, 57 kilos; Bayard, 55; Comediante, 54; Mysteriosa, 52; Secret, 50; Bonjour II, 50, e Dina, 50.

Observação — Este premio só será realizado se forem inscriptos no minimo 5 (cinco) animaes de proprietarios differentes."

Lêmos e relêmos o curioso annuncio e ficamos a pensar que os directores do Jockey Club de S. Paulo não devIam estar com o juizo muito certo.

Onde se viu, no nosso, aliás, curioso turf, disparate igual?

Com que direito esses directores da malfadada sociedade limitam a sete parelheiros, dos quaes tres de um só proprietario, o direito de disputar um grande premio em handicap?

Ficamos, francamente, intrigados.

Felizmente, a "observação" que encerra o annuncio, explicou tudo e nos veiu tirar da perplexidade: aquillo, o estupendo annuncio, é "fita", foi feito claramente "pour épater les bourgeois".

A directoria chama, para o pareo, animaes de cinco proprietarios differentes e exige, apenas, para dar o premio que sejam inscriptos... cinco animaes de proprietarios differentes...

Fica dispensado o exame de sanidade que iamos requerer. Elles não são ingenuos, são "fiteiros"...

Diversas.

O potro francez de dois annos, My Love, vendido pelo Sr. Carlos Coutinho ao importante "stud" Ottomano, passou a ter o nome do "stud" a que pertence.

O filho de Gouvernail está lindo e bem disposto, assim como os seus companheiros de "box", Odalisca, Dica, Pachá, Sultão e Livah; os bucephalos mostram, assim, aproveitar os cuidados do habil "entraineur" José Lourenço.

O referido "stud" talvez contrate para a primeira temporada os serviços de um jockey, que corre a bridão e que actualmente exerce o seu mister em S. Paulo.

—Lêmos no "São Paulo", de antehontem:

Segundo nos informam, o cavallo Gran Duc, de propriedade do Dr. Carlos Brown, será o representante do "turf" paulista no "Grande Premio Internacional", de 10:000$ de premio ao vencedor, a realizar-se em maio proximo, no hippodromo do Jockey Club Paranáense.

— Já está trabalhando moderadamente, na pista da Mooca, o cavallo Flammante, do "stud" Palmeiras.

—O Sr. José Mathias vendeu hontem, ao Sr. José da Silva Quinta Reis, a egua La Fleche, por Le Lion e Cysne, que vai ser destinada á reproducção.

— Regressou de sua propriedade agricola, em São Manoel do Paraiso, o adiantado criador paulista coronel Juliano Martins de Almeida.

—O conhecido cavallo Néné, acha-se actualmente na fazenda São Pedro, em Vallinhos.

O valente vencedor de Pelayo e detentor do "record" da milha, em nosso "turf", está fazendo a monta de eguas pelludas.

Na mesma fazenda encontra-se tambem a egua Perola, padreada pelo garanhão Dieppe.

—No "stud" Book Paulista, foram hontem registrados os seguintes poldros nascidos no "haras" São Jeronymo, em Jahú, pertencentes ao criador Sr. Ranulpho Campos Salles:

Mercedes, amarilha, 1|2 sangue, filha de Lord Esperanza e Miss Palmes, egua pelluda, nascida em 5 de dezembro do anno passado;

Principe, gateado, 1|2 sangue, filho de Lor e pelluda, nascido em 8 do mesmo mez;

Nuage, alazão, 3|4 de sangue, filho de Lord e pelluda, nascida em 18 de novembro do anno passado;

Mimi, baia, 1|2 sangue, filho de Lord e pelluda, nascido em 30 do mesmo mez.

—Em assembléa geral do Prado Mineiro, de Bello Horizonte, realizada em 29 do mez passado, foi eleita a seguinte directoria, que administrará aquella associação no biennio 1911—1912:

Dr. Alvaro Astolpho da Silveira, presidente;

Coronel Antonio da Rocha Mello, vice-presidente;

Claudio de Andrade, primeiro secretario;

Antonio Pereira Soares, segundo secretario;

Narcizo da Silva Coelho, thesoureiro.

—Os potros Cadetto e Cabalista, do "stud" Expedictus, estão á venda por 6:000$ cada um.

—E' provavel que a egua Bien-Aimée, por Flaneur e Juracy, passe a novo proprietario.

—Os actuaes proprietarios do cavallo Rio Claro contrataram, ao que consta, a monta do jockey inglez H. Gibbons.

—E' esperado do Rio, no proximo sabbado, o "turman" carioca Sr. João Nepomuceno de Campos Braga, conceituado proprietario da coudelaria Dois de Agosto.

FOOT BALL

Rio Foot-Ball Club.

Em assembléa geral effectuada a 31 de janeiro proximo passado, foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos desse club, este anno:

Presidente, Clovis Dunshee de Abranches; vice-presidente, Everardo Peres da Silva; secretario, João Manoel de Carvalho Santos; thesoureiro, Humberto Tavares; captain, Alberto Borgerth; vice-capitain, Luiz Guimarães; ground-comiter, Francisco Mattos, Francisco Loup, Julio Mello e Waldemar Silva.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 1

Problemas ns. 1, de *Jurity*: BAGATELA; 2, de *Jangada*: BONACHÃO; 3, de *Rolando*; OSCULO—ESCULO.

Isaac, Esperança, Typão, Alleluia, Trabuco, Eleison, Aviaras e Chaperó decifraram todos.

Problema n. 28

CHARADA CASAL

(*Cateva.*)

3—Logar, que não é cercado, não serve para uma busca judiciaria.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(*Lazarone.*)

Problema n. 30

ANAGRAMMA

(*Mavorte.*)

4—2—Com succo de palmeira asiatica se apanham caranguejos no Brazil.

Correspondencia

D. SIGLAS.

Grandhomme—Recebida a de 9.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Brazil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Yang-Tsé e Axel Johnson, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Wurzburg, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

S. João da Barra, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Kronprinzessin Victoria, para Christiania, Gothemburgo, Stockolmo e Malmo, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Amanhã.

Sarnia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Rio de Janeiro, para os portos do norte, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 143ª extracção da 46ª loteria do plano n. 3, realizada antehontem.

PREMIOS DE 40:000$000 A 100$000

51773..	40:000$000	150..	100$000
30190..	5:000$000	3842..	100$000
47040..	2:000$000	5667..	100$000
9458..	1:000$000	6079..	100$000
58224..	1:000$000	6639..	100$000
11525..	500$000	10623..	100$000
20459..	500$000	15892..	100$000
31144..	500$000	16840..	100$000
33862.	500$000	19625..	100$000
33880..	500$000	25393..	100$000
55000..	500$000	26850..	100$000
4020..	200$000	27279..	100$000
8997..	200$000	28662..	100$000
9313..	200$000	30168..	100$000
12651..	200$000	31436..	100$000
12810..	200$000	32342..	100$000
15256..	200$000	34239..	100$000
22392..	200$000	35365..	100$000
24187..	200$000	42077..	100$000
33263..	200$000	46104..	100$000
35772..	200$000	49282..	100$000
37693.	200$000	51146..	100$000
38831..	200$000	5 585..	100$000
43022..	200$000	54146..	100$000
46268..	200$000	55000..	100$000
51761..	200$000	55644..	100$000
59712..	200$000	58324..	100$000

APPROXIMAÇÕES

51772 e	74	400$000
30189 e	91	200$000
47039 e	41	100$000
9457 e	59	100$000
58223 e	25	100$000

DEZENAS

51771 a	80	10$000
30181 a	90	60$000
47031 a	40	5$000
9451 a	60	40$000
58221 a	30	40$000

CENTENAS

51701 a	800	12$000
30101 a	200	10$000
47001 a	100	8$000
9401 a	500	8$000
58201 a	300	8$000

Todos os numeros terminados em 73 têm 8$ e os em 3 4$, exceptuados os terminados em 73.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—Dr. *Coutinho Filho* autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Frei Caneca n. 36, do 1 ás 3 horas.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, do 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só acceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua Carioca, 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DOS RINS, PROSTATA, BEXIGA, URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolisi, Cistoscopia. Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua da Carioca n. 56.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46. 3 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda. Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna. Cura de todas as molestias; para homens, das 8 ás 11 da manhã, e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e crianças, de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano numero 55, sobrado.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. Côrtes, inchações, torceduras (Balsamo Americano). A' venda em todas as pharmacias.

Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DENTISTAS

Abilio Duarte Ribeiro—Acceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, as terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Alberto Tornaghi — Consultas, das 7 da manhã ás 8 da noite. Acceita pagamentos em prestações. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 33 — Telephone 193.

Dr. Netto Gotuzzo, cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa instalação electrica. Consultorio, rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff. Carneiro Leão & C.

Casa Flora, Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Paccadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 54.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400. 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sopa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 553. Souza & C.

Palace-Hotel Itamaraty — Antigo hotel White, alto da Boa Vista, Tijuca; 600 metros acima do nivel do mar—Reaberto, totalmente reformado, offerece ás Exmas. familias e aos Srs. cavalheiros as mais ricas e confortaveis commodidades. Esplendido logar para "pic-nics" e banquetes. Cozinha, adega e serviço de 1ª ordem —Hermida & Visconti, proprietarios.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295 (antigo Lamas). Aberto toda a noite. Especialidade em comidas quentes e frias. Acceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Aos que não têm appetite — Recommendamos a conhecida casa de pestiqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha: bom verde, bom maduro, e bons petiscos; rua General Camara n. 103.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 13 do corrente, 20:000$, por 2$. Quinta-feira, 16 do corrente, 50:000$, por 5$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

BANANOSE

Bananose é o alimento preferido para crianças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro nas exposições de Bruxellas e na Internacional de Hygiene, de Buenos Aires, ambas de 1910. Deposito: rua Sete de Setembro n. 96, telephone n. 1.132; endereço telegraphico, Bananose.

GYMNASIO CRUZEIRO

Reabrem-se as aulas no dia 15 de janeiro. Cattete 249—Conego Ozorio.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

BONBON ELECTRICO

Completo sortimento de balas do Rio Grande do Sul, bonbons finos de todas as qualidades, caramelos finos, chocolates, gaufrettes, pastilhas de chocolate e hortelã, rebuçados paulistas, nougats japonezes e francezes e todos os artigos finos concernentes a esse ramo de negocio. Recebe encommendas e entrega a domicilio, qualquer quantidade desses especiaes artigos. Deposito: praça Tiradentes n. 1 (Stad München).

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Filgueiras, no becco das Cancelas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Cooperativa Italo-Brazileira — Vinhos de mesa e de sobre-mesa encontram-se superiores e baratos na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, rua S. José n. 56.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 87
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Visconde de Ibituruna

Dr. Jacintho Baptista dos Santos e senhora, Dr. João Baptista dos Santos, D. Maria da Conceição dos Santos Campos e filhos convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, por alma de seu pai, na igreja da Lampadosa, ás 9 1|2 horas, hoje, sabbado, 11 do corrente.

Visconde de Ibituruna

Na matriz de S. Christovão será celebrada, hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, missa que, por alma do **VISCONDE DE IBITURUNA**, mandam rezar sua filha Alzira, seu genro e netos.

Sylvio Genelicio Lopes de Araujo

Francisco Genelicio, Genelicio Gentil, Domingos de Castro Lopes, coronel Joaquim Pimentel, capitão Senna Dias e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu saudoso filho, sobrinho e primo **SYLVIO GENELICIO LOPES DE ARAUJO**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar depois de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas.

Alice Teixeira de Carvalho

A familia da finada D. **ALICE TEIXEIRA DE CARVALHO** faz rezar missa de 30º dia, em suffragio de sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Rosa Clementina Pereira Barsiella

Rita Barsiella da Cunha, Emilia Barsiella da Silveira, Custodia Teixeira Lopes, Anna Barsiella Xavier, Francisco Pereira Xavier, Francisco Eugenio Leal e mais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra e tia **ROSA CLEMENTINA PEREIRA BARSIELLA**, e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de caridade agradecem.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

SECÇÃO LIVRE

Despedida

O Dr. Cesario Arruda, seguindo para o Maranhão, despede-se dos seus amigos e camaradas, pedindo desculpas de não tel-o feito pessoalmente, por falta absoluta de tempo.

O XAROPE VIDO é o calmante por excellencia. Supprime muito rapidamente a tosse e permitte aos doentes que soffrem de constipações, bronchites, coqueluche, catarrho pulmonar, laryngite, gozem durante a noite de um somno reparador.

A SUL AMERICA

30º sorteio

A Sul America communica a seus segurados, representantes e ao publico em geral, que no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, terá logar em sua séde social, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82, o 30º sorteio das apolices de 10 contos, emittidas no systema de "amortizações semestraes" e os convida a honrar esse acto com a sua presença.

DE PARIS

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhão é o **Vinho do doutor Vivien**. O sabor do Vinho Vivien é tão agradavel que mesmo as crianças o tomam com prazer.

AUTORIZADO

pelas importantes firmas desta praça, SRS. JOÃO REYNALDO COUTINHO & C., M. J. DE SOUZA & C. e outros, estou liquidando, a PREÇOS EXTRAORDINARIAMENTE BARATOS, todas as mercadorias existentes no SALÃO DE VESTIDOS DA RUA DO OUVIDOR N. 152.

HOJE

Saias de linho branco e de cores.

Vestidos de lã, linho e outros tecidos.

Blusas de diversas qualidades.

Saias brancas guarnecidas a rendas e bordados.

Meias para senhoras.

Pannos para mesa.

Esta liquidação unica durará apenas até o dia 23 do corrente, data em que será a chave entregue ao

Exmo. Sr. Achille Bove

actual proprietario do contracto de arrendamento do predio.

152

RUA DO OUVIDOR

152

(Perto da rua Gonçalves Dias)

Abre ás 10 horas da manhã e fecha ás 5 horas da tarde.

J. DOS SANTOS GUIMARÃES

LANÇA PERFUME
RODO
Legitimo
10 GRAMMAS 1/2 DUZIA.... 4$800
30 GRAMMAS 1/2 DUZIA.... 8$000
Vende-se qualquer quantidade que esteja disponivel.
Na casa
VIEIRA NUNES
AVENIDA CENTRAL
Esquina da rua da Assembléa

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados para a sessão ordinaria biennal da assembléa geral (1ª reunião), afim de elegerem as commissões fiscal de exame e especial de apuração, de conformidade com o art. 83 dos estatutos, no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 25.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1911—LUIZ AUGUSTO DE CASTRO MIRANDA, 1º secretario.

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria, cumprindo o determinado pelo conselho administrativo, em sua ultima reunião, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 16 do corrente, ás 7 horas da noite, para discussão e approvação do regulamento da secção de soccorros medicos e pharmaceuticos.

De accordo com o art. 88 dos estatutos, esta assembléa não poderá tratar de nenhum outro assumpto estranho á sua convocação.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1911—LUIZ AUGUSTO DE CASTRO MIRANDA, 1º secretario.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Vicente Coelho de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 156, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 57$960 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo Lopes da Costa Moreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906 do predio á rua General Canabarro n. 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova e certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 21 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 127$920 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo Lopes da Costa Moreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua General Canabarro n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 21 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 136$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a José Joaquim da Silva, pela cobrança do imposto e multa do 1º semestre do exercicio de 1906, do predio á rua Getulio n. 31 que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 28$980 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo Lopes da Costa Moreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua General Canabarro n. 5, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pedo deferimento. Rio, 19 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 21 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 422$880 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Mathilde A. Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1906, do predio da rua Conde Porto Alegre n. 24, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos Pede deferimento. Rio, 21 de novembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 24 de novembro de 1910--Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 63$960 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Rita Leite Sampaio, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1906, do predio á rua D. Romana n. 2 C, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de novembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 39$120 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Mathilde Coelho de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1906, do predio á rua Archias Cordeiro n. 158, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 33$120 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911 E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim Jos- Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Luiz José Candido do Lago, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Barão de Bom Retiro n. 22, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 144$480 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Lucidio José Candido do Lago, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1906, do predio á rua Barão do Bom Retiro n. 20, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 6 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 7 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 88$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Alkain, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Guimarães n. 2 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 61$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Romariz, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á travessa do Barreiros n. 11 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Antonio Coelho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á Estrada Nova do Engenho da Pedra n. 70, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José da Costa Lopes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Dr. Garnier n. 35, que estando o mesmo ausente, do, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 3 de outubro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares da Costa. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 57$960, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 50 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de janeiro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Ambrosina da Costa Paiva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Marechal Machado Bittencourt n. 10 E, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 111$360 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Arthur Brazileiro da Costa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio á rua Marechal Machado Bittencourt n. 1 C, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de dezembro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 14 de dezembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares Aguiar. Em virtudes desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 222$720, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Seraphim Antonio Gonçalves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre do exercicio de 1906, do predio á rua Tavares Guerra n. 17 C, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil, setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910— Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1910. O official do juizo, Gabriel da Luz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 668$160 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiros, aos 30 de janeiro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Banco Credito Garantido, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904, do predio á praia de Catimbáo s|n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho). J. Sim. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de maio de 1910. O official do juizo, Americo Felix Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 de janeiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Pretextato F. Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Bemfica n. 21, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres Nestes termos. Pede deferimento. Rio 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 5 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 11 de outubro de mil novecentos e dez. O official do juizo, Gabriel da Cruz. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 66$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Alfredo Pacheco, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres, do exercicio de 1906, de 1/4 do predio da rua Maxwell n. 13 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de junho de 1910—O official do juizo, Americo Felix Soares Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 68$100 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a V. Soleira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1906, do predio do Porto de Inhauma n. 28, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 31 de outubro de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 4 de novembro de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de outubro de mil novecentos e dez. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move aos herdeiros de Maria Brasilia Ferreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1897, do predio á rua do Faria n. 18, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 2 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito os ausentes, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em tados para os termos da ex- e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte: CEARA'..... a 15 do cor.
LAGUNA..... a 17 do cor.
MARANHÃO..... a 18 do cor.
Do Sul JUPITER..... a 13 do cor.
FLORIANOPOLIS.. a 16 do cor.

IDA

BAHIA..... Em Manáos
SERGIPE..... Entre Pará e Manáos
ALAGOAS..... Entre Maranhão e Pará
MANÁOS..... Em Parahyba
GOYAZ..... Entre Barbados e Nova York
ORION..... Em Rosario
SATURNO..... Em Paranaguá
MAYRINK..... Em S. Francisco
ITAPEMIRIM..... Em S. Matheus.
LADARIO..... Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

CEARÁ..... Em Recife
MARANHÃO..... Em Maranhão
ACRE..... Entre Barbados e Pará
MINAS GERAES... Entre Liverpool e Lisboa
JUPITER..... Em Paranaguá
FLORIANOPOLIS.. Em Florianopolis
SATELLITE..... Entre Manáos e Pará
LAGUNA..... Em Aracajú

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete
Brazil
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá HOJE, sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete
PARÁ
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 16 de corrente, ás 4 horas da tarde, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE
O paquete
IRIS
sairá no dia, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova
Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete
SIRIO
(Tem a bordo telegrapho sem fio)
sairá no dia 16 de corrente, ás 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo),

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete
Jupiter
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 23 do corrente, á 1 hora, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.
Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete
VENUS
sairá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE
ITAPEMIRIM
sairá no dia 16 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE
MAYRINK
sairá no dia 20 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE
Victoria
sairá no dia, 13 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaratissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor
Mantiqueira
sairá no dia 15 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor
PIRYNEUS
sairá no dia 20 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete
RIO DE JANEIRO
VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
de volta de Santos, sairá amanhã, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR
TOCANTINS
sairá no dia 15 do corrente, para
Nova Orleans e Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS
TAPAJOZ..... hoje
HUGHENDEN..... a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

autos de acção executiva que move aos herdeiros de Maria Brazilia Ferreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1897, do predio á rua Faria n. 20, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 2 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes,em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1908. O official do juizo,João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revella, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Leopoldino, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1897, do predio á travessa Dezesseis de Maio, sin, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 2 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias,que correrão em cartorio, pagar a quantia de 35$000 e custas, focando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, a qual procederá, findo os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revella, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo Lopes da Costa Moreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1902, do predio á rua General Canabarro n. 5, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de dezembro de 1910.O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 21 de dezembro de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 347$760 e custas, ficando desde logo citado para os termos **da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revella, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do** Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Joaquim de Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1901, do predio á Estrada Nova da Tijuca n. 1, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior.Certifico que,em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revella, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Machado Fialho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestre do exercicio de 1899, do predio á travessa Dezeseis de Maio n. 7, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição,despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revella, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. Eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Joaquim Faceiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres do exercicio de 1899,do predio á travessa do Patrocinio n.1, que estando o mesmo ausente,em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta,requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nstes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1910.O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 164$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revella, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nsta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de fevereiro de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior. juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Jacintho Moniz, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre do exercicio de 1899, do **predio á rua Jorge Rudge n. 9,que es-**

tando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nstes termos. Pede deferimento. Rio, 11 de janeiro de 1911. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 14 de janeiro de 1911 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1910.O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito, for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revella, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 de fevereiro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Dutra do Souto Vargas requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros do n. 19, antigo, á praia matriz de S. Christovão, da praia das Palmeiras, em S. Christovão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 10 de janeiro de 1911 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

Edital

Do ordem do Sr. contra-almirante, chefe do estado-maior da armada, determino que compareça com urgencia á esta repartição o 2º tenente commissario Raul Nielsem, por ter deixado de comparecer a bordo do contra-torpedeiro "Amazonas", onde se acha embarcado.

Estado-maior da armada, 10 de fevereiro de 1911—**Estevão Adelino Martins,** capitão de mar e guerra subchefe.

DECLARAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

ASSEMBLÉA GERAL

(1ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido todos os associados quites a se reunirem, segunda-feira, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão da administração do "Paiz", afim de ser eleita a commissão que tem de julgar as contas da ultima e penultima thesourarias.

Pede-se o obsequio do comparecimento de todos os Srs. associados.

Rio, 7 de fevereiro de 1910 — MANOEL MAGALHÃES, 1º secretario.

CLUB WALDEMAR

RUA FRANCISCO MURATORI 27

Récita mensal hoje, ás 8 1/2 horas da noite.

240 **Lêo de Sá Orio,** 2º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE

50:000$000

Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 16 DE MARÇO

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Escola Naval

De ordem do Sr. vice-almirante, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscripção de matricula para uma vaga existente no curso de marinha, devendo a mesma ser encerrada no dia 15 de fevereiro proximo, ás 2 horas da tarde.

A inscripção será feita mediante requerimento dirigido ao director, assignado pelo pai, mãi viuva, tutor ou correspondente dos candidatos e instruido dos documentos que comprovem:

1º, que é brazileiro;

2º, que foi vaccinado com resultado aproveitavel;

3º, que sua idade está comprehendida entre 14 e 18 annos;

4º, que, além de não ter defeitos physicos, dispõe de saude e robustez necessaria á vida do mar;

5º, que, finalmente está approvado no Collegio Militar, Gymnasio Nacional ou estabelecimento equiparado,nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, geographia, especialmente do Brazil, historia, especialmente do Brazil, arithmetica, algebra,geometria, trigonometria rectilinea, desenho linear, physica e chimica e historia natural.

Nos respectivos requerimentos deverão os signatarios declarar que aceitam as responsabilidades estatuidas nos ns. 2 e 3 do artigo 23, do regulamento em vigor.

Os candidatos serão submettidos nesta escola ao concurso de admissão, que consta das seguintes materias: arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea e espherica, algebra superior e desenho linear geometrico e elementar.

Escola Naval, 30 de janeiro de 1911 —AMADOR BUENO DE ANDRADE, 1º official.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto, com todas as commodidades; na rua Léste numero 43, moderno.

ALUGA-SE um quatro com janellas; á rua Barão do Amazonas n. 53, cazinha n. III.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, arejados; na Praia Formosa n. 253, moderno, Villa Guarany

ALUGA-SE um bom commodo, a uma senhora só e de respeito; na rua de S. Francisco Xavier n. 423, casa n. 17.

40$000

ALUGA-SE um aposento, em casa de duas senhoras, onde não ha outros hospedes; na rua da Passagem numero 239, bonds do Leme e Tunel Novo, á porta.

ALUGAM-SE em casa de casal sério, dois porões habitaveis e assoalhados; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE um commodo, com duas janellas, independente, claro, com ou sem mobilia, a dois rapazes; na rua de D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto com chuveiro, a um moço serio.

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos; na rua do Rezende n. 36.

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

OCAVIA..... 2 de março (directo)
ORONSA..... 15 de » (escalas)
ORCOMA..... 30 de » (directo)
ORIANA..... 12 de abril (escalas)
ORISSA..... 27 de » (directo)
ORTEGA..... 10 de maio (escalas)
ORSOVA..... 25 de » (directo)
ORITA..... 7 de junho (escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas,medico,criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado de Callão e escalas, no dia 15 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

105$000

e mais 5 % de imposto federal

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, no dia 15, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris e Londres.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua do S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & Cº., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPACY
Viagem extraordinaria
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
segunda-feira, 13 do corrente, **ao meio dia**
Valores pelo escriptorio, no dia 13, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE
ITAPERUNA
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
quarta-feira, 15 do corrente, **ao meio dia**
Valores pelo escriptorio no dia 15, até as 10 horas da manhã.

O PAQUETE
ITAQUI
sairá para
Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre
quinta-feira, 16 do corrente

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)
A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e outras informações no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

50$000

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE dois bons quartos, com janellas, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janella e mobilado, a pessoa do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar.

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

60$000

ALUGAM-SE magnificos aposentos, mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGA-SE, a moços do commercio, uma boa sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da de Maranguape.

ALUGA-SE uma sala de frente a moços do commercio; na rua do Rezende n. 36.

CHEGARAM GRANDES NOVIDADES

BAZAR ODEON

90, RUA SETE DE SETEMBRO, 90

Com uma visita a este estabelecimento lucrarão os que desejarem comprar dentre o variado e modernissimo sortimento de escolhidos artigos de fantasia e objectos de arte em biscuit, bronzes, porcellanas, metal fino, emfim uma infinidade de artigos proprios para presentes.

Inesgotavel sortimento de Gravuras em aço e oleographias, cristaes da Bohemia com incrustações de ouro — VERDADEIRAS MARAVILHAS DE ARTE.

VÉOS PARA GAZ "PERMAINT" INQUEBRAVEIS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

SEMPRE NOVIDADES EM COLUMNAS E OBRAS DE TALHA

ALUGA-SE uma boa sala completamente independente, com sacadas, a pessoas de respeito, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 55, 2º andar.

75$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com entrada independente, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n 234, moderno, proximo á cancella de S. Christovão.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, a casal; na rua Frei Caneca numero 283, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

ALUGA-SE, para tres rapazes, ou casal, uma sala independente, arejada e clara, com ou sem mobilia, tendo gaz e limpeza necessaria; na rua de D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE uma grande sala, a tres ou quatro moços respeitaveis,em casa de familia; na rua da Lapa numero 26, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua do Campinho n. 141, Cascadura, tendo tres quartos, esgoto e bonds na porta; na mesma tem uma pessoa para mostrar e informar.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua de Dona Minervina n. 26 tendo duas salas, dois quartos e quintal; as chaves estão na venda da esquina da rua Conselheiro Pereira Franco.

ALUGA-SE um quarto, com pensão, a dois moços, com janela para o morro, pelo preço acima para cada um; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

115$000

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Feliciana n. 113, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 130, armazem, onde se informa.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 39, da rua Thereza Guimarães, com tres quartos, duas salas, privada, cozinha, banheiro, quintal, agua e gaz; trata-se na rua General Polydoro n. 101, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o predio da rua S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos e duas salas, cozinha e quintal, está em pinturas; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

150$000

ALUGAM-SE, na rua dos Voluntarios da Patria n. 34, bons commodos mobiliados, com pensão, a familias e rapazes de tratamento.

ALUGA-SE o novo predio da rua Campos Salles n. 85; as chaves estão na rua Mariz e Barros n. 258, onde se trata.

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, bons quartos para casal e moços serios; na praia do Flamengo n. 8.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Costa Bastos n. 30 B, antigo, 88 II, moderno, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, grande quintal ao lado e mais dependencias; as chaves estão no vizinho, e trata-se na rua do Riachuelo n. 219.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 52, e trata-se na rua Silva Monel n. 229.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes n. 106, Tijuca, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no n. 89, venda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 109, moderno,com o Souto ou na rua Dr. Sá Freire numero 47, S. Christovão.

180$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Carlos n. 18, tendo cinco quartos, duas salas, cozinha e terraço; todos os commodos com janelas e bonita vista; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa assobradada á rua Oito de Dezembro n. 120, com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, etc.; as chaves e mais informações no n. 124, armazem, em frente ao corpo de bombeiros, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma esplendida casa ainda não habitada e em ponto muito saudavel; na rua Macedo Sobrinho n. 74, tendo todo conforto para familia de tratamento, quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa, magnifico banheiro, jardim na frente e lateral, grande terreno nos fundos, illuminada a electricidade e a gaz; a casa póde ser vista a qualquer hora; trata-se na Avenida Central n. 144, Casa Jannuzzi.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 79, com excellentes accommodações para familia; as chaves estão no n. 81, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE a casa n. 14, da rua do Pinheiro, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Matriz n. 81, Botafogo, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, quarto para criado ee um bom quintal. As chaves no n. 79.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua General Polydoro n. 123, a chave está na rua dos Voluntarios da Patria n. 18 e trata-se na rua Senador Vergueiro n. 270.

220$000

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Senhor do Mattosinhos n. 46.

230$000

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, á rua Monte Alegre n. 43, para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina da rua do Riachuelo, e trata-se á rua Sete de Setembro n. 88.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 22; não serve para familia; trata-se á rua Primeiro de Março n. 89, sala dos fundos, com Porto.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua do Passagem n. 112; trata-se na rua do Rosario n. 110.

280$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bella de S. João n. 23, S. Christovão; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 20.

ALUGA-SE o predio novo da rua Ipanema n. 91, Copacabana; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

300$000

ALUGA-SE a casa da rua Delfim n. 43, Botafogo, com accommodações para familia de tratamento, e todas as condições de rigorosa hygiene; trata-se na casa proxima,; a casa póde ser mobilada ou não.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

PRECISA-SE de um rapaz de conducta afiançada e com pratica de vender doces, para casa de familia. Trata-se na rua de S. Clemente n. 153, açougue.

VENDE-SE, em Dr. Frontin, á rua Republica n. 101, uma casa de tijolos, coberta de zinco, sala, quarto corredor e cozinha, mede de frente 11m, por 38,50 de fundos. Trata-se na loja de ferragens do Sr. Barcelos.

VENDE-SE uma pequena casa de balas e diversos objectos. Trata-se com o Sr. Abilio, no hotel Avenida.

GOTTAS AMARGAS DE CASSAU' E BACCHARIS—Cura as molestias do estomago, figado e intestinos. Primeiro de Março n. 31, deposito.

PIANOS,vendem-se dois novos,modernos; na rua Theodoro da Silva numero 34, moderno, Villa Isabel.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

Estando quasi completamente calvo, usei successivamente diversos tonicos, que têm apparecido para o cabello, sem colher o menor resultado ; apparecendo o

Tonico Thalassol

preparado para fazer crescer o cabello, formulado pelo Sr. EDUARDO LEMOS, com a maior surpresa vi voltar todo o cabello que me havia desapparecido. E por isso, attesto com prazer que foi com este tonico que colhi este resultado.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1910 — **João de Lemos.**
Reconheço a firma de João de Lemos. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1910. Em testemunho da verdade — **Eduardo Carneiro de Mendonça.**

O Sr. **João Pitta Lemos** é interessado da casa Vicitas & C., rua da Quitanda 101. O **TONICO THALASSOL,** extraido de productos **marinhos, é o unico tonico que faz nascer e conservar o cabello e extinguir a caspa.** O **TONICO THALASSOL** vende-se nas casas dos Srs. Luiz Hermanny & C., Avenida Central 121 e Gonçalves Dias, 54 e 67; Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio 11; Alves Casaes & Cabral, Primeiro de Março, 2; Ferreira Dias & Freitas, rua da Quitanda 46; E. Lemos, Hospicio 35.

Depositario : **COSTA PEREIRA & C.**

RUA DO HOSPICIO, 42

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laboratorio SOUFFRON, Pheo-Chimico 40, r. Delaborde, Paris

INDIGESTÕES---VOMITOS

calmam-se immediatamente tomando algumas Perolas de Ether de Clertan. Com effeito,basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para parar immediatamente as indigestões e os vomitos nervosos, e para restituir a vida em casos de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as calmbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris, tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rua Jacob, Paris.

ESPECIFICO "S"

INJECÇÃO CONTRA GONORRHÉA

SUN SAFE CURE

CURA RAPIDA E EFFICAZ

THE SUN SAFE CURE Co N.Y.

MARCA REGISTRADA

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS AGENTES
DE LA BALZE & C.
Rua de S. Pedro, 80
RIO DE JANEIRO

FRASCO 2$000

Dentifricios hygienicos
ELIXIR
Pós
Massa
CARMÉINE
ALVURA
BELLEZA
e CONSERVAÇÃO dos
DENTES sem ALTERAÇÃO do
ESMALTE. ANTISEPCIA da BOCCA
PUREZA e FRESCURA do HALITO.
Exigir o Sello azul de garantia *Carmeine*
G. PRUNIER, 98, rue de Rivoli, PARIS.

No Rio-de-Janeiro : ABEL Y Cia, 36, Rua Rodrigo Silva

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

MODELO depositado — MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras : BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPELLETAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral : P. LEPLANQUAIS, 45, boul. Magenta, PARIZ
e nas principaes CASAS.

LEILÃO DE PENHORES
EM 14 DO CORRENTE
DIAS & MOYSÉS
2, Rua Barbara de Alvarenga, 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA
podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Leilão de penhores
EM 18 DE FEVEREIRO
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5
Os Srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 299

A OVO-LÉCITHINE BILLON

O V O

E' a **UNICA** entre as lecithinas que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

E' um medicamento phosphorado que tem dado sempre os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francezas e nos hospitaes de Paris contra as doenças seguintes

NEURASTHENIA, CONVALESCENÇA, TRABALHO EXCESSIVO, DETENÇÃO DE CRESCIMENTO, CHLORO-ANEMIA.

A OVO LÉCITHINE (Granulado, Dragéas) é recommendada muito particularmente nas doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como :

DIABETES, PHOSPHATURIA, MOLESTIAS DE PEITO, ETC.

Deposito geral : ETABLISSEMENTS POULENC FRÈRES, 92, Rue Vieille-du-Temple e todas Pharmacias

Furunculoses, Anthrazes,
Molestias de pelle,
Prisão de ventre habitual
USEM
Levurina Granulada
de GRANADO

LOTERIA
DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 milhões

EM 14 DO CORRENTE
40:000$000
Por 10$000

EM 20 DO CORRENTE
20:000$000 Por 5$000

EM 25 DO CORRENTE
20:000$000 Por 5$000

A' VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

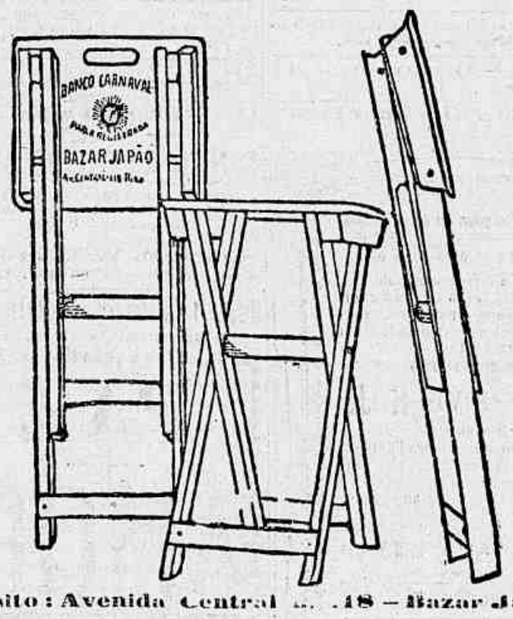
PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações, na **CASA GAUDIO, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.**
ALBINO AVILA & C.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA
O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.
NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixo dor de cabeça depois do seu uso.
Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.
Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias
Deposito geral
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

Iperbiotina Malesci
EXCELLENTE TONICO
O melhor reconstituinte do systema nervoso e das forças organicas
Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias
Agentes De LA BALZE & C. 80 RUA DE S. PEDRO 80

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS
DO QUE O
Zig-Zag
DE
BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM
o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*
Venda por atacado : Srs BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & C., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

BANCO "CARNAVAL"
Elegante e portatil
MARCA REGISTRADA POR ATACADO E A VAREJO



FABRICADO DE SUPERIOR MADEIRA
Deposito : Avenida Central ... 18 — Bazar Japão

A CARIDADE
SOCIEDADE BENEFICENTE
De accordo com o art. 31 dos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o numero
N. 216
Acceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente
23|1, 80|1, 6001.

RUBINAT LLORACH
o melhor agua purgativa natural

PROTEJA TUA SAUDE E FAÇA ECONOMIA
Tenha sempre á mão para tudo o que seja preciso um tijolinho de
SABÃO TINA PERFUMADO
O mais puro, hygienico e perfumado de todos os sabões.
PREÇO 200 REIS
Em todos os armazens
DEPOSITO
38, Praça Tiradentes, 38

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de praço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

FOLHETIM 221

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUARTA PARTE

A paz da alma

XXXII

OS DOIS ANEIS

— A caridade é digna de ti, sobretudo sentindo-a como tu a sentes, e satisfaz-me que a exerças ; mas evita as exagerações, dá sómente o que pódes, não aquilo que te possa custar grandes sacrificios.

Isabel não respondeu, pois teria mentido ou diria que pensava de modo differente.

Luiz pensou, sorrindo indulgentemente :

— A este respeito fará, como de costume, o contrario do que eu lhe aconselho.

* * *

Uma das ultimas noites que passaram juntos, falando nos seus aposentos á luz da lua, o duque disse :

— Vou dar-te um presente, minha esposa, que espero guardes como reliquia pelo que vale e pela utilidade que póde ter para ti.

— Uma recordação tua? — interrogou ella.

— Sim.

— Que é?

— Espera.

Luiz saiu e voltou dahi a pouco com uma linda caixinha de ferro, enriquecida com preciosas incrustações de prata e marfim.

Abriu-a e mostrou o seu conteudo.

Encerrava dois aneis completamente iguaes.

Os aneis não eram de grande valor, mas sim muito lindos.

Formavam-os um aro de ouro, com uma pedra preciosa de côr violeta.

O duque metteu um dos aneis em um dedo de sua esposa, collocou nelle proprio o outro e disse:

— Estas joias têm um duplo fim. Escuta-me.

A duqueza prestou toda a sua attenção.

— Quando eu tenha que transmittir-te alguma noticia ou algum encargo de importancia — proseguiu Luiz — valer-me-hei deste anel que levo commigo, para que dês credito á pessoa que te falar em meu nome. Seja quem fôr que te apresente este anel, acredita em tudo que te disser e obedece-lhe como a mim proprio.

— Assim o farei — respondeu Isabel.

— Pela tua parte, se qualquer coisa importante e reservada tiveres a communicar-me, vale-te igualmente do anel que te deixo. Entrega-o á pessoa de toda a tua confiança, para que a mim se apresente com elle e, em o vendo, ficarei convencido de que a referida pessoa vai effectivamente da tua parte.

O landgrave deu ainda mais importancia ao que dizia, acrescentando:

— Não empregues tal recurso senão em caso extremo e escolhe muito bem a pessoa a quem esta joia confiares. Repara que a sua perda seria para nós muito sensivel, e talvez prenuncio de grandes desgraças.

Possuida de um receio e um respeito que não podia comprehender, a duqueza prometteu ter em conta tudo o que se lhe recommendava.

A joia que lhe dava seu esposo seria desde então, para ella, uma reliquia.

* * *

Mas não acabaram aqui as advertencias do duque.

— Disse-te que estes aneis tinham outro fim — ajuntou, e vou explicar-te.

Revestindo-se da maior gravidade, continuou dizendo:

— As pedras engastadas nestes aros de ouro possuem propriedades estranhas e mysteriosas, muito uteis para duas pessoas que se amam e hão de separar-se, como agora nos succede. Assim o affirmou o nigromante que as vendeu a meu pai e assim m-o advertiu este.

— Acreditar nos mysterios da nigromancia — protestou Isabel — está prohibido pelas nossas crenças religiosas.

— E, não obstante, meu pai era tão bom christão como nós, segundo te consta, acreditou no que te vou dizer.

— Continúa.

— Tendo-te dado este anel, a sua pedra saltará em pedaços se durante a nossa ausencia me succeder alguma desgraça.

—E' possivel ?

—Do mesmo modo, se uma desgraça te succeder a pedra do que eu levo, saltará tambem partida.

—E' admiravel !

—De modo que estes aneis podem servir-nos a ambos de aviso, ainda que nos separe uma grande distancia.

Isabel contemplou o anel quasi com espanto.

Reflexionou um instante e disse em seguida :

—O que me participas pode succeder, não pelas artes mysteriosas da nigromancia, mas por graça de Deus, que se valeria deste meio como de outro qualquer para fazer-nos saber um do outro.

E ajuntou :

—Guardarei esta joia como recordação tua, empregal-a-hei para te transmittir qualquer noticia, se fôr necessario, e a olharei frequentemente para ver se a pedra sofire alguma alteração.

O duque era mais credulo do que ella com respeito ás virtudes do talisman ou amuleto que acabava de lhe dar.

Isabel, apesar do que acabára de dizer, experimentava certa desconfiança.

XXXIII

UM FEITO HISTORICO

Chegou o dia indicado para a partida.

A noite anterior, falando a sós com sua esposa, o duque disse-lhe :

—Ainda que não participo dos teus receios, poderia ser que não voltassemos a ver-nos.

—Não digas isso !—interrompeu-o Isabel chorando.

—Cabe no possivel.

—Se assim fosse...

—Não terias outro remedio senão resignar-te.

—Morreria tambem de dor.

—Deves viver para os nossos filhos.

—Pobres filhos da minha alma.

—Se não voltasse, morresse, quero levar commigo para o outro mundo a certeza de que me serás fiel até depois de morto.

—E duvidas !

—Não seria uma traição que amasses outro homem depois de eu morrer.

—Mas seria um desacato á tua memoria. Não, meu Luiz, não ! Ameite, só a ti, e a nenhum outro homem amarei ; prometto-te.

— Juras-m'o ?

— Não poderia fazer outra coisa ainda que quizesse ; o meu coração negar-se-hia nisto a obedecer á minha vontade.

— Minha Isabel !

— Demais, como encontrar outro homem das tuas qualidades ?

— Quem sabe ?

— E' impossivel !

— Ha melhores do que eu.

— Mas para mim não valem tanto.

— As tuas palavras enchem-me de alegria e tranquillizam-me.

— Suppuzeste outra coisa diversa do que te digo ?

— Não...

— Então ?...

— Mas quiz certificar-me de que era certo o que eu pensava.

— Já deves estar convencido.

— Estou.

— Se tu me faltasses, o que a Providencia não permitta...

— Que farias ?

— Desposaria...

— Quem ?

— Deus.

— Ah !

— E' um esposo de que não poderias ter ciumes.

— Encerrar-te-ias em um claustro ?

— Não ; porque deveria continuar junto de nossos filhos.

— Pois nesse caso...

— Mas não é preciso encerrar-se em um convento para dedicar a Deus todos os nossos sentimentos, todas as nossas acções.

— E' verdade.

— Separo-me do mundo, sem renunciar a elle, isto é muito mais meritorio.

— Tens razão.

— Pois faria isto.

— Approvo-o.

— Viveria para amar a Deus, para cuidar de nossos filhos e para pensar em ti.

— Bem dita sejas !

E o duque, cheio de contentamento, de ternura e de orgulho, estreitou-a nos seus braços.

* * *

Apesar de sua esposa não lhe ter exigido, Luiz quiz fazer-lhe os mesmos protestos que ella lhe havia feito.

— Não se deve pensar—continuou dizendo — que tu morras antes do meu regresso.

— Por que não ? — replicou Isabel.

— Não é facil.

— Mas tampouco impossivel.

— Não correrás os perigos que eu vou desafiar.

— Isso não importa. A vida dos seres não está segura, e a morte surprehende-nos quando menos a esperamos.

— Pois bem : se tu morreres, ainda que repito, não o creio, eu guardarei a mesma fidelidade que tu me prometteste.

— Não casarias com outra mulher?

— Não.

— Ainda que t'o exigisse a tua gerarchia?

— A minha gerarchia não póde exigir-m'o, desde o momento em que me déste um filho para meu herdeiro.

— Comtudo...

(*Continúa.*)

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES

45 RUA DA ASSEMBLÉA 45

RIO DE JANEIRO

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicaçaõ de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas saõ; comichaõ do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

Jorge Augusto de Miranda

Um irmão chegado de Lisboa deseja falar-lhe para seu interesse. Praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

MOBILIA DE QUARTO COMPLETA

Vende-se uma, perfeita, de peroba branca, estylo moderno, marmores verdes e espelhos biseauté, á Avenida Central n. 137, 3º andar, onde se trata.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Finaliza hoje, 11 do corrente, a grande venda com o **desconto de 25 %.**

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende pedras turmalinas e aguas marinhas exclusivamente brazileiras

157 AVENIDA CENTRAL 157—Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas [illegible] cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

FERRO QUEVENNE

CURA ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso FERRO QUEVENNE

Exija-se o Verdadeiro. 74, r. Beaux-Arts. Paris.

O POVO

Póde comprar directamente na fabrica á rua da Quitanda n. 63, proximo á rua do Ouvidor, a optima e pura manteiga **SALUTAR**, fabricada diariamente á vista do freguez.

RUA DA QUITANDA N. 63

COMPETENTE DECLARAÇÃO

O pharmaceutico capitão Oscar Pereira da Silva, chefe do gabinete de chimica do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, membro titular da Academia Nacional de Medicina, etc., etc.

Declaro que, desejando fazer uso pessoal de um preparado que me impedisse uma tenaz quéda do cabello de que estava atacado, adquiri no mercado e analysei préviamente o preparado denominado **PETROLEO OLIVIER**, fabricado por M. OLIVIER, e verifiquei que na composição chimica não revelava a existencia de substancia alguma que não fosse a da maior conveniencia, e gozando das propriedades therapeuticas mais efficazes.

A applicação que fiz em mim proprio corroborou totalmente o que o referido exame chimico me havia feito prever.

Cidade do Rio de Janeiro, 17 de julho de 1910.—Capitão pharmaceutico, **Oscar Pereira da Silva**. (Firma reconhecida.)

A' venda em todas as perfumarias e na

A Garrafa Grande

66 RUA DA URUGUAYANA 66

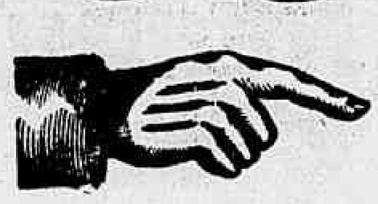
se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

RUA SETE DE SETEMBRO 186

HOJE A CASA RAUNIER



encerra a sua grande venda com desconto

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

A IMMIGRAÇÃO E A ESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção: I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial; VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A approximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO............ 2$500

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

HOJE — HOJE

Ante-penultima representação da opera-comica em tres actos

O SOLAR DOS BARRIGAS

Original de GERVASIO LOBATO e D. JOÃO DA CAMARA—Musica de Cyriaco de Cardoso.

Toma parte toda a companhia.

Amanhã— Em *matinée* e á noite

O SOLAR DOS BARRIGAS

Segunda-feira, 13—Recita das actrizes JOSEPHINA SOARES e FRANCISCA BRAZÃO.

THEATRO CARLOS GOMES

Proprietario Paschoal Segreto

Companhia Dramatica Nacional da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE Sabbado, 11 de fevereiro HOJE

A PEDIDO GERAL

A mais assombrosa novidade parisiense

A representação do desopilante vaudeville em tres actos, original francez do celebre escriptor GEORGES FEYDEAU, traducção de BRUNO NUNES

HOTEL SANS-DESSOUS

(GENERO ALEGRE)

Toma parte toda a companhia

Mise-en-scène do actor João Barbosa

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — EM MATINÉE E A' NOITE — Hotel sans-dessous.

Em ensaios—**Os invisiveis de Lisboa.**

BREVEMENTE—A revista **E' FI A!...**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Sabbado, 11 de fevereiro HOJE

Continúa o successo de MME. EMERITA ECOCHAGA com a sua troupe de CÃES SABIOS da qual faz parte o celebre cão mathematico TIGRE

Successo! Sempre successo dos excentricos Ecochaga e Juan Cardona

Grande fantasia arabe

Tomando parte os notaveis artistas: — — —Senhorita Ella Nelki — Frida Nelki— — — — — — — — Mr. Guilher Delny e a grande troupe de dromedarios, jumentos sabios e o celebre cão mestiço SAID (raça de lobo.)

Terminará a 2ª parte com a representação da espirituosa e applaudida farça fantastica

O NEGRO DO FRADE

Excellente exhibição do grande BIOGRAPHO ao ar livre no BAR do circo, as 7 1/2 da noite.

AMANHÃ — G[illegible] de esse [illegible]

BREVEMENTE — A grande revista brazileira — **Tiro e quéda!...**

HIGH-LIFE CLUB

RUA D. CARLOS I N. 28 (Antiga Santo Amaro)

Inauguração do **CABARET**

A's 11 horas da noite

HOJE Sabbado, 11 de fevereiro HOJE

Imponente programma

em que trabalham os seguintes applaudidos artistas

GIPS
LINA BELLO
NELLY VILLETE
SERPOLETTE
LINDA MORICE
LES DAMBRAY
CLO MAX
e SORELLE DORINI

A barbearia abre ás 5 horas da tarde.

As demais diversões funccionam das 8 horas da noite em diante.

Depois do espectaculo — SEGUNDO ROMPANTE CARNAVALESCO ou IMPONENTE BAILE A' FANTASIA.

Segunda audiencia de Momo aos seus adoradores—LUZ, ALEGRIA e GOZO.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Maestro concertador director da orchestra Cav. GENARO ABBATE

HOJE -- Sabbado, 11 -- HOJE

Recita extraordinaria

Unica representação das duas operas

CAVALLERIA RUSTICANA

Em um acto de MASCAGNI

Cantada pelos artistas Sras. TINA DESANA, L. Forlano e Pavian e Srs. Stanzani Zani, e

PALHAÇOS

Em dois actos de LEONCAVALLO

Cantada pelas Sras. ADALGISA MINOTTI e Srs. Vals, Azzolini, Zani e Rossini. Corp de côros.

Preços do costume

Os bilhetes acham-se desde já á venda na confeitaria Castellões, até ás 6 horas da tarde, e depois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ —DOMINGO — *Matinée* — **Gioconda.** *Soirée* - **Guarany.**

EM ENSAIOS — **Amico Fritz.**

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Sabbado, 11 de fevereiro de 1911 HOJE

Sumptuoso programma de attracções e cinematographia, em

4 sessões continuas 4

com o seguinte programma de films novos

PEQUENO REI

Dramatico

GREVE DOS PEDREIROS

SEGREDO DO CORSARIO VERMELHO

Dramatico

OS DOIS MOSQUETEIROS

Comico

e as seguintes attracções:

Les Chatrau.
Guyer e Valle.
Les Goodlow.
Les 4 Armenis.

Amanhã — Domingo — LINDA MATINÉE, dedicada ás Exmas. familias da capital.

PREÇOS — Camarotes, 5$; poltronas, 1$, galerias, 500 réis.

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

HOJE HOJE

NOVO E ARTISTICO PROGRAMMA

8 surprehendentes novidades 8

1ª PARTE — **Os caprichos do casamento**—Bella comedia de scenas primorosas e superiormente representadas.

2ª PARTE — **Um garoto apaixonado** — Magnifica composição comica pelo pequeno artista da fabrica Gaumont.

3ª PARTE

Moysés salvo das aguas

Film artistico color do. Scenas da Biblia Novidade de Pathé

4ª PARTE — **Max não se póde casar** — Hilariante fita comica pelo impagavel artista MAX LINDER.

5ª PARTE — **Rei deposto**— Film dramatico historico, Scenas da actualidade.

6ª PARTE — **O thesouro do avarento** — Soberbo film dramatico pela troupe NIZZA. Scenas empolgantes.

7ª PARTE — **O segredo do pirata vermelho** — Movimentada historia dramatica da fabrica Gaumont.

8ª PARTE — **Calino furioso toureiro** — Desopilante charge, de scenas ultra-comicas.

Alugam-se e vendem-se fitas

KINEMA-KOSMOS

134 AVENIDA CENTRAL 134 - O mundo perante os vossos olhos

AVISO—A empreza, não poupando esforços, devido á estação calmosa, fez passar a sala por grandes transformações, augmentando o numero de ventiladores e respiradores existentes, ficando a sala com uma temperatura amena e agradavel.

LUXO CONFORTO

HOJE—GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO—HOJE

Bornholm — Vista do lindo porto da Dinamarca.

Bebé arranja tudo — Fina comedia da fabrica ECLIPSE.

Tout en roses (SCOTO), cantado pelas celebres duetistas DARBON-NODART.

Amansando o bravo Bill — Film norte-americano. Comedia de costumes de California.

Lea feminista — Hilariante comica por Tontolini.

A SACERDOTIZA DRUIDA Drama commovente do V seculo.

Vendem se fitas dos melhores fabricantes

A PEDIDO — segunda-feira, 13 do corrente, os dois grandes films d'arte CINES:

Napoleão em Santa Helena

— E —

Jardim zoologico de Roma

Caixa do Correio 1.042 — Telephone 16[illegible]

CINEMA RIO BRANCO

Instalado com o maior luxo o conforto, possuindo um magnifico BUFFET

Empreza William & C.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21

HOJE 11 de fevereiro de 1911 HOJE

a hilariante revista

PAZ — E — AMOR

Film cantado e posado pelos artistas deste cinema.

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

AMANHÃ—A applaudida opereta de Franz Lehar, **A viuva alegre.**

Em ensaios: A revista **FOGO... EDO...**, letra de Antonio Simples e musica de Agostinho de Gouveia.

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont, Pathé, Eclair, Edison e Lubin

Vendem-se novidades Pathé, Gaumont, Edison, Lubin, Eclair, etc., etc.

HOJE A artistica producção Gaumont HOJE

Bebê enamorado

O SEGREDO DO CORSARIO

O pequeno rei

A GREVE DOS PEDREIROS

UM GRANDE TOUREADOR

Max não se casa

Como extra: O film d'art

MOYSÉS SALVO DAS AGUAS

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.—Telephone n. 1.937 Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE Monumental programma novo HOJE

8 artisticas novidades, em que se destacam tres films importantes Monaldeschi, grandioso film de art historico O novo hydroplano Fornarini, interessante e bello film do natural o Rei deposto, allusivo ao ultimo rei de Portugal.

1ª parte—**Um garoto apaixonado**—interessante comedia feita pelo Bebé, de Gaumont.

2ª parte—**A divisão de tijolo**—Episodio romantico em fina comedia original.

3ª parte—**Monaldeschi** — Film historico passado em 1627, na côrte de Fontainebleau.

4ª parte—**Uma cadeira de braços do novo systema** — Arranjo ultra-comico.

5ª parte—**A gréve dos pedreiros** — Engraçada "charge" de Gaumont.

6ª parte—**O novo hydroplano Fornarini** — Interessante fita do natural, em que se assiste á navegação de um barco que faz 80 kilometros por hora.

7ª parte—**O rei deposto** — Historia allusiva á familia real portugueza.

8ª parte—**Calino toureiro** — Aventuras comicas do conhecido artista.

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA CHANTECLER

Empreza SERRADOR & C.

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

HOJE Sabbado, 11 de fevereiro HOJE

Grandioso espectaculo com a popular e querida opereta de costumes portuguezes e brazileiros

A SERRANA

Letra e musica do maestro Costa Junior

Ultimas noites de exhibição desta applaudida peça para dar logar ás exhibições da revista Cinema-Carnavalesca

O CORDÃO

que terão logar segunda-feira, 13, ás 7 horas da noite.

AMANHÃ em «matinée»: programma variado com as ultimas producções do afamado fabricante Pathé Frères.

A' NOITE pela ultima vez a opereta — A SERRANA

CINEMA OUVIDOR

127 RUA DO OUVIDOR 127

HOJE 11 de fevereiro HOJE

Ver para crer e julgar IMPORTANTE PROGRAMMA NOVO Ver para crer e julgar

1ª PARTE

Uma velha mina de prata no Perú

Instructiva fita tirada do natural — pela EDISON

2ª PARTE

O CASTIGO DO DEUS BRAHMA

Grandioso drama de uma concepção mimosa e sentimental, com quadros e scenas arrebatadoras

3ª PARTE

SE EU FOSSE REI

Fantasia encantadora de apparato extraordinario, creação da Milie, o decano das fitas de grande apparato

4ª PARTE

A RENUNCIA

As mais emocionantes scenas dramaticas que a incansavel Vitagraph póde imaginar, estão representadas neste assumpto aproximando ao grande romance — DAMA DAS CAMELLIAS

5ª PARTE

AMANSANDO O BRAVO BIL

Scena comica burlesca de um espirito altamente fino.

Brevemente films Biograph. No proximo programma, as ultimas novidades americanas. Vendem-se contratos e alugam-se fitas para todas as localidades do Brazil.

Endereço telegraphico—Sta[illegible]—Caixa Postal 428—Telephone 3.551

EMPREZA ARNALDO & C.ª

Avenida Central 147 e 149

Programma novo

7 NOVIDADES 7

HOJE NOVIDADES

PATHÉ FRÈRES

AS ULTIMAS EDIÇÕES WITAGRAPH

Moysés salvo das aguas

—FILM D'ARTE BIBLICO—

Scena extrahida da escriptura sagrada — Cinematographia em côres de Pathé Frères

A RENUNCIA

OS CAPRICHOS DO CASAMENTO

MEDICO POR INTERIM

MAX NÃO SE PÓDE CASAR

Scena comica por MAX LINDER

O PATHÉ JORNAL

Acontecimentos mundiaes

Extra: O THESOURO DO AVARENTO